

ilustrada C1

Andujar doa acervo

Artista que registrou yanomamis desde os anos 1960 conta se sentir familiar dos indígenas, critica Bolsonaro e vai doar seu arquivo ao Instituto Moreira Salles.



Yanomami fotografada por Claudia Andujar Divulgação

ilustrada C8

Morre Cynara, do grupo vocal Quarteto em Cy, aos 78 anos no Rio de Janeiro

Inflação fica abaixo do esperado e anima mercados

Índice acumulado em 12 meses é o menor desde início de 2021; dólar cai a R\$ 5

A inflação ao consumidor desacelerou em março para 0,71%, anunciou o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O dado, aquém do esperado por analistas, animou o mercado financeiro, que passou a vislumbrar redução de juros.

O dólar encerrou a terça na menor cotação ante o real em dez meses, a R\$ 5,00, e o Ibovespa, principal índice da Bolsa de São Paulo, saltou 4,29%, para 106.213 pontos, o maior avanço diário desde 3 de outubro, dia seguinte ao primeiro turno eleitoral.

Com o número de ontem, a inflação medida pelo IPCA em 12 meses soma 4,65%, o menor patamar desde janeiro de 2021, apesar do impacto da alta de combustíveis. Em fevereiro, o índice havia sido de 0,86%, e o acumulado era de 5,60%.

Para economistas, os novos dados sublinham perda de força inflacionária em cenário de juros altos, o que pode abrir espaço para cortes. No entanto, não há expectativa de que a mudança ocorra na próxima reunião sobre a Selic, em maio. Mercado A15



Alexandre Vidal Porto

BRASILEIRAS PRESAS HÁ MAIS DE UM MÊS NA ALEMANHA POR MALAS TROCADAS SÃO SOLTAS

Ministério Público alemão pediu soltura de Kátyna Baía e Jeanne Paolini; quadrilha havia alterado identificação de bagagens apreendidas com 40 kg cocaína B4

Supostas ameaças de ataques alteram rotina de escolas

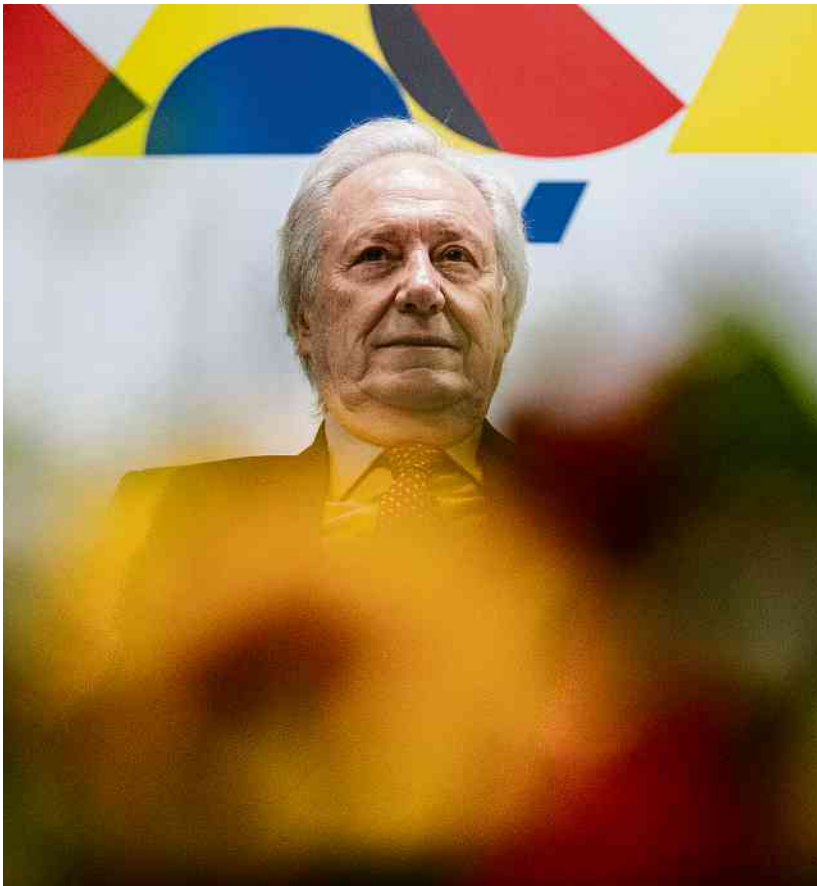
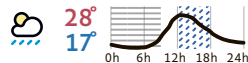
Imagens de armas e facas são compartilhadas em grupos de mensagens de pais, alunos e professores e, apesar de indícios de que são ameaças falsas de ataque, alteram rotina de escolas. Docentes relatam choro de alunos e pais buscando filhos mais cedo. Cotidiano B1

Twitter rejeita tirar posts que fazem apologia da violência

Em reunião com o governo, o Twitter disse que não removeria conteúdo com apologia da violência nas escolas, sob o argumento de que o termo de uso permite a divulgação. Procurada, a empresa respondeu ao e-mail com um emoji de cocô. Cotidiano B1

ATMOSFERA

São Paulo hoje



Gabriela Biló/Folhapress

LEWANDOWSKI SE APOSENTA DO STF DEPOIS DE 17 ANOS

Ministro em cerimônia em sua homenagem nesta terça (11); saída antecipada de magistrado pode alterar placar e data de julgamento de Jair Bolsonaro (PL) na Justiça Eleitoral Política A4

Lula chega à China e negocia adesão a plano ambicioso de Xi

O presidente Lula (PT) desembarca hoje na China com negociações abertas com Pequim para atrair investimentos, enquanto Xi Jinping cobra do brasileiro entrada formal na Iniciativa Cinturão e Rota. Os dois se reúnem na sexta. A12

PF mira corrupção em cartório e faz pente-fino contra espíões

Mundo A14

Finlândia vê risco de guerra nuclear entre Rússia e Otan

Novo membro da Otan, a Finlândia vê risco aberto de guerra nuclear do grupo com a Rússia, ante comportamento “totalmente imprevisível” de Vladimir Putin. A avaliação é de Esa Pulkkinen, número 2 da Defesa de Helsinque, que espera peso maior da Europa na aliança. Mundo A13

Presidência gasta R\$ 65 mil em sofá para o Alvorada

Política A7

PAINEL S.A. Canadense McCain compra controle da Forno de Minas

Mercado A16

EDITORIAIS A2

Lula e a China

Acerca de viagem do presidente ao país asiático.

Como proteger escolas

Sobre dúvida quanto à eficácia de vigilância armada.

opinião

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), Everton Fonseca (tecnologia) e Marcelo Benzé (comercial)

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Lula e a China

Viagem retoma pragmatismo diplomático, mas país asiático e mundo não são os mesmos de 2003

A vocação diplomática do Brasil —país sem conflagrações internas nem desavenças externas, democrático e dotado de grande ativo produtivo e ambiental— deveria ser a de estabelecer relações estáveis com todos os países, com atenção para as que ampliem renda e bem-estar dos brasileiros.

É elogiável, portanto, a retomada do pragmatismo com a China, depois das hostilidades infantiloide-patrocinadas por Jair Bolsonaro (PL). A viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), secundado por comitiva de congressistas e ministros, ao país asiático consolida essa normalização.

O Brasil exportou para a China, no ano passado, o equivalente a US\$ 90,8 bilhões e importou de lá US\$ 61,6 bilhões. A soma das duas cifras, a chamada corrente de comércio, representou 25%, ou US\$ 1 de cada US\$ 4, de tudo o que foi transacionado entre brasileiros e estrangeiros em 2022.

Vinte anos antes, no fim do segundo mandato do tucano Fernando Henrique Cardoso, o comércio com a China abarcava menos de 5% das negociações brasileiras com o mundo. As trocas internacionais do Brasil multiplicaram-se por quase seis desde então, assim como o peso dos chineses nelas.

Foram majoritariamente petistas os governos que acompanharam,

desde o início do século, a impressionante marcha da economia chinesa e dela se beneficiaram. O PIB do gigante asiático avançou em média 10,5% ao ano na primeira década das gestões do PT. Entretanto esse quadro mudou.

No período de dez anos findo em 2022, a atividade chinesa cresceu 6,2% ao ano, em média, velocidade que deve cair abaixo de 5% em meados desta década. A China converteu-se num país de renda per capita mediana, 25% superior à do Brasil, mas ainda está muito longe do clube dos mais ricos.

A geopolítica também se alterou sobremaneira. Encolheu-se a perspectiva de integração global sob os auspícios universalistas da Organização Mundial do Comércio. Estados Unidos e China hoje digladiam-se numa grande batalha comercial pela vanguarda tecnológica dos semicondutores.

A Rússia, que violou a Carta da ONU ao agredir militarmente a Ucrânia, entrega-se a Pequim. Um polo que aglutina regimes ditatoriais volta a aguilhoar a hegemonia das democracias ocidentais, que por seu turno têm de lidar com movimentos populistas e autoritários dentro de suas fronteiras.

A China que Lula visitará é diversa da que despontava em 2003, assim como o mundo, que se tornou mais complexo e desafiador.

Como proteger escolas

Eficácia da vigilância armada para evitar ataques é duvidosa; há que combinar diferentes medidas

De 2002 a julho de 2022, aconteceram 13 ataques em escolas do país. A partir de agosto do ano passado, teve início uma escalada: nove ataques até março, e três só em abril. É natural que a população fique comovida, indignada, com medo. Contudo é papel do poder público agir de modo racional, com base em evidências. A sociedade pode ser passional, o Estado não.

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), anunciou que pretende colocar uma pessoa armada em cada escola do estado. A ideia é contratar policiais aposentados para cumprir a função.

Os EUA, que convivem há mais tempo com o problema, já testaram esse tipo de combate. Mas há pouca evidência de que ele de fato impeça ou contenha massacres.

Desde a tragédia na Columbine High School (Colorado) em 1999, considerado marco da violência escolar naquele país, foram registrados 377 incidentes do tipo, mesmo com o aumento contínuo de mecanismos de controle.

De 2017 a 2021, o investimento americano em segurança escolar cresceu 14%, chegando US\$ 3,1 bilhões. Entre 2017 e 2018, metade das unidades de ensino tinha controle total do acesso a suas dependências, incluindo detectores de metais; hoje, são dois terços. Ademais, em 51% delas há vigilantes muni-

dos com armas de fogo.

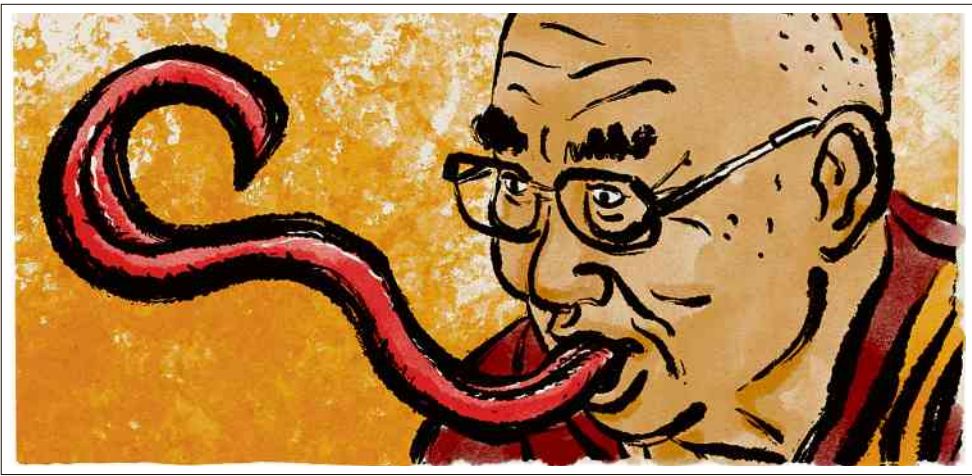
Dos últimos 24 anos, entretanto, aqueles em que registraram mais ataques foram 2022 (47 casos) e 2021 (42) —período no qual a estrutura de segurança, até mesmo a armada, estava consolidada, com recorde de gastos.

Pesquisa publicada em 2019 no Journal of Adolescent Health analisou 179 tiroteios de 1999 a 2018 e concluiu que manter guardas armados não reduziu a letalidade.

Já estudo do Instituto Nacional de Justiça dos EUA, de 2021, cobriu os incidentes entre 1980 e 2019 e verificou que o número de mortes em escolas com agentes armados era quase o triplo do ocorrido naquelas sem esse tipo de proteção.

Especialistas apontam que, apesar de efeitos positivos, como reduzir brigas entre alunos, a presença de guardas armados não é a única medida, nem a mais efetiva, a tomar. Uma opção, por exemplo, é criar canais seguros de denúncias —estima-se que, em 4 de cada 5 casos, alguém conhecia de antemão os planos do criminoso.

Trata-se de um fenômeno nefasto e de difícil combate, dada a complexidade de fatores. Há várias alternativas de resposta, com dados a sustentá-las. Espera-se que o poder público as combine de modo eficiente para proteger a vida de alunos e professores brasileiros.



Leandro Assis e Triscila Oliveira

Ozempic vai à Justiça

Hélio Schwartsman

Usuários de planos de saúde estão recorrendo à Justiça para obrigar operadoras a custear remédios para emagrecimento da classe dos agoristas do GLP-1, que inclui o já mítico Ozempic.

Em princípio, os planos não precisariam pagar por isso. O tratamento não está no rol nem da ANS nem do SUS e estamos falando de drogas de uso extra-hospitalar, que, no Brasil, ficam fora da cobertura da saúde suplementar. A Justiça, contudo, especialmente depois da lei que estabeleceu que o rol da ANS não é taxativo, pode entender que, como a obesidade é uma moléstia com classificação oficial no CID, quaisquer prescrições que o médico faça para controlá-la devem ser custeadas pelas operadoras. Na Justiça paulista, usuários vencem os planos em ações de negativa de cobertura 80% das vezes.

O número de processos ainda não é grande, mas, se o entendimento pró-consumidor se consolidar, poderemos ter uma avalanche de pedidos. O tratamento com Ozempic nas doses para emagrecimento po-

de ficar em torno dos R\$ 2.000 por mês. Segundo o IBGE, 27% dos brasileiros adultos são obesos. Se contarmos também o sobrepeso, a proporção vai a 62%. O preço elevado e o amplo universo de candidatos potenciais representam a junção da fome com a vontade de comer.

Há aqui duas questões distintas, uma de saúde pública, outra de financiamento. O advento das drogas que atuam sobre o GLP-1 é muito promissor. Pela primeira vez, a medicina dispõe de fármacos antiobesidade efetivos e com efeitos colaterais administráveis. Se bem indicados, esses remédios poderão, no longo prazo, reduzir significativamente as complicações da moléstia bem como seus custos. Isso vale para a medicina privada e para o SUS. Outro problema é nossa atitude, que já virou mania, de criar cada vez mais obrigações para os planos. Nada contra ampliar direitos, mas não dá para ignorar que isso tem custo. Com mais benefícios, mudam também o tamanho das mensalidades e o do mercado.

helio@uol.com.br

Descendo do pedestal

Bruno Boghossian

Cerca de 80 integrantes das Forças Armadas terão que explicar à Polícia Federal como uma horda golpista acampou em frente ao quartel-general do Exército, desfilou sem ser incomodada e invadiu o Palácio do Planalto no dia 8 de janeiro. Não é pouca coisa. A tropa equivale à dimensão de uma companhia militar de tamanho modesto. Entre os intimados, estão dois generais.

A criação de uma força-tarefa para ouvir os agentes contribui para dois processos. O primeiro é o acerto de contas da Justiça com os responsáveis pela investida golpista, incluindo facilitadores dos ataques. O segundo é o que deveria ser uma progressiva desmilitarização do poder civil depois dos últimos quatro anos.

Tomar 80 depoimentos não encerra esses ciclos, mas a investigação manda sinais de que qualquer busca por apaziguamento entre as instituições civis e os militares não deve ser confundida com uma anistia.

Devem falar com a PF agentes lotados no Palácio e os antigos chefes do Comando Militar do Planalto e

do Batalhão da Guarda Presidencial. Alguns serão ouvidos como testemunhas e outros devem ser investigados por omissão —todos dentro de um inquérito na Justiça comum, não em tribunais militares.

Essa etapa da investigação ajudaria a retirar das Forças Armadas um status de que ela desfrutou no governo de Jair Bolsonaro. Os militares devem depor sem o revestimento de poder político que a instituição recebeu naquele período e responder pelas falhas em uma missão que deveria ser trivial: a segurança do Palácio do Planalto.

Já seria um avanço em relação ao ciclo passado. Em 2020, o então ministro Augusto Heleno reagiu com uma ameaça pública (“consequências imprevisíveis para a estabilidade nacional”) ao pedido de um partido político para apreender o celular de Bolsonaro. No ano seguinte, o ministro da Defesa se queixou de um “ataque leviano às instituições” quando a CPI da Covid puxou o fio dos militares envolvidos em suspeitas na negociação de vacinas.

Inferno é quem idolatra religiosos

Mariliz Pereira Jorge

O que me espanta não é o Dalai Lama ter pedido a uma criança que ela chupasse sua língua, me admira que tanta gente tenha ficado chocada que um líder religioso possa ter tido algum tipo de conduta criminosa. Nossa, até o Dalai Lama. Como assim, até o Dalai Lama? De tempos em tempos descobrem que os santos não são santos.

Metade da internet já o condenou, a outra metade aponta demência, aspectos culturais e dificuldade do líder budista com a língua, o inglês. Deixo essa rinha para os outros. O problema não é só o Dalai, é constatar que o mundo que se consterna é o mesmo que dá sustentação a estruturas de poder que atendem pelo nome “religião”.

Há décadas chafurdamos em histórias de líderes espirituais pedófilos, estupradores, racistas, misóginos, homofóbicos, assassinos, corruptos, mas a humanidade insiste em transformar homens em divindades, em canais diretos com Deus, com o paraíso ou com o inferno.

Mas o inferno é aqui.

Relatos de abuso sexual dentro de igrejas, cultos e grupos espirituais são uma rotina contemporânea de uma prática secular. Um levantamento do Disque 100, canal do governo federal, contabiliza cerca de três casos por semana que envolvem líderes religiosos. A Coame (Combate ao Abuso no Meio Espiritual) diz ter atendido 1.643 vítimas entre setembro de 2018 e junho de 2020, em países como Brasil, Argentina, EUA e Índia.

Dalai Lama, certamente já enaltecido por boa parte das pessoas que o apedreja, é o boi de piranha da vez. Sacrifica-se o santo do pau oco, mas ninguém move um pedregulho para que os alicerces que sustentam as religiões sejam desestabilizados. Em nome da evolução espiritual, seguimos coniventes com abusos econômicos, sociais, sexuais, mantidos pelas igrejas há milênios. Não aprendemos nada com João de Deus, Jim Jones, Prem Baba e outros milhares de bispos, padres, pastores? Claro que não.

Xi, a Ucrânia e o liberalismo

Deirdre McCloskey

Economista, é professora emérita de economia e história na Universidade de Illinois, em Chicago. Escreve às quartas

As três novas ideias sobre política nos tempos modernos são o liberalismo desde o século 18, o nacionalismo desde o início do século 19 e o socialismo desde o final do século 19. As três foram implementadas provisoriamente nos anos 1900. Todas permanecem vividas nos anos 2000.

Liberalismo significa dar a cada adulto uma igualdade de permissão individual. Às esposas. Aos afro-brasileiros. Aos moradores das favelas. Nacionalismo e socialismo significam subordinar cada um desses adultos a uma concepção da vontade geral. Assim, Xi Jinping na China, Maduro na Venezuela e Bolsonaro no Brasil. O nacionalismo e o socialismo matam o liberalismo. O estatismo mata o adultismo.

Na outra semana, Xi estava cortejando “o sul global”. Você sabe quem são. Índia, África do Sul e Brasil. Ele estava tentando fazer com que esses países, por motivos nacionalistas, se afastassem dos ucranianos. O sul global deve se afastar do campo de batalha central desta década pelo liberalismo. Bom para os tiranos iliberais.

A tática de Xi é despertar uma paixão egoisticamente nacionalista. O nacionalismo, claro, fortalece a tirania dele sobre os chineses. O literato inglês Samuel Johnson observou em 1775 que um falso patriotismo é “o último refúgio de um canalha”. Um canalha como Xi o usa repetidamente. “Pobre China. Devemos resistir ao Ocidente. Uma imprensa livre? Eleição aberta? Não, são ideias ocidentais, não para o Reino do Meio”.

É verdade que a finada dinastia Qing, como a finada dinastia Romanov na Rússia, falhou repetidamente em se modernizar completamente. Os chineses foram repetidamente humilhados. Até os amáveis missionários americanos chamavam os chineses de “nossos pequenos irmãos”. Pequenos.

No entanto, agora, à moda adulta, a humilhação deve ser deixada de lado. Sim, o Estado deve prevenir a força e a fraude por parte de cidadãos privados. Nada de barões das drogas. Mas, acima de tudo, o Estado não deve se envolver em força e fraude. A força pública e a fraude têm nomes: socialismo e nacionalismo.

Cuidado, meus amados brasileiros, para não caírem na retórica nacionalista de Xi mantendo a liberdade. Você sabe como a retórica anti-ianque foi usada e, de maneira mais geral, o nacionalismo contra os estrangeiros e o socialismo contra o comércio. Xi está tentando reanimar a aliança com a Índia e o Brasil como nações “não alinhadas”, posicionando-se entre um Ocidente liberal imperfeito e um Oriente horivelmente socialista.

Sou uma historiadora. Não quero que esqueçamos a história. Mas a história deve dar sabedoria aos adultos, não ferrementas aos tiranos.

Tradução de Luiz Roberto Gonçalves

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Novo ensino médio: o que quer o MEC, afinal?

Filho de trabalhador deve ter educação que possibilite transgredir o destino

Márcia Jacomini, Monica Ribeiro da Silva e Nora Krawczyk

Doutora em educação (USP) e professora da Unifesp, integra a Rede Escola Pública e Universidade (Repu) e o Grupo Escola Pública e Democracia (Gepud)
Doutora em educação (PUC-SP) e professora titular na Universidade Federal do Paraná, coordena o grupo de pesquisa Observatório do Ensino Médio
Doutora em educação (Unicamp) e professora livre docente da Unicamp, coordena o Grupo de Pesquisa EMPesquisa São Paulo e o Grupo de Pesquisa Política, Educação e Sociedade (GPPEs)

A lei 13.415/17, conhecida como novo ensino médio (NEM), vem sendo criticada por diversos setores da sociedade. Há centenas de pesquisas, artigos, teses e notas técnicas que atestam os problemas relacionados à concepção e implementação do NEM. O problema do novo ensino médio é estrutural: ele é incompatível com a realidade educacional brasileira e não corresponde às necessidades e direitos educacionais da juventude. O modelo precariza a formação básica científica e cultural e limita a perspectiva crítica da educação ao privilegiar o caráter utilitarista. Além de não resolver os já conhecidos problemas, está produzindo algo mais grave, que é o empobrecimento da formação da juventude com a diminuição das horas para formação geral básica de 2.400 para 1.800, excluindo disciplinas fundamentais, tais como biologia, física, filosofia, história, geografia, química, sociologia etc. Cada estado organizou o NEM de um jeito. Hoje temos 27 “ensinos médios” no país. Tem rede estadual com um rol de mais de 200 disciplinas eletivas e sem professores formados para ministrá-las. Disciplinas como “Educação financeira: como se tornar milionário”, “Como fazer brigadeiro gourmet” e “O que rola por aí” estão substituindo conhecimentos fundamentais à formação dos jovens. Diante dessa realidade, é urgente e necessária a interrupção da implementação da reforma. Para isso, o Ministério da Educação deve revogar a portaria 521/21, que estabelece um cronograma de implantação obrigatória da lei nos estados. Os defensores do novo ensino médio têm alegado que não há o que colocar no lugar. Mas isso não é verda-

de. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação em 2012 e não implementadas, podem ser a base para um novo projeto de lei, amplamente discutido com as comunidades escolares e acadêmicas. Dadas as profundas desigualdades sociais, educacionais e escolares que caracterizam o país, é imprescindível que se garanta a todos os estudantes o acesso a conhecimentos que permitam uma compreensão aprofundada da realidade em seu sentido histórico e contemporâneo, do mundo natural e social, sem perder de vista os objetos de estudo e as formas de produção de conhecimento que os compõem e lhes conferem identidade. Apesar do pedido de revogação de estudantes, familiares, professores, pesquisadores e outros setores da

[...]

Tem rede estadual com um rol de mais de 200 disciplinas eletivas e sem professores formados para ministrá-las. Disciplinas como “Educação financeira: como se tornar milionário”, “Como fazer brigadeiro gourmet” e “O que rola por aí” estão substituindo conhecimentos fundamentais à formação dos jovens

Por uma São Paulo mais descentralizada e participativa

Urge repensar o modelo de gestão pública para avançar na qualidade de vida

Daniel Annenberg

Administrador público, é ex-superintendente do Poupatempo, ex-presidente do Detran e ex-secretário de Inovação e Tecnologia da Prefeitura de São Paulo (2017-19, gestão João Doria/Bruno Covas)

Todo ano é o mesmo problema na cidade de São Paulo. Chuvas torrenciais inundam a cidade e desabam em um tsunami de lama sobre ocupações irregulares. Sem falar nos desafios constantes, como os eternos buracos no asfalto e outros tantos problemas de desigualdade social. Está claro que é preciso repensar o atual modelo de gestão da capital paulista. Ao longo das últimas décadas, independentemente de sua orientação ou partido político, a gestão municipal tornou-se mais centralizada e menos participativa. Pois é no caminho inverso que se encontram as soluções para problemas antigos, como as enchentes, e para novos desafios, como o uso de tecnologia para melhoria dos serviços públicos. É preciso descentralizar o poder, trabalhar de forma transversal na prefeitura e democratizar a participação da sociedade para melhorar a qualidade de vida urbana. Grandes gestores e políticos brasileiros, como Franco Montoro (1916-1999), ex-governador de São Paulo, e Luiza Erundina (PSB), deputada federal e ex-prefeita da metrópole, já diziam décadas atrás que precisamos ter uma cidade mais descentralizada e mais participativa. Assim, gostaria de relembrar o projeto de lei apresentado à Câmara Municipal de São Paulo pela gestão Erundina em 1991. A proposta defendia a criação de sub-

prefeituras, num formato diferente do atual, descentralizando os serviços, como planejamento e execução de planos regionais de habitação, saúde, educação e tudo o que diz respeito ao município naquela região. A descentralização da gestão aproxima o cidadão da prefeitura e traz agilidade administrativa, garantindo transparência e simplificação nas atividades. Assim como já o fazem grandes metrópoles, como Paris e Barcelona. Com a descentralização, a população poderá ganhar maior acesso

[...]

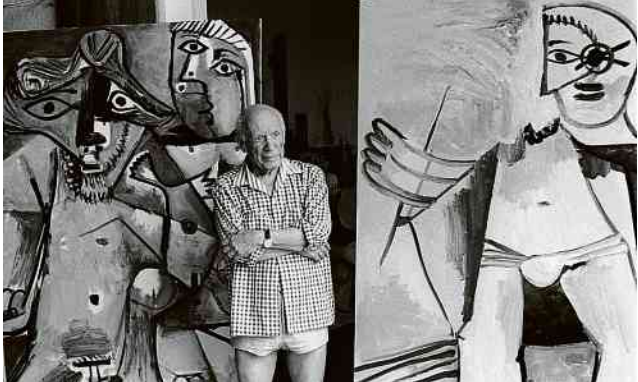
A descentralização da gestão aproxima o cidadão da prefeitura e traz agilidade administrativa, garantindo transparência e simplificação nas atividades. (...) A população poderá ganhar maior acesso à administração e conseguir ter participação direta nas questões polêmicas através de audiências públicas e plebiscitos

sociedade, a posição do ministro da Educação, Camilo Santana, tem sido pela revisão de questões pontuais, o que não resolverá os problemas de fragmentação curricular e de desqualificação da formação dos jovens brasileiros. Espera-se de um governo que encarnou anseios de uma mudança de rumos em relação ao combate à fome e à miséria que defendia a ciência e a educação, em contraposição ao negacionismo dos últimos anos, e assuma também a defesa do direito dos estudantes de se apropriarem de conhecimento científico fundamental ao desenvolvimento do país, à democracia e à inclusão social. Entre o “velho” e o “novo” ensino médio, é mister que o MEC tenha coragem de enfrentar uma política conservadora que reforça uma visão dual e fragmentada do processo de conhecimento e, sob a justificativa de modernizar a educação, propõe uma política neoconservadora que faz o ensino médio regredir pelo menos meio século. A escola de educação básica é lugar de socialização e apropriação de cultura, de conhecimentos científicos, de apreender e compreender a humanidade em sua historicidade e contemporaneidade. Não é lugar para aprender a fazer brigadeiro, de tripudiar a condição social dos estudantes com conteúdo sobre como se tornar milionário, tampouco sobre “o que rola por aí”. Por que o Ministério da Educação não ouve o clamor das ruas que pede conteúdo e conhecimentos significativos no lugar de itinerários desprovidos de sentido? De que lado estará o MEC nessa disputa de projetos societais?

à administração municipal, receber melhor atendimento nas repartições públicas e conseguir ter participação direta nas questões polêmicas através de audiências públicas e plebiscitos. Afinal, a maneira de institucionalizar a presença da sociedade na administração municipal é a abertura de canais permanentes de participação. Para isso, temos os Conselhos Participativos Municipais (CPMs), mas que, hoje, estão esvaziados. A parceria com entidades e movimentos da sociedade civil na produção e prestação de serviços aponta para a democratização da gestão municipal, ampliando a capacidade de atuação do poder público e permitindo a participação popular. Mas, para isso, precisamos aumentar o orçamento das subprefeituras, dar condições de infraestrutura e de pessoal e de tudo que uma subprefeitura precisa para funcionar melhor, reduzindo o número de cargos de confiança e aumentando o de postos técnicos. A democracia prevê a participação direta e efetiva da sociedade civil nos mecanismos de poder e decisão da gestão pública. Assim, esperamos que essa discussão possa envolver, nos próximos meses, outros atores, como vereadores, subprefeitos, estudiosos do tema e, principalmente, a sociedade civil como um todo. É assim que iremos construir uma cidade melhor para todos e todas.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



O pintor Pablo Picasso entre algumas obras em sua casa em Mougins, na França; leitores comentam acusações de misoginia **AFF**

Intrusa

“Cobra invade avião e sobe pelo corpo de piloto no meio do voo: ‘Ator-doador’” (F5, 10/4). Ao ler apressadamente o título da notícia sobre cobra que invadiu avião e subiu pelo corpo do piloto em pleno voo, pensei, em princípio, que se tratava de algo relacionado aos 100 dias do governo de Lula, com Bolsonaro montado em seu cangote. Depois da leitura completa soube que era sobre uma naja intrusa na África do Sul.

Túllio Marco Soares Carvalho
(Belo Horizonte, MG)

Dalai-lama

“Dalai-lama se desculpa por pedir a garoto para chupar sua língua” (Mundo, 10/4). Enquanto os homens enxergarem simples mortais como sendo deuses ou mitos infalíveis, casos como o do dalai-lama resultarão sempre em espanto e escândalo. O anseio pela imagem de um pai protetor, por um salvador da pátria ou do universo, impede os crentes de enxergar os entes humanos por eles colocados num altar contendo todos seus defeitos, fraquezas e vícios, mantendo-os incólumes.

Moisés Spiguel (Campinas, SP)

É uma pena isso ter acontecido. Esta pecha ficará destacada, mesmo que haja milhões de boas causas.

Eliana Cicarelli (São Paulo, SP)

Injustiça

“Brasileiras presas com drogas após troca de malas relatam demora da Justiça alemã e falta de acesso a remédios” (Cotidiano, 9/4). E os prováveis molestados por essa gangue? Imagino que outras pessoas inocentes podem estar presas e sem qualquer condição de defesa. Afinal, nem todos têm condições de acionar o governo brasileiro para pedirem ajuda ao serem arbitrariamente detidos um aeroporto.

Miriam Ester Soares
(Belo Horizonte, MG)

Essas duas mulheres devem procurar o melhor advogado no assunto e processar a companhia aérea e os responsáveis pelo manuseio das malas no GRU de Guarulhos e exigir uma indenização.

Mariana Gutierrez (Sertãozinho, SP)

LulaTur

“Lula enfim vai à China, com pontas soltas acerca de projeto ambicioso de Xi” (Mundo, 11/4). O LulaTur à China, com cerca de 300 pessoas, é um passeio caro num Brasil carente de tudo. Foram 100 dias no “palanque político” falando abobrinhas, sem plano de governo, apenas o “arcabouço fiscal” para elevar a carga tributária e gastar desenfreadamente, mas no “trem da alegria” com 912 pessoas durante dois meses na transição no Centro Cultural do Banco do Brasil. O que fez até agora foi acirrar o “nós contra eles”, passear nos Estados Unidos, Argentina, Uruguai e agora na China.

Humberto Schuwartz Soares
(Vila Velha, ES)

Espinhoso

“Valdemar Costa Neto, do PL, engole três espinhas de peixe e faz endoscopia” (Mônica Bergamo, 10/4). Um é camarão, outro espinhas de peixe. Se cuida, Valdemar. Saúde! Você precisa para no futuro ver o PL e o fascismo definhar. Melhoras!

Rives Passos (Campo Grande, MS)

Feminismo evangélico

“Lute como uma crente: dá para ser evangélica e feminista?” (Juliano Spyer, 10/4). Não sou evangélica, sou católica praticante, teóloga e caminho no meio biblista em muitos estudos. A Bíblia nos mostra a mensagem do bem viver, mas não se pode esquecer que foi transmitida e depois escrita para outro tipo de civilização. Se preparem, estudem, tenham uma fé e deixem de ser submissas aventureiras e sigam suas vidas. Vale mais a pena e não terão de correr atrás depois de medidas protetivas.

Maria Inês Boldrin (Bauru, SP)

A mulher mais feminista que eu conheço pessoalmente é evangélica.

Gisele Endrigo (São Paulo, SP)

Criador e criatura

“Como as telas de Picasso exibem o comportamento misógeno do pintor” (Ilustrada, 8/4). Machismo é uma desgraça e deve ser combatido. Mas se a gente quiser anjos na arte, aí é só nas telas, por que na realidade isso nunca existiu. Se for levar a vida particular da pessoa do artista para julgar sua arte, não sobra um rascunho de principiante.

Eduardo Rocha (Brasília, DF)

Não duvido do machismo dele, que foi escancarado por todas mulheres sobreviventes à relação com o pintor. Agora, dizer que ele deformava suas mulheres na pintura é meio pueril, o cubismo é uma técnica, uma escola, não uma vingança entre casais...

Maria Helena Firmbach Annes
(Porto Alegre, RS)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

COTIDIANO (11.ABR., PÁG. B1) Diferentemente do publicado na reportagem “Gestão Tarcísio estuda esplanada nos moldes de Brasília no centro de SP”, Fernando Chure é secretário-executivo de Planejamento e Entregas Prioritárias da prefeitura, e não de Desenvolvimento Urbano

MERCADO (11.ABR., PÁG. A16) O texto “Acordo encerra disputa entre Paraná e Itaú que ameaçava privatização da Copel” informava incorretamente que o acerto mediado pelo Supremo havia sido selado. Voto do relator favorável ao acordo teve maioria no plenário da corte, mas o ministro André Mendonça interrompeu a votação para analisar o caso.

MERCADO (10.ABR., PÁG. A14) Os dados de aprovação e rejeição sobre a privatização de linhas de trem de passageiro foram invertidos na reportagem “Maioria dos paulistas é contra privatizar Sabesp, segundo Datafolha”. De acordo com a pesquisa, 49% declaram ser favoráveis, e 45% se opõem.

MUNDO (9.ABR., PÁG. A11) Ainda que não preveja mecanismos para remover o secretário-geral em caso de quebra do código de ética, a OEA (Organização dos Estados Americanos) prevê que dois terços da assembleia-geral podem destituí-lo “pelo bom funcionamento” da instituição, diferentemente do que afirmou a reportagem “Com chefe da OEA sob fritura, México quer que Brasil se junte à pressão”.

política

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Trégua

O MST decidiu não promover em 2023 uma onda de invasões de propriedades no Abril Vermelho, jornada anual de ações do movimento. Coordenador nacional, João Paulo Rodrigues diz que haverá ocupações pontuais, mas não dezenas ou mesmo centenas de ações do tipo. Ele diz que o MST elegeu como tarefas defender Lula (PT) e lutar contra a política de juros do Banco Central. Invasões desde o início do ano provocaram críticas ao movimento, inclusive dentro do governo.

JABUTI 1 Entidades da sociedade civil expressaram preocupação com a possibilidade de aprovação nesta quarta (12) de projeto na Comissão de Constituição e Justiça do Senado que endurece a lei anti-terrorismo. O texto original, do senador Styvenson Valentim (Podemos-RN), tratava de penas para crimes como tráfico e organização criminosa.

JABUTI 2 Na Comissão de Segurança Pública, o texto foi adendado pelo relator, Alessandro Vieira (PSDB-SE), para incluir manifestações que gerem “distúrbio civil” no crime de terrorismo. “Longe de pertencer à gramática jurídica, essa expressão se integra à linguagem policial das ‘tropas de choque’”, diz a nota, assinada por Conectas, MST, Artigo 19, IDDD, IBCCRIM e outras.

MARCO 1 O Diário Oficial do Tribunal de Contas de Santa Catarina publicou nesta segunda-feira (10) a aposentadoria de uma médica da prefeitura de Itajaí que fez a transição do gênero masculino para o feminino. A servidora pediu que a regra seguisse o critério para mulheres, cuja idade mínima para aposentadoria é de 62 anos, contra 65 de homens.

MARCO 2 No ano passado, o TCE-SC já havia decidido aceitar o pedido da servidora, mas a análise técnica feita foi concluída agora, finalizando o processo. Há uma expectativa de que o caso sirva de precedente para outras decisões semelhantes relacionadas a servidores públicos pelo Brasil.

CURIOSIDADE 1 Levantamento do Google Trends que toma como recorte os cem primeiros dias do governo Lula mostra Fernando Haddad, da Fazenda, como ministro que tem despertado mais interesse da população em buscas na plataforma. Depois de Haddad, com 32% das buscas, vêm Flávio Dino (Justiça), com 28%, Geraldo Alckmin (Desenvolvimento), com 14%, Marina Silva (Meio Ambiente), com 13%, e Simone Tebet (Planejamento), com 12%.

CURIOSIDADE 2 A página também destaca que, no período, as leis mais buscadas foram Rouanet, Maria da Penha e Lei Seca, e as PECs mais procuradas foram as da Transição, da Enfermagem e a da Reforma Administrativa (32/2020).

com **Guilherme Seto** e **Carlos Petrocilo**

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★ ★ ★
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL
Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado		Digital Premium	
PLANO MENSAL	R\$ 29,90		R\$ 39,90	
EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa		Assinatura semestral*	
	seg. a sáb.	dom.		
	MG, PR, RJ, SP	R\$ 6		R\$ 9
	DF, SC	R\$ 7		R\$ 10
	ES, GO, MT, MS, RS	R\$ 7,50		R\$ 11
	AL, BA, PE, SE, TO	R\$ 11,50		R\$ 14
	Outros estados	R\$ 12		R\$ 15
*A vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%				

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
341.327 exemplares (fevereiro de 2023)

LEI E ORDEM Em almoço com dez líderes de partidos que formam sua base na Assembleia, o governador de SP, Tarcísio de Freitas (Republicanos), pediu prioridade para o projeto de reajuste salarial para as polícias Civil e Militar que deve ser enviado na semana que vem. A ideia é conceder aumento de forma escalonada e de acordo com a função na corporação.

CASHBACK1 O acordo firmado no mês passado entre o governo Lula e os estados para compensação de perdas do ICMS deve resultar em aumento de R\$ 3 bilhões na dívida de SP com a União. Esse é o valor aproximado que o estado economizou após liminar concedida em dezembro pelo STF à gestão anterior.

CASHBACK2 A decisão permitia que as parcelas da dívida de SP com a União fossem amortizadas, como compensação pelas perdas causadas pela redução da cobrança de ICMS sobre combustíveis no governo Jair Bolsonaro (PL). Isso evitou que o estado pagasse três parcelas de cerca de R\$ 1 bilhão ao mês entre janeiro e março. Esse montante deverá ser restituído, com aumento da dívida estadual. Hoje ela é de cerca de R\$ 256 bilhões.

LO SIENTO O governo federal joga água fria na avaliação otimista feita por Tarcísio sobre a não inclusão do porto de Santos na lista de empresas com privatização descartada. Nesta segunda (10), o governador disse que isso poderia ser um sinal de que a venda ainda poderia ocorrer. “Nosso entendimento, seguindo 99% do mundo portuário internacional, é que as autoridades portuárias devem ser públicas”, diz o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França.

ESCOTILHA França indicou Anderson Pomini, seu homem de confiança e advogado, para presidir o porto de Santos. O nome ainda precisa ser aprovado pela Casa Civil e pelo conselho de administração.

CASQUINHA A Prefeitura de SP sugeriu no Twitter que pessoas que precisem de recolocação profissional “assim como o técnico Vitor Pereira, demitido do Flamengo”, procurem o Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo. A postagem teve 343 mil visualizações nas primeiras três horas.



Ricardo Lewandowski participa cerimônia em sua homenagem no Ministério da Educação Gabriela Biló/Folhapress

Saída de Lewandowski embaralha planos no TSE de julgamento de Bolsonaro

Aposentadoria de ministro do Supremo coloca dúvidas sobre placar e data de análise de processos contra o ex-presidente na corte

Julia Chaib

BRASÍLIA A decisão do ministro Ricardo Lewandowski de se aposentar do STF (Supremo Tribunal Federal) em abril pode embaralhar planos até então traçados no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) para o julgamento de processos que miram o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na corte. Lewandowski deixou a cadeira que ocupava havia 17 anos no Supremo nesta terça-feira (11). Ele poderia ter se aposentado até 11 de maio, quando completará 75 anos, mas resolveu antecipar a saída. A aposentadoria do ministro pode mexer tanto com o placar como com a data do julgamento de Bolsonaro na Justiça Eleitoral.

Segundo magistrados que acompanham o tema, a ideia de uma ala do tribunal era que a primeira ação contra o ex-presidente fosse colocada em pauta no final deste mês. Ministros queriam que Lewandowski participasse da análise do caso com o objetivo de evitar que Kassio Nunes Marques, que vai substituí-lo, estivesse no julgamento.

A ideia era que todos os três integrantes do STF votassem da mesma forma, mas a entrada de Kassio como titular da corte levanta dúvidas sobre esse placar de votos. O ministro indicado por Bolsonaro costuma votar de acordo com interesses do ex-presidente em pautas no Supremo. Além disso, Kassio suspendeu no ano passado decisão do TSE que cassou o mandato do deputado estadual paranaense Fernando Francischini.

O deputado havia sido cassado em outubro de 2021 devido à publicação de um vídeo, nas eleições de 2018, em que ele alegava ter havido fraude nas urnas eletrônicas para impedir votações em Bolsonaro. O caso tornou-se um precedente no TSE sobre como o tribunal pretendia agir diante de candidatos que atacam o sistema eleitoral. O fato de Kassio ter suspenso a decisão é visto como um indício de que ele votará para manter a elegibilidade de Bolsonaro.

Em relação à data do julgamento, pessoas próximas ao presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, esperam que ele coloque leve a primeira das ações contra Bolsonaro ao plenário da corte até o final de abril. Elas ponderam, no entanto, que o presidente do TSE só levará o tema ao plenário se tiver certeza de que Bolsonaro será declarado inelegível por oito anos, prazo que conta a partir da eleição de 2022.

Nesta terça, por exemplo, Moraes divulgou a pauta de julgamentos de abril sem o processo que mira o ex-presidente, em sinal de que não tem certeza sobre o assunto. Ele ainda pode incluir o caso na análise do mês depois que o relator liberar o processo. Aliados do ministro, porém, temem que ele postergue o início do julgamento.

Das 16 ações de inelegibilidade protocoladas contra Bolsonaro, a mais avançada é uma proposta pelo PDT, que trata de uma reunião com embaixadores no Palácio da Alvorada em julho passado. No episódio, o ex-presidente apontou dúvidas e difundiu mentiras sobre a segurança das urnas eletrônicas. A ação argumenta que Bolsonaro usou a estrutura do Palácio da Alvorada, na reunião com embaixadores, para atacar a integridade do sistema eleitoral brasileiro e o acusa de abuso de poder político e de uso indevido dos meios de comunicação.

O PDT pediu em janeiro que fosse incluída na ação a minuta golpista encontrada pela Polícia Federal durante busca e apreensão na casa de Anderson Torres, que foi ministro da Justiça de Bolsonaro. O documento propunha um decreto para instaurar estado de defesa na sede do TSE para reverter o resultado do pleito presidencial. A minuta deu robustez à ação, avaliando integrantes do tribunal.

O prazo para as alegações finais da defesa nessa ação já terminou e foi aberto período para manifestação do Ministério Público, que acaba nesta quarta-feira (12). Isso significa, na avaliação de membros do TSE, que o relator, ministro Benedito Gonçalves, pode finalizar o parecer sobre o tema e liberar o

+
COMPOSIÇÃO DO TSE, ORIGEM E PERMANÊNCIA:

MINISTROS TITULARES

• **Alexandre de Moraes** (STF, até jun.24)

• **Cármem Lúcia** (STF, até ago.24)

• **Benedito Gonçalves** (STJ, até nov.23)

• **Raul Araújo**

Filho

(STJ, até set.24)

• **Sérgio**

Silveira

Banhos

(Advocacia, até mai.23)

• **Carlos**

Bastide

Horbach

(Advocacia, até mai.23)

NOVO

TITULAR,

NA VAGA

DE LEWANDOWSKI

• **Kassio Nunes**

Marques

(STF, até ago.23)

MINISTROS

SUBSTITUTOS

• **André**

Mendonça

(STF, até abr.24)

• **Dias Toffoli**

(STF, até out.24)

• **Maria Isabel**

Gallotti

(STJ, até set.24)

• **Maria Claudia**

Bucchianeri

(Advocacia, até ago.23)

• **André Ramos**

Tavares

(Advocacia, até nov.24)

caso para julgamento ainda na semana que vem. Se isso se confirmar, caberá a Moraes definir se inclui ou não o processo na pauta de abril.

Ministros da corte eleitoral e de outras tribunais consideram que o relatório será favorável à inelegibilidade. Eles também preveem que Bolsonaro deve ser condenado no plenário —embora haja dúvida sobre o placar.

Nesta terça, o TSE rejeitou pedido do ex-presidente para que Moraes fosse declarado impedido de participar dos julgamentos das ações por seis votos, incluindo o de Kassio.

O TSE é formado por sete ministros, dos quais três são oriundos do STF, dois do STJ (Superior Tribunal de Justiça) e dois são advogados indicados pelo Supremo. Além deles, há sete ministros substitutos.

Kassio deve entrar no lugar de Lewandowski por ser o substituto mais antigo com origem no STF. A avaliação no Judiciário é que o voto dele e de Raul Araújo, do STJ, são considerados dúvidas. Como a composição do tribunal é pequena, ministros acreditam que a presença de Lewandowski daria mais segurança de que seria atingido um placar robusto contra Bolsonaro. A pior hipótese para quem defende a inelegibilidade do ex-presidente seria a de os ministros Carlos Horbach e Sérgio Banhos, vindos da advocacia, não acompanharem o voto de Benedito.

Nessa hipótese, caso os quatro divirjam do relatório, Bolsonaro sairia vitorioso e manteria sua elegibilidade.

Em 2021, Horbach foi contra cassar o mandato de Francischini por ataques ao sistema eleitoral, divergindo o restante dos ministros da corte.

Entre as 15 demais ações que pedem que o ex-presidente da República seja impedido de disputar eleições, há outra considerada mais embasada: a que aponta a existência de uma ampla rede de desinformação que atuou a favor da candidatura do ex-mandatário, proposta pelo PT.

Segundo pessoas próximas de Moraes, o ministro considera a ação bem elaborada e que também pode levar à inelegibilidade de Bolsonaro.

ABRIL

IMBATÍVEL

GRANDES MARCAS,
GRANDES OFERTAS.



Tekitos Seara
tradicional ou queijo c/ orégano - 300g

7,19
cada



Chickenitos Seara
crispy supreme - 300g

7,99
cada



Sabonete
Palmolive
Naturals
fragrâncias
85g

LEVE 5 PAGUE 4
Comprando 1 unid. pague 2,19
Levando 5 unids. cada uma sai por: 1,75



Enxaguante Bucal
Colgate Plax
tipos - Leve 750ml
Pague 500ml

16,69
cada

MONDIAL



Liquidificador
Mondial L550
✓ 550W de potência
✓ copo c/ capacidade
p/ 1,9 litro
✓ 2 velocidades
+ pulsar
✓ função: autolimpeza

2x de 44,95* s/ juros
ou À vista:
89,90
cada

Multi



Fritadeira Multilaser
CE221
✓ 1.500W de potência
✓ desligamento
automático
✓ seletor de
temperatura:
80°C a 200°C

À vista: 349,00 cada
ou 10X de 34,90*
s/ juros

Electrolux



Fogão Electrolux
52LPV

À vista: 1.798,00 cada
ou 20X de 89,90*
s/ juros

Electrolux



Refrigerador
Electrolux DFN41

À vista: 3.098,00 cada
ou 20X de 154,90*
s/ juros

Panasonic



Lavadora
Panasonic
F120B1TA

À vista: 2.098,00 cada
ou 20X de 104,90*
s/ juros

Consulte disponibilidade dos produtos nas lojas. Os elementos utilizados para as produções das fotos deste impresso são meramente ilustrativos. *As compras parceladas só serão válidas com o Cartão Carrefour. Parcela mínima sem juros de R\$ 9,90 (nove reais e noventa centavos) para produtos de todas as categorias, exceto Drogeria e Eletro. Parcela mínima sem juros de R\$ 29,90 (vinte e nove reais e noventa centavos) para produtos de toda a categoria Eletro.

FAZ Carrefour

carrefour.com.br



SAC
FALE COM A GARIÇA

3004 2222
Região metropolitana
0800 718 2222
Demais regiões
Todos os dias, das 8h às 21h
carrefour.com.br

Ofertas válidas para o dia 12/4/2023, ou enquanto durarem os estoques, somente para as lojas Carrefour do Estado de São Paulo, exceto para as Lojas Carrefour Bairro, Carrefour Express e Carrefour Market. Consulte no site carrefour.com.br os telefones, endereços e horário de funcionamento de todas as lojas. Alguns produtos anunciados podem não estar disponíveis em todas as lojas, havendo variações no sortimento de cada loja. Consulte a loja mais próxima.

Para o sortimento disponível em loja, garantimos a quantidade mínima de 10 unidades/kg por loja dos produtos aqui anunciados. As compras parceladas só serão válidas com o Cartão Carrefour. Os elementos utilizados para as produções das fotos deste impresso são meramente ilustrativos. Consulte disponibilidade dos produtos nas lojas.

“Racismo é crime. Denuncie. Disque 100 ou procure a Delegacia de Polícia Civil mais próxima ou o Ministério Público”

Reta final de Lewandowski atinge Moro e mandato no STF

Ministro tem saída discreta e diz que mensalão foi seu momento mais difícil

Constança Rezende

BRASÍLIA O ministro Ricardo Lewandowski teve uma saída discreta e sem despedidas em seu último dia no STF (Supremo Tribunal Federal), após 17 anos na corte.

Na segunda (10), ele chegou por volta das 14h em seu gabinete e foi embora perto da meia-noite. Segundo funcionários, ele não quis cerimônias nem limpou suas gavetas. A presidente da corte, Rosa Weber, lhe fez uma rápida visita.

O ministro despachou ao menos 20 decisões na segunda, entre elas a que fixou competência do STF para a ação sobre as acusações de extorsão feitas pelo advogado Rodrigo Tacla Duran contra o senador Sergio Moro (União Brasil-PR) e o deputado Deltan Dallagnol (Podemos-PR).

Ele citou um parecer da PGR (Procuradoria-Geral da República) que afirmou que a cronologia dos fatos expostos aponta para eventual interferência de Moro no julgamento dos processos envolvendo a Lava Jato —inclusive os que envolvem Tacla Duran.

Moro foi juiz da Lava Jato e Deltan, coordenador da força-tarefa da operação.

Lewandowski também terminou que a Procuradoria faça análise mais detalhada dos fatos e avalie pedido de instauração de inquérito.

Antes desse despacho, Lewandowski homologou acordo de conciliação entre o Itaú Unibanco e o estado do Paraná envolvendo a companhia de energia elétrica Copel para extinguir uma longa disputa.

O acordo de R\$ 1,7 bilhão abre caminho para a privatização da companhia depois de impasse por dívida histórica de mais de 20 anos relacionada ao antigo Banestado.

Na manhã desta terça-feira (11), o ministro participou de uma cerimônia de homenagem oferecida no Ministério da Educação, onde rece-

beu do titular da pasta, Camilo Santana (PT), uma placa comemorativa.

Na ocasião, ele repetiu a declaração que tem dado sobre sua saída, de que o seu substituto na corte precisará respeitar a Constituição, ter coragem e suportar pressões, independentemente de seu gênero, cor e raça.

O mais cotado para substituir Lewandowski é o advogado Cristiano Zanin, que atuou na defesa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nos casos da Operação Lava Jato.

Lewandowski deixa na gaveta ações sensíveis ao governo. Entre elas, casos que interessam diretamente à Presidência, como o que analisa travas para nomeações de políticos em empresas estatais. Ao todo, são 245 processos de sua relatoria que irão para seu sucessor.

Nos bastidores, o favorito do ministro é o seu ex-assessor Manoel Carlos de Almeida Neto, mas por enquanto não há sinais da Presidência de que ele será o escolhido.

Em entrevista à GloboNews nesta terça, Lewandowski defendeu que o país adote mandatos de 10 a 12 anos para membros de todos os tribunais superiores. Ele disse que essa sempre foi sua posição.

O magistrado afirmou ainda que isso pode ajudar na oxigenação da jurisprudência das cortes superiores e que as indicações, por serem políticas e com visão de mundo determinada do candidato, precisam de uma espécie de prazo.

Ele também afirmou que o momento mais difícil de sua carreira no STF foi o julgamento do mensalão, do qual foi revisor. Na ocasião, ele votou pela absolvição de petistas, fazendo contrapontos ao relator, Joaquim Barbosa.

Por conta disso, Lewandowski chegou a ser alvo em manifestações de rua contrárias ao governo de Dilma Rousseff (PT) e foi retratado

até em boneco inflável gigante, com deboches questionando sua imparcialidade.

O ministro também presidiu no Senado o impeachment de Dilma em 2016.

Ele negou tentativas para barrar o processo, mas acatou o pedido da defesa da petista de votar separadamente a perda de mandato e a inabilitação para exercer funções públicas por oito anos. O recurso permitiu que ela pudesse ocupar cargos na administração pública.

Lewandowski também deixou nesta terça a sua vaga no TSE (Tribunal Superior Eleitoral), procedimento automático quando um ministro se aposenta do STF.

Questionado sobre as ações neste tribunal que podem levar à inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o ministro disse que os processos não estão liberados para julgamento e, por isso, não chegou a se debruçar sobre os casos antes da aposentadoria.

Ele acrescentou ter certeza de que a análise do tribunal eleitoral será técnica, e não política. A vaga do ministro no TSE será preenchida por Kassio Nunes Marques, indicado pelo ex-presidente.

O processo mais avançado que pode resultar na inelegibilidade de Bolsonaro aborda encontro promovido pelo ex-presidente no Palácio do Alvorada com embaixadores em julho do ano passado. O então mandatário fez ataques sem provas ao sistema eleitoral.

O ministro também afirmou que ficou “perplexo” com a revelação da minuta do decreto de estado de defesa encontrada na residência de Anderson Torres, ex-ministro da Justiça de Bolsonaro. O documento foi anexado nesta ação.

“A se comprovar isto, realmente, penso que as consequências jurídicas e legais, né, serão realmente correspondentes à gravidade desse fato”, disse.

+ Entenda a escolha de ministros do STF

Com qual idade uma pessoa pode ser indicada? Os brasileiros natos com mais de 35 anos podem ser escolhidos para o cargo.

Quais os critérios para indicação? A Constituição prescreve que os nomeados para o Supremo devem ser cidadãos de “notável saber jurídico e reputação ilibada”.

Como é feita a indicação pelo presidente? Em geral, o presidente realiza entrevistas com os candidatos. Encerrada a seleção, o mandatário comunica o nome do escolhido ao Senado.

Como é o processo no Senado? A avaliação é feita pela CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), por meio de sabatina. Concluída a etapa, a comissão prepara um parecer sobre a nomeação e envia a análise ao plenário, que vota o nome. A aprovação só ocorre se for obtida maioria absoluta na votação, ou seja, ao menos 41 dos 81 senadores.

Por quanto tempo um ministro pode permanecer no STF? A Constituição prevê a aposentadoria compulsória dos ministros aos 75 anos.

Lula Marques - 16.mar.06/Folha Imagem



Pedro Ladeira - 19.set.13/Folhapress



Alan Marques - 30.ago.16/Folhapress



1 Lula aplaude Ricardo Lewandowski na sua posse como ministro do STF; **2** Lewandowski conversa com o ministro Marco Aurélio Mello durante julgamento do mensalão; e **3** lê a Constituição no julgamento do impeachment da Dilma



Ministros Alexandre de Moraes e Rosa Weber visitam a Papuda e veem a marmita servida aos detidos Divulgação - 10.abr.23/STF

Supremo julgará se cem acusados viram réus cem dias após ataques golpistas de 8 de janeiro

Ricardo Della Coletta e Marcelo Rocha

BRASÍLIA A presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Rosa Weber, agendou para o dia 18 de abril o começo do julgamento das primeiras denúncias de pessoas acusadas de participação nos ataques golpistas de 8 de janeiro.

Rosa atendeu a pedido do ministro relator, Alexandre de Moraes, e estabeleceu que as primeiras cem denúncias serão analisadas entre 18 e 24 de abril, no plenário virtual do STF.

Conforme a convocação, advogados e defensores poderão apresentar sustentações orais até 23h59 do dia 17 de abril. A

convocação foi publicada nesta terça-feira (11) no Diário de Justiça Eletrônico.

Com o julgamento virtual, o Supremo vai decidir se abre ou não ações penais contra os acusados. Caso as denúncias sejam aceitas, eles viram réus.

Nestes casos, haverá coleta de provas e depoimentos de testemunhas de defesa e

acusação. Depois, o STF ainda terá que julgar se condena ou absolve os acusados, o que não tem prazo específico para ocorrer.

Essas pessoas foram denunciadas em dois inquéritos —50 deles relacionadas à investigação que apura os instigadores dos atos que resultaram na invasão e depre-

dação das sedes dos três Poderes em Brasília. O restante das denúncias está no inquérito que investiga os executores dos ataques.

Na última segunda (10), Rosa e Moraes visitaram, no Complexo da Papuda, presos denunciados pelos atos golpistas de 8 de janeiro. Eles ouviram os detidos, inspecionaram as condições da penitenciária e avaliaram as condições da comida, que chegou a ser provada por Moraes.

No começo de abril, a PGR (Procuradoria-Geral da República) enviou mais 203 denúncias contra acusados pelos atos golpistas, totalizando 1.390 denunciados.

As 203 pessoas denunciadas na ocasião vão responder pelos crimes de incitação equiparada pela animosidade das Forças Armadas contra os Poderes constitucionais e associação criminosa, cuja pena máxima, em caso de condenação, é de até quatro anos de reclusão.

Já nas denúncias contra executores, que respondem por crimes mais graves, como golpe de Estado e tentativa violenta de abolição do Estado democrático de Direito, com penas que podem chegar a 30 anos de reclusão, a PGR pediu a manutenção das prisões cautelares.

No Supremo, interlocutores de Moraes afirmam que a intenção era manter todos os processos decorrentes dos atos sob a tutela do tribunal, o que evitaria que eles ficassem parados e sem julgamento —ou que haja decisões divergentes entre os juizes na

primeira instância.

Entretanto, não há uma equipe no STF que tenha condição de tocar a fase de instrução das ações, após o recebimento das denúncias. Além disso, segundo o regimento interno da corte, as ações penais devem ser julgadas em plenário por todos os ministros.

O STF tem dito que, em virtude da gravidade das condutas atentatórias ao Estado democrático de Direito dos atos, a PGR não ofereceu o acordo de não persecução penal aos presos —quando o Ministério Público oferece ao investigado a possibilidade de confessar o delito e se livrar de uma condenação.

O Supremo também declarou que tem trabalhado com celeridade nos procedimentos relacionados aos atos e que assegurou a todos os investigados o devido processo legal.

Conforme a Folha publicou no início de abril, a lista de 313 pessoas mantidas presas pelos atos após mais de três meses inclui acusados de depredar as sedes dos três Poderes, disseminar fake news e incitar a tentativa de golpe.

Em sua maioria, as decisões para manter a prisão trazem trechos repetidos e frases genéricas, sem avançar nos detalhes sobre os atos praticados por cada um dos detidos.

Advogados e defensores públicos questionam que, sem a individualização de condutas, a manutenção das prisões não se sustenta. Moraes não tem comentado o assunto.

Popularidade de Lula cai nas redes sociais após ilação sobre Moro

Petista retoma parte do patamar em meio aos 100 dias de governo; Bolsonaro ganha fôlego com volta ao Brasil

Angela Pinho

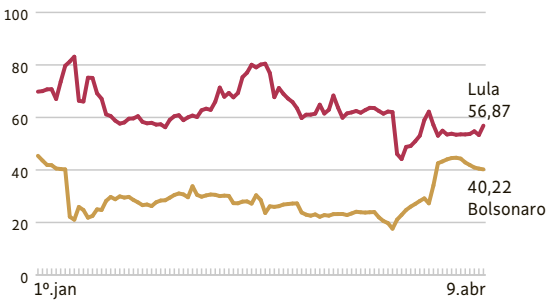
SÃO PAULO A popularidade digital do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) despencou após sua declaração considerada desastrosa sobre o senador e ex-juiz Sergio Moro (União Brasil-PR). Já a do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) aumentou com sua volta ao Brasil, no dia 30, mas segue atrás da do petista.

Os dados são do IPD (Índice de Popularidade Digital), calculado diariamente pela empresa de pesquisa e consultoria Quaest.

A movimentação do indicador mostra um cenário ainda não consolidado. Por um lado, logo após a fala sobre Moro, Lula recuperou parte de sua popularidade na internet em meio à comemoração do marco de cem dias do governo.

Por outro, Bolsonaro teve uma oscilação para baixo dias após o retorno, o que mos-

Lula perde popularidade digital após falar de Moro, e Bolsonaro recupera com volta ao Brasil



Fonte: Índice de Popularidade Digital (IPD), da Quaest Consultoria e Pesquisa

tra sua dificuldade em se manter em evidência na oposição.

Atualmente, os dois têm uma diferença de 17 pontos no IPD, que vai de 0 a 100.

Essa distância chegou ao maior nível no ano (62 pontos) em 9 de janeiro, um dia após o ataque à democracia

com depredações nos três Poderes, em Brasília. E alcançou o menor nível (nove pontos) em 3 de abril, quando Bolsonaro ainda colhia os frutos de seu dos Estados Unidos.

O petista está com 57 pontos no IPD, e o ex-presidente, 40. O índice é calculado com um

algoritmo de inteligência artificial que coleta e processa 152 variáveis das plataformas Twitter, Facebook, Instagram, YouTube, Wikipédia e Google.

São consideradas na nota final cinco dimensões: fama (número de seguidores), engajamento (comentários e curtidas por postagem), mobilização (compartilhamentos), valência (proporção de reações positivas e negativas) e interesse (volume de buscas).

O peso de cada dimensão na conta é determinado por um modelo assimilado pela máquina a partir dos resultados reais de eleições anteriores, com milhares de candidaturas monitoradas pela empresa.

O auge do petista no IPD desde o início do ano foi justamente em 9 de janeiro, após os ataques golpistas em Brasília, quando chegou a 83 pontos.

A pontuação chegou ao nível mais baixo (44) em 22 de março, quando a Polícia Federal fez ação para desarticular um plano da facção criminosa PCC para atacar autoridades, entre elas Moro.

No dia seguinte, Lula afirmou achar ser “uma armação” de Moro o plano do PCC para atacar o ex-juiz da Operação Lava Jato. Plano esse descrito por seu próprio ministro da Justiça, Flávio Dino, e alvo de uma operação da Polícia Federal com ao menos nove suspeitos presos.

No dia 21, a popularidade digital de Lula já havia despencado com a entrevista na qual disse que, quando esteve preso em Curitiba, costumava fa-

lar para procuradores que iria “foder esse Moro”.

Parlamentares da oposição tentaram associar o plano do PCC à fala do petista, apesar de não haver nenhuma evidência que relacione os casos.

Integrantes do governo e aliados no Congresso rebateram a ligação e afirmaram que a operação da PF era uma demonstração de que a instituição agora era republicana e não estava mais aparelhada.

Em meio às divulgações sobre os cem dias do governo, o petista recuperou sua popularidade digital.

Em um movimento contrário ao de Lula, Bolsonaro havia despencado no IPD após o ato golpista de seus apoiadores em Brasília e recuperou o patamar do início do ano com a volta ao país.

Mas resta saber se ele conseguirá manter o ritmo. Os primeiros indícios apontam que não. O presidente já perdeu cinco pontos no IPD dias após o auge do retorno.

“A questão para o Bolsonaro é: ele quer ser o líder da oposição? Se quiser, ele vai ter que pautar o debate”, diz Guilherme Russo, diretor de Pesquisa da Quaest.

Por outro lado, ele lembra que o ex-presidente enfrentou uma série de investigações no Brasil, o que pode ser um obstáculo para que apareça muito.

Só no STF (Supremo Tribunal Federal), seis inquéritos apuram condutas de Bolsonaro que podem configurar crimes. Além disso, há outras 16

ações no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) que podem torná-lo inelegível.

Há também mais de uma dezena de pedidos de investigação contra Bolsonaro que foram mandados por ministros do Supremo para a primeira instância da Justiça, devido à perda do foro especial com a saída dele da Presidência.

No caso de Lula, Russo avalia que também não será tão simples manter a popularidade digital, uma vez que, passados os três primeiros meses de governo, a população tende a cobrar mais a gestão, que ficará mais suscetível aos resultados da economia.

Após uma eleição apertada, em que venceu o rival por apenas 1,8 ponto percentual, não será tão simples para o petista.

No início do mês, pesquisa Datafolha mostrou que Lula chegou aos primeiros três meses de mandato com 38% de aprovação e 29% de reprovação.

Embora a aprovação do petista seja superior à de Bolsonaro (32%) em período semelhante, a desaprovação é igual à registrada pelo ex-presidente no mesmo momento de seu governo, em 2019, repetindo o que foi o pior desempenho desde a redemocratização de 1985 entre presidentes em primeiro mandato.

Os 29% de ruim/péssimo do petista também se igualam ao pior momento de todos os seus oito primeiros anos no governo, em dezembro de 2005, ainda sob o fogo da revelação do mensalão.

39% aprovam e 26% reprovam petista, diz Ipec

SÃO PAULO Pesquisa Ipec divulgada nesta terça-feira (11) aponta aprovação do governo Lula (PT) por 39% da população e reprovação por 26% dos brasileiros.

Ainda segundo o levantamento, após três meses da gestão petista outros 30% consideram regular a nova administração, e 6% afirmaram não saber ou não responderam à pergunta. O Ipec ouviu 2.000 eleitores em 128 municípios dos dias 1º a 5 de abril, com margem de erro de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

Em relação à pesquisa anterior, realizada em 19 de março, a aprovação de Lula oscilou negativamente dentro da margem de erro. Antes, o percentual era de 41%. Já a reprovação, que antes era de 24%, oscilou dois pontos para cima.

Os números são semelhantes aos aferidos na pesquisa Datafolha realizada entre os dias 29 e 30 de março, quando a administração Lula foi considerada boa ou ótima por 38%, enquanto 29% consideraram o governo ruim ou péssimo.

A avaliação positiva de Lula, segundo o Ipec, é mais expressiva entre os moradores da região Nordeste e entre os que possuem renda familiar de até um salário mínimo, com 55% e 53%, respectivamente. Entre os destaques de avaliação negativa estão os evangélicos e os moradores da região Sul, com 44% e 37%, respectivamente.

O Ipec também registrou que 54% aprovam a forma como Lula governa, enquanto 37% desaprovam e 9% afirmaram não saber ou decidiram não responder.

Na pesquisa feita em março, o percentual dos satisfeitos com a maneira de administrar do presidente era de 57% —três pontos acima. Já o número dos que rejeitam era de 35%, oscilando dois pontos para cima.

Ainda segundo o instituto, 52% dos brasileiros dizem confiar no atual mandatário, enquanto 44% afirmaram não confiar. **Matheus Tupina**



O presidente Lula (PT) participa de cerimônia com oficiais das Forças Armadas no Palácio do Planalto Sergio Lima - 11.abr.23/AFP

Presidente busca apaziguar militares nos cem dias de governo e aposta em gastos na Defesa

Marianna Holanda e Cézar Feitoza

BRASÍLIA A necessidade de normalizar e despolitizar a relação com os militares é vista por auxiliares do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como um dos maiores desafios do mandato.

O diagnóstico —feito desde a campanha eleitoral— levou Lula a ligar para o ex-ministro do TCU (Tribunal de Contas da União) José Múcio Monteiro dias depois do segundo turno, dizendo que precisaria dele no Ministério da Defesa.

Múcio foi um dos primeiros titulares da Esplanada dos Ministérios anunciados oficialmente. Desde novembro, começou a trabalhar para construir pontes entre o petista e a cúpula das Forças Armadas. O então comandante da Marinha, Almir Garnier Santos, recusou se reunir com Múcio.

Os cem primeiros dias de Lula foram marcados por uma traumática troca no comando do Exército, ataques golpistas em 8 de janeiro e crise sobre o futuro do ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL).

O balanço de integrantes do governo é que Lula, no começo da gestão, iniciou a despolitização nas Forças Armadas, apaziguou a relação com os militares e agora quer garantir investimentos na indústria de Defesa como aposta para melhorar a relação com os quartéis.

Nas palavras de Lula, seu principal compromisso com as Forças é a despolitização.

“Eu tenho a palavra das três Forças de que vai ter um esforço muito grande para despolitizar as Forças Armadas. Sabe, inclusive, nós vamos discutir com o Congresso Nacional, temos interesse de mandar o projeto de lei, sabe, dizendo que quem quiser ser candidato

a alguma coisa, vá para reserva. O que não pode é ficar utilizando as Forças Armadas para fazer política”, disse em entrevista ao site Brasil 247.

Esse projeto foi costurado por Múcio e pelos comandantes militares numa PEC (proposta de emenda à Constituição) em análise no Planalto. Ela é também uma das grandes apostas da gestão de Múcio à frente da Defesa.

O ministro disse à Folha que houve “muitos avanços nas relações entre governo e militares” nos cem dias de governo. “Sobre a despolitização das Forças Armadas, a aprovação da PEC sugerida pelo Ministério da Defesa será um passo importante nesse sentido. Contamos com o apoio dos parlamentares”, completou.

Um gesto aguardado é uma reunião de Lula com o Alto Comando do Exército e da Aeronáutica, previsto para a volta

do petista da China.

O Exército, Força que mais trouxe ruído no início do governo, terá em abril uma janela de oportunidade para restabelecer um nível de confiança com Lula: além do almoço do presidente com generais, 6 dos 8 comandos de área devem ser modificados, marcando oficialmente a nova gestão do comandante Tomás Paiva.

O principal ponto de tensão nesses cem dias foi justamente a saída do ex-comandante do Exército general Júlio Cesar de Arruda, que culminou na nomeação de Paiva.

A queda ocorreu em meio a uma crise de confiança que contou com dois pontos principais: os ataques do dia 8 de janeiro em Brasília e a promoção de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, para comandar um batalhão de tropa de elite em Goiânia (GO).

O inconformismo com a der-

COM PE TÊN CIA

★
★
★

s . f .

S U B S T A N T I V O F E M I N I N O

SE ESTÁ NA
PERSONALIDADE
DAS MULHERES
BRASILEIRAS,
ESTÁ NAS PÁGINAS
DA FOLHA TAMBÉM.
ASSINE A FOLHA.

Quando você consome conteúdo relevante, fica bem informada. E, quando está bem informada, se sente segura para defender o que pensa, fazer as melhores escolhas e se posicionar frente aos assuntos mais importantes. Assine a **Folha**, leia grandes jornalistas e colunistas, ouça os melhores podcasts e fique por dentro do que acontece no Brasil e no mundo.

ASSINATURA FOLHA DIGITAL PARA MULHERES



2 MESES GRÁTIS
+
6 PARCELAS DE R\$9,90
CANCELE QUANDO QUISER.

0800-015-8000 (seg a sábado das 8h às 14h)

PARCERIA



rme
rede mulher
empreendedora

FOLHA
NÃO DÁ PRA NÃO LER.

OFERTA EXCLUSIVA PARA NOVOS ASSINANTES. APÓS VALOR PROMOCIONAL, SERÁ COBRADO R\$ 29,90 POR MÊS.

política



Os deputados Gilberto Nascimento, Fernando Máximo, Eli Borges, Arthur Lira, Marco Feliciano e Pastor Diniz Divulgação

Bancada evangélica mira atos de Lula sobre igualdade

Deputados se reuniram com Arthur Lira para pressionar por mudanças

Ranier Bragon

BRASÍLIA Uma das bancadas mais poderosas do Congresso Nacional, a Frente Parlamentar Evangélica está em campanha contra uma lista de normas afirmativas editadas pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), como a que instituiu o programa de equidade de gênero e raça no SUS e a que criou grupo de enfrentamento da discriminação contra religiões de matriz africana. A Folha teve acesso à lista da bancada, que foi levada na semana passada ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e ao líder do governo na Casa, José Guimarães (PT-CE). Os deputados que lideram a frente dizem que o governo está usurpando a função do Congresso em legislar sobre esses temas, além de verem nas normas o que chamam de “ideologia de gênero” — termo cunhado por grupos

religiosos de direita para atacar ações em defesa da comunidade LGBTQIA+.

No topo do index da bancada está a portaria 230/2023 do Ministério da Saúde, que cria o Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça e Valorização das Trabalhadoras no SUS (Sistema Único de Saúde).

A portaria, lançada na véspera do Dia Internacional da Mulher (8 de março), estabelece “promover a equidade de gênero e raça no Sistema Único de Saúde buscando modificar as estruturas machista e racista que operam na divisão do trabalho na saúde”.

A portaria atraiu a ira de evangélicos por conter, em anexo, diretrizes como o “enfrentamento do machismo cultural, das formas de misoginia, sexismo discriminação étnico-racial, religiosa, geracional, orientação sexual e identidade de gênero ou quaisquer outras formas de preconcei-

to”; e a “inclusão da temática da orientação sexual e identidade de gênero nos processos de educação permanente desenvolvidos pelo SUS”.

“Esse [a portaria], para mim, é o mais grave, porque deixa em aberto, o que nunca existiu numa portaria, a questão de ideologia de gênero. Ela botou todo o arcabouço da ideologia de gênero nos anexos, e aí eu acho que isso é gravíssimo”, afirma o deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ).

“Abre um precedente e tem financiamento público na formação de médicos, de enfermeiros, fisioterapeutas, toda área da saúde com dinheiro do SUS para esse tipo de política pública”, completa.

Sóstenes, que presidiu a frente evangélica em 2022 e é segundo vice-presidente da Câmara, disse que, na reunião, o líder do governo se mostrou surpreso com a extinção da Senapred (Secretaria Nacio-

nal de Cuidados e Prevenção às Drogas).

Guimarães teria afirmado na ocasião desconhecer esse ato, acrescentando destinar emendas parlamentares para comunidades terapêuticas conveniadas à Senapred, cujo acolhimento geralmente é baseado em isolamento, abstinência e religiosidade.

Após pressão de evangélicos, o governo Lula criou o Departamento de Apoio a Comunidades Terapêuticas, embora diga que ele está sob revisão.

Outro flanco de ataque dos evangélicos é contra a criação, por decreto, de um grupo interministerial para elaborar políticas de enfrentamento à discriminação contra religiões de matriz africana.

“Nós respeitamos todas as religiões e queremos que todas as religiões sejam respeitadas. Porém nós não podemos fazer uma ação de uma religião em detrimento da outra. Acho

que todas, de igual modo, têm a mesma liberdade, até para fazer preleções a favor ou em detrimento uma da outra”, disse o atual presidente da frente, o deputado Eli Borges (PL-TO).

O documento da bancada cita outras 11 normas baixadas pelo governo em março, com o título “decretos com gênero”.

Entre elas: 1) o que instituiu o grupo de trabalho para a elaboração do Programa Nacional de Ações Afirmativas; 2) o que cria cota para negros no preenchimento de cargos em comissão no governo; 3) o que institui o Programa Mulher Viver sem Violência; 4) e o que estabelece procedimentos para acesso à Terra Indígena Yanomami — proibindo exercício de quaisquer atividades religiosas junto aos povos indígenas.

Eli Borges afirma haver pontos positivos e negativos em todas essas medidas, mas que elas deveriam ser tratadas pelo Congresso, não por normas editadas pelo governo sem participação do Legislativo.

“Quando se olha a lista de decretos do presidente Lula e de portarias que vêm de ministérios, percebemos que ele está em um esforço hercúleo para governar através de decretos e portarias, sem respeitar o Legislativo. Parte desses decretos tem a política que nós discordamos dela. A política afirmativa, que tem que nascer do Parlamento”, diz o deputado.

A bancada evangélica soma mais de 100 dos 513 deputados da Câmara e, historicamente, é adversária dos partidos do campo da esquerda.

Em 2015, por exemplo, foi uma das principais propulsores do chamado “kit gay”, fake news que se espalhou na primeira gestão de Dilma Rousseff (2010-2014).

Parlamentares e grupos religiosos diziam que o governo do PT estaria distribuindo material pornográfico a crianças do ensino fundamental.

Na verdade, o kit, à época sob análise do Ministério da Educação, era direcionado a professores e alunos do ensino médio e integrava o programa Escola Sem Homofobia, cujo objetivo era combater o preconceito nas escolas.

Elaborado por ONGs contratadas mediante convênio e após cobrança do Ministério Público Federal, o material incluía um caderno direcionado aos gestores, boletins destinados aos estudantes e vídeos.

Jair Bolsonaro (PL) foi um dos que estimularam as notícias falsas sobre o kit, tendo se projetado nacionalmente a

partir desse caso, como afirmou várias vezes. Em seu governo, ele teve amplo apoio dos evangélicos.

Já o governo Lula é aprovado por 38% da população brasileira neste início de gestão, mas entre evangélicos o percentual cai a 28%, como mostrou recente pesquisa do Datafolha.

Normas são urgentes e fundamentais, dizem ministérios

Procurados, Arthur Lira e José Guimarães não se pronunciaram.

O Ministério da Saúde disse considerar fundamental o debate entre os Poderes, mantendo constante diálogo com o Congresso. “Sobre o Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça e Valorização das Trabalhadoras do Sistema Único de Saúde (SUS), a iniciativa trata do enfrentamento às desigualdades de gênero e raça, discriminação e preconceito de qualquer tipo de violências a trabalhadoras e trabalhadores de saúde”, disse a pasta, acrescentando que as mulheres representam 74% da força de trabalho no SUS.

“As ações previstas pelo programa vão ampliar as condições necessárias à prática da equidade.”

A pasta deu uma resposta inicial que depois afirmou ter sido enviada de forma equivocada. O texto foi atualizado.

O Ministério da Igualdade Racial afirma que é preciso “apresentar uma solução para os crescentes casos de invasões a terreiros de candomblé, umbanda e outras religiões de matriz africana”.

De acordo com dados enviados pela pasta, de 2015 a 2018 foram registrados 3.288 casos de racismo religioso, “sem contar que os homicídios (seis, em 2016 no Pará) e a expulsão de lideranças religiosas dos territórios de favelas e bairros periféricos não têm sido contabilizados”.

O decreto faz-se necessário nesse momento. Não impedindo então, de qualquer forma, que a matéria seja foco de discussão no Congresso Nacional a partir da sociedade. Inclusive, acreditamos que no futuro o Estado brasileiro possa aprovar um projeto de lei que promova mecanismos de combate ao racismo religioso e promoção da liberdade de crenças e religiões no Brasil.”

Sessão na Câmara com Flávio Dino é encerrada após xingamentos

João Gabriel

BRASÍLIA Em repetição do que houve na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), a audiência com o ministro da Justiça, Flávio Dino, na Comissão de Segurança e Justiça da Câmara dos Deputados foi marcada nesta terça (11) por bate-boca, discussões e interrupções, levando ao encerramento antes do final devido à desordem.

“Se lá na CCJ foi aquela pantomima, aqui não vai ser”, chegou a dizer Sanderson (PL-RS), presidente da comissão, no início das discussões. Mas não foi o que aconteceu, e a audiência durou menos de duas horas.

Entre os bolsonaristas, deputados como delegado Éder Mauro (PL-PA), Gilvan da Fédora (PL-ES) e Junio Amaral (PL-MG) protagonizaram algumas discussões. Pela base do governo, nomes como Orlando Silva (PC do B-SP), Duarte (PSB-MA) e Gervásio Maia (PSB-PB).

Amaral iniciou seu questionamento a Dino dizendo que era preciso corrigir o que houve de errado na CCJ, em referência às discussões. Depois gerou bate-boca ao criticar a atual base do governo, que segundo ele agia como “thutchucas contra organizações crimi-



O ministro da Justiça, Flávio Dino, na comissão de Segurança Pública Gabriela Biló/Folhapress

nosas e tigrão contra manifestantes do 8 de janeiro”.

O deputado Duarte (PSB-MA) acusou a deputada Carla Zambelli (PL-SP) de xingá-lo quando os microfones estavam desligados e em um dos diversos bate-bocas da sessão.

“Repudio veementemente essa atitude inaceitável e total falta de exemplo. Irei representá-la no Conselho de Éti-

ca. Respeito é a base de qualquer diálogo”, disse após a audiência.

Dino defendeu o fortalecimento das polícias, criticou o incentivo ao porte de armas por cidadãos comuns, disse não ver problema na visita à comunidade da Maré, no Rio de Janeiro, e criticou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Ele disse que sua pasta in-

tensificou o monitoramento às redes de ameaça às escolas. E que abrirá edital para que governos estaduais enviem projetos de patrulhas escolares.

“Temos plataformas que estão colaborando muito, outras que estão colaborando menos que o necessário para que haja a moderação deste conteúdo de ódio, agressão, propagação de violência

e apologia à violência contra crianças e adolescentes”, disse o ministro.

A sessão foi encerrada após discussão de cerca de cinco minutos entre parlamentares do governo e da oposição.

“Senhores, senhores... senhores! Está encerrada a sessão, nós faremos uma nova convocação”, disse Sanderson. Dino deixou a sala sob

gritos de “fujão” da oposição.

Em rede social, Dino afirmou que “deputados extremistas adotaram uma sequência de atitudes ameaçadoras, ofensivas e agressivas”, impedindo a realização da audiência.

“A lamentável confusão na CSP envolveu palavras impubli-cáveis, ameaças, agressões e ofensas. Tais atitudes reforçam a necessidade do controle de armas. Imaginem essa gente com arma na mão, sem estabilidade emocional. Um perigo para a sociedade”, escreveu.

Também na Câmara, mas na Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais, a deputada bolsonarista Sílvia Waiápi (PL-AP) fez um discurso transfóbico.

Ela foi questionada por Dorinaldo Malafaia (PDT-AP) se seria mesmo indígena —ela se autodeclarou do povo Waiápi.

“Querem que eu aceite alguém que se autodeclara mulher, sem ser mulher, biologicamente homem, eu sou obrigada a aceitá-lo. Mas não quero me aceitar”, respondeu.

A sessão teve a presença da ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, e a deputada Fernanda Melchiona (PSOL-RS) afirmou que a falta da colega era um caso de transfobia.

Desenrola, Lula

O governo está encantado consigo mesmo

Elio Gaspari

Jornalista, autor de cinco volumes sobre a história do regime militar, entre eles "A Ditadura Encurralada".

Dirigindo-se ao ministro Fernando Haddad, Lula disse: “Vamos desenrolar, pelo amor de Deus”. Referia-se ao programa destinado a permitir a renegociação das dívidas de 37 milhões de pessoas que, segundo a estimativa oficial, estão com o crédito sujo.

Promessa de campanha, a ideia ganhou um nome Desenrola. A ideia dos marqueteiros não podia ser melhor. Faltava o programa.

Em fevereiro, Haddad infor-

mou que ele seria anunciado logo. Há dias o ministro revelou que “estamos com um problema operacional, que é fazer o software para o credor encontrar o devedor”. À parte o fato de que o credor quase sempre sabe onde está o devedor, essa explicação parece insuficiente. Certo mesmo é que o simples anúncio da ideia estimulou o calote de quem prefere esperar o alívio.

O professor Delfim Netto já resumiu a essência da arte de administrar:

“Você tem que abrir a quitanda de manhã, colocar as berinjelas no balcão e conferir o caixa para ver se há troca para as freguesas.”

O governo promete uma nova âncora fiscal e uma reforma tributária. Na lógica de uma quitanda, quer reformular a lista de fornecedores e refazer o cálculo dos preços que cobra. Berinjelas, nem pensar.

Na segunda-feira, quando Lula pediu a Haddad que desenrole o Desenrola, a íntegra

de sua fala foi logo distribuída. Como o pedido veio num momento de improviso, um problema operacional deixou de registrá-lo.

Encantado com sua própria voz, Lula repetiu que “o Brasil voltou”. De fato, o país vive novos tempos, mas por serem novos não são necessariamente eficientes.

É nos improvisos de Lula que estão as surpresas. Ele citou o caso de uma empresa que está se instalando perto do aereo-

porto de Brasília, podendo vir a congestionar o trânsito de caminhões. Dirigindo-se ao ministro Márcio França, de Portos e Aeroportos, pediu: “É importante que essa empresa habilmente seja convidada a procurar outro trajeto”. Como? França manda nos aeroportos, quem manda na empresa é o empresário, e na malha de Brasília manda o governador do Distrito Federal.

Lula fica à vontade quando volta a reclamar da taxa de juros. Essa é sua zona de conforto desde os primeiros dias. Afinal, a Selic é fixada pelo Banco Central e ele é autônomo. Em 2003, durante os seis primeiros meses de seu primeiro governo, o Banco Central não tinha autonomia legal e a Selic ficou acima dos 25%. Naquele ano, a taxa média do juro real foi de 13%. Bem acima dos 8% de hoje. Só quem reclamava era

o vice-presidente José Alencar.

Seria um exagero dizer que o governo não tem rumo. Ele o tem e, pelas intenções, é bom. Seu problema está no excesso de confiança em suas promessas. Lula, em particular, investiu-se de uma autoridade imperial. Dirige-se aos ministros em reuniões públicas como um mestre-escola. Afinal, uma empresa instalando-se perto do aeroporto de Brasília não é assunto para uma reunião com 37 ministros. Essa postura serve para enlarar quem acredita na boa intenção do presidente e se convence de que os problemas estão no funcionamento da máquina.

O programa Desenrola é uma boa ideia. A enrolação veio do próprio governo, anunciando prazos irrealis. Felizmente, até agora ninguém sugeriu que ele está travado por culpa do Banco Central.

Governo não se meterá em briga da União Brasil, afirma Padilha

Ala do partido quer emplacar novo nome no Ministério do Turismo após Daniela Carneiro pedir desfiliação

BRASÍLIA O ministro Alexandre Padilha (Secretaria de Relações Institucionais) afirmou à Folha que o governo “não age por impulso” e que a situação da ministra Daniela Carneiro (Turismo), que pediu ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) desfiliação da União Brasil, será analisada pelo Palácio do Planalto “com a calma necessária”.

“Vamos analisar com a calma necessária, não ter da nossa parte qualquer medida precipitada”, diz o ministro, destacando o apreço que o próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem por Daniela.

“Esse governo não age por impulso, [ele] analisa a situação. A Daniela Carneiro é uma ministra que tem um apreço muito importante do presidente Lula. Sempre vamos avaliar os ministros pela capacidade técnica de coordenar uma política pública combinada pela capacidade política de agregar aliados, de dialogar com os partidos, com o Congresso Nacional”, disse Padilha.

Também declarou que o governo não irá se envolver com problemas partidários de qualquer legenda e que o Planalto já tinha a informação de que o prefeito de Belford Roxo (RJ), Waguinho, casado com Daniela, poderia deixar a União Brasil por divergências no estado.

“Vamos analisar com calma como está essa situação, que é um problema criado por uma situação do então presidente estadual da União Brasil no Rio de Janeiro com a sua direção. Não vamos intervir ou nos envolver nos problemas partidários de qualquer partido”, disse.

O Planalto adotou tom de cautela ante a ala da União Brasil que quer rifar a ministra.

Ela já era alvo de fogo amigo de integrantes da União Brasil que querem a pasta. Agora, a crise interna do partido elevou a pressão. No governo, a avaliação é que ela fica fragilizada, mas ainda há disposição em mantê-la, principalmente pela proximidade com Lula.

Segundo aliado de Lula, a palavra final sobre mantê-la ou não caberá a ele mesmo.

Membros da União Brasil dizem que ela foi indicada ministra pela cota pessoal de Lula.

O ministro Wellington Dias (Desenvolvimento Social) diz que a composição do governo “depende de entendimen-



O presidente Lula cumprimenta Daniela Carneiro na sua posse como ministra do Turismo Sergio Lima - 1º jan.23/AFP

tos entre os líderes e os partidos” e que a situação será tratada na base do diálogo. E defende Daniela, afirmando que ela “tem seu mérito”.

Parte da União Brasil reivindica a vaga de Daniela. O argumento é que a pasta deve ficar com um nome do partido. Nessa disputa está o presidente da legenda, deputado Luciano Bivar (PE), que articula para conseguir uma vaga na Esplanada.

Aliados de Bivar dizem que, se ele for escolhido, poderia garantir mais votos da União Brasil para o governo na Câmara. Segundo o líder da legenda na Casa, Elmar Nascimento (BA), de 30 a 35 deputados da bancada, que tem 59, estão hoje alinhados ao governo.

A decisão de pedir para trocar a ministra do cargo, porém, não é consenso dentro da própria União Brasil. Uma ala de cardeais acredita que o partido não deve reivindicar o cargo e, mais ainda, deve liberar a saída dos seis deputados —ela, inclusive—, para evitar mais conflitos internos.

A ministra e cinco deputados da União Brasil no Rio pediram para o TSE declarar que há justa causa para a desfiliação partidária, para que eles não recebam punições como a perda dos mandatos na Câmara. Eles pedem ainda que o tempo de TV e o fundo partidário sejam transferidos aos novos partidos dos parlamentares.

Na noite desta segunda-feira (10), Waguinho publicou nas redes sociais uma mensagem anunciando sua filiação ao Re-

“Esse governo não age por impulso, [ele] analisa a situação. A Daniela Carneiro é uma ministra que tem um apreço muito importante do presidente Lula. Sempre vamos avaliar os ministros pela capacidade técnica de coordenar uma política pública combinada pela capacidade política de agregar aliados, de dialogar com os partidos, com o Congresso Nacional

Alexandre Padilha ministro da Secretaria de Relações Institucionais

publicanos, onde comandará o diretório fluminense. O partido, ex-aliado de Jair Bolsonaro (PL) na eleição de 2022, tem se aproximado da gestão Lula.

Daniela também negocia a filiação à sigla, que tem recebido cargos de segundo e terceiro escalão no governo.

Parlamentares da União Brasil ouvidos pela reportagem afirmam ver as digitais do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha nessa movimentação. Isso porque a deputada Dani Cunha (União Brasil-RJ), sua filha, é uma das que pediu ao TSE sua desfiliação.

O presidente do Republicanos, Marcos Pereira, afirmou que o partido não será base do governo e seguirá independente —mesmo se Daniela se filie à legenda. “O Republicanos será independente até o final do governo”, disse.

Mas um membro do Palácio do Planalto diz que a permanência da ministra após sua filiação ao Republicanos representaria chegada, sem trauma, de parte do partido à base.

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, evitou falar diretamente sobre a colega, mas disse que a composição da base com outros partidos “não pode interferir” no governo.

Afirmou que a formação de partidos, com a nova lei eleitoral que trata de fusão, é muito frágil e há um movimento de “entra e sai” nas siglas, mas que a base do governo é firme.

“O governo tem uma agenda que é cuidar das pessoas, cuidar do país, e ele tem que conviver com esse arranjo político. Isso não pode interferir no dia a dia do governo. As duas coisas vão caminhar paralelas. Nós faremos esforço máximo para que isso não contamine as ações de governo”, disse, em entrevista à CNN.

Sobre se interessa ao governo manter Daniela como ministra se filiada ao Republicanos, Padilha diz que não discute hipóteses. “Temos relação de diálogo e respeito com o Republicanos e este episódio não muda em nada a relação.”

A União Brasil está dividida em relação ao futuro do grupo que pediu desfiliação. Uma ala, que inclui Bivar e o vice-presidente Antonio Rueda, querem manter os deputados na sigla. Outra, que inclui o secretário-geral do partido, ACM Neto, acha que o ideal é liberá-los.

O presidente da União está em viagem e tem retorno previsto na segunda (17), a partir de quando terá reuniões com ministros de Lula. Segundo ele, caberá ao Planalto decidir se mantém Daniela no cargo.

“A questão do governo é outro departamento. Escolha pessoal do governo de formar aliança com esse ou aquele partido”, disse. “O governo é maduro, profissional, inteligente e sabe que questões paroquiais não devem induzir a questões nacionais”, afirmou Bivar.

Victoria Azevedo, Julia Chaib, Thiago Resende e Catia Seabra



Plenário do Senado durante sessão Jonas Pereira/Agência Senado

Congresso instala comissões de MPs após dois meses de impasse

Thaísa Oliveira, Victoria Azevedo e João Gabriel

BRASÍLIA O Congresso Nacional instalou nesta terça-feira (11) três comissões mistas para analisar medidas provisórias (MPs) do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), após mais de 60 dias de impasse entre os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Elas analisarão MPs estratégicas para o governo: a que trata da estrutura do governo, a que instituiu o novo Bolsa Família e a do novo Minha Casa, Minha Vida. Deputados federais ameaçavam não dar quórum para a instalação das comissões mistas, e a reunião do primeiro colegiado começou com quase uma hora de atraso. O deputado Danilo Forte (União Brasil-CE) chegou a receber uma salva de palmas por viabilizar a instalação da MP dos ministérios.

“Forças ocultas já tiraram a MP do Carf. E está querendo exigir do governo quais são as outras que o governo vai retirar”, criticou o líder da maioria no Senado, Renan Calheiros (MDB-AL), em referência velada a Lira.

O ex-presidente do Senado e presidente da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Casa, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), será presidente da comissão mista da MP que criou ministérios no início do governo Lula.

Sem um relator, Alcolumbre chegou a suspender a sessão até esta quarta (12). Minutos depois, ele anunciou que havia recebido da Câmara a indicação do deputado federal Isnaldo Bulhões (MDB-AL) para a relatoria. O deputado Marco Bertaiolli (PSD-MG) será o vice-presidente.

Ao final da reunião, Bulhões negou que a Câmara tivesse esvaziado a instalação das comissões mistas de propósito e afirmou que os

líderes da Casa estavam reunidos na mesmo horário.

“Isso é natural, nós tivemos uma semana [a passada] com agenda muito tranquila do ponto de vista do Congresso, então os líderes começaram a chegar ontem e hoje. Se houvesse o objetivo de obstrução, obstrução teria acontecido”, disse.

Já a comissão mista da MP do Bolsa Família foi instalada sem relator e fará uma nova reunião nesta quarta. O líder do PT, senador Fabiano Contarato (ES), será presidente do colegiado, e o deputado Dorinaldo Malafaia (PDT-AP) o vice-presidente.

O líder do MDB no Senado, Eduardo Braga (AM), foi escolhido presidente da comissão que vai analisar a Minha Casa, Minha Vida; e o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP) relator.

Em nota, a Câmara dos Deputados disse que “está cumprindo as tratativas relacionadas às instalações das Comissões Mistas, sem qualquer tipo de boicote”.

Também estava prevista a instalação de comissão para analisar a MP do Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais). No entanto, na véspera, foi decidido em reunião entre Lira, ministros e líderes do governo que a medida será transformada em projeto de lei com urgência constitucional.

O governo articula com o Congresso transformar MPs em PLs com urgência ou emendas a outros textos. O ministro Alexandre Padilha (Secretaria de Relações Institucionais) disse nesta terça-feira que isso dará celeridade à apreciação das medidas.

Ele afirmou que MPs relativas ao Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) e à extinção da Funasa (Fundação Nacional de Saúde), por exemplo, poderão ser incorporadas como emendas na medida que reestruturou a Esplanada dos Ministérios.



O presidente Lula se despede do vice, Geraldo Alckmin, ao embarcar para a China, nesta terça-feira (11) Ricardo Stuckert via Reuters

Lula enfim vai à China, com pontas soltas acerca de projeto ambicioso de Xi

Investimento de Pequim em infraestrutura depende de entrada do Brasil na Iniciativa Cinturão e Rota

Nelson de Sá

PEQUIM O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) desembarca na China nesta quarta-feira (12) ainda com negociações comerciais e financeiras em andamento com o país de Xi Jinping —eles se reúnem na sexta-feira (14), em Pequim. Antes, na quinta-feira (13), o petista vai à posse da ex-presidente Dilma Rousseff no Banco do Brics, em Xangai.

Lula quer investimentoa em novos ativos produtivos e de infraestrutura, inclusive em ferrovias e hidrelétricas, enquanto o colega chinês cobra para tanto a entrada formal do Brasil na Iniciativa Cinturão e Rota, que completa dez anos no mês de setembro.

Integrantes da comitiva brasileira deram sinais tanto na direção de que o presidente brasileiro pode assinar um memorando para entrar no programa chinês, que já abrange 21 países latino-americanos, como pode se limitar a um apoio simbólico, sem adesão formal.

O assessor especial de Lula, Celso Amorim, não confirma, mas não se opõe mais à BRI (sigla em inglês para a iniciativa). “É um rótulo para o programa de investimentos voltados à infraestrutura”, diz.

“Vários países europeus e muitos da América Latina, especialmente da América do Sul, são parte do projeto. Não vejo razão para o Brasil ficar de fora.” Para Amorim, a adesão depende do que é “oferecido de concreto, em termos reais”, e não há “nenhum mal em ter o nome, se isso ajuda a incluir mais investimentos”.

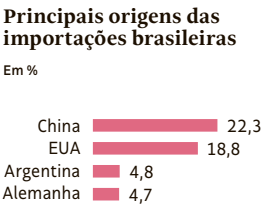
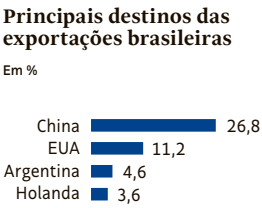
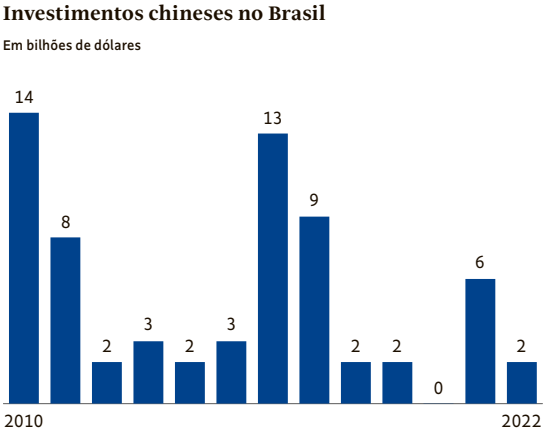
Outro membro da comitiva diz ser possível, caso a contrapartida chinesa em acordos de investimentos não seja de grande peso, que o Brasil apoie projetos da BRI em outros países, como teria feito a França.

Brasília quer evitar que se repita o que aconteceu com a Huawei no governo Jair Bolsonaro, que de início se bateu contra o gigante chinês de tecnologia 5G e no final cedeu sem negociar contrapartida.

“Se a adesão significar que a China está disposta a financiar ferrovias ou portos, esse tipo de projeto que o Brasil não consegue financiar, teria benefício óbvio e faria sentido”, afirma o embaixador e ex-ministro da Fazenda Rubens Ricuperro. “Nessa visita talvez se vá esclarecer esse ponto.”

O fundador da Frigoestrela e ex-deputado Etivaldo Vaddão Gomes (PP), que viajou a

Relação comercial entre Brasil e China



Fontes: BOCOM BBM, MDIC, China Global Investment Tracker, UN Comtrade e ComexStat

Pequim para negociações sobre o setor, defende a adesão. “Sou favorável, acho muito importante. A China é o principal comprador de tudo nosso. Também já é o principal investidor na infraestrutura brasileira”, afirma o empresário.

A mídia estatal chinesa tem anotado o desejo brasileiro de maior investimento não só em infraestrutura, mas na “diversificação” econômica. Por exemplo, ouviu de Jianwei Chen, executivo do setor de maquinário e professor da Universidade de Economia e Comércio Exterior de Pequim, que “o

Brasil está aproveitando esta oportunidade para atrair investimentos chineses e desenvolver a indústria brasileira”.

Ganha atenção também que o primeiro passo para isso seria o país entrar na BRI. Artigo de Liang Haiming e Feng Da Hsuan, da Universidade de Hainan, publicado na mesma edição do China Daily em que saiu um texto do chanceler brasileiro, Mauro Vieira, salienta que aderir à BRI seria “uma bênção para o Brasil” e que “a comunidade internacional está esperando”. O artigo, veiculado no jornal

Após Portugal no fim do mês, petista irá à Espanha

Pouco após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) embarcar rumo à China, nesta terça (11), o Palácio do Planalto confirmou mais dois destinos da agenda do petista neste mês: Portugal e Espanha.

A viagem de Lula a Lisboa está prevista de 21 a 25 de abril e, na sequência, ele irá a Madri, onde tem agenda nos dias 25 e 26. Os eventos dos quais participará na Espanha ainda não foram divulgados.

A ida de Lula a Portugal foi anunciada em dezembro pelo presidente luso, Marcelo Rebelo de Sousa, que veio ao Brasil para a posse do petista. Lula foi a Portugal em novembro, como presidente eleito, e também esteve com o presidente de Moçambique, Filipe Nyusi. Já a ida à Espanha foi anunciada pelo chanceler Mauro Vieira em março, quando esteve com seu homólogo espanhol, José Manuel Albares, durante encontro na República Dominicana para uma cúpula de 22 nações ibero-americanas.

mais identificado com a política externa chinesa, destaca ainda que “o Brasil precisa atrair mais investimentos para impulsionar sua economia, e a China, segunda maior economia do mundo, pode dar uma mãozinha nesse sentido”.

Por fim, lembra que Lula pouco conseguiu em sua visita recente ao presidente dos EUA, Joe Biden, e nas negociações ainda sem avanço para o acordo comercial do Mercosul com a União Europeia.

Nasegunda-feira, questionado em entrevista coletiva sobre a entrada do Brasil na BRI,

o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores chinês, Wang Wenbin, evitou responder diretamente. “Nós estamos dispostos a trabalhar com todos os membros da comunidade internacional”, disse.

De sua parte, os EUA mostram publicamente preocupação com a adesão brasileira ao projeto. Foi um dos focos de audiência na Comissão de Relações Exteriores do Senado americano há três semanas, quando a relutância do Brasil foi saudada como uma nova chance para a Casa Branca.

Para a senadora democrata Jeanne Shaheen, na linha de frente contra Pequim em Washington, “isso mostra que ainda há muitas oportunidades para os EUA avançarem de formas que não fizemos até agora, em termos de investimento”, com o Brasil. A audiência, outra vez, nada revelou de concreto nessa direção.

Quatro dias antes do encontro com Xi, Lula foi chamado a participar da cúpula do G7 em Hiroshima no mês que vem, ao lado de Biden, após alguns dias de especulação em torno da confirmação do convite.

Questionado antes da confirmação, Amorim disse: “Hoje o G7 precisa mais do Brasil do que o Brasil do G7. Por isso o G20 foi criado. Na realidade não sou eu, [o ex-presidente dos EUA Barack] Obama disse que o G20 era o mais importante órgão econômico”. O Brasil assume a presidência do grupo em dezembro.

Quando se encontrar com Xi na sexta-feira, Lula também deve colocar em discussão sua proposta de criação de um “clube da paz” para mediar as negociações entre Rússia e Ucrânia. A iniciativa não foi exatamente bem recebida por líderes ocidentais, mas o petista se diz convencido de que Moscou e Kiev “estão esperando que alguém diga ‘vamos sentar e conversar’”. Para isso, o brasileiro já disse que “está na hora de a China colocar a mão na massa” —Xi Jinping é próximo de Vladimir Putin.

Além dos eventos com Xi e Dilma, estão previstas reuniões do presidente brasileiro, na sexta, com o presidente do Congresso Nacional do Povo, Zhao Leji, e com o primeiro-ministro Li Qiang. No sábado, reúne-se em Abu Dhabi com o líder dos Emirados Árabes Unidos, Mohamed bin Zayed.

Toda Mídia
Excepcionalmente, a coluna não é publicada nesta quarta (12).

Chanceler da Rússia visitará Venezuela e Cuba após vinda a Brasília

SÃO PAULO Depois de passar pelo Brasil, nos próximos dias 17 e 18, o chanceler da Rússia, Serguei Lavrov, irá à Venezuela e a Cuba, segundo a Folha apurou.

A viagem ao Brasil do ministro, há quase 20 anos à frente da diplomacia russa, foi acertada em encontro com o chanceler Mauro Vieira na Índia, em reunião do G20, em março. Depois, ele se encontrou com Celso Amorim, assessor da Presidência para política externa, em Moscou.

As ditaduras lideradas pelo venezuelano Nicolás Maduro e pelo cubano Miguel Díaz-Canel são duas das poucas aliadas da Rússia em fóruns internacionais, como as Nações Unidas, votando contra ou se abstendo em discussões que visam condenar a invasão russa da Ucrânia.

No Brasil, Lavrov deve falar sobre o conflito no Leste Europeu após o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defender a ideia ainda pouco concreta de uma espécie de “clube da paz” para interromper a guerra —o assunto foi tratado durante a ida de Amorim ao Kremlin.

A agenda econômica também estará nas tratativas. Em 2022, segundo relatou a agência estatal de notícias Tass, o volume de suprimentos agrícolas russos enviados ao Brasil cresceu 2,5 vezes. O país de Vladimir Putin teria enviado US\$ 128 milhões em produtos agroindustriais ao Brasil.

“Assim, a nação latino-americana se junta aos 50 maiores compradores de alimentos russos devido a essa dinâmica”, diz nota do Ministério da Agricultura russo mencionada pela Tass.

O chanceler também deve falar sobre o Brics, o bloco de países que Rússia e Brasil integram ao lado de África do Sul, China e Índia. Em recente reunião com embaixadores do bloco, Lavrov pediu, ainda segundo a Tass, que haja esforços para conter “ações destrutivas do Ocidente”.

Ainda durante a corrida eleitoral brasileira, Putin disse, em resposta a um questionamento da Folha durante evento em Rogozinino, na Rússia, que tinha boas relações com Lula e com Jair Bolsonaro (PL).

Desde que o petista voltou ao Planalto, Moscou tem recebido acenos brasileiros, em especial com a proposta do “clube da paz”. Os gestos têm sido criticados por especialistas, segundo os quais o governo Lula não tem feito o mesmo movimento em relação à Ucrânia.

No início de março, Lula e o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, conversaram por videochamada. O petista foi convidado por Zelenski para visitar Kiev e disse que iria em um momento oportuno. Ele também sinalizou disposição de intermediar negociações de paz.

Zelenski havia criticado o Brasil, ainda durante sob Bolsonaro, pela neutralidade do país na guerra. Já no governo Lula, Brasília negou pedido da Alemanha para fornecer munição de tanques que seria repassada à Ucrânia na guerra.

Mais recentemente, durante um café com jornalistas na última semana, Lula disse que o Brasil se opõe à guerra, uma vez que ela representa a violação da integridade territorial de um país, mas também deu a entender que Zelenski terá de tornar suas exigências mais enxutas.

Finlândia vê risco de guerra nuclear entre Rússia e Otan

Europa precisa compensar peso dos EUA, diz número 2 da Defesa do país nórdico

GUERRA DA UCRÂNIA

Igor Gielow

RIO DE JANEIRO A Finlândia decidiu aderir à Otan quando viu que Vladimir Putin ameaçava não só a Ucrânia, mas qualquer país que pretendesse ingressar na aliança militar ocidental. O presidente russo passou a ser “totalmente imprevisível”, o que mantém aberto o risco de uma guerra nuclear. A análise desassombrada do intrincado cenário da segurança mundial após mais de 13 meses de Guerra da Ucrânia foi feita à **Folha** pelo secretário permanente do Ministério da Defesa finlandês, o general Esa Pulkkinen, no início da noite de segunda (10) em um hotel no Rio de Janeiro. O número 2 da pasta está no Brasil para participar da Laad, a maior feira de defesa da América Latina, que começou nesta terça (11). Aos 65 anos, ele tem longa experiência militar e política —chefiou o Estado-Maior de países da União Europeia e unidades das Forças Armadas de seu país. “Quando Putin começou a falar no fim de 2021 sobre

a proteção dos interesses de segurança da Rússia, especialmente a expansão da Otan, é claro que ele mirava a Ucrânia, mas a interpretação na Finlândia foi de que qualquer país estaria sujeito a ações”, afirmou ele, que assumiu o posto semanas antes da guerra. Após perder 10% do seu território para a União Soviética na Segunda Guerra Mundial, Helsinque buscou um delicado balanço entre Moscou e Ocidente. Na prática, porém, sempre foi alinhado à Otan. Segundo o secretário, toda a comunicação foi cortada após a guerra e a adesão à Otan consumada na semana passada, de forma “surpreendentemente rápida”, o que dobrou a ligação por terra da Rússia com seus rivais. O preço evidente é o reverso da moeda da proteção da aliança: Helsinque se torna um alvo hipotético evidente. “Preocupa-me muito [uma eventual Terceira Guerra Mundial, nuclear]. Já me preocupei mais, menos, mas a questão é um risco aberto”, diz o secretário. “O problema é que ninguém sabe qual é a real linha vermelha de Putin. Será a Cri-

meia [península anexada pelo russo em 2014]? Mas a Ucrânia não tem condições de tomar a Crimeia. Nem um nem outro tem condições de ganhar militarmente hoje”, afirmou. Para um país cujos políticos são considerados dos mais versados sobre os russos, Pulkkinen é realista. O general compartilha a opinião de que a guerra verá tentativas de ofensivas nas próximas semanas, mas não antevê resultados e defende negociações. Ele considera que a Finlândia tem muito a oferecer aos outros 30 membros da aliança e faz críticas pontuais ao estado do clube. Apesar de só ter 20 mil militares, 280 mil podem ser mobilizados imediatamente. “A Otan virou uma força expedicionária. Nunca abandonamos a defesa nacional e temos hoje a mais poderosa artilharia da Europa, mais do que países maiores e mais ricos, como a Alemanha.” A Finlândia tem 682 peças de artilharia e lançadores de foguetes, gastando 2,1% de seu PIB com defesa. Berlim soma 245 dessas armas e 1,2% do PIB. Isso mudará? Pulkkinen acha que algo intermediário

sairá da mudança de mentalidade, mas é claro ao dizer que a Europa precisa ter musculatura militar no nível de seu poderio econômico, formando um terceiro bloco num ambiente de Guerra Fria 2.0 entre Estados Unidos e China. A recente visita do presidente francês, Emmanuel Macron, ao dirigente chinês, Xi Jinping, o maior aliado de Putin, é um exemplo da complexidade. “Todos têm suas questões: húngaros, turcos [países que dificultaram a entrada finlandesa na Otan e ainda bararam a adesão da Suécia]. Mas com a China é complicado, até mesmo para a Finlândia, há as questões de comércio”, diz. Por óbvio, nada se compara ao poderio bélico americano, que só no ano passado gastou 40% de tudo o que o mundo empregou com defesa. “Mas precisamos ficar mais fortes, compensar o peso dos EUA na Otan”, afirma Pulkkinen, pregando como caminho o investimento em tecnologias de ponta. É um processo talvez de 25 anos, sustenta. Um efeito colateral para a indústria europeia é o provável domínio de itens americanos

de ponta, como o caça F-35. “Ele será padrão”, diz Pulkkinen, cujo país comprou 64 desses aviões furtivos ao radar. Acerca da unificação operacional das Forças Aéreas dos quatro países nórdicos, anunciada em março, o secretário diz que o movimento é algo natural. Ele não sabe, no entanto, como isso será inserido no contexto da Otan —Noruega e Dinamarca já fazem parte da aliança, e os suecos estão na fila. “Talvez tenhamos sistemas de bases em rotação por períodos de tempo”, afirmou. Uma coisa, contudo, ele diz ser certa: a Finlândia não abrirá armas nucleares da Otan. A política interna impediria tal movimento, mas Pulkkinen afirma que a mudança de governo em curso, com a derrota da centro-esquerda para a centro-direita no pleito do último dia 2, não altera o rumo da política de segurança. “Nada vai mudar, não há esse risco.”

Egito planejou vender armas para Moscou em segredo, diz jornal

SÃO PAULO O Washington Post revelou a existência de um documento que supostamente evidencia planos do Egito para fornecer foguetes e munição para a Rússia no contexto da invasão da Ucrânia. Analistas e políticos ouvidos pelo jornal americano afirmam que a informação pode colocar em risco a relação dos Estados Unidos com

o país do Oriente Médio —um grande aliado dos americanos na região, em parte devido a seu tradicional papel de mediação no conflito entre israelenses e palestinos. O arquivo em questão é datado de 17 de fevereiro e integra os documentos do Pentágono vazados. Ele resume supostos diálogos em que o líder egípcio, Abdel Fattah al-Sisi, orienta uma autoridade a manter a produção e a remessa de mísseis para Moscou em segredo, “para evitar problemas com o Ocidente”. Questionado pelo Washington Post sobre a veracidade da conversa que o documento descreve, Ahmed Abu Zeid, porta-voz do Ministério de Relações Exteriores egípcio, não negou nem confirmou as revelações. Afirmou apenas que sua nação busca desde o princípio não se envolver na Guerra da Ucrânia ao mesmo tempo em que reitera continuamente seu comprometimento com as diretrizes da legislação internacional. Já um membro do governo americano que não se identificou afirmou que o plano descrito no relatório não foi executado —até onde se sabe. Contatada, a porta-voz do Pentágono, Sabrina Singh, reforçou que o Departamento de Justiça americano abriu uma investigação para determinar a origem do vazamento. As autoridades comprovaram que os relatórios são fidedignos, mas indicaram que eles podem ter sido adulterados de modo a inflacionar o poderio militar russo.



Instituto de Vulcanologia e Sismologia/Reuters

ERUPÇÃO VULCÂNICA COBRE VILAREJOS RUSSOS DE CINZAS

Vilarejos do extremo leste da Rússia, na península de Kamtchatka, amanheceram cobertos de cinzas após um dos vulcões mais ativos do país entrar em erupção nesta terça (11). A poeira cobriu carros, casas e estradas da região, onde moram cerca de 300 mil pessoas, além de desencadear um alerta de risco para voos. O vulcão Shiveluch entrou em erupção logo após a meia-noite, mas a atividade atingiu um pico cerca de seis horas depois, quando expeliu uma nuvem de cinzas sobre uma área de 108 mil km², de acordo com o Serviço Geofísico da Academia Russa de Ciências de Kamtchatka. O acúmulo de cinzas em aldeias próximas chegou a 8,5 cm de altura, o mais elevado em 60 anos. Correntes de lava escorreram do vulcão, derretendo a neve e gerando um alerta de fluxos de lama ao longo de uma rodovia próxima. Quando expelidas, as cinzas chegaram a altura de 20 km, afirmou Danila Tchebrov, diretor da Academia Russa de Ciências de Kamtchatka. “O vulcão se preparava para isso há pelo menos um ano.” O Shiveluch teve cerca de 60 grandes erupções nos últimos 10 mil anos —a última delas em 2007.

Reuters

Bombardeio aéreo do Exército de Mianmar deixa pelo menos 50 mortos em evento da oposição

REUTERS Ao menos 50 pessoas foram mortas em Mianmar nesta terça-feira (11), após aviões do Exército bombardearem um evento que reunia oponentes da ditadura que comanda o país. O incidente foi noticiado em um primeiro momento por veículos locais como BBC Burmese, RFA (Radio Free Asia) e Irrawaddy, que creditaram a informação a residentes da região de Sagaing, a cerca de 250 km da capital, Naypyitaw. Horas depois, a ditadura confirmou o ataque aéreo. Segundo o relato de um

membro da milícia Força de Defesa Popular (PDF) à agência de notícias Reuters, caças atiraram contra uma multidão que celebrava a abertura de uma sede do PDF no vilarejo de Pazigyí, no município de Kanbalu. Ele acrescentou que nem todos os cadáveres foram recuperados, e o número exato de vítimas ainda é desconhecido —estima-se que a cifra possa chegar a cem. A Reuters não pôde verificar os relatos, e um porta-voz militar não atendeu à reportagem. Horas após o episódio, o

austríaco Volker Turk, comissário de direitos humanos da ONU, disse estar horrorizado com os relatos. Ele afirmou que, segundo informações às quais teve acesso, crianças em idade escolar estavam entre as vítimas, mas não detalhou números. “Apesar das obrigações legais dos militares de proteger os civis, tem havido flagrante desrespeito à regras relacionadas do direito internacional”, disse ele em um comunicado. Turk também voltou a dizer que os militares no poder em Mianmar e milícias ligadas a



eles estão cometendo violações de direitos humanos que podem ser caracterizadas como crimes contra a humanidade e crimes de guerra. O Exército de Mianmar assumiu o poder em 2021, por meio de um golpe de Estado. Desde então, ofensivas contra minorias étnicas e confrontos com opositores têm sido frequentes, em atos de repressão que incluem ataques aéreos e uso de armas pesadas mesmo em áreas habitadas por civis. O caso desta terça pode ser um dos mais letais na nação do Sudeste Asiático desde outubro, quando um ataque aéreo que teve como alvo uma apresentação artística de uma minoria étnica em Kachin matou ao menos 50 pessoas. No mês passado, o regime

anunciou a dissolução da Liga Nacional pela Democracia (LND), partido da ex-líder civil Aung San Suu Kyi, deposta e presa após o golpe. Outros 39 partidos também foram dissolvidos por não se registrarem de acordo com a nova e dura legislação eleitoral instaurada pelos militares. O Governo de Unidade Nacional —formado no exílio por um grupo de legisladores eleitos destituídos no golpe de Estado— condenou o ataque em Sagaing, chamando-o de “mais um exemplo do uso indiscriminado da força contra civis [pelo Exército]”. Os militares negam as acusações de que tenham cometido atrocidades do tipo e afirmam lutar contra terroristas que buscam desestabilizar o país.

PF investiga conluio entre espiões e cartórios

Corporação faz pente-fino para identificar e impedir outros possíveis agentes estrangeiros com documentação brasileira

Fabio Serapião

BRASÍLIA A Polícia Federal mira a possível corrupção de agentes cartorários e a inscrição tardia no CPF por russos suspeitos de serem espiões no país. Como mostrou a **Folha**, a PF passou a investigar o uso sistemático do Brasil pela Rússia para formação de espiões após virem a público três casos de suspeitos portando identidade brasileira. Serguei Tcherkasov, detido em abril na Holanda e enviado ao Brasil, Mikhail Mikushin, preso em outubro na Noruega, e o homem de sobrenome Chmirev identificado pelo governo da Grécia usavam a documentação de Viktor Muller Ferreira, José Assis Giammaria e Gerhard Daniel Campos Wittich, respectivamente. Documentos dos casos mos-

tram como ao menos uma agente cartorária entrou na mira da Polícia Federal e indicam a prática de tirar o CPF tardiamente como uma pista de irregularidades, obtida a partir de um pente-fino. A polícia identificou a agente cartorária depois de ela visitar Tcherkasov na superintendência do órgão em São Paulo. A mulher, identificada como Rafaella Aguiar, disse em agosto de 2022 ser amiga do russo. Ela teria um relacionamento com ele, e a suspeita é do uso da relação para confeccionar registros brasileiros. Informações obtidas nos equipamentos eletrônicos encontrados com o russo no momento da prisão confirmam a suspeita das fraudes documentais e o pagamento com um colar pela ajuda da funcionária, à época escrevente em

um tabelionato em São Paulo. O inquérito sobre corrupção devido a essa suspeita está em andamento na PF —o encerramento da apuração, algo que não aconteceu, foi a condição imposta pelo ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), para autorizar a extradição de Tcherkasov solicitada por Moscou. A PF também aponta a necessidade de verificar que nível de conhecimento a agente cartorária tinha ao auxiliar o russo e se outras pessoas a contataram a mando ou indicação do suposto espião. A **Folha** procurou Aguiar, mas não obteve retorno. A facilidade em conseguir o registro de identidade no Brasil e a boa receptividade do passaporte brasileiro no mundo são apontadas como possíveis motivos da escolha da

Rússia para formar agentes. No caso do suposto espião identificado pelos gregos, o nome da mãe utilizado por ele é de uma mulher morta em 2002 cuja família nega que ela tenha tido filhos. Ainda assim, documento do 4º Registro Civil de Pessoas Naturais do Rio diz que ela deu à luz o brasileiro Gehard Wittich em 1986, aos 19 anos. Em 2022 a área de inteligência da Polícia Federal listou aspectos utilizados pelos russos e passou a agir preventivamente contra o uso de documentos nacionais por espiões. O primeiro deles é o uso dos chamados documentos tardios, como o CPF. A suspeita veio com o caso de José Giammaria, preso na Noruega em outubro passado e identificado como o russo Mikhail Mikushin. Com um CPF tirado aos 22

anos, ele obteve o passaporte brasileiro utilizado para supostas missões em outros países. Antes de ser preso, passou por universidades no Canadá, onde teria estudado temas relacionados à segurança no Ártico. Outro caminho é o cruzamento das fotos usadas para a emissão de passaporte com as de documentos utilizados para entrar no país. Assim, um cidadão estrangeiro que produzir papéis falsos poderia ser identificado pela comparação das imagens do original com o falsificado no sistema da PF. Além de tentar coibir o uso do Brasil para formação de espiões e desmobilizar países que recorrem a esses métodos, o levantamento serve para apurações sobre como se dá o financiamento desses espiões. No caso do russo hoje preso no Brasil, a apuração já apon-

ta para integrantes do governo russo como origem do dinheiro utilizado para manter os espiões no país enquanto produzem suas identidade falsas. Assim como levaram à identificação da suposta agente cartorária, as imagens dos visitantes de Tcherkasov na prisão da PF também apontam para ao menos dois integrantes do governo russo. Os investigadores conseguiram os registros da agência bancária na qual depósitos em dinheiro eram efetuados para o suposto espião e os compararam às imagens de identificação para as visitas. Elas mostram um integrante do corpo consular russo chamado Aleksei Matveev e outro homem que a PF suspeita ser Ivan Tchetverikov, descrito como um caucasiano que se apresenta como cônsul no Rio.



Ted Aljibe/AFP

EUA E FILIPINAS FAZEM MAIORES EXERCÍCIOS MILITARES CONJUNTOS

Apelidada de **Balikatan** —“ombro a ombro”, em filipino— a manobra seguirá até o dia 28 no mar do Sul da China. Esta 38ª edição do exercício militar conjunto entre EUA e Filipinas, porém, contará com número recorde de participantes: 17.600 soldados. Os exercícios vão incluir um teste de fogo real com o naufrágio de um navio obsoleto da Marinha filipina, em meio às tensões na região —a China encerrou na segunda-feira (10) uma sequência de treinamentos que simularam bloqueio aéreo à ilha de Taiwan. O porta-voz da chancelaria do regime de Xi Jinping, Wang Wenbin, disse que a cooperação militar entre Washington e o arquipélago do Sudeste Asiático não pode interferir nas disputas no mar do Sul da China.



Itália decreta estado de emergência devido à crise migratória

Michele Oliveira

MILÃO O governo italiano decretou, nesta terça-feira (11), estado de emergência nacional devido ao fluxo de imigrantes em situação irregular que chegam pelo mar Mediterrâneo. A decisão foi tomada durante reunião da primeira-ministra Giorgia Meloni com seu gabinete de ministros. A medida, que tem duração de seis meses, confere ao governo poderes extraordinários para enfrentar situações de exceção. Em outras ocasiões, o estado de emergência foi adotado para responder com velocidade a desastres naturais, como terremotos, e à pandemia da Covid-19. Desta vez, a primeira providência anunciada foi a destinação de € 5 milhões (R\$ 27,3 milhões) para ações de acolhimento dos imigrantes, com o envolvimento da Proteção Civil e da Cruz Vermelha. De acordo com a agência de notícias Ansa, que ouviu fontes do governo, o estado de emergência também tem o objetivo

de reforçar e acelerar o trabalho de identificação, expulsão e repatriamento dos imigrantes que não obtêm o direito de permanência na Itália. “Atendemos ao pedido do ministro do Interior, Matteo Piantedosi, conscientes da gravidade de um fenômeno que registra um aumento de 300%”, afirmou o ministro de Proteção Civil e Políticas do Mar, Nello Musumeci, após a reunião. Mais cedo, o vice-premiê e ministro da Infraestrutura, Matteo Salvini, um dos maiores defensores da linha dura contra a imigração, havia cobrado intervenção da União Europeia. “São anos de falação e jamais levantou um dedo [para fazer algo]. É o momento de demonstrar que existe uma comunidade. Não somos capazes de sustentar economicamente, culturalmente ou socialmente mil chegadas por dia.” Uma das principais vozes da oposição, o ex-premiê Giuseppe Conte, do Movimento Cinco Estrelas, lembrou que Meloni condenava o recurso ao estado de emergência du-

rante a pandemia, quando ele estava no comando. “O governo libera o estado de emergência porque é incapaz de lidar com os desembarques de imigrantes”, disse. Desde a última sexta-feira (7), cerca de 2.000 pessoas foram resgatadas pela Guarda Costeira da Itália, e outras operações de socorro estavam em andamento nesta terça, o que pode elevar o número total de pessoas salvas, somente nos últimos dias, para mais de 3.000. Os resgatados são imigrantes que partem principalmente da costa africana em embarcações muitas vezes improvisadas ou sobrecarregadas rumo à Europa, como refugiados de guerra ou da pobreza. Pela proximidade geográfica, a Itália é o principal país de destino. Segundo a agência da ONU para refugiados (Acnur), foram mais de 30 mil desembarques na península desde janeiro —cerca de 4.200 na Espanha e mais de 3.000 na Grécia. Uma das operações de socorro aconteceu nesta terça, na costa leste da Sicília. A cida-

de de Catânia se preparou para receber cerca de 700 pessoas interceptadas a bordo de um pesqueiro superlotado —uma centena de pessoas já havia sido retirada da embarcação. Duas tendas estavam sen- “Atendemos ao pedido do ministro do Interior, Matteo Piantedosi, conscientes da gravidade de um fenômeno que registra um aumento de 300%”

Nello Musumeci ministro de Proteção Civil e Políticas do Mar

do montadas no espaço que foi usado para a campanha de vacinação contra a Covid-19 e que vai virar um centro de acolhimento. Em outro ponto, na altura da região da Calábria, outros 400 imigrantes estavam em fase de resgate. A intensidade das viagens aumentou 300% nos últimos meses. O Ministério do Interior italiano contabiliza 31.292 desembarques desde janeiro, ante 7.928 no mesmo período de 2022 e 8.505 em 2021. Os principais países de origem de quem desembarcou neste ano são Costa do Marfim, Guiné e Paquistão. O centro de acolhimento da ilha de Lampedusa, um dos destinos da rota que parte do norte africano, abriga atualmente cerca de 1.600 pessoas —quatro vezes mais do que a capacidade do espaço. Eleita em setembro, Meloni, do partido Irmãos da Itália, de ultradireita, tinha, entre as promessas, “fechar os portos” para a imigração ilegal e combater a ação de quem organiza viagens clandestinas. Um

dos primeiros decretos, apresentado no fim do ano e aprovado pelo Parlamento em fevereiro, estabeleceu um código de conduta para o trabalho de resgate realizado no Mediterrâneo por navios de ONGs. Uma das mais controversas é a regra que exige que as ONGs aguardem a indicação de um porto para desembarcar os imigrantes socorridos, em vez de se dirigirem ao local mais próximo de onde ocorreu o resgate. Houve casos de embarcações enviadas para cidades como Ancona e Ravenna, no centro-norte do país. Além disso, prevê sanções de até € 50 mil para quem violar as normas. Em outro episódio, em novembro, foi criado um incidente diplomático com a França, depois que o governo tentou impedir o atracamento de navios que prestam serviço humanitário, forçando uma unidade da ONG SOS Mediterrâneo a se mover até a costa francesa. No fim de fevereiro, um naufrágio em Cutro, na Calábria, deixou mais de 90 mortos.

IPCA menor que o previsto faz dólar cair a R\$ 5 e Bolsa disparar

Mercado passa a ver possibilidade de corte no juro; Ibovespa sobe 4,3%, e moeda dos EUA tem menor nível em 10 meses

Renato Carvalho e Leonardo Vieceli

SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO A inflação de março veio abaixo do esperado pelos economistas e fez a Bolsa disparar nesta terça-feira (11) e o dólar fechar no menor valor em dez meses. Analistas passaram a enxergar uma porta para um corte de juros pelo BC Banco Central com os preços em desaceleração.

O Ibovespa fechou em alta de 4,29%, a 106.213 pontos. Foi o maior avanço diário do índice desde 3 de outubro de 2022, dia seguinte ao primeiro turno da eleição presidencial, segundo levantamento feito pela plataforma TradeMap. O dólar caiu 1,16%, para R\$ 5,007. Esta é a menor cotação de fechamento desde junho de 2022.

Nos mercados futuros, os juros também reagiram à inflação. Nessas negociações, o mercado tenta antecipar o comportamento da Selic (taxa básica de juros) nos próximos anos, de acordo com o vencimento de cada contrato.

Nos contratos para janeiro de 2024, a taxa passou dos 13,22% do fechamento desta segunda-feira (10) para 13,14%. No vencimento em janeiro de 2025, os juros recuaram de 11,99% para 11,78%. Para janeiro de 2027, os juros caíram de 11,98% para 11,75%.

O índice oficial de inflação do Brasil subiu 0,71% em março com a pressão da gasolina mais cara, segundo dados do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Apesar de seguir em alta, o IPCA desacelerou na comparação com fevereiro, quando havia subido 0,84% sob efeito dos reajustes do ano escolar.

Segundo o IBGE, o ritmo menor se deve à perda de força dos preços de produtos e serviços diversos da cesta de consumo dos brasileiros, incluindo alimentos.

A variação de 0,71% veio abaixo das estimativas do mercado financeiro. A mediana das projeções de ana-

listas consultados pela agência Bloomberg era de alta de 0,77% em março.

Com o novo resultado, o IPCA acumulou inflação de 4,65% em 12 meses — o avanço era de 5,60% até fevereiro. Trata-se do menor nível desde janeiro de 2021, quando o índice estava em 4,56%.

Para economistas, os novos dados reforçam a leitura de que a inflação está perdendo força em um cenário de juros elevados no país. O movimento, contudo, ainda é considerado insuficiente para uma mudança rápida na política monetária do BC, alvo de críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

“A mensagem principal é que a inflação está desacelerando”, diz Andréa Angelo, estrategista de inflação da War-



Gasolina tem maior alta em dois anos; alimentos caem após cinco altas

Encher o tanque do carro custou mais para o brasileiro em março, enquanto preparar uma refeição em casa, dependendo dos ingredientes escolhidos, pode ter saído mais em conta do que em fevereiro. É o que sinalizam os dados do IPCA. O índice oficial de inflação subiu 0,71%. A gasolina, por sua vez, avançou 8,33% no mesmo período. Com isso, o combustível respondeu pelo principal impacto individual (0,39 ponto percentual) no IPCA de março. A alta de 8,33% é a maior para o combustível em dois anos, desde março de 2021 (11,26%). De acordo com o IBGE, o resultado reflete o retorno parcial da cobrança de tributos federais. Já o grupo alimentação e bebidas desacelerou a alta para 0,05% em março, após subir 0,16% em fevereiro. No mês passado, a alimentação no domicílio teve queda (deflação) de 0,14%.

ren Rena. A casa, contudo, só enxerga uma redução nos juros básicos a partir do segundo semestre.

“Os dados [do IPCA] são positivos, um bom sinal, mas ainda não são suficientes para garantir que estamos em uma dinâmica benéfica com grandes mudanças de cenário”, avalia o economista Luca Mercadante, da Rio Bravo Investimentos.

Alexandre Maluf, estrategista Macro da XP Investimentos, afirma que a surpresa positiva não veio só do índice cheio. “A média dos núcleos de inflação ficou em 0,36%, abaixo da nossa projeção de 0,44% na variação mensal”, diz Maluf.

Mesmo assim, a XP mantém a projeção de que uma queda de juros pode vir somente a partir do terceiro trimestre do ano.

“Mantemos as projeções de 6,2% para o IPCA de 2023 e de 5,0% para 2024. Elas partem da hipótese de aumento da meta de inflação para 4,5% para 2024, e que o BC buscará a convergência para esse índice apenas em 2025”, diz Maluf.

Camila Abdelmalack, economista chefe da Veedha Investimentos, destaca a forte desaceleração na inflação de serviços, que passou de 1,4% em fevereiro para 0,25% em março.

“Precisamos ver se essa é uma tendência que vai continuar. Mas, pela importância do setor de serviços, esse é um indicador importante de desaceleração da atividade econômica provocada pela alta dos juros”, afirma Abdelmalack.

Segundo Alexandro Nishimura, economista e sócio da Nomos, a inflação serviu para melhorar as perspectivas para os investidores.

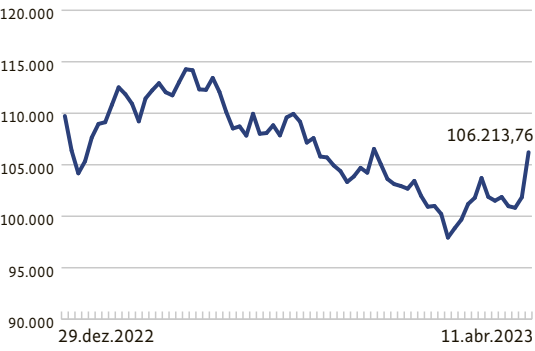
“Representa o vislumbre dos primeiros sinais que abrirão as portas para o corte da Selic em junho, se juntando ao otimismo com o andamento da proposta do novo arcabouço fiscal.”

Celso Pereira, diretor de investimentos da Nomad, acredita que mesmo com a desaceleração recente do IPCA o cenário para os juros ainda é incerto.

Bolsa tem maior alta diária em seis meses

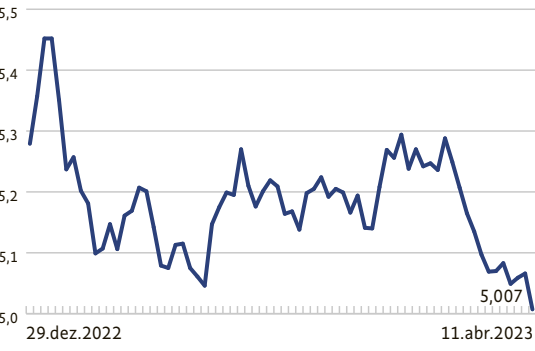
Ibovespa em 2023

Fechamento diário, em pontos



Dólar comercial em 2023

Fechamento diário, em R\$

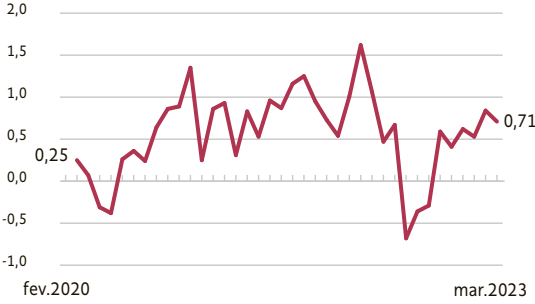


Fonte: CMA

Inflação desacelera em março

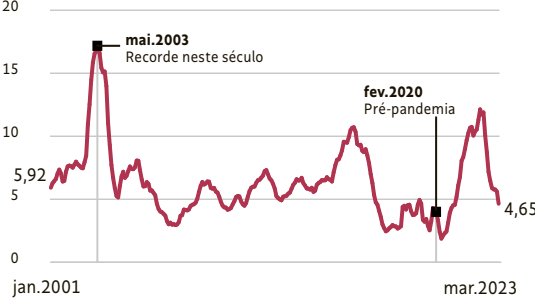
IPCA mensal

Variação em %



IPCA no acumulado de 12 meses

Variação em %



Fonte: IBGE

“É importante destacar que nos meses de julho, agosto e setembro do ano passado tivemos uma deflação, algo que não deve voltar a acontecer neste ano”, afirma Pereira.

André Fernandes, diretor de renda variável e sócio da A7 Capital, acredita que o comportamento da inflação pode ter influência no discurso do BC, nas próximas reuniões sobre juros.

“Podemos ver um discurso mais leve na próxima reunião do Copom, mesmo com a manutenção da Selic no patamar atual. Isso deve aliviar as tensões entre BC e governo”, diz Fernandes.

Na avaliação de Alan Dias Pimentel, especialista em Renda Variável da Blue3 Investimentos, o dado anima muito o mercado e influencia principalmente as ações de varejistas, que são mais sensíveis à inflação. Destaque para a ação ordinária do Magazine Luiza, que subiu mais de 11%.

“Agora, começa a se afastar a possibilidade de alta de juros, que surgiu após a última reunião do Copom. A expectativa de juros acaba caindo também, o que aparece nas taxas futuras”, afirma Pimentel.

Outro assunto que está no radar dos investidores é o novo arcabouço fiscal. O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), tornou-se um dos maiores apoiadores do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Em sucessivos encontros com autoridades de Brasília, ele tem repetido que o comandante da economia tem “conversado muito, se mostrado aberto” e “razoável”. Lira é peça fundamental para a aprovação das novas regras pelo Congresso.

Para Guilherme Paulo, especialista da Manchester Investimentos, as notícias sobre o andamento das novas regras fiscais também colaboraram para o desempenho do Ibovespa nesta terça-feira. “Precisamos que este arcabouço seja bem estruturado para que o mercado veja credibilidade na política fiscal”, afirma.

Nos EUA, o tema principal também é a inflação, mas no caso, a expectativa pela divulgação do índice de preços ao consumidor, o CPI, referente a março nesta quarta-feira (12).

Os índices de ações em Nova York mostram que os investidores atuam em compasso de espera nesta terça-feira, aguardando o CPI para firmar um posicionamento em relação à próxima reunião do Fed (Federal Reserve, o banco central americano), marcada para maio.

Não houve uma tendência definida entre os principais índices. O Dow Jones fechou em alta de 0,29%. O S&P 500 terminou o dia estável, e o Nasdaq fechou em baixa de 0,43%.

Inflação, PIB e comércio desaceleram no mundo, estima FMI

Thiago Amâncio

WASHINGTON Após dois anos de demanda elevada depois da pandemia da Covid-19, o volume do comércio global deve desacelerar de um crescimento de 5,1% em 2022 para 2,4% neste ano, segundo projeção do FMI (Fundo Monetário Internacional), com a valorização do dólar e o aumento das barreiras comerciais.

Em meio à Guerra da Ucrânia e às sanções impostas à Rússia, isso fará o comércio global ficar bem abaixo da média de 4,9% que o planeta viu entre os anos 2000 e 2019. É o que os economistas chamam de fragmentação geoeconômica, causada, além da guerra, pela disputa comercial entre EUA e China, com o chamado reshoring e friend-shoring, a reformulação das cadeias de produção em território nacional ou países aliados.

O resultado está no relatório “World Economic Outlook” (panorama econômico mundial), divulgado nesta terça pelo FMI, que mostra tam-

bém a desaceleração da inflação mundial em meio a medidas de aperto monetário.

O estudo do órgão projeta que o planeta deve ver um crescimento econômico de 2,8% neste ano e 3% no ano que vem. Para o Brasil, as projeções são bem mais modestas, de 0,9% neste ano e 1,5% no próximo, abaixo da média de países emergentes.

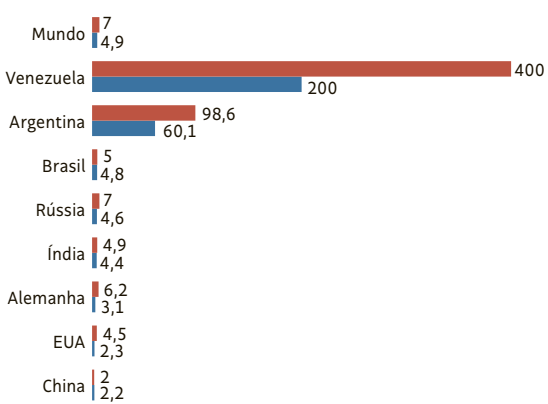
“Um retorno da economia mundial ao ritmo de crescimento econômico que prevalecia antes dos choques de 2022 e da recente turbulência do setor financeiro é cada vez mais difícil”, diz o relatório, que cita que muitas economias ainda estão absorvendo os choques da pandemia da Covid-19 e da Guerra da Ucrânia.

“O recente aperto nas condições financeiras globais também está dificultando a recuperação. Como resultado, é provável que muitas economias experimentem um crescimento mais lento da renda em 2023, em meio ao aumento do desemprego. Além disso, mesmo com os bancos cen-

Inflação global arrefece após alta no primeiro ano da guerra

Projeção de aumento dos preços ao consumidor, em %

■ 2023
■ 2024



Fonte: Fundo Monetário Internacional

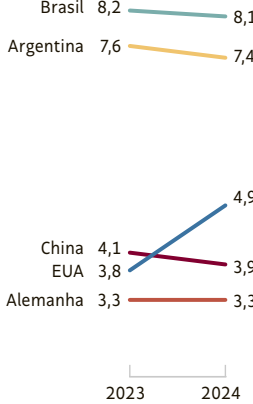
trais elevando as taxas de juros para reduzir a inflação, o caminho de volta à estabilidade de preços pode ser longo. A médio prazo, as perspectivas de crescimento agora pa-

recem mais sombrias do que em décadas”, resume.

O FMI prevê queda na inflação global, que foi de 8,7% em 2022 e deve retroceder a 7% em 2023, principalmente pe-

Economias avançadas têm níveis mínimos de desemprego

Taxa de desemprego por país, em %



la queda nos preços de energia e alimentos após atingirem picos no ano passado com o início da guerra. No ano que vem, a projeção é que caia ainda mais, para 4,9%.

Essa queda é puxada sobretudo pelas economias avançadas, que devem ter inflação de 4,3% neste ano e 2,6% em 2024. Entre os mercados emergentes e economias em desenvolvimento, a inflação em 2023 deve chegar a 8,6%, e cair para 6,5% no próximo ano.

No Brasil, a projeção é de aumento de 5% nos preços ao consumidor neste ano e 4,8% no ano que vem.

Enquanto o desemprego no Brasil deve permanecer na casa dos 8% em 2023 e 2024, em economias ricas como os EUA e Alemanha o índice será muito menor. Nos EUA, onde o país viveu baixas históricas no nível de desemprego em 2022, a taxa deve ser de 3,8% neste ano, e subir para 4,9% no ano que vem.

No entanto, para o economista Pierre-Olivier Gourinchas, economista-chefe do FMI, não deve haver espiral descontrolada de preços e salários porque os salários reais estão em queda, uma vez que os ganhos reais estão abaixo do aumento de preços.

mercado

PAINEL S.A.

Polvilho

A McCain do Brasil, empresa de origem canadense conhecida pelas batatas fritas congeladas, fechou acordo para comprar o controle da Forno de Minas, famosa pelos pães de queijo. Com a operação, que já foi comunicada ao Cade, os fundadores deixarão o quadro de acionistas do negócio fundado em 1990 pela família em Belo Horizonte. Pelos termos do acordo, a McCain vai fazer a aquisição de 51% e passará a ser a única acionista e controladora unitária da Forno de Minas.

LANCHE Há aproximadamente cinco anos, a canadense de batata pré-frita congelada já havia adquirido 49%.

FOME Indiretamente, a operação representará a aquisição das ações remanescentes da Sérya, hoje detidas pela Forno de Minas, conforme o documento enviado pelas companhias ao Cade. Atualmente, o controle da Sérya (que é uma fabricante de batatas congeladas de Araxá (MG) com venda e distribuição feitas pela Forno de Minas) também já é exercido pelo Grupo McCain.

CARDÁPIO Para o grupo canadense, a transação deve ajudar a consolidar sua presença no Brasil e expandir seu portfólio, que hoje tem foco nas batatas, pizzas congeladas e anéis de cebola.

PONTO FINAL A greve dos trabalhadores da Quintess, empresa que fornece mão de obra de tecnologia para órgãos públicos e empresas como Via e Razon, chegou ao fim nesta segunda (10). A solução do conflito foi aprovada em assembleia após audiência no TRT (Tribunal Regional do Trabalho) de São Paulo com representantes da empresa e do sindicato da categoria em SP.

MEGAFONE Na negociação, a Quintess aceitou quitar o banco de horas e verbas rescisórias e cumprir o pagamento retroativo dos reajustes de benefícios como auxílios-creche, alimentação, transporte, férias e o reembolso quilometragem de funcionários. Além disso, os trabalhadores terão estabilidade de 40 dias.

CABIDE A parceria da C&A com o Brechó Daz Roupaz para receber peças usadas de clientes em troca de créditos na varejista vai ser expandida para o WhatsApp. O serviço já funcionava desde 2022, mas sem a alternativa online.

PROVADOR Com o WhatsApp, o processo vai funcionar por meio de QR Code no site e nos caixas em algumas lojas da rede, que vai direcionar o cliente para o app, pelo qual poderá enviar fotos das peças para a Daz e depois receber uma oferta de valor. Se aceitar a proposta, o cliente vai precisar levar a roupa a uma das lojas que oferecem o serviço.

Joana Cunha

painelsa@grupofolha.com.br

FERMENTO A CNI (confederação da indústria) vai revisar para baixo a sua projeção de crescimento do PIB do Brasil para 2023. O novo cálculo prevê avanço de 1,2% ante o patamar de 1,6% do estudo divulgado em dezembro. Para o crescimento da indústria, a expectativa é de 0,1%. No topo da preocupação estão os juros altos, que vão continuar inibindo a atividade industrial ao longo do ano, segundo a entidade.

TENSÃO Outro foco de atenção está na queda da confiança do empresário, que se acentuou nos últimos meses do ano passado e permanece em patamares abaixo da média histórica nos primeiros meses deste ano. O cenário deve manter o empresariado com postura ainda cautelosa para realizar novos investimentos e contratações.

BOLSO Em seu informe do primeiro trimestre, que será divulgado nesta quarta (12), a CNI afirma que a queda na concessão e na demanda por crédito, a redução no ritmo da atividade econômica e a inadiplência já eram fatores esperados no fim do ano passado, mas o cenário piorou com a expectativa de menor crescimento e o patamar dos juros alto por mais tempo.

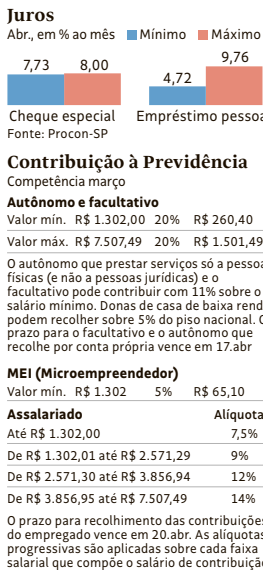
ALVARÁ O número de empresas abertas no estado de São Paulo teve alta em março, segundo a Jucesp. O total de constituições registradas pelo órgão chegou a 30 mil estabelecimentos no mês passado, o melhor resultado para o período desde o início da série histórica, em 1998.

MECÂNICO De acordo com a Jucesp, o segmento de comércio e reparação de veículos representa mais de 25% do total no mês, seguido por atividades administrativas e serviços complementares (13%) e atividades profissionais, científicas e técnicas (12%).

CALENDÁRIO A comissão mista que estava agendada para discutir o texto da MP (medida provisória) do Carf nesta terça (11) foi cancelada. A ação acontece na esteira do movimento do governo Lula para costurar um acordo com o Congresso para transformar a MP em projeto de lei.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

INDICADORES





COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO



CNPJ nº 62.070.362/0001-06

Secretaria dos Transportes Metropolitanos



As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

A íntegra do material pode ser acessada no site <https://publicidadelegal.folha.uol.com.br/>, no Portal de Transparência do Metrô https://transparencia.metrosp.com.br/search/field_topic/central-de-informa%C3%A7%C3%B5es-financeiras-34, e no site da CVM <https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/frmConsultaExternaCVM.aspx?tipoconsulta=CVM&codigoCVM=27065>.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Metrô de São Paulo encerra o ano de 2022 expandindo fronteiras. A empresa que ao longo do tempo se tornou um dos símbolos de São Paulo, consolida-se como referência da engenharia e do transporte público, ao participar da implantação de um sistema de metrô na República Dominicana. Monotrilho que, por sinal, é inovador no Brasil. E quando falamos em inovação, logo pode-se pensar no Metrô, que hoje opera o monotrilho da Linha 15-Prata, e segue incentivando a tecnologia, inclusive com um recém-aberto hub no Parque Tecnológico de São José de Campos, ampliando a interação neste nicho e buscando soluções sustentáveis aos desafios futuros.

Os limites da imensa capital paulista já estão prestes a serem superados pela Companhia, que avança nas desapropriações para as obras da Linha 2-Verde até Guarulhos, bem como nos projetos das linhas 19-Celeste, também rumo a Guarulhos, e 20-Rosa que vai conectar os municípios de São Bernardo e Santo André a São Paulo. Nessas duas últimas, de forma inovadora começamos neste ano estudos para a

atração de capital e geração de novas receitas, além da proposição de um modelo econômico e novas formas de financiamento.

A carteira de projetos também ganha uma nova opção, com o início da contratação dos estudos da Linha 16-Violeta. Ainda em 2022, os canteiros da ampliação da Linha 2-Verde, uma das grandes obras de infraestrutura do país, tiveram mudanças significativas com o progresso dos trabalhos. Na Linha 15-Prata, a construção de duas novas estações foi iniciada e a via da Linha 17-Ouro está prestes a ser concluída. Estes investimentos somaram mais de R\$ 2,3 bilhões em 2022.

A operação das nossas linhas teve saltos tecnológicos que vão melhorar o serviço ao passageiro. Avançamos na colocação de portas de plataformas nas estações de grande movimento e iniciamos o funcionamento do moderno sistema de câmeras com inteligência artificial na Linha 3-Vermelha que vai ampliar a segurança. Nesse tema, também firmamos convênio com a Polícia Militar para reforçar a vigilância das estações. O investimento na modernização dos processos de manutenção ganhou forma na

figura do novo Centro de Controle da Manutenção, inaugurado neste ano e que começa a usar dos recursos de inteligência artificial para monitoramento dos ativos da operação, antecipando problemas e atuando de forma mais assertiva, ganhando também em economia.

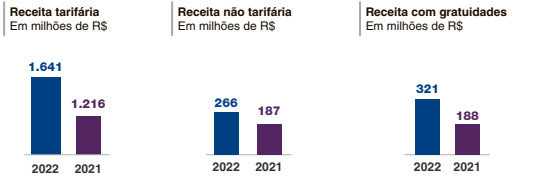
O Metrô se moderniza estruturado em um plano estratégico e atento à cultura ASGI (Ambiental, Social, Governança e Integridade). Sua constante preocupação na melhoria do serviço, aliado às boas práticas corporativas e de governança geram reconhecimento. Neste ano, a empresa foi eleita pela Folha de S. Paulo pela sexta vez consecutiva o melhor serviço público paulista, além de ter ganho o prêmio de melhor relatório integrado na categoria empresa fechada da Abrasca. Também foi premiada no CX Summit, pelo desenvolvimento do projeto Jornada do Passageiro, que identifica as necessidades do passageiro e ações de melhorias.

Como se vê, os rumos do Metrô estão muito bem traçados e os resultados de 2022 mostram que a empresa percorre o caminho certo!

Desempenho econômico-financeiro

O Metrô de São Paulo reportou, no período, prejuízo de R\$ 1,167 bilhão, ante R\$ 759 milhões em 2021, aumento de 53,8% em relação ao período comparativo. A receita operacional líquida foi de R\$ 2,164 bilhões no acumulado de 2022, aumento de 40,1%, comparado a 2021 que alcançou R\$ 1,545 bilhão. O principal fator para o aumento na receita operacional líquida foi a recuperação do volume de passageiros transportados no período.

A receita não tarifária também apresentou aumento no período comparativo com 2021, alcançando R\$ 266 milhões em 2022, ante R\$ 187 milhões em 2021, devido a retomada total das atividades comerciais após as restrições impostas pela pandemia da COVID-19.



Os custos e despesas sofreram um aumento de 14,5% em pessoal, alcançando R\$ 1.770 milhões ante R\$ 1.546 milhões em 2021, motivado principalmente pelo dissídio coletivo de 12,26% aplicado a partir de maio/22, muito embora tenha ocorrido o desligamento de forma gradual de 365 empregados do PDI ao longo de 2022. Adicionalmente, houve o provisionamento de processos judiciais no montante de R\$ 165 milhões e, um aumento nas despesas financeiras de R\$ 53 milhões devido à emissão de debêntures de 25 de abril de 2022, no montante de R\$ 400 milhões.

A principal fonte de recursos da Companhia proveniente da atividade operacional é a prestação de serviço de transporte de passageiros, composta por receita tarifária e ressarcimento de gratuidade. Esta representou 88% da receita operacional bruta de 2022.

Passageiros transportados no sistema de transporte na RMSP 2022 e 2021¹

	Passageiros 2022 (milhões)(%)		Passageiros 2021 (milhões)(%)	
Transporte sobre trilhos	1.745,1	35,7	1.330,8	33,9
Metrô de São Paulo	794,2	16,3	576,4	14,7
ViaQuatro²	166,8	3,4	110,9	2,8
ViaMobilidade Linha 5²	143,2	2,9	109,7	2,8
ViaMobilidade Linhas 8 e 9³	199,5	4,1	—	—
Trem Metropolitano - CPTM⁴	441,4	9	533,8	13,6
Transporte sobre pneus	3.133	64,3	2.581,7	66,1
Ônibus Municipal - SPTRANS⁴	2.048,9	42	1.672,9	42,8
Ônibus Intermunicipal - EMTU⁵	401,7	8,3	336,8	8,7
Aeroporto e Corredor (Trólebus e Diesel)	68,2	1,4	57	1,5
Empresas particulares (serviço comum e seletivo)	333,5	6,9	279,8	7,2
Ônibus - Outros Municípios⁶	682,4	14	572	14,6
Total de Transportes	4.878,1	100	3.912,5	100

¹ Inclui transferência e gratuitos. Não inclui ônibus escolar e fretamento.
² Fonte: CMCP - Comissão de Monitoramento das Concessões e Permissões.
³ Fonte: STM - Secretaria dos Transportes Metropolitanos do Estado de São Paulo - dados estimados de Dez/22 (CPTM).
⁴ Fonte: SPTRANS - São Paulo Transportes S.A.
⁵ Fonte: EMTU - Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - dados estimados de Nov e Dez/22.
⁶ Estimativa com base nas viagens dos demais municípios na RMSP, em relação às viagens intermunicipais apontadas na Pesquisa Origem Destino 2017.

Rede Metroviária

Rede Metroviária (Metrô de São Paulo, Via Quatro e Via Mobilidade)	2022	2021
km de extensão	104,2	104,2
nº de estações	91	91
nº de linhas	6	6
Linhas Operadas pelo Metrô de São Paulo		
km de extensão	71,4	71,4
nº de estações	63	63
nº de linhas	4	4
Passageiros Transportados pelo Metrô de São Paulo		
Média nos dias úteis (milhão)	2,6	1,9
Total anual (bilhão)	0,79	0,58

Estratégia de longo prazo

Para cumprir a missão de "Conectar pessoas e lugares por meio de uma rede de mobilidade sustentável gerando qualidade de vida", a Companhia estabeleceu sua estratégia de Longo Prazo 2023-2027 e Plano de Negócios 2023, que constituem em iniciativas e ações da Companhia para concretizar a visão de futuro de "Ser referência em planejamento, implantação e operação de transporte público". Os valores que norteiam o Plano de Negócio de 2023-2027 estão demonstrados a seguir:

Valores

**Respeito e Diversidade**

Intenciona a cordialidade, a atenção e o respeito entre todas as pessoas.

**Confiança e Gentileza**

Cuidar das pessoas com prontidão e cortesia visando atender às necessidades específicas e ao bem comum.

**Inovação e Orgulho de pertencer**

Aprimorar continuamente as práticas, os processos e os projetos, visando a satisfação dos passageiros e dos empregados e o atendimento às expectativas das partes interessadas.

**Sustentabilidade**

Expandir continuamente a rede metroviária, com foco em aspectos ambientais, sociais, econômicos e urbanos de forma a potencializar os benefícios diretos e indiretos gerados e garantir a perenidade da empresa.

**Segurança e Responsividade**

Oferecer serviço de transporte de fácil compreensão, em instalações que garantam segurança física, operacional e ocupacional adequadas e com alto grau de previsibilidade, respondendo com agilidade às demandas e ocorrências.

**Integridade e Transparência**

Agir com imparcialidade, isenção, lisura e justiça no trato do bem público e das pessoas, fornecendo orientações e informações claras e precisas.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balancos patrimoniais							
Ativo				Passivo			
	Nota explicativa	31/12/2022	31/12/2021		Nota explicativa	31/12/2022	31/12/2021
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	362.566	197.483	Fornecedores	13	473.132	327.816
Títulos e valores mobiliários		5.825	6.081	Debêntures	14	29.999	—
Contas a receber	5	149.344	199.076	Impostos e contribuições a recolher	15	63.075	57.452
Estoque	6	234.214	238.362	Remunerações e encargos a pagar	16	198.838	256.476
Tributos a recuperar		3.549	19.387	Adiantamento de clientes	17	418.346	499.762
Outros ativos		26.049	29.077	Partes relacionadas	18	27.940	93.701
		781.547	689.466	Outras contas e despesas a pagar		5.078	3.981
						1.216.408	1.239.188
Ativos mantidos para venda	7	12.015	22.982	Não circulante			
		793.562	712.448	Debêntures	14	374.938	—
Não circulante				Impostos e contribuições a recolher	15	88.323	45.858
Contas a receber	5	8.241	6.169	Remunerações e encargos a pagar	16	325	4.347
Caixa restrito	8	27.567	—	Adiantamento de clientes	17	143.953	136.726
Depósitos judiciais	9	250.972	172.646	Plano de previdência suplementar	19,2	9.196	78.556
Outros ativos		31.126	—	Provisão para processos judiciais	20	1.501.750	1.336.404
Investimentos		14.464	14.465	Partes relacionadas	18	218.913	222.788
Imobilizado	10	37.702.973	36.148.442	Outras contas e despesas a pagar		3.471	—
Intangível	11	34.826	29.090			2.340.869	1.828.150
		38.070.169	36.370.812	Patrimônio líquido			
				Capital social	21.2	45.690.396	43.307.459
				Ações em tesouraria		(16)	(16)
				Ajustes de avaliação patrimonial		152.858	78.116
				Prejuízos acumulados		(10.536.784)	(9.369.637)
						35.306.454	34.015.922
						38.863.731	37.083.260
Total do ativo		38.863.731	37.083.260	Total do passivo e patrimônio líquido		38.863.731	37.083.260

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido					
	Capital social	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
SalDOS em 31 de dezembro de 2020	41.726.180	(16)	(75.068)	(8.610.232)	33.040.864
Prejuízo do exercício	—	—	—	(759.405)	(759.405)
Valor justo sobre títulos e valores mobiliários	—	—	(2.536)	—	(2.536)
Ganho atuarial	—	—	155.720	—	155.720
Integralização de capital	1.581.279	—	—	—	1.581.279
SalDOS em 31 de dezembro de 2021	43.307.459	(16)	78.116	(9.369.637)	34.015.922
Prejuízo do exercício	—	—	—	(1.167.147)	(1.167.147)
Valor justo de títulos e valores mobiliários	—	—	(256)	—	(256)
Ganho atuarial	—	—	74.998	—	74.998
Integralização de capital	2.382.937	—	—	—	2.382.937
SalDOS em 31 de dezembro de 2022	45.690.396	(16)	152.858	(10.536.784)	35.306.454

Demonstrações dos valores adicionados					
	31/12/2022	31/12/2021		31/12/2022	31/12/2021
Receitas			Valor adicionado total a distribuir	804.826	959.876
Receita de prestação de serviços e outras	2.228.644	1.591.202	Pessoal		
Outras receitas	159.934	92.655	Remuneração direta	1.117.312	1.026.440
Constituição/(reversão) de perda de crédito esperada, líquida	(19.984)	(25.995)	Benefícios	308.057	272.694
	2.368.594	1.657.862	F.G.T.S.	111.302	96.755
			Outros	159.767	121.210
Insunhos adquiridos de terceiros				1.696.438	1.517.099
Máterias-primas consumidas	(401.318)	(360.748)	Impostos, taxas e contribuições		
Custos dos serviços prestados	(462.994)	(229.300)	Federais	188.242	143.694
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(5.387)	(9.006)	Estaduais	67	70
Perdas com ativos	(869.699)	(599.054)	Municipais	(211)	24.781
Valor adicionado bruto	1.498.895	1.058.808		188.098	168.545
Depreciação e amortização	(741.157)	(677.854)	Remuneração de capitais de terceiros		
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	757.738	380.954	Juros e variações monetárias	66.526	10.565
Valor adicionado recebido em transferência			Aluguéis	20.911	23.072
Juros, lucros e dividendos sobre ações	281	269		87.437	33.637
Receitas financeiras	46.807	19.483	Remuneração de capitais próprios		
Receitas de subvenção	—	559.170	Prejuízo do exercício	(1.167.147)	(759.405)
	47.088	578.922		(1.167.147)	(759.405)
			Valor adicionado total distribuído	804.826	959.876

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021	
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)	
1. Contexto operacional	
A Companhia do Metropolitano de São Paulo ("Companhia" ou "Metrô"), é uma empresa pública com sede social em São Paulo - SP na Rua Boa Vista, nº 175, Bloco B, 7º andar, que tem como acionista controlador o Governo do Estado de São Paulo - GESP, com 97,60% das ações ordinárias. A Companhia obteve em 6 de janeiro de 2023, o registro de Companhia Aberta - Categoria B, de acordo com a Resolução nº 80 da Comissão de Valores Mobiliários "CVM". Nesta condição, a Companhia está autorizada apenas a emitir títulos de valores mobiliários, não podendo negociar suas ações em Bolsa de Valores.	<ul style="list-style-type: none">• Operação comercial de prestação de serviço de transporte metroviário de passageiros;• Planejamento de redes metroviárias e de transportes para a região metropolitana de São Paulo - RMSP;• A construção e implementação de novos empreendimentos e sistemas metroferroviários;• A exploração comercial de negócios adjacentes através dos espaços e ativos metroviários;• Prestação de serviços e consultoria especializada em tecnologia.
A Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos - STM, órgão do GESP, é responsável pelo planejamento e execução da política de transporte urbano de passageiros da região metropolitana de São Paulo. A Companhia tem por objeto social, essencialmente:	O Metrô possui atualmente 4 (quatro) linhas comerciais em operação na cidade de São Paulo, sendo a Linha 1 - Azul (Jabaquara - Tucuruvi), Linha 2 - Verde (Vila Madalena - Vila Prudente), Linha 3 - Vermelha (Corinthians-Itaquera - Palmeiras-Barra Funda) e Linha 15 - Prata (Vila Prudente - Jardim Colonial). Estas Linhas

Demonstrações de resultados			
	Nota explicativa	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional líquida	22	2.164.379	1.545.013
Custo dos serviços prestados	23	(2.421.743)	(2.320.576)
Prejuízo bruto		(257.364)	(775.563)
Receitas (despesas) operacionais	23		
Despesas com vendas		(27.397)	(42.905)
Despesas gerais e administrativas		(997.613)	(541.671)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		144.285	608.863
		(880.725)	24.287
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(1.138.089)	(751.276)
Resultado financeiro, líquido	24		
Receitas financeiras		34.523	15.012
Despesas financeiras		(71.296)	(18.513)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		7.715	(4.628)
		(29.058)	(8.129)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(1.167.147)	(759.405)
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente		—	—
Prejuízo do exercício		(1.167.147)	(759.405)
Prejuízo do exercício por ação (em R\$)			
Básico - ON	26,1	(137,90)	(95,99)

Demonstrações dos resultados abrangentes		
	31/12/2022	31/12/2021
Prejuízo do exercício	(1.167.147)	(759.405)
Valor justo sobre títulos e valores mobiliários	296	(2.536)
Ganho atuarial	74.998	155.720
Total do resultado abrangente	(1.092.405)	(606.221)

Demonstrações dos fluxos de caixa		
	31/12/2022	31/12/2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(1.167.147)	(759.405)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	741.157	677.854
Resultado na venda de investimentos	(124.328)	(137.847)
Baixa de ativos imobilizados e intangíveis	141	79.084
Juros sobre debêntures	47.910	—
Juros sobre passivo atuarial	5.638	15.861
Provisão e atualizações para contencioso judicial e administrativo, líquida	165.346	(53.526)
Constituição de perda de crédito esperada	24.812	26.442
Redução ao valor recuperável de ativos	—	58.888
Provisão para perda obsolescência de estoque, líquida	(222)	3.673
Resultado líquido ajustado	(306.693)	(88.976)
Variação nos ativos operacionais		
Contas a receber	22.848	(73.024)
Estoques	4.370	(11.402)
Tributos a recuperar	15.838	7.893
Depósitos judiciais	(78.326)	4.508
Outros ativos	(28.098)	3.231
Variação nos passivos operacionais		
Fornecedores	162.499	(86.032)
Remunerações e encargos a pagar	(61.660)	(8.572)
Impostos e contribuições a recolher	48.088	48.684
Adiantamento de clientes	(74.189)	39.166
Partes relacionadas	(69.636)	64.356
Outras contas e despesas a pagar	1.097	3.646
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(363.862)	(96.522)

mercado

Como anda a crise de crédito

Crédito para empresas cai desde novembro, mercado de capitais é o pior em 5 anos

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

A conversa sobre a “crise de crédito” está um pouco sumida de manchetes e do comentário econômico mais grandiloquente. O problema é real, embora até agora, pelos números conhecidos, não seja tão apocalíptico e jornalisticamente sensacional quanto parecia quando o assunto se tornou um clichê, nas semanas seguintes ao escândalo da Americanas.

Mas é um problema. Está lá, como um vazamento d’água que cresce aos poucos, apodrecendo paredes e vigas. Não é “credit crunch”, um colapso

agudo de empréstimos e financiamentos. Mas é “credit squeeze”, um aperto que vai deixar certas empresas sem ar e limita investimentos produtivos e o crescimento da economia.

No mercado de capitais, o tombo de março foi também feio, embora menor do que o de fevereiro. Quanto ao crédito bancário, as informações completas mais recentes, do Banco Central, são de fevereiro. Nem de longe é asfíxia, mas nos bancos falta ar desde novembro.

“Em março, as emissões no mercado de capitais totaliza-

ram R\$ 23,6 bilhões, um aumento de 51,2% em relação ao mês anterior. No primeiro trimestre, o total emitido foi de R\$ 65,9 bilhões, ante R\$ 106,7 bilhões do mesmo período de 2022, o que corresponde a queda de 38,2%.”

É o relatório da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), que faz o levantamento regular desses mercados. Isto é, onde se capta dinheiro por meio da venda de títulos de renda fixa (um tipo de empréstimo), de venda de novas ações e “híbridos”. Gros-

so modo, “emissões” quer dizer levantar dinheiro de terceiros para financiar sua companhia.

Os dados da Anbima indicam uma despiora (uma recuperação, mas não o bastante para compensar perdas anteriores), de março em relação a fevereiro, quando o caso da Americanas fazia estrago maior. Essa lambança fraudulenta elevou preços de financiamento, assustou investidores (que compram títulos, como debêntures) e criou suspeitas mesmo a respeito de empresas com finanças em ordem (fora o calote, provavelmente de 70% pa-

ra quem comprou títulos da empresa). Espera-se que muita gente seja banida do mercado e vá para a cadeia. Vai? Voltando ao aperto de crédito: a concessão de crédito bancário para empresas esfriava desde junho de 2022. As taxas de juros subiam, as empresas haviam tomado muito crédito e a perspectiva de crescimento da economia passava a ser menor e incerta.

O que era desaceleração tornou-se retração a partir de novembro. O total de concessões (novos empréstimos) acumulados a cada trimestre começou a cair (se comparado ao trimestre anterior). Em fevereiro, caiu mais de 4%.

Não é um colapso. Mas contração desse tamanho, fora nos meses piores da epidemia, não acontecia desde a Grande Recessão ou nos meses de 2017 em que a economia tentava sair do buraco profundo.

No mercado de renda fi-

xa, a média mensal de captações foi de R\$ 25 bilhões em 2019. Na retomada de 2021, de R\$ 35,7 bilhões. No surpreendente 2022, de R\$ 38 bilhões por mês. Na média deste ano, R\$ 18,8 bilhões (todos os valores são nominais).

Se continuar assim, a mera aritmética diria que o total de dinheiro captado na renda fixa diminuiria em mais de R\$ 231 bilhões neste 2023. O equivalente a mais de 2% do PIB. Uma brutalidade.

Até pode haver empresas na fila, prontas para captar ou investidores dispostos a arriscar seu dinheiro assim que o nível habitual de disparete e de taxas de juros da economia brasileira baixar um pouco. Quem sabe a Selic possa cair a partir de junho.

Quicá, quicá, quicá. Não é impossível, mas está difícil e falta ar. Não é garrote. Mas a engasgada é feia.

vinicius.torres@grupofolha.com.br

Governo negocia trocar MP do Carf por PL com urgência

Mudança evitaria que impasse nas Casas levasse a MP a perder validade

BRASÍLIA O governo negocia com o Congresso transformar a MP (medida provisória) que altera as regras do Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais) em projeto de lei com urgência constitucional, para tentar evitar que o texto perca validade em meio às dificuldades de alcançar um acordo sobre o tema e à disputa entre Câmara e Senado sobre o rito de tramitação das peças.

AMP, um dos principais itens do pacote de ajuste fiscal do ministro Fernando Haddad (Fazenda), caduca em junho.

Nesta terça-feira (11), estava prevista a instalação da comissão mista de deputados e senadores responsável por analisar o mérito da MP. Com a sinalização de acordo, no entanto, a sessão não foi realizada.

“A MP do Carf será um projeto de lei de regime urgência [constitucional] apresentado pelo governo. Houve uma manifestação da parte do Ministério da Fazenda, entendimento com o presidente da Câmara [Arthur Lira], com a coordenação política do governo, ministro Alexandre Padilha [Relações Institucionais], de que este era o melhor encaminhamento”, afirmou o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (Rede-AP).

Ele disse que Lira se comprometeu a votar o PL em até duas semanas. A Constituição determina que projetos enviados pelo presidente com urgência sejam deliberados em até 45 dias em cada uma das Casas do Congresso. Se isso não acontecer, trancam a pauta.



Arthur Lira e Rodrigo Pacheco, em sessão solene do Congresso

Pedro Ladeira - 2.fev.23/Folhapress

Para ele, a decisão de encaminhar um PL com urgência constitucional foi a constatação de uma realidade. “Não conseguiríamos a instalação da comissão mista MP do Carf. O governo entendeu que era mais conveniente a apresentação de projeto de lei em regime de urgência”, disse.

Mais cedo, Padilha disse que era “possível” enviar as mudanças no Carf via proje-

to de lei. “Ela [a MP] não pode ser incorporada às outras MPs. Vamos garantir a votação da lei do Carf, que tem tido impacto muito positivo, da forma mais rápida e célere possível aqui no Congresso”, afirmou. “É possível que a do Carf venha a tramitar como PL de urgência para dar maior celeridade possível.”

As negociações começaram com o impasse entre Câmara

e Senado sobre a tramitação das MPs. Lira queria manter o rito adotado para votação de MPs durante a pandemia, pelo qual a Câmara analisaria primeiro o texto, que seguiria ao Senado. A Constituição determina que as MPs sejam analisadas por uma comissão mista de deputados e senadores.

Com a resistência, Lira passou a defender que mais deputados que senadores inte-

grassem as comissões mistas que analisam as MPs – o que não foi aceito pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Pelas conversas em curso, mesmo com as mudanças, as MPs já enviadas não serão retiradas da tramitação –ou seja, seguem produzindo efeitos práticos até a aprovação do PL análogo (ou após 120 dias).

Interlocutores da Câmara dizem que o fato de os textos serem eventualmente enviados por meio de projeto de lei não faz com que eles estejam mais ou menos suscetíveis a alterações durante a tramitação do que no formato de uma MP.

Apesar disso, o simples fato de haver urgência constitucional não assegura a votação da proposta. Na gestão de Jair Bolsonaro (PL), o governo precisou retirar a urgência em determinados projetos diante da falta de acordo na Câmara.

Nesta terça, três comissões mistas foram instaladas: a que trata da estrutura do governo, a que instituiu o novo Bolsa Família e a do novo Minha Casa, Minha Vida. O ex-presidente do Senado e presidente da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Casa, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), será presidente da comissão mista da MP que criou ministérios no início do governo Lula. O relator será o deputado Isnaldo Bulhões (MDB-AL), líder do partido na Câmara.

O líder do MDB no Senado, Eduardo Braga (AM), será presidente da comissão que analisará Minha Casa, Minha Vida; e o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP) relator.

Já a comissão mista da MP do Bolsa Família foi instalada sem relator e fará nova reunião nesta quarta. O líder do PT, senador Fabiano Contarato (ES), será presidente do colegiado, e o deputado Dorinaldo Malafaia (PDT-AP), vice-presidente.

“Até semana que vem, a ideia é que essas três comissões mistas concluem o trabalho e encaminhem para o

plenário da Câmara e depois para o do Senado. Estamos programando até o final do mês a instalação das comissões mistas, pelo menos mais duas MPs, a do Mais Médicos, e a do programa de alimentos”, afirmou Randolfe.

Também foi instalada a CMO (Comissão Mista de Orçamento), presidida pela senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) e relatada pelo deputado Luiz Carlos Motta (PL-SP).

A MP do Carf sofria resistência na Câmara. Parlamentares do centrão davam como certa que seria derrotada na Casa.

Outra medida criticada é a que extingue a Funasa, órgão que historicamente é usado como instrumento de negociação entre parlamentares.

O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), voltou a criticar essa MP em conversa com jornalistas.

“Acho que não é pauta para eu me preocupar aqui na Câmara. É uma matéria que, na minha opinião, não deveria ter vindo para cá. Nem sequer estou preocupado em instalar a comissão e nem vou me preocupar porque é uma matéria que não tem a menor importância para o país, extinguir ou manter a Funasa”, disse.

A tramitação das MPs tornou-se alvo de disputa entre Câmara e Senado e vinha ameaçando que matérias de interesse do governo perdessem o prazo, tornando-se sem eficácia. A polêmica está justamente no rito de apreciação.

Lira e Pacheco expuseram suas visões em artigos publicados pela **Folha**. O primeiro diz que o procedimento anterior à pandemia, além de disfuncional, atentava contra a representação popular ao fixar igual número de deputados e senadores nas comissões.

O segundo defende o respeito à lógica bicameral do Legislativo, pela qual as duas Casas devem ter papel equivalente na confecção das leis. **Victoria Azevedo, Danielle Brant, Thaís Oliveira e Fábio Pupo**

Ao FMI Haddad defende redução de juros no Brasil e se compromete com estabilidade fiscal

Thiago Amâncio

WASHINGTON Em comunicado ao FMI (Fundo Monetário Internacional), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu sua proposta de arcabouço fiscal, afirmou que o Brasil tem compromisso com a estabilidade macroeconômica e disse que, com a inflação controlada, há espaço para reduzir a taxa de juros.

Em meio a disputas com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, sobre a manutenção da Selic em patamar elevado, Haddad defende

no texto que “bancos centrais em economias avançadas devem continuar a calibrar sua postura de política monetária para combater a inflação persistentemente alta”, com pressão prolongada especialmente no setor de serviços. Ele faz a ressalva, porém, de que “taxas de juros mais altas por mais tempo aumentarão as vulnerabilidades do setor financeiro”.

Ao defender a agenda econômica do novo governo Lula (PT), o ministro cita o aperto na política monetária no Brasil no começo de 2021, adotada ainda na gestão de Paulo

Guedes na Economia, com os sinais de que a pressão inflacionária seria persistente.

“Depois de atingir mais de 12% no início de 2022, a taxa de inflação caiu pela metade e é comparativamente mais baixa do que na maioria das economias avançadas”, afirma.

Haddad destaca então que, em razão disso, o crédito contraiu e a atividade econômica se enfraqueceu, mas, que no próximo ano, com melhora no cenário macroeconômico geral, o crescimento seja moderado. Na expectativa do mercado, a inflação cairá gradual-

mente para 4% em 2024, diz o texto —o FMI projeta 4,8%.

Com mais confiança no quadro fiscal e a expectativa de inflação próxima da meta no horizonte, “haverá espaço para acomodação na política de juro”, disse.

O comunicado foi enviado na segunda (10), em meio às reuniões de primavera do FMI e do Banco Mundial, que reúnem autoridades econômicas de todo o mundo em Washington.

Haddad não foi ao evento, porque integra a comitiva presidencial que foi à China. No

lugar dele, está o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello. Campos Neto também participa dos encontros.

No texto ao FMI, Haddad afirma que o novo governo quer “demonstrar que uma gestão macroeconômica responsável é compatível com justiça social e sustentabilidade ambiental” e que “o objetivo principal é incluir os pobres no orçamento e os ricos no sistema tributário”. O ministro cita o fim de isenções fiscais como a dos combustíveis como medidas de responsabilidade do governo. Segundo ele, “a principal prioridade é manter a sustentabilidade fiscal e da dívida, fortalecendo programas sociais”.

Ele defende que sua propos-

ta de arcabouço fiscal vai estabilizar a dívida inicialmente, antes de fazê-la cair e cita as propostas de limite ao crescimento das despesas, afirmando que com isso o governo pode ter superávit fiscal primário de 1% do PIB em 2026.

O ministro defende ainda a simplificação do sistema tributário, “excessivamente complexo, regressivo, distorcido e difícil de lidar, que sobrecarrega desnecessariamente as empresas e acentua as desigualdades regionais e sociais”, afirma.

Haddad cita também a necessidade de combater mudanças climáticas e afirma que é preciso resolver o problema da fragmentação econômica, que reduz a atividade global.

mercado

Embraer e Saab se unem para vender cargueiro

Parceria ofertará KC-390 na Europa; fabricante sueca também quer promover mais caças Gripen com participação brasileira

Igor Gielow

RIO DE JANEIRO As empresas aeronáuticas brasileira Embraer e sueca Saab anunciaram nesta terça (11) a expansão de sua parceira na área militar. Elas irão ofertar o avião de transporte e reabastecimento aéreo KC-390, estrela do portfólio da fabricante paulista, para a Força Aérea da Suécia e outras Aeronáuticas europeias.

O avião já foi adotado por três Forças integrantes da Otan, a aliança militar ocidental em que os suecos tentam ingressar na esteira da Guerra da Ucrânia. São clientes Portugal, Hungria e Holanda. “Podemos crescer em diversos mercados”, disse Bosco da Costa Junior, presidente da Embraer Defesa e Segurança.

As empresa já têm parceria na produção da versão mais moderna do caça sueco Gripen, inclusive no desenvolvimento de sua versão para dois pilotos. Ao todo, 15 dos 36 aviões comprados pelo Brasil serão feitos na linha da Embraer a ser aberta neste mês em Gavião Peixoto.

Agora, a ideia é usar a integração alcançada desde que



o Gripen foi escolhido, em 2014, como base para exportar o avião para mercados na América Latina —hoje, sete países têm versões do caça.

“Nós queremos fazer o máximo de Gripen no Brasil”, afirmou Micael Johansson, presidente da Saab. Ele prevê que a vida útil do avião, em ciclos de modernização, chegue a 2060.

Ele também coloca como prioridade o segundo lote de Gripen para a FAB (Força Aérea Brasileira). O contrato inicial em 2014 de 39,5 bilhões de

coroas suecas (com correção, R\$ 28 bilhões hoje) era para 36 aviões, mas foi ampliado em 4 unidades no ano passado, algo em negociação. A Força quer ainda mais 26 aviões.

A FAB passou a operar os primeiros quatro caças no fim de 2021. Neste ano, de 4 a 6 unidades deverão ser entregues, um processo que irá inicialmente até 2027.

As empresas também anunciaram, durante a feira militar LAAD-2023 no Rio, que procuram trabalhar juntas em um

programa de aeronave de caça futura —a chamada sexta geração, já que o Gripen é um modelo avançado da quarta, mas não é da quinta, com características furtivas como o F-35 americano.

Aqui há problemas, dado que analistas não creem que seja possível entrar nesse campo sozinhos, e a Suécia deixou um acordo inicial que tinha com o Reino Unido e outros europeus —talvez para voltar, com os brasileiros como sócios.

Mais próximo da realidade, impactada pela mudança geopolítica provocada pela guerra, Johansson defendeu que o Gripen não irá perder espaço com produto pela inundação de F-35 que os EUA está proporcionando a países europeus.

No mês passado, as quatro Forças Aéreas nórdicas anunciaram que vão unificar suas operações, e apenas a Suécia não opera ou vai operar o modelo de quinta geração americana. “Não excluo nada, vejo o Gripen como um complemento de operação no teatro nórdico ao F-35”, disse o executivo.

Mais próximo da realidade, contudo, é a questão dos cargueiros. Há uma demanda por substituição da frota dos 160 aviões de transporte médios no continente, a maioria quadrimotores a hélice C-130 Hércules. Nesse nicho, o KC-390 hoje é visto como o melhor produto em termos de custo-benefício e desempenho, mas tais negócios dependem basicamente de política.

E o C-130 é um esteio da indústria aeroespacial americana desde os anos 1950, sendo modernizado de tempos em

tempos. No ambiente tensionado com a Rússia guerreando às suas portas, a pressão de Washington sobre seus parceiros minoritários na Otan não é desprezível.

No Brasil, o KC-390 é um dos aviões mais utilizados pela FAB. No ano passado, houve uma crise entre a Força e a Embraer, a mais grave em 50 anos, porque o governo decidiu cortar a compra de 28 aviões acertada em 2009.

Houve críticas à opção, dado que a FAB redirecionou verbas para comprar dois Airbus-330 de transporte, aparelhos de grande porte para missões de longa distância —menos afetados, em tese, à realidade brasileira. Ao fim, a renegociação em curso deve deixar a encomenda de KC-390 em cerca de 20 aviões. Costa Junior diz que não há mais crise. “Existe a bênção da FAB a essa parceria, estamos totalmente alinhados.”

A Embraer, como grupo, teve prejuízo líquido de R\$ 953,6 milhões em 2022. A Saab, maior empresa de armamentos da Suécia, viu um lucro operacional de aproximados R\$ 553 milhões no mesmo período.

Light entra na Justiça para suspender pagamento de dívidas

Alexa Salomão

BRASÍLIA O Grupo Light, que controla a distribuidora de energia de mesmo nome no Rio e já vinha com problemas financeiros, entrou na Justiça na tentativa de suspender o pagamento de parte de suas dívidas e instaurar um procedimento de mediação coletiva com credores.

A informação foi divulgada pela empresa em comunicado ao mercado nesta terça (11). A Light utilizou o instrumento de medida cautelar, na Justiça do Rio, na segunda-feira (10), e solicitou que a demanda permanecesse em sigilo e fosse atendida com urgência.

No comunicado, a Light não informa os credores que são alvos da cautelar, mas, segundo a Folha apurou com pessoas do mercado, grande bancos, fundos de investimento, além de empresas que atuam com securitização e também com suas debêntures são os principais alvos da demanda.

Em nota, a companhia confirma que a medida não afeta operações com fornecedores e colaboradores.

Advogados que acompanham o setor de energia acreditam que o pedido de renegociação de dívidas, normalmente, tende a evoluir para uma recuperação judicial. No entanto, como a lei atualmente impede esse tipo de expediente para distribuidoras, o desfecho é imprevisível.

Em nota enviada à Folha via assessoria, a Light diz que a negociação judicial reivindicada está prevista no Código de Processo Civil Brasileiro e que o uso do instrumento busca construir uma solução de longo prazo para a companhia.

A Light é responsável pela distribuição de energia em 31 municípios do Rio e enfrenta um grave desequilíbrio econômico-financeiro. O principal problema é o combate aos furtos de energia, que afeta há anos o resultado da empresa.

Com Reuters

Empresa de Participações Vista Alegre Ltda.

CNPJ/ME nº 11.312.686/0001-72 - NIRE 3522370257-8

9ª Alteração do Contrato Social e Transformação da Empresa de Participações Vista Alegre Ltda.

Pelo presente instrumento particular e na melhor forma de direito, **Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.**, sociedade por ações, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.399, conjunto 12 a 15, Brooklin Paulista, CEP 04578-000, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 44.272.364/0001-04, como seus atos constitutivos devidamente arquivados na JUCESP sob o NIRE 35.300.580.559, em sessão de 4 de novembro de 2021 neste ato devidamente representado na forma do seu Estatuto Social, por seu Diretor, o Sr. **Luis Maria Fernandez Pita Gonzalez**, espanhol, divorciado, economista, portador do passaporte espanhol nº DCE 78891-4, emitido em 21 de agosto de 2017, e inscrito no CPF/ME sob o nº 236.098.868-97, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, na Rua Rutllia, 41, Apto. 0, na Cidade e Estado de São Paulo, CEP 01432-050 ("Atlas" ou "Sócia"), na qualidade de única sócia da **Empresa de Participações Vista Alegre Ltda.**, sociedade empresarial limitada, com sede na cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 662, Pavimento Superior, Jardim São Pedro, CEP 06402-215, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 11.312.686/0001-72, com Contrato Social devidamente arquivado na Junta Comercial do São Paulo ("JUCESP") sob o NIRE 3522370257-8 ("Sociedade"); Resolve celebrar a presente 9ª Alteração ao Contrato Social da Sociedade, a ser regida pelos termos e condições a seguir: **1. Aumento do Capital Social:** 1.1. A Sócia decide aumentar o capital social da Sociedade em R\$ 1.000,00 (mil reais), mediante a emissão de 1.000 (mil) novas quotas ("Novas Quotas"), passando o capital social da Sociedade de R\$ 2.453.635,00 (dois milhões, quatrocentos e cinquenta e três mil, seiscentos e trinta e cinco reais) para **2.454.635,00** (dois milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, seiscentos e trinta e cinco reais), representado por 2.454.635 (duas milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, seiscentas e trinta e cinco) quotas totalmente subscritas e integralizadas na presente data. 1.2. As Novas Quotas são integralmente subscritas e integralizadas neste ato pela Sócia, mediante a conferência ao capital social da Sociedade dos bens e direitos correspondentes as 1.000 (mil) quotas representativas da capital social da **UFV São Francisco Participações Ltda.**, sociedade empresarial limitada unipessoal, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luis Carlos Berrini, nº 105, 7ª andar, CEP 04571-010, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 37.669.296/0001-48, com seu contrato social arquivado perante a JUCERJ/A sob o NIRE nº 33.2.1100973-1 e na JUCESP sob o NIRE 3523369388, avaliadas pela Sócia em valor total equivalente a R\$ 1.000,00 (um mil reais), 1.3. Em decorrência das alterações descritas nos Itens acima, a Cláusula 5ª do Contrato Social passa a vigorar com a seguinte redação: **"Cláusula Quinta - O capital social da Sociedade é de R\$ 2.454.635,00 (dois milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, seiscentos e trinta e cinco reais), dividido em 2.454.635 (dois milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, seiscentos e trinta e cinco) quotas, ao valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, totalmente subscritas e integralizadas, assim distribuídas:**

Sócias	Quotas	Valor (R\$)	% do Capital Social
Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.	2.454.635	2.454.635,00	100%

Parágrafo Primeiro - Cada quota é indivisível e confere a seu titular o direito a um voto nas deliberações sociais. **Parágrafo Segundo** - A responsabilidade dos sócios é, na forma do artigo 1.052 do Código Civil Brasileiro (Lei nº 10.406 de 10/01/2002), restrita ao valor das suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social." **2. Alteração do Objeto Social:** 2.1. A Sócia decide alterar a redação do objeto social da Sociedade e, portanto, a Cláusula 2ª do Contrato Social passa a vigorar com a seguinte redação: **"Cláusula 2ª A Sociedade tem por objeto social as seguintes atividades: (i) prestação de serviços de consultoria e gestão empresarial; e (ii) a participação como quotista da sociedade Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda.** 2.2. A sede da Sociedade é, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luis Carlos Berrini, nº 105, 7ª andar, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04571-010, conforme Termo de Posse constante do **Anexo II** deste instrumento ("Diretor"). Os outros cargos permanecem vago e será preenchido no momento oportuno. **3.5.2.** O Diretor eleito assinou o Termo de Posse no qual declara, expressamente, não estar impedido, por qualquer lei especial, de administrar sociedade mercantil em virtude de condenação criminal de qualquer natureza, incluindo por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, nos termos do artigo 146 e 146 da Lei das Sociedades por Ações. **3.5.3.** Em observância ao disposto no art. 152 da Lei das S.A., a Assembleia Geral fixou no valor global anual de R\$ 0,00 (zero reais) para remuneração do administrador. **1.1. Aproveção do Estatuto Social.** Aproveou o projeto do Estatuto Social da Sociedade nos termos da minuta constante do **Anexo II** deste instrumento. **1.2. Força.** A Sócia elego o foro da comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir quaisquer controvérsias ou litígios relativos ou decorrentes deste instrumento. E assim, estando justas e contratadas, as partes assinam o presente instrumento. São Paulo/SP, 4 de abril de 2023. **Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.** Nome: Luis Maria Fernandez Pita Gonzalez. Voto Advogado: Caio de Lima Pereira Pessoa - OAB/RP: 243.943

Anexo II - Estatuto Social Aprovado em 4 de Abril de 2023 - Capítulo I - Da Denominação, Sede, Objeto e Duração: **Artigo 1º:** A Empresa De Participações Vista Alegre S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações regida pelo presente Estatuto Social, a ser regida pelo presente Estatuto Social. **Artigo 2º:** A Companhia tem sua sede, foro e domicílio na Avenida Engenheiro Luis Carlos Berrini, nº 105, 7ª andar, sala 71, Itaim Bibi, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e poderá instalar, alterar e encerrar filiais, depósitos e agências em outras praças do País e do exterior, mediante deliberação da Diretoria. **Artigo 3º:** A Companhia tem por objeto social as seguintes atividades: (i) prestação de serviços de consultoria e gestão empresarial; e (ii) a participação como sócia quotista da sociedade Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda. **Artigo 4º:** A Companhia tem prazo indeterminado de duração. **Capítulo II - Do Capital Social e das Ações:** **Artigo 5º:** O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 2.454.635,00 (dois milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, seiscentos e trinta e cinco reais), dividido em 2.454.635 (duas milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, seiscentas e trinta e cinco) quotas ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. **Parágrafo 1º:** A Companhia poderá adquirir suas próprias ações, com o objetivo de cancelá-las ou mantê-las em tesouraria, para posterior alienação. **Parágrafo 2º:** A ação é indivisível em relação à Companhia. Quando a ação pertencer a mais de uma pessoa, os direitos a ela conferidos serão exercidos pelo representante do condomínio. **Parágrafo 3º:** As ações são nominativas e a sua propriedade será presumida pela anotação nos livros sociais competentes. **Artigo 6º:** A Companhia poderá, nos aumentos de capital, emitir ações ordinárias ou ações preferenciais, ou somente de um tipo, sem guardar proporção entre as ações de cada espécie ou classe, observando-se, quanto às ações preferenciais, o limite máximo de 50% (cinquenta por cento) do total das ações emitidas, de acordo com o disposto no artigo 15, §2º, da Lei das S.A. **Artigo 7º:** As ações representativas da capital social são indivisíveis em relação à Companhia e cada ação ordinária confere ao seu titular o direito a um voto nas Assembleias Gerais. **Artigo 8º:** As emissões de ações, bônus de subscrição e debêntures conversíveis em ações, deverão ser aprovadas pela Assembleia Geral. **Parágrafo Único.** É vedada a emissão de partes beneficiárias da Companhia, não podendo haver nenhum título desta natureza em circulação. **Artigo 9º:** É assegurado direito de preferência aos acionistas para subscrição dos aumentos de capital da Companhia, na proporção do número de ações que possuírem, regendo-se o exercício desse direito de acordo com a legislação aplicável. **Capítulo III - Da Assembleia Geral:** **Artigo 10:** A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, nos 4 (quatro) primeiros meses após o encerramento do exercício social, e extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem. **Parágrafo 1º:** A Assembleia Geral será convocada e instalada em observância às disposições legais aplicáveis. A Assembleia Geral será presidida por qualquer dos membros do Conselho Fiscal, incluindo seus administradores, bem como a todos os acionistas que tenham direito de voto. **Parágrafo 2º:** As deliberações da Assembleia Geral, ressalvadas as exceções previstas em lei, serão tomadas por acionistas representando a maioria do capital social votante da Companhia presentes à Assembleia Geral. **Parágrafo 3º:** O Presidente da Assembleia Geral deverá observar e fazer cumprir as disposições de Acordo de Acionistas arquivado na sede social, não permitindo que se cometam os vícios proferidos em contrariedade com o conteúdo de tal acordo. **Artigo 11:** Compete à Assembleia Geral, além das atribuições conferidas em Lei: (I) reformar este Estatuto Social; (II) eleger e destituir, a qualquer tempo, os administradores (incluindo Diretores e membros do Conselho Fiscal) da Companhia; (III) tomar, anualmente, as contas dos administradores, e deliberar sobre as demonstrações financeiras por eles apresentadas; (IV) autorizar a emissão de debêntures; (V) suspender o exercício dos direitos dos acionistas; (VI) deliberar sobre a avaliação de bens com que os acionistas concorrerem para a formação do capital social; (VII) deliberar sobre a transformação, fusão, incorporação e cisão da Companhia, sua dissolução e liquidação, eleger e destituir liquidantes e julgar-lhes as contas; e (VIII) autorizar os administradores a confessar falência e pedir recuperação judicial ou extrajudicial. **Parágrafo Único.** As deliberações da Assembleia Geral serão válidas somente se tomadas em conformidade com as disposições da Lei das S.A., conforme alterada de tempos em tempos. **Capítulo IV - Da Administração:** **Seção I - Da Diretoria:** **Artigo 12:** A Companhia é administrada por uma Diretoria, composta por, no mínimo, 1 (um) e, no máximo, 3 (três) membros, com prazo de mandato unificado de 1 (um) ano - permitida a reeleição -, sendo um deles, necessariamente, o Diretor Presidente e os demais designados simplesmente Diretores. **Parágrafo 1º:** A Diretoria é o órgão executivo e de representação da Companhia, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular desta, tendo poderes para praticar todos e quaisquer atos relativos aos fins sociais, exceto aqueles que por lei ou pelo presente Estatuto Social dependam de prévia aprovação da Assembleia Geral. **Parágrafo 2º:** Os Diretores são investidos em seus cargos mediante assinatura do termo de posse no livro correspondente e permanecem no exercício de suas funções até a eleição e posse de seus substitutos. **Parágrafo 3º:** No caso de ausência ou incapacidade temporária de qualquer Diretor, este deverá ser substituído internamente por outro substituto designado pela Diretoria. No caso de vaga em decorrência de renúncia, falecimento ou inca-

mercado

Compras da Shopee e da Shein de até US\$ 50 vão perder isenção

Medida busca combater sonegação por empresas de ecommerce; Fazenda estima arrecadação de R\$ 8 bilhões

Nathalia Garcia e Fábio Pupo

BRASÍLIA O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) colocará fim à isenção de imposto de importação para encomendas de até US\$ 50 (R\$ 250) destinadas a pessoas físicas. Segundo fonte do Ministério da Fazenda, a medida vem sendo utilizada para fraudes por empresas de comércio eletrônico que colocam indevidamente o nome de pessoas físicas como remetentes. O “contrabando digital” está na mira da pasta econômica, que estima arrecadar até R\$ 8 bilhões com a tributação de plataformas de varejo internacionais que driblam as regras da Receita Federal. Varejistas asiáticas — como

AliExpress, Shein e Shopee— abocanharam uma parte significativa do mercado brasileiro com produtos mais baratos e são acusadas de concorrência desleal por parte das empresas brasileiras. Com o objetivo de fortalecer o combate à sonegação de impostos e tornar a fiscalização do comércio eletrônico mais efetiva, a Receita prevê a obrigatoriedade de declarações completas e antecipadas da importação, identificando exportador e importador, com possibilidade de multa em caso de subfaturamento ou dados incompletos ou incorretos. Também estabelece que não haverá mais distinção de tratamento nas remessas por pessoas jurídicas e físicas — o

que, segundo fonte da Fazenda, serviria hoje apenas para fraudes generalizadas. Com a declaração antecipada, a mercadoria chegaria ao Brasil já liberada, podendo seguir diretamente para o consumidor. A fiscalização da Receita ficaria, assim, centralizada nas remessas de maior risco a partir de inconsistências identificadas pelos sistemas de gestão de riscos, alimentados pelos dados concedidos previamente. As informações foram antecipadas pelo UOL e confirmadas pela Folha. Em entrevista à BandNews TV, na quinta-feira (6), o ministro Fernando Haddad (Fazenda), disse que o governo não prevê alteração na alíquota de importação de varejistas estrangeiras. Hoje, há

tributação de 60% sobre o valor da encomenda, mas que, na avaliação da Receita, não tem sido efetiva. “Se o lojista aqui brasileiro está vendendo roupas, pagando funcionários, pagando impostos, pagando a Previdência, ele vai concorrer com um contrabandista? Não. Agora, se o site chinês, americano, francês, de onde for, estiver dentro da lei... Não estamos criando nada novo, não estamos majorando alíquota”, afirmou. “Você, grande empresa, enormes corporações, se você estiver dentro da lei, se não estiver fazendo engenharia tributária para levar vantagem sobre seu concorrente, você não tem com o quê se preocupar. Agora, se está fazendo isso, tem de cumprir a legislação”, acrescentou. A taxação de plataformas que descumpram as regras da Receita Federal faz parte do pacote de até R\$ 150 bilhões em medidas propostas pela Fazenda para arrecadar mais e conseguir atingir as metas previstas no arcabouço fiscal, entregando a melhoria nas contas públicas prometida para os próximos anos. Em março, deputados e senadores da FPE (Frente Parlamentar Mista do Empreendedorismo) pediram que Haddad atue pelo fim do “contrabando digital” feito, segundo

eles, por empresas chinesas. Os parlamentares afirmam que as companhias asiáticas vendem produtos sem taxação ou subfaturados no país. “O Brasil hoje recebe 500 mil pacotes diários vindos da China, em que os valores são subfaturados e os pacotes são multiplicados”, afirmou o deputado Marco Bertaiolli (PSD-SP), presidente da FPE, após o encontro no mês passado. “Você compra cinco camisas da Shein. Ela manda cinco pacotes, um com cada camiseta, para estar abaixo do valor que é taxado, que é de US\$ 50. Mesmo assim, quando passa de US\$ 50, o valor da nota fiscal vem subfaturado.” Em nota, a Shein diz cumprir as leis e regulamentos locais do Brasil.

WhatsApp libera sistema de pagamento pelo app

SÃO PAULO | REUTERS O WhatsApp passou a permitir que os usuários no Brasil comprem produtos e serviços pelo aplicativo de mensagens. Os pagamentos serão feitos diretamente no chat após o cadastro de dados bancários, disse a empresa. O serviço, que ficou anos no aguardo de aval regulató-

rio, focará primeiramente em pequenos comerciantes e terá implementação gradual, de acordo com o WhatsApp, que afirma que 99% dos smartphones no Brasil possuem o aplicativo instalado. A funcionalidade do WhatsApp para transferências de recursos entre indivíduos e, depois, pagamentos foi anunciada pela Meta em meados de 2020, quando o grupo controlador ainda chamava Facebook. A ferramenta, porém, foi bloqueada pelo BC (Banco Central) e pelo Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica). Os temores das autarquias incluíam impactos no sistema de pagamentos do país em termos de concorrência, eficiência e privacidade de dados, bem como necessidade de licenças regulatórias. Dias depois, o Cade retirou a suspensão, enquanto o BC liberou a transferência entre indivíduos somente no primeiro semestre de 2021 e a modalidade de pagamentos apenas em março deste ano. Guilherme Horn, chefe do WhatsApp na América Latina, disse à agência Reuters que o pagamento pelo WhatsApp é complementar ao Pix e que o aplicativo pretende incluir a modalidade do BC em seu sistema futuramente. De início, o WhatsApp aceitará cartão de débito, crédito e pré-pago.



VENDA DE MACS CAEM 40,5% NO PRIMEIRO TRIMESTRE, ESTIMA CONSULTORIA Computadores em Apple Store em Miami; com demanda em queda, participação da empresa no mercado mundial de PCs recuou de 8,6% para 7,2%, estima a IDC Data Joe Raedle/Getty Images/AFP

Concurso do Senado restringe vagas que podem ser disputadas por negros

Thaísa Oliveira

BRASÍLIA O Senado colocou os candidatos negros aprovados no concurso para o cargo de analista legislativo apenas na lista de cotas raciais e, segundo a Educafro, descumpriu a legislação. Na prática, diz a entidade, seis candidatos pretos e pardos já foram prejudicados. A lei de cotas em concursos públicos —aprovada em 2014 pelo Congresso— reserva 20% das vagas para candidatos negros, mas diz que eles disputam as vagas reservadas e as de ampla concorrência ao mesmo tempo. Assim, pela lei, candidatos pretos e pardos que têm nota para serem aprovados pela lista geral do concurso, dentro do número de vagas oferecidas à ampla concorrência, devem ser excluídos da lista de cotas. Desde o último concurso do Senado, no ano passado,

42 pessoas foram convocadas para o cargo de analista legislativo com especialidade em administração. Mas a Educafro diz que, dos 8 negros nomeados, só 2 precisariam das cotas raciais; os outros 6 já estariam classificados. A entidade diz que, na prática, o Senado transformou o piso de 20% de vagas para negros em teto, e fez com que o critério inclusivo se tornasse “critério de exclusão”. Em resposta à Educafro, a Advocacia do Senado elaborou um parecer de 32 páginas em que defende que a nomeação foi feita corretamente, seguindo a lei de cotas. O documento afirma que a lei não traz “de forma específica o procedimento a ser observado para a realização das nomeações” e que, por isso, é preciso “obter a interpretação mais harmônica ao sistema”. Assim, para cumprir o mínimo

de 20% de negros, a Advocacia diz que a comissão do concurso decidiu convocar um negro a cada três vagas. Com isso, candidatos pretos e pardos que tinham nota para entrar sem o sistema de cotas acabaram excluídos da lista de ampla concorrência —o que, consequentemente, fez com que candidatos que efetivamente poderiam ser convocados dentro do percentual de 20% fossem preteridos. Argumentou ainda que o sistema é mais benéfico para candidatos negros porque a ordem de nomeação do funcionário público é incorporada à ficha funcional e, futuramente, pode ser usada como critério de desempate. “Na hipótese de o candidato ter logrado êxito na classificação de ampla concorrência e, simultaneamente, na classificação de candidatos negros, observar-se-á, no momento

da convocação (nomeação) a regra que melhor lhe beneficiar”, escreveu a comissão. O primeiro candidato negro aprovado estava na 10ª posição da lista geral. Com o entendimento do Senado, foi o 3º convocado, mas pela reserva de cotas. Um dos problemas, segundo a Educafro, é que o candidato já seria chamado independentemente da lei (como outros 5 que estavam nas posições 14, 24, 28, 30 e 31). Desde a nomeação, candidatos que se sentem prejudicados têm acionado a comissão examinadora do concurso público, sem sucesso. Agora, a Educafro tenta a intervenção do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da mesa diretora. O documento, assinado pelos advogados Irapuã Santana e Felipe Monnerat Solon de Pontes, diz que o exemplo do Senado (de três vagas) é diferente do caso concreto, e diz

que a aplicação da lei é singela. “Na prática, as longas explicações da comissão [examinadora] e da Advocacia apenas evidenciam o duplo twist carpado hermenêutico —na feliz expressão do ministro Ayres Britto— que transformou a cota de 20% de vagas reservadas em verdadeiro teto, impossibilitando que mais candidatos negros viessem a se inserir nos quadros desta Casa.” Os advogados argumentam que, mesmo que a lei desse margem para o entendimento da comissão examinadora (o que dizem não ser o caso), o Senado deveria adotar a interpretação mais benéfica aos candidatos negros pois a ideia é aumentar o número de pretos e pardos no funcionalismo. “Ora, entre 2 (duas) interpretações possíveis da norma, por óbvio deve ser adotada a que melhor atende à sua finalidade inclusiva e aos princípios constitucionais que dão fundamento de validade à política pública de inclusão criada pelo Congresso Nacional”, dizem. Ciente do impasse, o primei-

ro-secretário da mesa diretora, senador Rogério Carvalho (PT-SE), pediu um parecer à consultoria legislativa do Senado. No documento, assinado em 15 de março e obtido pela reportagem, a consultoria do Senado reforçou o entendimento da Educafro e afirmou que a lei de cotas não precisa ser aperfeiçoada, mas cumprida. O parecer ressalta que o objetivo da legislação é ampliar o número de servidores e empregados públicos negros, e diz que nenhuma interpretação “que conduza à redução do máximo número possível de candidatos negros nomeados deve ser admitida”. Para resolver o impasse, a Educafro propõe que o Senado cancele a nomeação de seis candidatos não cotistas ou convoque mais candidatos cotistas —o que obedeceria à proporção definida em lei. Na manifestação ao presidente do Senado, a Educafro ressaltou que prefere essa alternativa “uma vez que o objetivo de todos é a inclusão de pretos ou pardos, e não a exclusão de quem quer que seja”.

mercado

Anvisa autoriza Fugini a voltar a vender produtos

RIO DE JANEIRO A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) revogou a decisão que suspendia fabricação, comercialização, distribuição e uso de todos os alimentos em estoque da Fugini. A companhia pode vender produtos fabricados a partir de 27 de março, mas há ressalvas.

A agência manteve a suspensão de fabricação dos produtos que contenham os principais alimentos que causam alergias alimentares ou seus derivados. A venda de polpas de tomate utilizadas como matéria-prima, fabricadas ou adquiridas até 27 de março está vetada.

A Anvisa suspendera a venda de produtos após verificar "falhas graves" de higiene na fábrica da empresa em Monte Alto. A Fugini disse que houve um "erro operacional". Anelise Gonçalves

PREFEITURA MUNICIPAL DE GENERAL SALGADO/SP
SETOR DE LICITAÇÃO

Retificação
A Prefeitura Municipal de General Salgado/SP, comunica aos interessados a Retificação do Edital do Pregão Presencial nº 015/2023, cujo o objeto é fornecimento de medicamentos, refutação Termo de Referência ITENS 02/23; 066; 076, 077; 120; 088; 089; 0109; 0111; 0113; 0117; 1087; 0122; 0125; 0130; 0131; 0133; 0139; 0140; 0142, são todos de ações judiciais; e em relação ao item 109 Nuten Senior onde se lê 800gr; leia-se 740 gr, permanecendo o mesmo dia e horário da abertura dos envelopes habilitação e Proposta.
General Salgado - 12 de Abril de 2023
Mauro Gilberto Fantini - Prefeito

Companhia de Engenharia de Tráfego de Santos - CET-Santos

Comunicação
Pregão Eletrônico nº 001/2023
Processo nº 11470-2022
Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação de veículos leves, sem motorista, pelo período de 24 (vinte e quatro) meses, conforme Termo de Referência descrito no Anexo I, item 6.1, das propostas; às 9h do dia 26/04/2023. O Edital de disputa de preços: às 10h do dia 26/04/2023. O Edital retificado encontra-se a disposição dos interessados no endereço eletrônico www.licitacoes.com.br, sob nº 981616.
Santos, 11 de abril de 2023.
Eng.º Antonio Carlos Silva Gonçalves
Diretor-Presidente

CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE HORTOLÂNDIA

AVISO DE LICITAÇÃO
Encontra-se aberto no Centro De Detenção Provisória de Hortolândia referente ao Processo nº SAP-PRC-2022/467161, o Edital de Pregão Eletrônico nº 002/2023, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE GERENCIAMENTO DO ABASTECIMENTO DE VEÍCULOS, na modalidade Pregão Eletrônico, desta Unidade Prisional, subordinada à Coordenadoria Central, a realização da sessão será na data do dia 26/04/2023 às 09h00min, no Endereço eletrônico: www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br, e ainda no endereço Rodovia antiga Campinas/Monte Mor km 05 – CEP 13.185-150 – Hortolândia/SP - Fone: (19) 3282-4443, onde se dará a realização da Sessão Pública.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GENERAL SALGADO/SP

SETOR DE LICITAÇÃO
RETIFICAÇÃO DO EDITAL DE NOVA DATA DE ABERTURA DOS ENVELOPES - Pregão Presencial nº 014/2023 - Registro de Preços - Processo nº 054/2023 - Retificação do Anexo I- TERMO DE REFERÊNCIA- ITEM 69, onde consta de Alta Rotativa- ITEM 69, Cuieti de Alta Rotativa Push Boton; ITEM 212 "Onde se lê: Pasta Dental, Leia-se: Pasta Dental 50gr"; Nova data da abertura dos envelopes para o dia 25 de abril de 2023, permanecendo o mesmo horário. Para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente edital retificado que poderá ser retirado aos interessados na participação do certame, no setor de licitações da Prefeitura Municipal ou pelo site www.generalsalgado.sp.gov.br, e também no endereço Rodovia antiga Campinas/Monte Mor km 05 – CEP 13.185-150 – Hortolândia/SP - Fone: (19) 3282-4443, onde se dará a realização da Sessão Pública.

SAEA Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Amparo/SP

LICITAÇÃO: PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 002072/2023 – ÓRGÃO: Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Amparo/SP **MODALIDADE:** Pregão nº 6/2023 **(Presencial). OBJETO:** AQUISIÇÃO DE MATERIAL PARA ALTAÇÃO DE ARMAZENADORES E MEDIDORES DE DADOS DE PRESSÃO, TIPO "DATA LOGGER" BEM COMO FORNECIMENTO DE SOFTWARE, ACESSÓRIOS E TRATAMENTO ORIENTADOS DE SOLO CONFORME ESPECIFICAÇÕES MÍNIMAS CONSTANTES DO TERMO DE REFERÊNCIA CONFORME EDITAL E ANEXOS. **DATA DA REALIZAÇÃO:** 26/04/2023 às 09:30 horas – em caráter on-line, a partir do dia 12/04/2023 na Divisão de Suprimentos ou através do site: <https://saesaemp.br.sp.gov.br/categoria/pregao> **INFORMAÇÕES:** Tel: (19) 3808-8400, ramal 237 ou 255 com Faun ou Felipe. Amparo, 11 de abril de 2023. **ACHILLE MICALA FOSCO** - Gerente da Divisão de Suprimentos - Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Amparo -

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO/
REGISTRO DE PREÇOS
Nº 25/2023
TIPO: MENOR PREÇO

O Estado de Minas Gerais, por intermédio da Central de Compras da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG, realizará a licitação para a COMPRA CENTRAL – REFRIGERADOR COMERCIAL, em atendimento à demanda de diversos órgãos e entidades do Estado de Minas Gerais. A sessão do pregão iniciará no dia 26/4/2023, às 10h, no site www.compras.mg.gov.br. Mais informações: comprascentrais@planejamento.mg.gov.br. BH/MG, 12/4/2023. Jafer Alves Jabour – Superintendente da Central de Compras Governamentais – CSC/SEPLAG.



AVISO DE LICITAÇÃO

Câmara Municipal de Lorena, o PREGÃO PRESENCIAL Nº01/CP/2023, do tipo menor preço por item, para contratação de empresa para fornecimento parcelado de combustível para abastecimento da frota de veículos oficiais. A entrega dos envelopes até às 14 horas do dia 26 de abril, na Praça Baronesa de Santa Eulália nº02. O Edital disposição dos interessados no site oficial www.camalarorena.sp.gov.br - mais informações pelo telefone (12)3159-1300.

AVISO DE LICITAÇÃO

Câmara Municipal de Lorena, PREGÃO PRESENCIAL Nº02/CP/2023, do tipo menor preço por item, para contratação de empresa para execução da pintura do prédio da Câmara Municipal, com fornecimento de material e mão de obra, conforme especificações. Entrega dos envelopes até às 14 horas do dia 27 de abril, na Praça Baronesa de Santa Eulália nº02. O Edital à disposição no site oficial www.camalarorena.sp.gov.br - mais informações pelo telefone (12)3159-1300.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS, PROCESSO Nº 000263-88.2012.6.26.0009. A MM. Juíza de Direito da 1ª Vara Cível do Foro Regional, Vila Prudente, São Paulo - SP, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a PEDRO CARIGNATO BASILIO LEAL, CPF nº: 338.798.088-48, RG nº 439406298, que a Fundação Santo André, em 13 de janeiro de 2012, lheajuízo Ação MONITÓRIA objetivando a cobrança de mensalidades atrasadas do ano letivo de 2007, especificamente dos meses de fevereiro a abril do citado ano, totalizando a quantia de R\$ 2.147,11 (dois mil e cento e quarenta e sete reais e onze centavos), com juros e custas demandado em lugar ilíquido, foi deferida sua citação edificatória para que, em quinze dias, a fluir após o lapso temporal deste edital, elizeja embargos monitórios ou pague a importância acrescida de honorários advocatícios de cinco por cento do valor atribuído à causa, ficando ciente, outrossim, de que neste nível caso ficará isento de custos processuais, ficando-se inerte, sob pena de revelia e confissão, caso, em que será nomeado Curador Especial. Na hipótese de não oferecimento de embargos ou, ainda, no caso de julgamento improcedente destes, será iniciada a execução, no conforto do ofício, em nome do Curador Parte Especial. O presente será afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de São Paulo - SP, 27 de outubro de 2021.

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE AMERICANA-SP

Edital de Suspensão de Concorrência CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 02/23
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 104/23
OBJETO: Contratação de empresa de engenharia especializada na elaboração de projetos executivos para Estação de Tratamento de Esgoto, de modo completo e medido, em sistema secundário, com o objetivo do recebimento e tratamento dos efluentes atualmente lançados ao denominado Córrego da Gruta, localizada dentro da área do Parque Natural Municipal da Gruta Guinése, na Avenida São Jerônimo s/nº, Fazenda São Domingos, de acordo com as especificações constantes no termo de referência, conforme contrato de transferência nº 008/2022/Agência das Bacias de Cuiabá, em 12 de dezembro de 2022.
OBS: Levamos ao conhecimento dos interessados que, em razão da necessidade de análise e parecer de impugnação apresentada, fica SUSPESA A Concorrência Pública nº 02/23 previsto para o dia 12 de abril de 2023 às 10h. Americana, 11 de abril de 2023.
Marcos Eduardo Morelli
Superintendente Adjunto de Gestão

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO

(SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos os trabalhadores da RENOVA ENERGIA S.A. (CNPJ: 08.534.605/0001-74), a participarem da Assembleia Extraordinária, que será realizada no dia 13 de Abril de 2023, às 14h, em convocação única, esta Assembleia ocorrerá por transmissão videoconferência, pela plataforma Zoom, para deliberar sobre a seguinte "ORDEM DO DIA": 1) Leitura, Discussão e Votação das Metas de PLR 2023; 2) Outros assuntos de interesse da categoria. São Paulo, 11 de Abril de 2023, Eduardo de Vasconcelos Correia Annunzio (Chicão), Presidente.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAVÍNIA/SP
TERMO DE RESCISÃO CONTRATUAL AMIGÁVEL
CONTRATO Nº 03/20 - TOMADA DE PREÇOS Nº 07/20
AVA BRASIL, PRESTADORA DE SERVIÇOS TIEMALL-EPF, CNPJ. 12.158.595/0001-97. Fica rescindido a partir da presente data, o contrato nº. 07/2.020, conforme dispõe o artigo 79, inciso II da Lei 8666/93. Assinatura: 10/04/23.
Salvador Cazuza Matsunaka - Prefeito
TERMO ADITIVO Nº 01/23
CONTRATO 70/23 - TOMADA DE PREÇO Nº 10/22
CONTRATADO: LAIS CONTRUTOS E ENGENHARIA EIRELI – CNPJ Nº. 03.526.177/0001-14. Objeto: Prorrogação de prazo. Vigência: 01/03/23 a 29/05/23. Assinatura: 27/03/23.
Salvador Cazuza Matsunaka - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

Aviso de Ata de Sessão - Proposta - Extrato - Tomada de Preços nº 005/2023
Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA RECOENFAMEN ASFALTICO, SINALIZAÇÃO VIÁRIA E ACESSIBILIDADE NA RUA SCHOENAMAKER - CONVENIÊN DEMANDA - 047553 SH-PRC-2022-00023-DM2. Realização da sessão do processo licitatório em 29/03/2023, abertura envelope 2° proposta. Após o prazo estipulado de 05 (cinco) dias úteis para manifestação de interesse na obra, a empresa LANZA TERRAPLENAGEM E COMERCIO LTDA EPP, conforme prevê o artigo 44º § 1º da Lei Complementar nº123/06, a empresa apresentou a sua intenção em exercer o direito de preferência estipulado no Edital. De posse da empresa LANZA TERRAPLENAGEM E COMERCIO LTDA EPP foi considerada VENCEDORA, por apresentar a melhor oferta no valor de R\$ 290.285,41 (duzentos e noventa mil, duzentos e oitenta e cinco reais e quarenta e um centavos). Desta forma abre-se prazo de 05 (cinco) dias, para manifestação das empresas e caso das empresas não se manifeste a apresentação da mesma, seja realizado a adjudicação do certame licitatório, no dia 11 de abril de 2023, Comissão de Licitação.
Aviso de Revogação da TOMADA DE PREÇOS Nº 007/2023
Objeto - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA, READEQUAÇÃO DOS ALAMBRADOS DO CAMPO DE FUTEBOL DO BAIRRO FUNDAO, E NO CAMPO DE GRAMA SINTÉTICA DO BAIRRO PARQUE RESIDENCIAL DOS IMIGRANTES. A PREFEITURA MUNICIPAL ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA. A Prefeitura Municipal de Holambra, no ato de abertura do Edital, não pôde, por omissão Permanente, a Licitação julgou por bem REVOGAR presente licitação, com fundamento no "caput" do artigo 49, da Lei 8.666/93 e seus posteriores alterações, decorrente a solicitação da Diretoria de Obras e Desenvolvimento Urbano e Rural. Holambra, 11 de abril de 2023. Fernando Henrique Capato - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI

SECRETARIA DE OBRAS
TOMADA DE PREÇOS - SO Nº 020/2023
Objeto: Contratação de Empresa para Reforma Geral da Base da Guarda Civil Municipal de Barueri (OCNB) - Parque Imapiú, Barueri - SP, com 99,90 horas, para abertura em seguida na Secretaria de Obras, localizada na Av. 26 de Março, 1057 - Centro - Barueri/SP, Tel.: (11) 4199-1900. Edital: disponível Gratuito no site www.barueri.sp.gov.br ou poderá ser consultado e/o retirado no endereço em epígrafe mediante fornecimento de uma mídia - CD ou CD-RW para que sejam gravados o Edital e seus Anexos.
Renê ap. da Silva - Presidente da Comissão de Licitações
TOMADA DE PREÇOS - SO Nº 021/2023
Objeto: Contratação de Empresa Especializada para Locação de Equipamentos Multifuncionais Plotter Jato de Tinta com Scanner, Computadores e Monitores para Suporte aos Equipamentos, para Utilização na Secretaria de Obras, incluindo o Fornecimento de Kit de Suprimentos e Manutenção dos Equipamentos - Data de Encerramento: Dia 28/04/2023 às 09:00 horas, para abertura em seguida na Secretaria de Obras, localizada na Av. 26 de Março, 1057 - Centro - Barueri/SP, Tel.: (11) 4199-1900. Edital: disponível Gratuito no site www.barueri.sp.gov.br ou poderá ser consultado e/o retirado no endereço em epígrafe mediante fornecimento de uma mídia - CD ou CD-RW para que sejam gravados o Edital e seus Anexos.
Renê ap. da Silva - Presidente da Comissão de Licitações
TOMADA DE PREÇOS - SO Nº 022/2023
Objeto: Contratação de Empresa para Construção de Vestiários, Praça com Playground e Reforma do Campo de Futebol da Rua Jamboré - Parque Jamboré - Barueri/SP, com 100 horas, para abertura em seguida na Secretaria de Obras, localizada na Av. 26 de Março, 1057 - Centro - Barueri/SP, Tel.: (11) 4199-1900. Edital: disponível Gratuito no site www.barueri.sp.gov.br ou poderá ser consultado e/o retirado no endereço em epígrafe mediante fornecimento de uma mídia - CD ou CD-RW para que sejam gravados o Edital e seus Anexos.
Renê ap. da Silva - Presidente da Comissão de Licitações

VISTA ALEGRE COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

CNPJ/ME nº 42.078.944/0001-21 - NIRE 35232642752
3ª Alteração do Contrato Social e Transformação da Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda.
Pelo presente instrumento particular: Empresa de Participações Vista Alegre Ltda., sociedade empresária limitada, com sede na Avenida Engenheiro Luis Carlos Bernini, nº 105, 7º andar, Sala 71, Cidade Moções, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 11.312.686/0001-72, com Contrato Social devidamente arquivado na Junta Comercial do São Paulo ("JUCESP") sob o NIRE 3523270257-8 neste ato representada pelo seu administrador, Sr. Manoel de Andrade Lira Neto, brasileiro, casado, engenheiro, residente e domiciliado na Cidade e Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luis Carlos Bernini, nº 105, 7º andar, Sala 71, Cidade Moções, portador da cédula de identidade nº 01.666.153.054-53 ("Sócio"), na qualidade de representante legal, por meio do presente instrumento, altera o Contrato Social da Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda., sociedade empresária limitada com sede cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luis Carlos Bernini, nº 105, 7º andar, Sala 71, Cidade Moções, com seus atos constitutivos devidamente registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") sob o NIRE 35232642752 e inscrita no CNPJ sob o nº 42.078.944/0001-21 ("Sociedade"); Decide alterar o e Contrato Social da Sociedade ("Contrato Social"), de acordo com os seguintes termos e condições: 1. **Aumento do Capital Social:** 1.1. A Sociedade decide aumentar o capital social da Sociedade em R\$1.000,00 (mil reais), mediante a emissão de 1.000 (mil) novas quotas ("Novas Quotas"), passando o capital social da Sociedade de R\$5.000.000,00 (cinco milhões de reais) no CPDME seg nº 01.666.153.054-53 para R\$6.000.000,00 (seis milhões de reais), com a seguinte distribuição: 1.2. As Novas Quotas são integralmente subscritas e integralizadas neste ato pela Sócia, mediante a conferência ao capital social da Sociedade dos bens e direitos correspondentes as 1.000 (mil) quotas representativas do capital social da UFV São Francisco Participações Ltda., sociedade empresária limitada unipessoal, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luis Carlos Bernini, nº 105, 7º andar, CEP 04571-010, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 37.669.296/0001-38, com seu contrato social arquivado perante a JUCEIRA sob o NIRE nº 33.2.1100973-1 e na JUCESP sob o NIRE 35233608388, avaliadas pela Sócia em valor total objeto de R\$ 1.000,00 (um mil reais). 1.3. Em decorrência das alterações descritas nos itens acima, a Cláusula 5ª do Contrato Social passa a vigorar com a seguinte redação: "Cláusula 5ª - O Capital Social da Sociedade, totalmente constituído de quotas, bens e moeda corrente nacional, é de R\$ 15.001.000,00 (quinze milhões e um mil reais), dividido em 15.001.000 (quinze milhões e uma mil) quotas de valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, distribuídas da seguinte forma:

Sócia	Quotas	Valor (R\$)	Participação no Capital Social
Empresa de Participações Vista Alegre Ltda.	15.001.000	15.001.000,00	100%

Parágrafo Primeiro: Cada quota dá o direito a um voto nas deliberações dos sócios. **Parágrafo Segundo:** De acordo com o artigo 1.052 do Código Civil, a responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social. 2. **Alteração do Objeto Social:** 2.1. A Sócia decide alterar a redação do objeto social da Sociedade e, portanto, a Cláusula 2ª do Contrato Social passa a vigorar com a seguinte redação: "Cláusula 2ª - A Sociedade tem por objeto social as seguintes atividades: (i) comercialização de energia elétrica e intermediação de negócios relacionados à comercialização de energia elétrica produzida pelas sociedades onde a Sociedade detém participação como quotista; e (ii) a participação como quotista das sociedades abaixo listadas: 1. Vista Alegre I Energia SPE Ltda.; 2. Vista Alegre II Energia SPE Ltda.; 3. Vista Alegre III Energia SPE Ltda.; 4. Vista Alegre IV Energia SPE Ltda.; 5. Vista Alegre V Energia SPE Ltda.; 6. Vista Alegre VI Energia SPE Ltda.; 7. UVF Vista Alegre I e UVF Vista Alegre II Energia SPE Ltda.; 8. Vista Alegre VII Energia SPE Ltda.; 9. Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda.; 10. Vista Alegre IX Energia SPE Ltda.; 11. Vista Alegre X Energia SPE Ltda.; 12. Vista Alegre XI Energia SPE Ltda.; 13. Vista Alegre XII Energia SPE Ltda.; 14. UVF São Francisco Participações Ltda.; 15. Transformação do Tipo Societário; 3.1. A Sócia, ainda, aprova a Transformação do tipo jurídico da Sociedade de sociedade empresária limitada para sociedade por ações de capital fechado, inscrita no CNPJ sob o nº 42.078.944/0001-21, com a consequente alteração do seu Contrato Social em Estatuto Social, anexo ao presente instrumento na forma do Anexo II, de forma a cumprir as exigências legais pertinentes ao seu novo tipo societário, entre elas, a alteração da denominação social da Sociedade, que passará a ser "Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.". 3.2. Inexistindo quaisquer impedimentos legais e satisfatórios todos os requisitos da Lei das Sociedades por Ações, a Sociedade manterá a mesma estrutura e integridade, operando com os mesmos ativos e passivos, mantendo a mesma escrituração, atendidas as exigências legais de natureza fiscal e contábil, não sofrendo qualquer solução de continuidade em seus negócios, sendo garantidos os direitos dos credores, e, portanto, a Cláusula 3ª do Contrato Social passa a vigorar com a seguinte redação: "Cláusula 3ª - A Sociedade não sofrerá transformação, em subscrição e integralização do seu novo capital social. 3.3. **Do capital social.** O capital social é de R\$15.001.000,00 (quinze milhões e um mil reais), totalmente subscrito e integralizado, que, em virtude da transformação, passa a ser representado por 15.001.000 (quinze milhões e uma mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, distribuída entre o acionista conforme o Anexo I deste instrumento. 3.4. **Do objeto social.** A Sociedade tem por objeto social as seguintes atividades: (i) comercialização de energia elétrica e intermediação de negócios relacionados à comercialização de energia elétrica produzida pelas sociedades onde a Sociedade detém participação como quotista; e (ii) a participação como quotista das sociedades abaixo listadas: 1. Vista Alegre Energia SPE Ltda.; 2. Vista Alegre I Energia SPE Ltda.; 3. Vista Alegre II Energia SPE Ltda.; 4. Vista Alegre IV Energia SPE Ltda.; 5. Vista Alegre V Energia SPE Ltda.; 6. Vista Alegre VI Energia SPE Ltda.; 7. UVF Vista Alegre I e UVF Vista Alegre II Energia SPE Ltda.; 8. Vista Alegre VII Energia SPE Ltda.; 9. Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda.; 10. Vista Alegre IX Energia SPE Ltda.; 11. Vista Alegre X Energia SPE Ltda.; 12. Vista Alegre XI Energia SPE Ltda.; 13. Vista Alegre XII Energia SPE Ltda.; 14. UVF São Francisco Participações Ltda.; 15. UVF São Francisco Participações Ltda. 3.5. **Da Administração.** A administração da Sociedade será formada por uma Diretoria composta por, no mínimo, 1 (um) e, no máximo, 3 (três) membros, sem designação específica, os quais serão eleitos pela Assembleia Geral, por unanimidade de votos, para um mandato inalterado de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.1. A única Sócia elege, como diretor da Companhia, o Sr. Manoel de Andrade Lira Neto, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade nº 01.666.153.054-53, residente e domiciliado na Cidade e Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luis Carlos Bernini, nº 105, 7º andar, parte, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04571-010, conforme Termo de Posse constante do Anexo II deste instrumento ("Diretor"). Os outros cargos permanecem vagos e será preenchido no momento oportuno. 3.5.2. O Diretor eleito assinou o Termo de Posse no qual declara, expressamente, não estar impedido, por qualquer lei especial, de administrar sociedade mercantil em virtude de condenação criminal de qualquer natureza, incluindo por crime falencial, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, nos termos do artigo 146 e 146 da Lei das Sociedades por Ações. 3.5.3. Em observância ao disposto no art. 152 da Lei das S.A., a Assembleia Geral aprova a seguinte redação: "Cláusula 3.5.3 - A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.4. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.5. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.6. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.7. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.8. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.9. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.10. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.11. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.12. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.13. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.14. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.15. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.16. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.17. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.18. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.19. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.20. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.21. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.22. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.23. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.24. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.25. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.26. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.27. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.28. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.29. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.30. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.31. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.32. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.33. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.34. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.35. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.36. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.37. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.38. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.39. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.40. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.41. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.42. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.43. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.44. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.45. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.46. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.47. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.48. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.49. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.50. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.51. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.52. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.53. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até que os administradores sucessores tenham sido investidos em seus cargos. 3.5.54. A Diretoria é composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro titular e 2 (dois) membros suplentes, todos com mandato de

DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO ITU
Encontra-se aberto na **Diretoria de Ensino – Região Itu**, o **Pregão eletrônico nº 003/2023**, objetivando a constituição do sistema de registro de preços para aquisição de **Kit lanche**, do tipo **MINOR PREÇO**, cuja realização do certame será no dia 26/04/2023. OC nº 080312000012023OC00022 às 09h00, através dos sites www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br. O Edital na íntegra encontra-se no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br. Processo: SEDUC-PRC-2023/09503.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Convoco os associados do CLUBE PAULISTA DO LABRADOR, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 13 de Maio de 2023, em primeira chamada às 20:00hs e em segunda chamada às 20:30hs, na sede do Clube, à Rua João Ribeiro Neto, 77 – CEP 05652-050 – Morumbi – SP, nos termos do Estatuto em vigor, para deliberar quanto à:
1) Apreciação e aprovação das contas da Diretoria, com o parecer do Conselho Fiscal, relativas ao exercício de 2022;
2) Apreciação e aprovação da previsão orçamentária para o exercício de 2023;
3) Eleição da Diretoria, Conselho Deliberativo, Fiscal e Disciplinar para os próximos 4(quatro) anos;
São Paulo, 11 de Abril de 2023
José Antonio Moura da Silva – Presidente Diretoria

PREFEITURA MUNICIPAL DE EMILIANÓPOLIS
CLASSIFICAÇÃO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 04/2023
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS, MÃO DE OBRA E MAQUINARIAS PARA EXECUÇÃO DE REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS EM TUBOS DE CONCRETO, “POR EMPREITADA GLOBAL”, Conforme Planilha orçamentária, Cronograma, Memorial Descritivo e Projeto em Anexo - Ref. Recurso Próprio. Fica a classificação da Tomada de Preços nº 04/2023, da seguinte forma: 1ª Classificada empresa **VFC CONSTRUTORA LTDA** no valor de R\$ 300.504,37 (trezentos mil, quinhentos e quatro reais e trinta e sete centavos); e 2ª Classificada empresa **VINICIUS NOGUEIRA FABRICO ME** no valor de R\$ 338.879,55 (trezentos e trinta e oito mil oitocentos e setenta e nove reais e cinquenta e cinco centavos). **Ficam as empresas intimadas do prazo de 05 (cinco) dias para apresentação de recurso.**
Emilianópolis, 10 de abril de 2023
JULIAN MARCEL DA SILVA - Presidente da COMUL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS EMPREGADOS DA FUJITSU DO BRASIL LTDA. Pelo presente edital, o Sindicato dos Comerciais de São Paulo, representado por seu Presidente Ricardo Patah, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca os comerciantes da empresa **FUJITSU DO BRASIL LTDA, CNPJ nº 43.456.599/0001-85**, filiados ou não à entidade, da abrangência territorial do município de São Paulo/SP, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada de forma virtual no dia **13/04/2023**, das 10h00 às 16h00, por intermédio de link próprio a ser disponibilizado para os empregados, com objetivo de deliberarem através de votação, sobre proposta de acordo coletivo de trabalho de banco de horas e outras cláusulas. São Paulo, SP, 10 de abril de 2023. Ricardo Patah. Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO Nº 045/2023 – TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2023
A comissão de licitação através da sua presidente, legalmente designada torna público para o conhecimento dos interessados, que a licitação na modalidade Tomada de Preço Nº 001/2023, Processo Nº 045/2023, após análise precisa dos documentos de habilitação, julgou habilitada a empresa **RUEDA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA**. Fica concedido o prazo de 05 (cinco) dias para a apresentação de recurso, nos termos do Art.133, I, “a” da Lei N. 8.666/93, ficando determinado que, caso não haja impetração de recurso, será homologada a decisão de realização do contrato com a empresa acima mencionada.
Monções (SP) 04 de abril de 2023
Valtolino Valdir Maria Alves - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE GETULINA
AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 045/2023 – Pregão Presencial nº 008/2023.
A Prefeitura Municipal de Getulina torna público, que se acha aberto na Secretaria de Licitação, o Processo Licitatório nº 045/2023, instado na modalidade de Pregão Presencial sob o nº 008/2023, cujo objeto é a aquisição de um veículo novo 0 km. O encerramento para a entrega dos envelopes contendo a proposta financeira e documentação será no dia 27/04/2023, às 09h00min horas, onde logo após o credenciamento das empresas se iniciará a abertura dos mesmos. O Edital completo e anexos, poderão ser adquiridos na Secretaria de Licitações desta Prefeitura, sito à Praça Bernardino de Campos nº 184, Centro, Getulina-SP, no horário das 10:00 às 12:00 horas e da 13:00 às 16:30 horas, ou através do site www.getulina.sp.gov.br até 03 (três) dias úteis antes da entrega dos envelopes. Maiores informações ou esclarecimentos, no endereço acima mencionado, pelo telefone (14) 3552-9222, até 03 de abril de 2023.
ANTONIO CARLOS MAIA FERREIRA - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL
CNPJ nº 46.812.032/0001-49
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2023
PROCESSO Nº 004/2023 – D.A. – D.C.L.
PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL
OBJETO: Aquisição de 04 (quatro) Veículos novos (zero quilômetro) tipo furgão adaptado para ambulância de remoção e 01 (um) Ônibus novo (zero quilômetro) para 30 lugares para o Departamento de Saúde do Município de Mirassol/SP.
TIPO: “MENOR PREÇO UNITÁRIO”.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:
De 01 e 02 de abril das 11:04/2023 até o dia 28/04/2023 às 09:00 horas.
Abertura das “Propostas” do Lotes 01 e 02: Dia 28/04/2023 às 09:00 horas.
Início da Disputa de Preço do Lotes 01 e 02: Dia 28/04/2023 a partir das 09:05 horas.
INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: Diretamente nos sites www.bll.org.br e www.mirassol.sp.gov.br, e na Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, Mirassol, CEP nº 15130-065, Estado de São Paulo, até o dia 27/04/2023, das 09:00 às 16:00 horas.
Mirassol/SP, 11 de abril de 2023.
Edson Antonio Emermego
Prefeito Municipal

GIOVANNI LUIA TISSIANO MARTINS, Lelloeiro Oficial, JUCESP nº 1162, devidamente autorizado pelo proprietário/credor fiduciário **TONINAP EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, inscrita no CNPJ/MF 05.888.545/0001-08, com sede na Travessa Dona Paula, n.º 13, Higienópolis, em São Paulo/SP, Cep. 01.239.050, faz saber que, nos termos do artigo 27, da Lei 9514, de 20 novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, devido a negociação descrita, realizada pelo fiduciante, **MARIA ANA FERREIRA ZOURA**, inscrita no CPF/MF sob nº 423.357.928-57, promoverá 02 (dois) Leilões Públicos que se farão realizar em: **Primeiro Leilão: Dia 27 de abril de 2023, às 9:30 horas; e Segundo Leilão: Dia 03 de maio de 2023, às 9:30 horas. Local:** Santa Rita do Passa Quatro/SP, na Rua Victor Annibal Rosim, n.º 27, Vila Bandeirantes (próximo ao Fórum), Cep. 13.670-000, e fica o fiduciante, intimado das datas dos leilões, pelo presente edital, inclusive para o exercício do direito de preferência. **Imóvel: Um lote de terreno, sob nº 28 (Vinte e oito), da Quadra 6, do loteamento denominado “JARDIM TERRAZUL CG”, situado na cidade de Campinas-SP, medindo 7,00 metros de frente para a Rua 15, do lado direito de quem da rua olha para o referido lote, mede 20,00 metros, confrontando com o lote 29; do lado esquerdo, mede 20,00 metros, confrontando com o lote 27; e nos fundos mede 7,00 metros, confrontando com o lote 05, encerrando assim uma área total de 140,00 metros quadrados. Matriculado no 3º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas-SP, sob nº 253.832, com cadastro municipal sob nº 3341.33.23.0001.00000 (área maior). Condições e Valor de Venda:** A venda será realizada a vista. O valor de avaliação do lote para o que o mesmo seja levado a leilão leva em conta a forma de pagamento escolhida pelo comprador/fiduciante, acrescida das despesas, multas e avaliação do lote em questão, no valor de R\$ 183.529,26 (cento e oitenta e três mil, quinhentos e vinte e nove reais e seis centavos). Se no primeiro público Leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor da avaliação, será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, atualizados até a data do leilão. Correrá por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5%(cinco por cento) a título de comissão do Lelloeiro sobre o valor da arrematação e o ato da arrematação. Escritura Pública, Imposto de transmissão, Forô, Laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartários, registros, averbações, etc. O pagamento deverá ser feito à vista e a comissão do Lelloeiro em cheque. **Observação:** O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. O imóvel se encontra desocupado e sem nenhuma construção, porém em eventual ocupação, a desocupação também correrá por conta do arrematante. Maiores informações no escritório do lelloeiro – Tel.: (19) 3253-6393.**

Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Empresas de Serviços Contábeis de Santos e Região. Pelo presente edital, ficam convocados todos os trabalhadores das categorias profissionais da nossa representação sindical, associados ou não no Sindicato, abaixo relacionados juntamente com data e horário das assembleias das categorias com data-base em 01 de agosto de 1 - Categoria Cobrança e Recuperação de Crédito: realizar-se-á no dia 15 de maio de 2023, às 18h00 em 1ª convocação, com 2/3 (dois terços) de trabalhadores, ou às 18h30min, em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria presente; 2 - Categoria Contabilidade e Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas: realizar-se-á no dia 17 de maio de 2023, às 18h00 em 1ª convocação, com 2/3 (dois terços) de trabalhadores, ou às 18h30min, em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria presente; 3 - Categoria Sociedades de Advogados: realizar-se-á no dia 19 de maio de 2023, às 18h00 em 1ª convocação, com 2/3 (dois terços) de trabalhadores, ou às 18h30min, em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria presente; 4 - Categorias Administradores de Consórcios: realizar-se-á no dia 22 de maio de 2023, às 18h00 em 1ª convocação, com 2/3 (dois terços) de trabalhadores, ou às 18h30min, em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria presente; 5 - Categoria Locadoras de Máquinas e Equipamentos para Terraplenagem: realizar-se-á no dia 24 de maio de 2023, às 18h00 em 1ª convocação, com 2/3 (dois terços) de trabalhadores, ou às 18h30min, em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria presente. Todas as assembleias se realizarão na Avenida Washington Lutz, 79, Vila Matias, na cidade de Santos/SP a qual também se dará de forma itinerante e online através de consulta aos trabalhadores da categoria, com a seguinte ordem do dia: 1) Aprovar, ou não, as pautas de reivindicações para negociação da convenção coletiva de trabalho, cuja data-base é 1º de agosto de 2023; 2) Aprovar, ou não, a continuidade da Assembleia, que se manterá permanente até o final da solução da negociação de 2023, ficando autorizada a presidente da entidade a convocar através de boletins, sessões de assembleia extraordinária presencias e virtuais; 3) Deliberar quanto à aprovação, ou não, da contribuição assistencial, e/ou da taxa nacional, e/ou outras para o custeio da entidade, a ser descontada em folha de pagamento de todos os trabalhadores, revertida em favor da entidade sindical, como forma de solidariedade e retribuição ao grupo associativo, ou não, pela representação das negociações coletivas, e abrangência do instrumento normativo que delas resultarem; 4) Concessão de poderes à diretoria da Entidade para, em conjunto com os sindicatos da categoria ou isoladamente, manter negociações coletivas, celebrar acordos, convenções coletivas de trabalho, ou aditivos, para cidades e regiões sindicais, organizações ou sob intervenção da Federação, bem como tomar as medidas que julgar necessárias na busca de solucionar as negociações coletivas. Santos, 12 de abril de 2023. Louvilfi Figueiredo Melo - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUMIRIM - SP
COMUNICADO DE RATIFICAÇÃO
A Prefeitura Municipal de Jumiirim leva ao conhecimento dos interessados que a Inexigibilidade nº 02/23 – Processo nº 621/2023, foi ratificada pelo Prefeito Municipal o Sr. Daniel Vieira em favor da empresa **OS BARÕES DA PISADINHA PRODUCAO MUSICAL LTDA**, para “Contratação da banda **OS BARÕES DA PISADINHA** para apresentação de show musical em comemoração às festividades de aniversário do Município de Jumiirim”. Valor: R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais). Data: 04/04/2023
A Prefeitura Municipal de Jumiirim leva ao conhecimento dos interessados que a Inexigibilidade nº 01/23 – Processo nº 432/2023, foi ratificada pelo Prefeito Municipal o Sr. Daniel Vieira em favor da empresa **PAULERA - PRODUCAO MUSICAL LTDA**, para “Contratação do Raimundos para apresentação de show musical no Evento Motocross no dia 29 de abril com início às 22h30 minutos e término à 00 horas e 05 minutos, no centro de eventos que está sendo finalizado, ao lado do Campo Walter Zauri Ramos”. Valor: R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais). Data: 06/04/2023
A Prefeitura Municipal de Jumiirim leva ao conhecimento dos interessados que a Inexigibilidade nº 03/23 – Processo nº 622/2023, foi ratificada pelo Prefeito Municipal o Sr. Daniel Vieira em favor da empresa **LIVE TALENTOS AGENCIAMENTO, PRODUCAO E PUBLICIDADE LTDA**, para “Contratação da dupla setanejo Edson e Hudson e banda para apresentação de show musical em comemoração às festividades de aniversário do Município de Jumiirim.”. Valor: R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais). Data: 04/04/2023

EXTRATO DE CONTRATO
Contrato nº 55/23 Processo nº 621/2023 – INEXIGIBILIDADE Nº 02/23 - Contratado OS BAROES DA PISADINHA PRODUCAO MUSICAL LTDA. Data da assinatura: 04 de abril de 2023. Valor do Contrato: R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais). Objeto: “Contratação da banda OS BAROES DA PISADINHA para apresentação de show musical em comemoração às festividades de aniversário do Município de Jumiirim”. **Prazo: 04/04/2023 a 04/06/2023.**
Contrato nº 56/23 Processo nº 432/2023 – INEXIGIBILIDADE Nº 01/23 - Contratado PAULERA - PRODUCAO MUSICAL LTDA. Data da assinatura: 06 de abril de 2023. Valor do Contrato: R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais). Objeto: “Contratação do Raimundos para apresentação de show musical no Evento Motocross no dia 29 de abril com início às 22h30 minutos e término à 00 horas e 05 minutos, no centro de eventos que está sendo montado para esta finalidade, ao lado do Campo Walter Zauri Ramos”. **Prazo: 06/04/2023 a 06/06/2023.**
Contrato nº 57/23 Processo nº 622/2023 – INEXIGIBILIDADE Nº 03/23 - Contratado LIVE TALENTOS AGENCIAMENTO, PRODUCAO E PUBLICIDADE LTDA. Data da assinatura: 10 de abril de 2023. Valor do Contrato: R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais). Objeto: “Contratação da dupla setanejo Edson e Hudson e banda para apresentação de show musical em comemoração às festividades de aniversário do Município de Jumiirim”. **Prazo: 10/04/2023 a 10/06/2023.**
Jumiirim, 11 de abril de 2023. Daniel Vieira - Prefeito Municipal

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRA BONITA
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL Nº 059/2023 - PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 014/2023
OBJETO: Aquisição de diversos medicamentos. A realização da sessão será no dia 26 de abril de 2023, às 08:30 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgovernamentais.gov.br.
O edital completo está disponível para consulta e retirada nos endereços eletrônicos: www.barrabonita.sp.gov.br/transparencia/edital-e-licitacoes e www.comprasgovernamentais.gov.br. Barra Bonita, 11 de abril de 2023. José Luis Ricci - Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 06/2022 – A Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO RECAPEAMENTO ASFALTICO DE VIAS PÚBLICAS, NESTE MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS/SP. ENCERRAMENTO: 16 de MAIO de 2023 às 09 horas na sala de licitações da Prefeitura do Município de Itápolis, sito à Avenida Florêncio Terra, 399, Centro. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através do site www.itapolis.sp.gov.br. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

Prefeitura da Estância Turística de Salto
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 29/2023
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1404/2023
COMUNICADO DE SUSPENSÃO
Objeto: Contratação de empresa, com exclusividade para ME/EPP, para fornecimento de equipamentos de fisioterapia, conforme quantidades e especificações relacionadas no Anexo I do edital, a cargo da Secretaria de Saúde. A Comissão Permanente de Licitação comunica a SUSPENSÃO da referida licitação para adequações no Lançamento na plataforma BBMnet. Os interessados deverão acompanhar o tramite do processo pelo site da Prefeitura: www.salto.sp.gov.br – licitação. Estância Turística de Salto, 11 de abril de 2023.
Ingrid Franciele da Silva - Presidente da Comissão Permanente de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAREÍ
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO Nº 13/2023
A Prefeitura Municipal de Guareí torna público que encontra-se aberta licitação modalidade Pregão nº 13/2023, na forma ELETRÔNICA, julgamento através do Menor Preço por Item, cujo objeto da presente licitação é a aquisição de 02 (dois) veículos tipo van, 16 lugares, zero quilometro e aquisição de 03 (três) veículos tipo minivan, 07 lugares, conforme especificações e quantidades constantes no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. Recebimento de Propostas até 25/04/2023 às 9:00:00 horas. Início da Sessão de Disputa de Preços: 25/04/2022 às 9:15:00 horas. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço www.bll.org.br site oficial www.guarai.sp.gov.br ou poderá ser retirado no Setor de Licitações da Prefeitura, localizado no Paço Municipal, Rua Professora Ana Cândida Rolim, nº 46, centro, no horário de expediente de segunda a sexta feira. Maiores informações através do telefone (15) 3258.8300 ou e-mail licitacao@guarei.sp.gov.br. Guareí, 10 de abril de 2023. José Amadeu de Barros – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONÇÕES
COMUNICADO – Procedimento Licitatório nº 039/2023 – Concorrência nº 001/2023
Objeto: Concessão de Imóveis Público desta Município. Comunico aos interessados no Procedimento Licitatório nº 039/2023, na modalidade **Concorrência nº 001/2023**, cujo objeto é a Concessão de Imóveis Públicos desta Município, que a Comissão procedeu ao julgamento do envelope proposto, profetindo o seguinte resultado:

CLASSIFICAÇÃO	EMPRESA	PROPOSTA
1ª	LEONARDO VICTOR PEREIRA DA SILVA CNPJ/49.885.865/0001-71	10 VAGAS DE EMPREGO

Os interessados poderão recorrer da decisão da Comissão no prazo de 02 (dois) dias úteis. Monções (SP), 06 de abril de 2023. **Juliane Eizira Araújo Rossi** - Presidente da Comissão

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E MATERIAIS
PC.3330/2022 – CP.10.008/2023 – RERRATIFICAÇÃO I – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A EXECUÇÃO DAS OBRAS DE CILCIVIA E FONTE LUMINOSA ORNAMENTAL – O edital estará disponível para realização de download no site www.saobernardo.sp.gov.br/licitacao, bem como para consulta e obtenção no Serviço de Licitações e Operações – SA21.31, na Av. Kennedy nº 1100 – “Prédio Gilberto Passin”, Bairro Anchieta, nesta cidade, das 8h30 às 17h00, devendo o interessado estar munido de CD (Compact Disc) gravável. **ENTREGA DOS ENVELOPES: 22/05/2023 às 10h00.** – S. B. Campo, 11 de abril de 2023.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA MISTA
SOCIEDADE AMIGOS DO BAIRRO PRAIA PERNAMBUÇO
CONVOCAÇÃO
Ficam convocados os Senhores Associados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária Mista na plataforma on line Zoom Meeting às 18:00 horas em primeira convocação e às 18:30 horas em segunda, do dia 27 de Abril de 2023– Quinta-feira . (Será enviado e-mail um dia antes com o login e senha), a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do Dia: a). Aprovação das contas e relatórios da Diretoria referentes ao exercício 2022; b). Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Deliberativo e posse dos mesmos e do Presidente e Vice- Presidente do Conselho Deliberativo eleito; c). Eleição da Diretoria Executiva e posse da mesma. d). Outros assuntos de interesse. Guarujá, 11 de Abril de 2023. Sociedade Amigos do Bairro Praia Pernambuco.
Antonio Bento Ferraz de Campos - Presidente do Conselho Deliberativo

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO CPL/AR/SER – Nº 105/2023 - UASG Nº 926703
Processo nº: 5800.0132060/2022.
Objeto: Registro de Preços de medicamentos REMUME 2022.
Total de Itens: 34.
Data da Disponibilidade do Edital: A partir de 13/04/2023 das 08h00 às 12h00 e das 13h às 17h30.
Endereços: Av. da Paz, 900, Jaraguá, Maceió/AL – CEP 57.022-050, ou www.comprasgovernamentais.gov.br/edital ou <http://www.licitacao.maceio.al.gov.br/>
Entrega das Propostas: A partir de 13/04/2023 às 08h00 no site <http://www.comprasgovernamentais.gov.br/>
Abertura das Propostas: 26/04/2023 às 10h00 (horário de Brasília) no site <http://www.comprasnet.gov.br/>
Maceió/AL, 11 de abril de 2023.
Luci Valério de Albuquerque
Pregoeira – CPL/AR/SER

EDITAL DE 1ª e 2ª PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 19/04/2023, às 10:10h; 2º Público Leilão: 20/04/2023, às 10:10h
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Lelloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG, autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.988/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Excluído, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Um terreno formado por parte do lote 02 da quadra 65 do loteamento denominado Banheiro São Jorge, Município de Itanhaém, AV. 1. Um prédio residencial geminado com edícula, designado casa 2, com a área de 65,68 m², com frente para a Rua Lourdes de Siqueira Mello, onde recebeu o nº 56. Imóvel objeto da Matrícula nº 241.935 do Registro de Imóveis da Comarca de Itanhaém/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. 1º Leilão: R\$ 336.793,50 (trezentos e trinta e seis mil, setecentos e noventa e três reais e cinquenta centavos); 2º Leilão: R\$ 221.389,00 (duzentos e vinte e um mil, trezentos e oitenta e nove reais e cinquenta e cinco centavos). O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do lloleiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Ficam os Fiduciários: MARCOS FABIANO APARECIDO DE SOUZA, brasileiro, divorciado, operador de máquinas de produção, nascido em 02/05/1973, CPF: 110.962.35854, RG 20910019 SSP/SP e SUZANA DE MOURA CELERINO DE SOUZA, brasileira, divorciada, auxiliar de enfermagem, nascida em 28/05/1985, CPF: 336.853.428-94, RG 44.004.417-0 SSP/SP. Ambos declaram conviver em união estável entre si, residentes e domiciliados na Rua Raimundo Palma, nº 392 – Parque Continental I – Guarulhos/SP, CEP: 07.077-020 (o Edital e a descrição de todos os dados dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(s) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Lelloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francioleiloes.com.br.

GOVERNO FEDERAL
DEFENSORIA PÚBLICA-GERAL DA UNIÃO
SRP - PREGÃO 44/2023
Serviços de Link de Internet
A Defensoria Pública-Geral da União, por intermédio do Pregoeiro, torna público para conhecimento das empresas interessadas, que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico, em sessão a ser realizada por meio de sistema eletrônico (Art. 18, §4º, da Instrução Normativa nº 73/2022). Data de Abertura das Propostas: 24 DE ABRIL DE 2023, às 11h (HORARIO DE BRASÍLIA/DF). Informações Gerais: licitacao@dpf.def.br ou O Edital estará disponível gratuitamente nos sites <https://www.gov.br/compras/pt-br> e www.dpf.def.br.
Giselle Freire de Moura Arrais
Coordenadora da Licitação

Encontra-se aberto na Diretoria de Ensino Região de Limeira, Pregão Eletrônico nº 001/2023, Tipo Menor Preço, Participação Ampla, destinado a Contratação de Prestação de Serviços NAO Contínuos de Transporte de Passageiros Mediante Fretamento, em Caráter Eventual, objetivando a constituição de Sistema de Registro de Preço. O prazo para envio de propostas será a partir de 13/04/2023. A abertura da Sessão Pública será no dia 26/04/2023 às 9:30 horas através do endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br. O edital na íntegra encontra-se à disposição através do site www.bec.sp.gov.br, referente a OC: 080319000012023OC00002.

daem **DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA**
Informamos que encontram-se publicados no Diário Oficial do Município de Marília/SP, site: [HTTPS://diariooficial.marilia.sp.gov.br](https://diariooficial.marilia.sp.gov.br), no dia 12/04/2023, os preços unitários referentes às Atas de Registro de Preços do seguinte processo: EDITAL nº 12/2023 – P.E. 03/2023. **ÓRGÃO:** Departamento de Água e Esgoto de Marília. **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico nº 03/2023. **OBJETO:** Registro de Preços para eventual aquisição de hidrômetros diversos com conexões com destino à Divisão de Leitura do Departamento de Água e Esgoto de Marília - Prazo 12 meses. Marília, 11 de abril de 2023. Ricardo Hatori – Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JANDIRA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 05/2023 - Processo nº 4.048/2023
Objeto: Implantação de ata de registro de preços para aquisição de gêneros alimentícios em forma de cestas básicas, em atendimento à Secretaria de Desenvolvimento Social. O Pregoeiro e Equipe de apoio sabem fazer que, acha-se aberta nesta Prefeitura a licitação retrocitada, sendo a data de entrega e abertura dos envelopes às 10h00min do dia 25/04/2023, sito à Rua Elton Silva, nº 1.000 - Parque JMC - Jandira - SP. O edital encontra-se disponível aos interessados no mesmo endereço (setor de licitações) no quadro do Edital e também para aquisição na íntegra, mediante o pagamento da taxa de R\$ 38,66 (trinta e oito reais e sessenta e seis centavos) ou ainda, gratuitamente pelo site www.jandira.sp.gov.br, aba licitações. Informações e-mail licitacoes@jandira.sp.gov.br. **Valter Pucharelli - Pregoeiro.**

SINDICATO NACIONAL DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS DE DEFESA-SIMDE
CNPJ 73.873.002/0001-69
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Retificação – Edital publicado em 07/04/2023 – Onde consta 2022, leia-se 2023. Convocamos as Associadas do Sindicato Nacional das Indústrias de Materiais de Defesa - SIMDE, a participarem da Assembleia Geral Ordinária (AGO), a ser realizada no dia 19 de abril de 2023, às 8h, em primeira convocação e uma hora após em segunda convocação, a ser realizada em formato híbrido, presencialmente na RIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, sito à Avenida Paulista, 1313, Espaço Executivo, Jardins, São Paulo/SP e via vídeo conferência pela plataforma zoom (link Nº 14.010, de 10 de junho de 2020) com a seguinte pauta: 1. Deliberar sobre relatório anual de contas da Entidade e respectivo parecer do Conselho Fiscal; 2. Outros assuntos. Carlos Erane de Aguiar, Diretor-Presidente. São Paulo, 12 de abril de 2023.

PREFEITURA DE REGISTRO
COMUNICADO
SUSPENSÃO TEMPORÁRIA DA TOMADA DE PREÇOS Nº 008/2023
Referente: Contratação de empresa especializada para atualização do diagnóstico socioterritorial da macroárea, diagnóstico socioeconômico e reprogramação das atividades inerentes ao Plano de Desenvolvimento Socioterritorial junto às 800 (oitocentas) famílias beneficiárias do Programa “Minha Casa Minha Vida” - FAR, moradores dos empreendimentos Jardim Agrocô II e Jardim Agrocô III, como parte das ações previstas no plano de ação emergencial, a serem pagas através dos Convênios cadastrados no SIAFF sob nº 0391.095-96 e 0391.098-27. Comunicamos às licitantes interessadas em participar da Tomada de Preços Nº 008/2023, que fica determinada sua **SUSPENSÃO TEMPORÁRIA** do referido certame para reformulação do Edital, até ulterior publicação de novo aviso de edital.
PREFEITURA MUNICIPAL DE REGISTRO, 11 de abril de 2023
VÂNIA NEIDE DE ARAÚJO GALHÃES
Diretora Geral de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
TERMO DE RATIFICAÇÃO, ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO Nº 010/2023
O Prefeito Municipal no uso de suas atribuições legais, RATIFICA, ADJUDICA E HOMOLOGA a Dispensa Eletrônica n.º 010/2023, realizada no Comprasnet para “AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE INSTALAÇÃO ELÉTRICA PARA A SECRETARIA DE GESTÃO E SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER”, para as empresas: MEDRADO MATERIAIS DE CONSTRUCAO LTDA. Apresentou o menor preço para os itens: 4, 6, 7, 11, 12, 13, 17, 18, 19, 20. SUTER ENGENHARIA E ASSESSORIA LTDA. Apresentou o menor preço para os itens: 1, 2, 3. EQUIPAT - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS ELETRICOS E ELETRONICOS LTDA. Apresentou o menor preço para os itens: 5. LOJA DO CONSTRUTOR LTDA. Apresentou o menor preço para os itens: 8, 9, 10, 14, 15, 16. FELIPE MARCEL VOLPATO. Apresentou o menor preço para os itens: 21. De acordo com o nº 75, inciso II, nos termos da Lei 14.133 de 1º de abril de 2021.
Fernandópolis/SP, 11 de abril de 2023.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO
CLÁUDIO HENRIQUE DO VALE VIEIRA, inscrito no CPF/MF sob nº 423.645.903-53
DIOGO MENDES DE SOUSA BEZERRA, inscrito no CPF/MF sob nº 013.770.551-40
JONATAS MONTEIRO ORTEGA, inscrito no CPF/MF sob nº 391.609.308-88
DECLARAM, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2021, sua intenção de exercer cargos de administração na **CV INVESTIMENTOS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA**.
ESCLARECEM que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respect

mercado

Política industrial por quê?

Gerar empregos não é uma boa justificativa para benefícios fiscais a setores da economia

Bernardo Guimarães

Doutor em economia por Yale, foi professor da London School of Economics (2004-2010) e é professor titular da FGV EESP

Políticas de estímulos à indústria voltaram à pauta. O Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial foi reativado na semana passada, visando gerar empregos com planos de benefícios fiscais para setores da indústria. Com linhas de montagem ociosas, montadoras de automóveis têm conversado com o governo sobre redução de impostos para a produção de carros populares. Afinal, quando faz sentido dar benefícios a setores específicos? Para entender isso, é instruti-

vo considerar uma intervenção que certamente não faz sentido. Suponhamos que um governo decida estimular a criação de vacas leiteiras na região da avenida Paulista. Para que isso não tenha um custo fiscal, fica proibido aos estabelecimentos e residências da região comprar leite de outras partes. Vamos supor que seja impossível escapar da legislação. A ideia é cretina, ninguém propõe isso, e claro que seria difícil fazer a lei ser cumprida, mas é instrutivo pensar nas consequências dessa medida. Produzir leite na região da

avenida Paulista é muito caro por causa do valor do terreno. Mas, se não podemos comprar de outras regiões, temos que escolher entre não consumir leite e pagar R\$ 25 pelo litro produzido pelas vacas locais. Por causa do alto preço, compraríamos menos leite. Ainda assim, haveria alguma demanda. Portanto, passaríamos a ver vacas e currais na região. A produção agropecuária dos arredores da avenida Paulista aumentaria muito. Vários empregos seriam gerados! E nem precisamos de subsídios.

Parece então que a medida teria bons resultados. Entendemos, porém, que ela não faz sentido — e não só pelos problemas práticos de implementá-la. Está faltando alguma coisa nesse raciocínio. O quê? Faltou considerar que o trabalho das pessoas, o capital e os terrenos empregados na pecuária leiteira estariam sendo usados em outras atividades. Essa política não gera trabalhadores qualificados, capital ou terra; ela apenas modifica a alocação de recursos na economia. Essa conclusão se aplica a

qualquer política de estímulo setorial. Claro, sempre há na economia pessoas desempregadas — e algumas dessas poderiam acabar trabalhando na pecuária paulistana por causa da estranha política de apoio. Mas cabe à política macroeconômica cuidar dessas questões, não a políticas de estímulos setoriais. Então, a pergunta que devemos nos fazer quando nos deparmos com uma proposta de apoio a um setor ou produto é: queremos estimular essas atividades em detrimento de outras? Em uma economia de mercado, o sistema de preços rege a alocação de recursos. Dessa maneira, processos produtivos mais baratos e produtos melhores substituem os antigos. Por exemplo, no século 19, o tetravô da minha esposa cuidava de vacas e vendia leite no centro de Londres, perto do

Museu Britânico. Quando passou a ser possível transportar leite refrigerado, o leite londrino não conseguia mais concorrer com o produto vindo do interior, e as vacas se foram para outras pastagens. Às vezes, porém, pode fazer sentido estimular ou desestimular atividades específicas. Isso ocorre, principalmente, quando algum custo ou benefício não afeta o preço. A poluição é um clássico exemplo — e por isso que queremos mais impostos sobre atividades e produtos que poluem. Devemos discutir políticas setoriais nesses termos. Estímulos a atividades específicas devem ser justificados por benefícios não captados pelo sistema de preços. Sonho meu? Pode ser, mas, se gerar empregos valer como justificativa, podemos acabar pagando para vacas pastarem ao lado do Masp.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecília Machado | QUA. Bernardo Guimarães | **QUI. Cida Bento**, Solange Srouf | SEX. André Roncaglia | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Brasileiro funda startup de inteligência artificial de US\$ 1 bi

Ex-Google, Daniel de Freitas criou seu primeiro chatbot aos nove anos

TEC

Artur Búrigo

SÃO PAULO O chatbot da startup Character.AI é o terceiro desenvolvido pelo brasileiro Daniel de Freitas, 33, que fundou a plataforma de conversas com personagens avaliada em US\$ 1 bilhão ao lado do americano Noam Shazeer, ex-colega de Google. O primeiro chatbot foi quando ele tinha nove anos. Incentivado pelos pais, embarcou no mundo da IA (inteligência artificial) e desenvolveu do zero um banco de dados, mas acabou esbarrando nas limitações da tecnologia da época, no fim dos anos 1990. “Eu já sabia que faltava uma tecnologia que fosse escalável e que aquele meu trabalho chegaria a um ponto em que não teria para onde ir, então não dei sequência”, disse Freitas à Folha. O segundo veio cerca de 20 anos depois. Após uma graduação em engenharia de computação na USP e um período de quatro anos como engenheiro de software na Microsoft, ele chegou ao Google em 2016 para trabalhar com machine learning (aprendizado de máquina) no YouTube. Na época, após ler um artigo do Google Brain (área da big tech focada em pesquisas sobre IA) sobre chatbots que eram treinados com legendas de filmes, resolveu tentar mais uma vez construir o seu. Para isso, usou um programa da companhia em que os trabalhadores podem destinar 20% da rotina para desenvolver ideias além de suas tarefas diárias. Batizou sua criação de “Meena” — um nome que veio enquanto sonhava —, que depois viria a se chamar de LaMDA. A sigla em inglês, que significa modelo de linguagem para aplicativos de diálogo, viria a ser a base do Bard, chatbot que o Google lançou para rivalizar com o ChatGPT, o robô sensação deste ano na internet e que também é usado no buscador Bing, da Microsoft. Foi no Google Brain que Daniel conheceu Noam, um engenheiro que estava na companhia desde 2000. Após terem identificado o potencial de sua criação, o brasileiro e o americano tentaram repetidas vezes convencer os executivos da big tech a liberar o acesso do chatbot a pesqui-



Daniel de Freitas e Noam Shazeer, ex-engenheiros do Google que criaram a Character.AI Divulgação

sadores externos ou até que colocassem no ar uma versão de demonstração ao público, de acordo com uma reportagem do jornal The Wall Street Journal. Resignados com as negativas dos executivos, que recusaram o projeto por não atender aos patamares de segurança do Google, conforme o jornal americano, Daniel e Noam saíram da companhia em 2021 para criar a Character.AI. Ambos se recusaram a comentar a reportagem do WSJ. Na plataforma da startup

que veio ao ar há seis meses, o usuário pode conversar com cerca de 2,7 milhões de personagens, incluindo gente famosa —viva ou não— e anônima. Há perfis de personalidades do mundo todo, inclusive brasileiras, caso de Machado de Assis, Anitta e Neymar, e de políticos, como o do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e de seu antecessor, Jair Bolsonaro (PL). A imensa maioria dos perfis é criada pelos próprios usuários. O que a startup faz é abastecer a plataforma com gran-

des quantidades de diálogos e de páginas da web, incluindo notícias e artigos sobre as personalidades públicas. Os robôs não apenas jogam conversa fora. Eles podem ser usados para ajudar a redigir emails, resumir livros e escrever códigos de programação. “Queremos que a pessoa use e customize a IA para o que ela precisa”, disse Daniel. “Como construímos todas as etapas, desde o modelo de linguagem até a interface do site, o nível de personalização que o usuário tem é inigualável.” Apesar do pouco tempo disponível ao público, a plataforma da Character.AI atraiu o fundo americano Andreessen Horowitz, um dos pesos pesados no mercado de investimentos em startups. O veículo liderou uma rodada de investimentos de US\$ 150 milhões na startup, que a avaliou em US\$ 1 bilhão. O investimento vem em um momento em que as empresas de IA generativa, tipo de tecnologia que gera novos con-

teúdos, estão bombando desde o lançamento do ChatGPT. Ao mesmo tempo, surgem questionamentos sobre o risco que a evolução da tecnologia poderia representar para a própria humanidade. O pensamento foi expresso em carta aberta assinada pelo bilionário Elon Musk e por especialistas pedindo uma pausa de seis meses na pesquisa sobre IAs mais potentes do que o GPT-4. Daniel e Noam, assim como fundadores de outras startups de IA, estão entre os que defendem a continuidade do desenvolvimento da tecnologia. “Os modelos de linguagem [que servem como base para os chatbots] que vemos hoje são como aviões que voam um trajeto curto, carregando apenas o piloto”, disse o americano, se referindo ao potencial da tecnologia. “Vai ficar cada vez mais fácil produzir texto que pareça ter sido escrito por um humano. Acredito que as pessoas vão se acostumar a checar as respostas que recebem assim como elas fazem com as mensagens que chegam em seus celulares”, afirmou Shazeer. O nome do americano aparecia entre os que assinaram o documento que pede uma pausa na pesquisa em IA, mas foi removido horas depois. A Character.AI informou, por meio de sua assessoria, que a inclusão de Shazeer havia sido forjada e, portanto, foi excluída. Na plataforma da Character.AI, um aviso aparece no topo das conversas: “Lembre-se: Tudo o que os personagens dizem é inventado!”. A frase foi citada diversas vezes pelos fundadores da startup quando questionados sobre os riscos existentes na plataforma. Eles também dizem ter treinado o robô para desincentivar e não reproduzir discursos que causem danos às pessoas. Além de conversar com perfis de pessoas famosas, o usuário pode criar um personagem anônimo e dar a ele as características que desejar, como a maneira com que se descreve, suas principais funções e se ele será visível a outras pessoas ou não. Há ainda um campo em que podem ser inseridos exemplos de conversas e informações que definem o personagem. Apesar de ser limitada a 3.200 caracteres, essa etapa é importante para a criação de um perfil de alguém que tenha pouca informação disponível na internet. Desde que a Character.AI lançou sua plataforma, em setembro de 2022, mais de 2 bilhões de mensagens foram enviadas pelos usuários, sendo 1 bilhão apenas no último mês. Os usuários que enviam uma mensagem passam, em média, mais de duas horas por dia no site, segundo a startup.

Especialistas veem IA com potencial catastrófico de guerra nuclear

Gustavo Soares

SÃO PAULO Um novo relatório da Universidade de Stanford mostra que mais de um terço dos pesquisadores de IA (inteligência artificial) entrevistados acredita que decisões tomadas pela tecnologia têm o potencial de causar uma catástrofe comparável a uma guerra nuclear. O dado foi obtido em estudo realizado entre maio e junho de 2022, antes da popularização das plataformas de IA generativa, como o ChatGPT. O pessimismo de 36% dos cientistas da área em relação aos avanços do setor é, contudo, apenas uma das tendências observadas pelo AI Index Report 2023. O relatório compilou estudos, pesquisas quantitativas e qualitativas para apontar as tendências da inteligência artificial no último ano. A sexta edição do “AI Index Report” se divide em capítulos que abrangem oito aspectos do tema, como “Pesquisa e Desenvolvimento”, “Desempenho técnico”, “Economia”, “Governança” e “Opinião Pública”. Em relação à economia, o estudo mostra que, apesar da empolgação, o investimento privado global em IA caiu pela primeira vez em uma década —ficou em US\$ 91 bilhões (R\$ 462 bilhões) em 2022 (-26,7%). Apesar da retração, o montante ainda é 18 vezes maior que em 2013, sendo os EUA os maiores investidores. Em 2022, o investimento privado em IA no país foi de US\$ 47,4 bilhões (R\$ 240,9 bilhões), cerca de 3,5 vezes o valor investido pela China, que aparece em segundo. O mesmo estudo que buscou saber a opinião dos pesquisadores da área, realizado pela NYU (New York University) e divulgado no relatório de Stanford, também mostra que 73% concordam que a inteligência artificial poderá revolucionar a sociedade em breve. No entanto, a maioria dos pesquisadores acredita que as empresas privadas têm influência demais no setor. Por exemplo, em 2022, as companhias criaram 32 modelos de aprendizado de máquina relevantes, em comparação com apenas três produzidos pela comunidade acadêmica.



Pais e alunos da escola Thomazia Montoro, em São Paulo, no retorno às aulas após ataque que matou professora Rubens Cavallari - 10.abr.23/Folhapress

Supostas ameaças de ataques alteram a rotina nas escolas

Apesar de a maioria dos posts ser falsa, alunos e professores relatam medo

Isabela Palhares
e Isabella Menon

SÃO PAULO Uma mesma foto, de armas e facas dispostas em cima de uma cama, tem circulado entre grupos de pais, alunos e professores com a ameaça de ataque a escolas de diferentes cidades do país. Apesar dos indícios de que se trata de conteúdo falso, essas mensagens têm preocupado e alterado a rotina escolar.

Professores relatam encontrar alunos chorando, pais que vão buscar os filhos na escola antes do horário e unidades de ensino que suspenderam atividades no pátio por medo de serem alvo de ataques. Especialistas e órgãos de segurança, no entanto, dizem que o monitoramento dessas mensagens indica que a maioria delas têm como objetivo criar pânico.

“Desde domingo (9) nosso monitoramento identificou uma explosão na circulação de mensagens com ameaças às escolas. Usam a mesma foto, só mudam o nome da escola, bairro ou cidade para ameaçar. Isso está gerando uma paralisação nas escolas”, diz a jornalista e pesquisadora Luka Franca, uma das autoras do relatório que foi entregue ao governo Lula de ações para prevenir atentados no ambiente escolar.

Ela explica que esse tipo de ameaça difere do comportamento observado nas situações reais de ataques — como na morte de quatro crianças em uma creche de Blumenau (SC), na semana passada. “Os últimos casos que tivemos mostram que os autores se aproveitaram do elemento surpresa para vitimar mais pessoas. É esse objetivo deles: deixar mais vítimas. Já quem espalha essas mensagens quer criar pânico.”

Ainda que os elementos indiquem que os avisos que circulam seja falsos, especialistas e autoridades orientam que toda ameaça seja denunciada à Polícia Civil e nos canais criados pelo Ministério da Justiça para que seja investigada. Quem produz e até mesmo quem compartilha essas mensagens podem responder criminalmente.

“A denúncia é importante para que se possa identificar os padrões de quem pode tentar um ataque ou alguém que quer criar pânico. É importante que a polícia identifique essas pessoas que estão fazendo as ameaças porque elas estão ajudando a incitar novos ataques”, diz Letícia Oliveira, jornalista e também coautora do relatório.

Segundo ela, a enxurrada de ameaças pode reforçar o

efeito de contágio verificado entre os ataques recentes no país. “A gente não pode cair no pânico, mas também não pode ignorar. É preciso identificar quem está por trás dessas ameaças e qual o objetivo dessas pessoas em disseminar medo”, disse.

Segundo a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo, a Polícia Militar mantém contato com as direções das escolas e 566 policiais militares atuam no policiamento realizado no entorno das unidades educacionais por meio da Ronda Escolar. O patrulhamento nas imediações também é feito por policiais a pé e em motocicletas.

Ainda de acordo com a pasta, todos os casos de ameaça são investigados e as diretorias das unidades de ensino estão em alerta para qualquer denúncia, que, se confirmada, é tratada em conjunto com a Vara da Infância e Juventude.

Apesar da orientação das autoridades de manter as atividades normalmente, os alertas têm levado escolas e universidades particulares a adotar medidas para aumentar a sensação de segurança.

Em Brasília, por exemplo, um colégio mudou o calendário de provas para não coincidir com o dia 20 de abril, data em que, segundo publicações

que circulam nas redes sociais, são anunciados novos ataques — a data coincide com o massacre de Columbine que resultou na morte de 15 pessoas nos Estados Unidos em 1999, e o aniversário do ditador nazista Adolf Hitler.

Na capital paulista, instituições de ensino afirmam que reforçaram a segurança, limitaram as visitas ao campus ou solicitaram reforço de rondas.

Alguns pedem aos responsáveis dos alunos atenção ao “menor sinal de comportamento não habitual” e comunicação com a escola, já outros afirmam que os responsáveis devem orientar seus filhos a utilizar as redes sociais de forma segura. Nenhuma das unidades, porém, fala em suspensão de aulas devido às ameaças.

A sensação para familiares e alunos ainda é de desamparo. Uma mãe de uma jovem de 15 anos que estuda na rede estadual em São Paulo afirma que está assustada com os anúncios que rondam as redes sociais. Ela é tia de um aluno da Thomazia Montoro, um ataque no dia 27 de março resultou na morte de uma professora.

Ela relata que a jovem está há uma semana em casa sem ir para a escola devido ao medo e compartilha do receio da filha que tira seu sono. Diante

Como denunciar atentados em escola

• Como parte da Operação Escola Segura, o Ministério da Justiça lançou um canal no site para que sejam denunciados sites, blogs e publicações nas redes sociais. O site para denúncia é o www.mj.gov.br/escolasegura

• Em São Paulo, no caso de ameaça, é possível ligar para o 181, canal da polícia que permite que qualquer pessoa forneça à polícia informações sobre delitos e formas de violência, com garantia de anonimato

“A gente não pode cair no pânico, mas também não pode ignorar. É preciso identificar quem está por trás dessas ameaças e qual o objetivo dessas pessoas em disseminar medo

Letícia Oliveira
jornalista e coautora do relatório com ações para prevenir atentados em escolas

as ameaças e sustos, ela afirma que prefere a filha em casa sem ir para a escola pois teme que algo aconteça e se sinta culpada depois.

O medo não se restringe aos familiares que tiveram contato com os ataques recentes ou escolas que foram alvo de ameaças de redes sociais. Em outra escola de São Paulo, um professor que pediu para não ser identificado relata que tem sido questionado pelos alunos sobre o motivo de o colégio não ter seguranças armados.

Apesar da sensação generalizada de insegurança no país, algumas empresas responsáveis pelas redes sociais não têm colaborado com as autoridades para retirar conteúdos de ameaças e que promovem autores de ataques anteriores.

No Twitter, por exemplo, a reportagem encontrou dezenas de usuários com nome que glorificam o autor do massacre em Suzano (que deixou oito mortos em 2019), posts em que há ameaças à escolas com imagens de armas e mensagens que fazem apologia do nazismo.

Procurada, a rede social respondeu com um emoji de cocô, prática instituída pela empresa desde 19 de março.

Além do Twitter, o WhatsApp diz que não tem acesso ao conteúdo das mensagens trocadas entre usuários e não realiza moderação de conteúdo. Porém, a rede social afirma não permitir o uso para fins ilícitos ou que instigue ou encoraje condutas que sejam ilícitas ou inadequadas. Nos casos de violação dos termos, as contas podem ser desativadas ou suspensas.

O Kwai afirma que atua no combate a informações que ameacem a sociedade e destaca que acompanha de perto as discussões sobre o tema. A empresa se coloca ainda à disposição para cooperar com as autoridades brasileiras.

O TikTok também diz que não tem espaço para extremismo violento e que trabalha para remover qualquer conteúdo e indivíduos que prejudiquem “a experiência criativa e alegre que as pessoas esperam em nossa plataforma”.

Já o Google relata que tem trabalhado em parceria com outros órgãos públicos e organizações da sociedade civil em prol da segurança das pessoas contra conteúdos nocivos que “violam nossas políticas e desrespeitam nossas Diretrizes de Comunidade, como discursos de ódio e outras violências”.

A reportagem também procurou a Meta, responsável pelo Instagram e pelo Facebook. A empresa diz que não permite que organizações ou indivíduos que anunciem uma missão violenta ou que estejam envolvidos em violência tenham presença nas plataformas. Além disso, disponibiliza ferramentas para que pais e responsáveis supervisionem o uso das redes sociais de seus filhos nos aplicativos.

Twitter se nega a barrar post de apologia da violência

Raquel Lopes, João Gabriel
e Ricardo Della Coletta

BRASÍLIA O Twitter se nega a tirar do ar conteúdo que faz apologia da violência nas escolas sob o argumento de que o termo de uso da plataforma permite a divulgação do material.

O posicionamento da empresa causou mal-estar em reunião promovida pelo Ministério da Justiça na segunda-feira (10) com representantes das redes sociais. O caso foi noticiado pelo G1 e confirmado pela Folha.

Durante o encontro, do qual participaram representantes de YouTube, Meta, Twitter, Kwai, TikTok, WhatsApp e Google, a pasta pediu que as plataformas combatam de maneira mais eficiente os perfis que fazem apologia da violência ou ameaça às escolas.

Entre os exemplos mapea-

dos pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública estão perfis que divulgam fotos e nomes de autores de massacres, imagens de crianças mutiladas e músicas que incentivam ataques.

O Twitter disse, na ocasião, que divulgar fotos e nomes de autores de ataques a escolas não viola as regras da plataforma. Assim, a empresa entende que não precisa fazer nada porque o termo de uso permite a divulgação.

Integrantes da pasta e representantes de outras redes sociais ficaram constrangidos e incomodados com a situação.

Nesse momento, segundo relatos, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino (PSB), subiu o tom e disse que os termos de uso não se sobrepõem à Constituição e às leis e não são maiores que a vida de crianças e adolescentes.

O ministro disse, ainda,

que não há termo de uso para quem quer se comportar de maneira irresponsável e afirmou que a liberdade de expressão não autoriza a veiculação de imagens agressivas com o objetivo de difundir pânico nas redes sociais. Em seguida, a reunião foi encerrada.

A reportagem tentou contato com o Twitter, mas recebeu apenas um email com um emoji de cocô.

Nesta terça (11), a Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão do Ministério Público Federal em São Paulo enviou um ofício à diretoria jurídica do Twitter Brasil requisitando informações que devem ser respondidas em dez dias.

Foi solicitado que a rede informe, primeiro, quais perfis foram apontados pelo Ministério da Justiça como de necessária moderação. Depois, o Twitter deverá listar quais

desses conteúdos foram efetivamente moderados e o que fundamentou a decisão de eventualmente não seguir a recomendação da pasta.

A Procuradoria ainda requisitou informações sobre “outras providências adotadas, nesse período, em termos de moderação de conteúdos relacionados a ameaças de ataques a escolas”. Por último, pediu que a plataforma explique se tem planos de elaborar protocolos no médio prazo sobre “moderação de conteúdo em contextos emergenciais”.

Ainda nesta terça, Dino compareceu à Comissão de Segurança Pública da Câmara e disse que a pasta intensificou o trabalho de monitoramento de ameaças nas redes sociais. Ele acrescentou que irá abrir edital para que governos estaduais enviem projetos de patrulhas escolares.

“Temos plataformas que estão colaborando muito, outras que estão colaborando menos que o necessário para que haja a moderação de conteúdo de ódio, agressão, propagação de violência e apologia da violência contra crianças e adolescentes”, disse.

O Ministério da Justiça entende que divulgar, em rede social, uma foto de autor de massacre ou uma música que incite a violência caracteriza apologia do crime. Membr os da pasta estão em contato com o Twitter desde sexta (7) com pedidos para que esses posts sejam derrubados. Somente no fim de semana, foram identificados 511 perfis que fazem apologia de atos de violência e ameaças contra escolas. O Twitter, contudo, só havia apagado contas que tinham feito ameaças concretas de ataque.

Falso alerta de atentado pode levar a prisão

SÃO PAULO Criadores e disseminadores de conteúdos falsos sobre possíveis ataques a unidades de ensino podem pegar de 15 dias a seis meses de prisão e pagar multa, afirma especialista em direito.

Marcos Aurélio Florêncio, professor de direito penal na Universidade Presbiteriana Mackenzie, diz que mensagens do tipo ferem a paz pública ao produzir pânico e tumulto. Pena para esses casos é prevista na Lei das Contravenções Penais, que trata de infrações menos graves com penas mais leves. “Fake news sobre ataques podem provocar alarma injustificada. Logo, a pessoa que produz e reproduz esse tipo de mensagem pode incorrer nessa contravenção penal.”

Ninguém é completamente monge

A gente erra o tempo todo; é provável que quase ninguém chegue ao nirvana

Jairo Marques

Jornalista, é especialista em jornalismo social pela PUC-SP. Cadeirante desde a infância

No ano passado, fui convidado a entregar um prêmio para uma iniciativa pública voltada à diversidade. Quando cheguei ao teatro onde aconteceria o evento, tremi. Foi improvisada uma rampa mais íngreme do que a Ladeira da Misericórdia para que eu pudesse subir com minha cadeira. Fui clamando até o fim ajuda a nossa senhora da bicicletinha para vencer a empreitada de forma digna. A cada pessoa que subia a

danada da rampa, eu botava reparo no desempenho. Uma mulher de salto torceu o pé, um rapaz venceu pegando fôlego, uma outra pessoa, na chegada, agarrou-se no braço de quem já estava no palco. Na minha vez, o apresentador esqueceu-se do meu nome. “Já começou esquisito, pensei”. Quando me posicionei para a escalada, duas pessoas vieram “do nada” e me ajudaram, com muita emoção, claro.

A entrega foi incrível, pois a vencedora, uma professora baiana, de sangue, alma e pele negros, chamou todos os competidores de sua categoria para juntos, no palco, celebrarem a vitória das vidas plurais. Bonito demais. Tempos atrás, não haveria honraria para a diversidade, cadeirante estaria no Hospital das Clínicas e, se quisesse, ficaria vendo de longe, jamais haveria uma rampa —com a

legítima intenção de incluir— para que protagonizasse momento nenhum. Agora, a parte dois dessa conversa. Uma pessoa querida foi recentemente a um evento com um monge, algo meio na moda em tempos que estamos todos embirutando por, sincreticamente, nos faltar a paciência de Jó. Grosso modo, o palestrante mostrou que há um senso comum sobre o que é ser um

monge: um ser de extrema sabedoria, de superioridade espiritual, com um caderninho decorado de frases que fazem a gente suspirar no Instagram por dez segundos até vir alguma imagem que odiaremos e ficaremos de mau humor. E o monge seguiu explicando que nem tudo o que acham que ele representa ou tenha como predicado é verdade plena, que há muitos aspectos da jornada de “elevação” que ele ainda está distante, não atingiu ou que jamais chegará. Mas, ele avalia que, ao firmar o pensamento que pode ser aquilo que deseja, aquilo que esperam dele, mais próximo poderá estar do objetivo. A gente erra o tempo todo. Somos grosseiros com quem amamos, somos cruéis com bichos, com os mais fracos, finimos, enganamos, distorcemos, traímos, passamos pa-

ra trás, inventamos, “pecamos”, controlamos, não incluímos, agimos com preconceitos e de forma inadequada, até os monges. Por outro lado, que maravilha é termos a oportunidade de tentar sermos os monges que nos cabem, como cabem, como conseguimos e em busca de sermos melhores. É provável que quase ninguém chegue ao nirvana, mas a sensação de fazer a viagem até lá vale uma vida. Podemos fazer a rampa que ampliará o acesso, mesmo que não a ideal, em princípio, podemos brincar de forma desengonçada, podemos adotar um bicho, podemos pedir desculpas, podemos refazer um caminho, podemos tentar aprender, podemos ouvir, podemos ser mais humildes, podemos querer fazer diferente. E namastê.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Giovana Madalosso | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | **QUI. Sérgio Rodrigues** | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho



Entrada do Shopping Moto e Aventura, na alameda Barão de Limeira, em frente à rua dos Gusmões, em SP, onde se instalou a cracolândia Gabriel Cabral/Folhapress

Com cracolândia, shopping das motos pode fechar em SP

Vendas caíram 70% desde que usuários se instalaram no local, dizem lojistas

Clayton Castelani

SÃO PAULO Templo do motociclismo instalado no maior polo do planeta dedicado ao comércio de motocicletas e acessórios. É desta forma que lojistas descrevem o Shopping Moto e Aventura e os quarteirões no entorno, em Campos Eliseos, região central de São Paulo. Apesar dos atrativos para aficionados pela vida sobre duas rodas, o lugar está cada vez mais vazio. O público começou a sumir no final do ano passado, quando a cracolândia se instalou na porta do shopping. As vendas despencaram 70%, relatam comerciantes. Lojas encerraram atividades e, agora, o próprio centro de compras pode fechar suas portas. Pelos corredores, vitrines vazias ou cobertas com papelão parecem ser maioria nos dois pisos superiores. No térreo, modelos raros de Harley-Davidson e de outras marcas icônicas, alguns avaliados em cerca de R\$ 500 mil, seguem expostos para quase ninguém ver. Tudo muito diferente do tempo em que o lugar, com

65 lojas e 300 funcionários, atraía visitantes. Hoje o shopping funciona com cerca de 40% das suas lojas fechadas —25 espaços para locação estão vagos. Esse processo de esvaziamento vem ocorrendo desde a crise econômica de 2015 a 2018, passando pela pandemia de Covid, mas atinge o ponto mais grave com a chegada da cracolândia ao local, segundo os comerciantes e a administração. Proprietário do imóvel e idealizador do Moto e Aventura, o empresário José Renato Bonventi, 56, diz que o estabelecimento de 22 anos passou a dar prejuízo. “Estou num dilema porque o custo do prédio fechado também é alto, IPTU, mais a depreciação do imóvel, que ninguém vai querer comprar”, diz Bonventi. “Lógico que eu cogito fechar o shopping, mas seria uma pena jogar fora um negócio vitorioso.” “Está faltando alguém falar se a cracolândia vai ficar aqui para sempre e aí, pronto, fechamos, vamos embora”, afirma o empresário. Alexis Vargas, secretário

executivo de projetos estratégicos da Prefeitura de São Paulo, afirma que a resposta para Bonventi é “não”. “Eu respondo isso agora: a cracolândia não vai ficar lá para sempre”, disse Vargas à Folha na quinta-feira (6). Responsável por coordenar as ações da gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) na cracolândia, Vargas explica que desde o último dia 3 a prefeitura antecipou da noite para a tarde a limpeza das ruas dos Gusmões, em frente ao shopping, e Conselheiro Nébias, locais onde o consumo de crack passou a ser mais frequente nos últimos meses. Além disso, diz o secretário, houve ampliação da presença da GCM (Guarda Civil Metropolitana) no local. As ações fazem parte de uma nova estratégia para dispersar os usuários e dificultar o comércio de drogas. No início da tarde de quarta-feira (5), a reportagem acompanhou a limpeza na rua dos Gusmões. Uma hora após a saída das equipes da prefeitura, a via estava completamente tomada por depen-



“Está faltando alguém falar se a cracolândia vai ficar aqui para sempre e aí, pronto, fechamos, vamos embora

José Renato Bonventi
proprietário do imóvel e idealizador do Shopping Moto e Aventura

dentes químicos novamente. Alguns poucos frequentadores do shopping hesitavam ao tentar sair pela porta que dá de frente para a concentração de usuários. Um funcionário da segurança orientava a saída pelo lado oposto, na avenida São João. O fluxo, como é chamada a aglomeração de usuários de drogas da cracolândia, por décadas esteve fixado em um terreno próximo à estação Júlio Prestes, apelidado de praça do Cachimbo, a um quilômetro da porta do shopping. Mas passou a mudar de endereço nos últimos meses, em meio a ações que envolvem operações policiais, limpeza constante de vias e reurbanização de áreas degradadas. A antiga praça do Cachimbo, com tendas que abrigavam traficantes, agora é um conjunto de quadras esportivas cercado por prédios residenciais. A peregrinação de usuários levou a cracolândia para locais onde, até então, só se ouvia falar do problema. É o que conta Raphael Sarris, 31, vendedor de uma loja de roupas para motociclistas. “Em janeiro eu percebi que os clientes começaram a perguntar se aquilo [aglomeração] aqui em frente era a cracolândia”, disse Sarris. “Logo pensei que eles [clientes] não voltariam tão cedo, e não voltaram mesmo.” É na praça de alimentação que o esvaziamento da região fica evidente. Só dois dos oito restaurantes que funcionavam no local antes da pan-

demia permanecem no local. “Nós tomamos um golpe com a pandemia e, agora, tomamos outro, ainda mais forte”, afirma Mario Rossi, 44, dono de um restaurante que há oito anos funciona no local. Não é só a perda de clientes que preocupa quem tem comércio no shopping e arredores. Alguns desistiram até mesmo de trabalhar no local após terem sido vítimas de abordagens agressivas, furtos e roubos. “A minha funcionária pediu demissão porque estava com medo”, conta Patrícia Monteiro, 48, dona de uma loja de ferramentas. “Já fui roubada, meu filho já foi assaltado, a gente fica sem saber o que fazer.” Há 17 anos trabalhando na região, a representante comercial Carolina Rodrigues, 37, afirma que suas vendas para comerciantes da área caíram 70%. “Vendo para as lojas, mas não estão repondo seus estoques.” Além de perder vendas, Rodrigues diz que perdeu a tranquilidade de andar sozinha na rua. “Agora eu espero o colega da loja em frente para ir para o metrô”, conta. “Se você está sozinha e não dá dinheiro quando te pedem, você é xingada e ameaçada.” De acordo com o secretário executivo de projetos estratégicos da prefeitura, o novo modelo de operação na região já produz efeitos. “A gente teve uma redução de 33% no número de usuários, no período da tarde, e de 75%, pela manhã”, afirma Vargas. “Não estou dizendo que saíram do bairro. Saíram da concentração. Concentrações menores são mais fáceis para fazer a assistência. Cada vez que reduz a concentração, a gente tem maior sucesso nas buscas por acolhimento”, diz. A SSP (Secretaria da Segurança Pública) do governo Tarcísio de Freitas (Republicanos), por sua vez, afirma que “a situação apontada pela reportagem é de extrema preocupação da atual gestão”. Em nota, a pasta afirma que o vice-governador, Felício Ramuth, e o delegado da 1ª Seccional, Jair Ortiz, receberam os representantes da Associação das Ruas das Motos, ouviram suas demandas e os informaram sobre ações em curso para tornar o centro mais seguro. A secretaria afirma que trabalha para asfaltar financeiramente o tráfego e prender autores, com patrulhamento da Polícia Militar e investigação da Polícia Civil. No primeiro bimestre deste ano, ainda de acordo com a SSP, 1.157 suspeitos foram presos na região central da capital, o que representa um aumento de 53% na comparação com o mesmo período do ano passado. Governo do estado e prefeitura dizem que está em curso um processo para instalação de câmeras de monitoramento no centro da cidade.



O vice-presidente Geraldo Alckmin aplica vacina bivalente contra a Covid-19 no presidente Lula, em Brasília Pedro Ladeira - 27.fev.23/Folhapress

Em 100 dias, gestão Lula na Saúde revoga portarias e faz gesto pró-vacina

Ministério também lança Mais Médicos em versão reformulada, mas ainda deixa metas prioritárias

Natália Cancian

BELO HORIZONTE Após assumir com uma agenda de medidas prioritárias, a gestão de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Ministério da Saúde chega à marca de cem dias com parte das ações em andamento, como a retomada do programa Mais Médicos, ao mesmo tempo em que corre para retirar outras do papel, como a ampliação do Farmácia Popular. A pasta é comandada por Nísia Trindade, ex-presidente da Fiocruz e primeira mulher a assumir no cargo. Logo nos primeiros dias, ela anunciou mudanças na organização da pasta, como a criação de uma secretaria de saúde digital e de um departamento de imunizações e a retomada de estrutura semelhante na área de HIV/Aids. Também passou a adotar medidas que representam contraponto direto à gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), como a revogação de portarias na área de saúde das mulheres que traziam travas ao aborto legal e de uma nota informativa que sugeria o uso de cloroquina no tratamento da Covid-19. Os primeiros dias ainda foram marcados pela declaração de emergência devido a mortes por desnutrição en-

tre yanomamis e envio da Força Nacional do SUS (Sistema Único de Saúde) a Roraima, pelo anúncio de recursos para reduzir a fila de cirurgias eletivas e pelo lançamento de nova versão do Mais Médicos, programa que visa a levar médicos ao interior e que vinha sendo deixado em segundo plano. Dentro da pasta, as ações são definidas como de “reconstrução” diante do que a equipe de transição chamou de “caos” e “terra arrasada”. O motivo era a falta de coordenação com estados e municípios, ausência de informações sobre estoques de testes e vacinas e maior queda na cobertura vacinal nos últimos anos, entre outros problemas. Nesta mesma época, a transição elencou dez medidas prioritárias como sugestão para os cem primeiros dias — reforçadas em grande parte pela ministra em discurso de posse e entrevistas. Dessa lista, ao menos oito já tiveram algum anúncio inicial. A maioria, no entanto, ainda demanda maior detalhamento ou deve incluir novas ações. É o caso do fortalecimento do complexo industrial da saúde, cujo grupo executivo foi recriado nos últimos dias, e do próprio Mais Médicos, que aguarda novos editais.

“Precisamos de uma agenda estratégica para que não fiquemos apenas atendendo às questões emergenciais

Cipriano Maia
secretário de saúde do Rio Grande do Norte e presidente do Conass

Especialistas e gestores ouvidos pela Folha apontam avanços nos últimos três meses, mas reforçam a necessidade de atenção a outros desafios urgentes e de medidas que visem a enfrentar questões estruturais do SUS a médio e a longo prazo. “Precisamos de uma agenda estratégica para que não fiquemos apenas atendendo às questões emergenciais”, afirma Cipriano Maia, secretário de saúde do Rio Grande do Norte e presidente do Conass (gestores estaduais). Em geral, a avaliação é que o governo teve na nova versão do Mais Médicos um dos principais marcos do período. A ideia do programa, embalado com novos incentivos financeiros para tentar fixar profissionais, é ofertar 15 mil novas vagas neste ano, chegando a cerca de 28 mil. O anúncio, porém, trouxe um novo capítulo de embate com entidades médicas pela possibilidade de ingresso de profissionais sem revalidação do diploma. A previsão é que a discussão siga para o Congresso na análise da medida provisória que trouxe as mudanças. “Há necessidade de procurar uma solução efetiva e resolutiva para provimento de médicos. Queremos colaborar, mas não conseguimos

aceitar que se levem médicos não formados no Brasil, mesmo brasileiros, sem que suas competências de fato tenham sido comprovadas”, diz César Fernandes, da AMB (Associação Médica Brasileira). Para ele, há outros modelos a serem testados. “Um deles é ter equipes itinerantes para locais inóspitos”, diz Fernandes, para quem a falta de estrutura pesa na dificuldade de fixação. Rosana Onocko, da Abrasco (Associação Brasileira de Saúde Coletiva), diz que a retomada do Mais Médicos “não é a panaceia, mas era necessária”. Ela defende, contudo, que também haja discussão sobre uma carreira de estado na rede de saúde. “O Mais Médicos é importante, mas é um paliativo. A questão da carreira é estruturante para o SUS.” A necessidade de novas medidas também é apontada por especialistas em outras metas tidas como prioritárias, como a redução de filas de cirurgias eletivas. Em janeiro, a pasta anunciou R\$ 600 milhões até junho para distribuir aos estados que enviarem planos para essa redução das filas. Para Gonzalo Vecina Neto, professor de Saúde Pública da USP, embora estratégias como mutirões e atendimento noturno sirvam de forma emergencial, é preciso deba-

ter outras ações, como melhorar a regulação. “Enquanto não existir uma fila única, como a de transplantes, nunca vou saber o que estou deixando de fazer.” Onocko concorda. “O dinheiro para mutirões é importante, mas não é a solução”, diz. “Precisa de outra regulação a partir das regiões de saúde. A gente não consegue nem saber quantas pessoas têm na fila e para quê.” Em fevereiro, o governo lançou o Movimento Nacional de Vacinação e campanha com a vacina bivalente contra a Covid para grupos vulneráveis. Na ocasião, Lula foi vacinado pelo vice, Geraldo Alckmin. Desde então, a Saúde também tem dito estudar ações extras para frear a queda nas coberturas, como o retorno de parcerias com escolas, mas nada ainda foi divulgado. A lista de medidas prioritárias tem outras ações pendentes, como a retomada do Farmácia Popular. Em reunião recente com secretários estaduais e municipais de saúde, a ministra Nísia Trindade disse avaliar que a pasta “conseguiu cumprir quase todas as ações previstas” para os cem dias e que se prepara para relançar o programa. “Esperamos em breve anunciarmos a retomada”, afirmou. Questionados, secretários estaduais e municipais dizem ver melhoria no diálogo com a Saúde nos últimos meses. “É uma mudança da água para o vinho. Antes tínhamos situações esdrúxulas e inaceitáveis”, diz Maia, do Conass. O grupo, no entanto, tem apontado preocupação em reuniões com outras demandas urgentes, como o risco de falta de insulina a partir de maio. Também pede apoio diante do represamento de consultas especializadas na pandemia. Adriano Massuda, coordenador da FGV Saúde e membro do grupo técnico da transição, diz que as ações até o momento indicam uma tentativa de “recuperar o que foi desconstruído”. Ele defende aumentar o debate sobre problemas estruturais, como financiamento, e a construção de novas políticas para temas urgentes. “A crise sanitária é muito grave. Uma das questões principais é a mortalidade materna que aumentou nos últimos anos.” Em nota, o Ministério da Saúde diz que a gestão “tem como prioridade a reconstrução de políticas públicas fundamentais para a saúde da população brasileira, como o programa Farmácia Popular, que estava sob ameaça de paralisação no governo passado”. “A iniciativa, criada em 2004, será fortalecida e aperfeiçoada, assegurando o acesso a medicamentos gratuitos e com preço acessível”, declarou, sem detalhar medidas e prazos. Questionada sobre propostas como a regulação de filas de cirurgias, o ministério diz que pretende discutir o tema nos próximos meses, quando também planeja nova etapa para diminuir represamento de exames e consultas. Diz aguardar o envio de planos de mais estados para liberação dos recursos previstos.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Professor de sociologia, inspirou gerações de alunos

CARLOS ALBERTO BELLO E SILVA (1962 - 2023)

Tulio Kruse

SÃO PAULO Entre seus alunos e colegas, o professor Carlos Alberto Bello e Silva deixava a impressão de que, numa conversa com ele, era necessário discutir tudo com profundidade. Ao longo de décadas, ele participou de mobilizações em defesa da universidade pública e marcou gerações de estudantes, servido-

res e professores num período em que a expansão universitária no Brasil tornava o debate inevitável dentro das próprias instituições de ensino. Conhecido como Bello ou Carlão por seus amigos, fez parte da primeira turma de professores da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo). Os anos seguintes à inaugu-

ração do curso de ciências sociais foram de intenso debate sobre o apoio institucional aos cursos da escola. Bello tinha uma das vozes mais marcantes nesses debates. Aos 13 anos, já sabia que queria estudar economia na USP (Universidade de São Paulo), e assim o fez anos mais tarde. Dali seguiu para um mestrado na PUC (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo) e, depois, para um doutorado novamente na USP. Fez parte dos quadros de docentes da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo antes de migrar para a Unifesp. No esporte, compartilhou

com o pai a paixão pelo tênis. Era fanático a ponto de ir ao outro lado do mundo para assistir ao Australian Open durante um período de férias. Queria ver a vitória do ídolo Roger Federer ao vivo, mas errou o ano. O suíço foi campeão no ano seguinte, em 2017. Nascido e criado na capital paulista, era também torcedor intransigente do Santos —era um dos poucos assuntos que não debatia, afinal era indiscutível que era o maior clube de todos os tempos. Bello fez parte de todas as diretorias da Adunifesp (Associação dos Docentes da Unifesp) entre 2009 e 2019.

Apaixonado pela universidade, deu aulas até cerca de uma semana antes de sua morte, mesmo já debilitado por um câncer no sistema digestivo. Bello falava pouco da vida pessoal, a ponto de muitos colegas não estarem a par do avanço da doença. Preferia os grandes debates, como o combate à fome e à miséria, a garantia de direitos fundamentais e da democracia.

“Ele encarnava o que é a universalidade”, disse o amigo e colega de departamento Bruno Comparato. “As pessoas acham que na universidade todo mundo pensa igual, que é um centro de doutrinação ideológica, e na verdade todo mundo discordando, e é bom que seja assim porque é dessa forma que a ciência avança. O Bello sabia disso, e ele sabia ouvir.”

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario. Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h. Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até às 18h para publicação no dia seguinte (9h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.



A ministra da Saúde, Nísia Trindade, e o presidente Lula Adriano Machado - 20.mar.23/Reuters

Saúde paga R\$ 630 mil em 2023 em cachês de campanhas do SUS

Artistas recebem R\$ 30 mil em publicidade sobre vacinação; parte deles afirma que dinheiro será doado

Mateus Vargas e Victoria Azevedo

BRASÍLIA O Ministério da Saúde deve pagar R\$ 630 mil, em 2023, em cachês para artistas, esportistas e influenciadores que participaram de campanhas institucionais de vacinação e de prevenção às ISTs (infecções sexualmente transmissíveis) no Carnaval. No caso da campanha de imunização, 17 personalidades devem receber R\$ 30 mil cada, sendo que parte do grupo afirma que doará o valor. A médica Margareth Dalcolmo, pesquisadora da Fiocruz, e o influenciador digital Caio Braz abriram mão dos pagamentos. Em nota, a Saúde afirma que o cachê está abaixo do que é pago pelo mercado e que o menor valor distribuído para cada participante das publicidades durante a gestão de Jair Bolsonaro (PL) foi seis vezes maior. Além dos dois nomes que recusaram o cachê, participaram da campanha de vacinação os atores Caio Blat,

Camila Pitanga, Beth Goulart, Mônica Martelli, Paulo Betti, Nívea Maria, Douglas Silva, Natália Lage, Sherron Menezes, Leandro Leal e Camila Morgado. Também aparecem nos vídeos defendendo a imunização o cantor Emicida, o influenciador Ivan Baron (um dos que entregaram a faixa presidencial a Lula na posse), a ex-atleta Daiane dos Santos e os esportistas Hebert Conceição, Vinicius Rodrigues e Raissa Machado. A atriz Camila Pitanga e o ator Caio Blat afirmam que vão doar os cachês. O boxeador Hebert Conceição diz que aceitou receber o valor e os outros participantes não quiseram se manifestar ou não responderam à reportagem. Integrantes do governo e pessoas que acompanharam a produção da peça dizem que mais personalidades doaram o valor, mas os nomes não foram divulgados. Blat repassou os valores para o programa do próprio ministério da Saúde na Terra In-

dígena Yanomami e à Atix (Associação Terra Indígena do Xingu), enquanto Pitanga afirma que o cachê será destinado para a ONG Redes da Maré. Ele afirma também que desde o começo não se sentiu à vontade em receber o cachê, mas que “não vê nenhum problema” no pagamento. A gestão Lula definiu a retomada das coberturas vacinais, além do reforço contra a Covid, como uma de suas metas. O enfrentamento à pandemia no governo Bolsonaro ficou marcado pelo desestímulo do próprio presidente à vacinação. O governo federal costuma contratar personalidades para campanhas institucionais. De 2019 a 2022, apenas a Secretaria de Comunicação de Bolsonaro pagou cerca de R\$ 7 milhões em cachês. Como revelou a Folha, o apresentador Sikêra Jr., que já deu declarações homofóbicas no ar e era um defensor do ex-presidente, recebeu R\$ 120 mil do governo Bolsonaro em sete campanhas publicitárias.

O Ministério da Saúde forneceu à Folha os valores dos cachês das campanhas do SUS de 2023 via Lei de Acesso à Informação. Os dados não mostram se já foram pagos. Ao menos duas figuras que participaram da campanha de vacinação compareceram, em fevereiro, à reunião da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com influenciadores: Blat e o influenciador Ivan Baron. Blat diz que a participação na campanha não foi discutida na ocasião. Na publicidade sobre prevenção de ISTs no Carnaval o governo pagou R\$ 120 mil para quatro influenciadores digitais. Os cachês foram de R\$ 15 mil a R\$ 50 mil para publicações no Instagram estimulando o uso da camisinha. O maior valor foi repassado a Esse Menino, influenciador que ganhou projeção nas redes sociais em 2021 com sátira sobre a demora do governo Bolsonaro em fechar a compra da vacina contra a Covid fabricada pela Pfizer. O Ministério da Saúde diz que historicamente convidou personalidades para campanhas publicitárias para ampliar o alcance e a conexão com o público-alvo. A pasta afirma que todos os participantes da campanha de vacinação receberam o mesmo valor. “Considerado abaixo do que geralmente é pago a essas personalidades em trabalhos semelhantes. No governo anterior, por exemplo, o menor valor pago a uma personalidade por vídeos de campanha foi seis vezes maior”. A assessoria de imprensa do boxeador Hebert Conceição afirma que ele aceitou da Saúde valor inferior ao que cobra para campanhas publicitárias. Camila Pitanga diz que aceitou participar da publicidade sob a condição de que todo o valor do cachê fosse doado. Em nota, Pitanga afirma que “não haveria problema algum se o destino dado ao cachê fosse outro visto que é um trabalho — e não se pode criminalizar a atividade artística e a cultura”. Procurados via assessoria de imprensa, a ex-atleta Daiane dos Santos, o ator Douglas Silva e os esportistas Raissa Machado e Vinicius Rodrigues não quiseram comentar sobre os cachês. Os demais participantes da campanha de vacinação não responderam.

Brasileiras que tiveram malas trocadas deixam prisão na Alemanha

Lucas Lacerda

SÃO PAULO As brasileiras Kátyna Baía, 44, e Jeanne Paolini, 40, foram soltas na Alemanha nesta terça-feira (11) após passarem mais de um mês presas. Elas tiveram a identificação da mala trocada e foram presas em Frankfurt sob a acusação de levar 40 kg de cocaína na bagagem. O pedido de soltura foi feito pelo Ministério Público alemão. Investigações da Polícia Federal apontaram que elas foram vítimas de uma quadrilha que trocava bagagens no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos. Um dia antes do embarque das brasileiras, o mesmo golpe foi aplicado em uma mala que iria para a França, segundo a PF.

A soltura foi confirmada pelo Ministério das Relações Exteriores e por Chayane Kuss, advogada que faz a defesa das brasileiras na Alemanha. Ela afirmou que o casal já se reuniu com familiares que foram ao país. “O Ministério Público, co-

mo era nossa estratégia, pediu a soltura delas”, disse Kuss. Ela afirmou, ainda, que o pedido de soltura feito pelo Ministério Público alemão, direcionado diretamente ao presidio, é inédito no país. O casal foi preso em 5 de março. Na ocasião, a polícia alemã mostrou às duas quais malas tinham sido apreendidas com a droga e as etiquetas no nome delas. Segundo a defesa, Kátyna e Jeanne viram de imediato que a bagagem era completamente diferente da delas. Nesta terça, Lorena Baía, irmã de Kátyna, e Valéria Paolini, mãe de Jeanne, chegaram à Alemanha com a advogada de defesa no Brasil, Luna Provázio. A advogada afirmou à Folha, na segunda-feira (10), que a prioridade era uma reunião da família, para depois acompanhar o processo com o consulado brasileiro em Frankfurt, onde elas estavam presas, e a equipe de defesa local. Airmã de Kátyna, Lorena, agradeceu o apoio e mostrou imagens da família reunida em publicação nas redes sociais. “Aos que se uniram a nós pela fé, nessa rede de amor e solidariedade, recebam nosso abraço carregado de gratidão”. No início da tarde desta terça, o Ministério das Relações Exteriores confirmou, em nota, que as brasileiras foram liberadas e que um representante do Consulado-Geral do Brasil em Frankfurt acompanhou as familiares até o presidio para a soltura. Para o delegado Bruno Gamma, responsável na Polícia Federal de Goiás pela investigação que prendeu seis pessoas envolvidas no golpe em Guarulhos, o caso de Paris, executado da mesma forma, com a troca de etiquetas, reforça a inocência de Kátyna e Jeanne. Segundo ele, as diferenças nas malas também são provas importantes. “As bagagens remetidas por elas aqui em Goiânia eram diferentes das apreendidas na Alemanha em cor e peso”, disse.

“Aos que se uniram a nós pela fé, nessa rede de amor e solidariedade, recebam nosso abraço carregado de gratidão

Lorena Baía irmã de Kátyna, uma das brasileiras presas na Alemanha

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 24/04/2023, às 10:10hs / 2º Público Leilão: 25/04/2023, às 10:10hs
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG, autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.988/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Prédio nº 37 da rua Valentim dos Santos Carvalho, situado em Joaquim Egídio, no Distrito de Paz de Sosas, em Campinas/SP, área do terreno de 1.253,10m². Imóvel objeto da Matrícula nº 20.471 do 4º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **1º Leilão: R\$ 2.720.043,16 (dois milhões, setecentos e vinte mil, quarenta e três reais e dezesseis centavos)** **2º leilão: R\$ 2.136.999,06 (dois milhões, cento e trinta e seis mil, novecentos e noventa e nove reais e seis centavos)**. O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Ficam os Fidejantes: LUCILA PEIXOTO DE ALMEIDA PISSOLATO, brasileira, empresária, nascida em 30/08/1973, CPF: 157.007.098-99, C.I.: 22.429.099-X SSP/SP e JAIME MARCELINO PISSOLATO, brasileiro, empresário, nascido em 22/06/1965, CPF: 059.188.908-07, C.I.: 13.933.180-3 SSP/SP, casados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Rua Siqueira Campos, nº 73, Sosas, Campinas/SP, CEP: 13.106006, intimados(a) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fidejuciantes(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fidejuciantes(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote da leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR BANDEIRANTE
CNPJ nº 46.065.546/0001-21
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária dia 26/04/2023
Companhia de Habitação Popular Bandeirante, vem Refletir o Edital de Convocação da AGO/AGE, Devidamente Publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo - Empresarial e Jornal Folha de S.Paulo, nos dias 21, 22 e 23 de Março de 2023, para Fazer Constar a Inclusão na Pauta da Assembleia Geral Ordinária o Item C) Eleição do Conselho de Administração e Item D) Outros Assuntos, Ratificando Demais Itens. Campinas, 10/04/2023. José Fernando Lobato, Diretor-Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 056/2023
Proc. Adm. n.º 230126010761400/2023
Objeto: Contratação de empresa especializada para o **FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE CORTINA BOCA DE CENA AUTOMATIZADA E ITENS CORRELATOS**, de cortina do prédio da Secretaria Municipal de Emprego e Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação e POUPATEMPO. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 12/04/2023, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do portal do município no endereço: <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx>. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 25/04/2023, às 10h00min.** Santana de Parnaíba, 11 de abril de 2023.
ORDENADOR DE PREGÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 055/2023
Proc. Adm. n.º 230228011997400/2023
Objeto: Registro de Preços para contratação de empresa especializada em preparo e fornecimento de **CONCRETO FCK**, em atendimento à Secretaria Municipal de Serviços Municipais, pelo período de 12 meses. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 12/04/2023, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do portal do município no endereço: <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx>. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 25/04/2023, às 10h00min.** Santana de Parnaíba, 11 de abril de 2023.
ORDENADOR DE PREGÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
AVISO DE LICITAÇÃO
Concorrência Pública N.º 003/2023
Proc. Adm. n.º 230405013730300/2023
Objeto: Contratação de empresa especializada em obras de engenharia para **IMPLANTAÇÃO DE ESTRADA DE LIGAÇÃO ENTRE OS BAIRROS CIDADE SÃO PEDRO E COLINAS DA ANHANGUERA**, em atendimento à Secretaria Municipal de Obras. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 12/04/2023, na Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, 1283, 2º andar - Votuparim – Santana de Parnaíba/SP ou por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx>, na aba serviços para sua empresa, “Licitações”. **Data de Abertura:** 16/05/2023, às 09h00min. Santana de Parnaíba, 11 de abril de 2023.
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

Del Rey Empreendimentos e Participações S/A
CNPJ/MF 59.227.819/0001-39 - NIRE 35300120035
Edital de Convocação - Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária
Ficam os Senhores Acionistas da **Del Rey Empreendimentos e Participações S/A**, convocados para se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, em primeira convocação, que se realizarão às 9:00 horas, no dia 29 de abril de 2023, em sua sede social, na Avenida Antônio Cónsulo Duarte da Costa nº 1.234 (antiga Avenida Marginal), Cidade Ariston, Carapicuíba, SP, para deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia: **Assembleia Geral Ordinária:** a) Apreciação do relatório da administração e exame, discussão e votação das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; b) Proposta para a destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022; c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o período 2022 a 2023, e fixação de sua remuneração; **Assembleia Geral Extraordinária:** a) Aumento do capital social. Carapicuíba, 12 de abril de 2023. **João Batista Costa** - Presidente.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTuo DOS FUNCIONÁRIOS DO GRUPO COMOLATTI SP
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
O Presidente da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTuo DOS FUNCIONÁRIOS DO GRUPO COMOLATTI SP, CNPJ 47.196.084/0001-44, abaixo assinado, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os 24 delegados, para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará na Rua Ernesto de Castro, 37, Mococa, na cidade de São Paulo, SP, no dia 28 de abril de 2023, obedecendo aos seguintes horários e “quorum” para sua instalação, sempre no mesmo local, cumprindo o que determina o Estatuto Social: 01) em primeira convocação às 15:00 horas, com a presença de 2/3 do número total de delegados; 02) em segunda convocação às 16:00 horas, com a presença da metade e mais um do número de delegados; 03) em terceira convocação às 17:00 horas, com a presença mínima de 10 delegados, para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:** A) Prestação de contas da Diretoria Executiva, relativas ao exercício de 2021 e 2022, compreendendo: Relatório da Gestão, Balanço, Demonstrativo da Conta de Sobras ou Perdas e Parecer do Conselho Fiscal; B) Destinação dos juros sobre o capital; C) Destinação das Sobras Líquidas; D) Eleição dos membros da Diretoria Executiva; E) Eleição dos membros do Conselho Fiscal; F) Assuntos de interesse geral. São Paulo, 11 de abril de 2023
SALVADOR SARDINHA - PRESIDENTE

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E ABASTECIMENTO Saab 5 - Diretoria de Licitações e Suprimentos
AVISO DE LICITAÇÕES
PE nº 017/23 – Proc. nº 2022/123676 - OFERTA DE COMPRA (OC) Nº 030030000012023OC00052 – Objeto: Manutenção de Sistema de Climatização – (FC Bauru e outros) da 3ª RAJ. **Visoria Facultativa:** 05/04/2023 a 24/04/2023, conforme Edital. **Abertura da Sessão Pública:** Dia 26/04/2023 às 11:00 h.
PE nº 020/23 – Proc. nº 2023/006548 - OFERTA DE COMPRA (OC) Nº 030030000012023OC00048 – Objeto: Manutenção de Sistema de Detecção, Proteção e Combate a Incêndio (FC São José do Rio Preto e outros) da 8ª RAJ. **Visoria Facultativa:** 12/04/2023 a 25/04/2023, conforme Edital. **Abertura da Sessão Pública:** Dia 27/04/2023 às 11:00 h.
PE nº 028/23 – Proc. nº 2023/012813 - OFERTA DE COMPRA (OC) Nº 030030000012023OC00043 – Objeto: Manutenção de Sistema Elétrico – FR Butantã. **Visoria Facultativa:** 10/04/2023 a 18/04/2023, conforme Edital. **Abertura da Sessão Pública:** Dia 20/04/2023 às 11:00 h.
FORNECIMENTO DO EDITAL COMPLETO: Gratuitamente no **PORTAL DA TRANSPARÊNCIA** do site do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (www.tjsp.jus.br) e, no caso de Pregão Eletrônico, também no site da Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo – **Sistema BEC/SP** (www.bec.sp.gov.br).



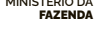


COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTuo DOS FUNCIONÁRIOS DAS EMPRESAS MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO - COOPERMEL
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA
O Diretor Presidente da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários das Empresas Melhoramentos de São Paulo - COOPERMEL, inscrita no CNPJ 01.504.952/0001-05, NIRE 35400402109, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os associados, que nesta data são em número de 689 (seiscentos e oitenta e nove), em condições de votar, para se reunirem em Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária, no dia 24 de abril de 2023, em meio digital, por meio da ferramenta de reuniões MICROSOFT TEAMS, obedecendo aos seguintes horários e quorum para suas instalações, cumprindo o que determina o Estatuto Social: 1) em primeira convocação: às 07:00 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de associados; 2) em segunda convocação: às 08:00 horas no mesmo dia e forma de acesso, com a presença de metade mais um do número total de associados; ou 3) em terceira e última convocação: às 09:00 horas no mesmo dia e forma de acesso, com a presença mínima de 10 (dez) associados, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos na Ordem do Dia: **Assembleia Geral Extraordinária:** 1. Reforma parcial do Estatuto Social, compreendendo: a. Art. 1º, inciso II, letra “d”; Alteração da razão social da empresa Melhoramentos CMPC Ltda para Softys Brasil Ltda e inclusão de novo estabelecimento no município de Jabotão dos Guararapes/PE; b. Art. 72, Alteração da composição do Conselho Fiscal, sendo constituído de 3 (três) membros efetivos e 1 (um) membro suplente. Em atendimento do previsto no art. 6º da Lei Complementar nº 196; e **Art. 72, Parágrafo Único:** Adequação do texto do parágrafo único. A cada eleição, será renovado, o mandato de 1 (um) membro efetivo do Conselho Fiscal. 2. Assuntos de interesse social, sem caráter deliberativo. **Assembleia Geral Ordinária:** 1. Prestação de contas do 1º e 2º semestres do exercício de 2022, compreendendo o Relatório da Gestão, o Balanço Patrimonial, o Demonstrativo de Sobras ou Perdas, o Parecer da Auditoria Externa e o Parecer do Conselho Fiscal; 2. Destinação das sobras apuradas e a definição da fórmula de cálculo do rateio; 3. Aplicação e uso do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES; 4. Eleição dos membros da Diretoria Executiva; 5. Eleição dos membros do Conselho Fiscal; 6. Assuntos de interesse social, sem caráter deliberativo. São Paulo – SP, 12 de abril de 2023.
Felipe Dante Nize Taveiros Costa - Diretor Presidente
Notas: 1. As Demonstrações Contábeis do exercício de 2022, estão à disposição dos associados na sede e no site www.coopermel.com.br da Cooperativa; 2. As inscrições das chapas concorrentes aos cargos da Diretoria Executiva deverão ser realizadas na sede da Cooperativa, mediante protocolo, até às 17:00 horas do dia 20/04/2023, observando os demais procedimentos previstos no Regulamento Eleitoral; 3. As inscrições individuais dos candidatos concorrentes aos cargos de Conselheiros Fiscais deverão ser realizadas na sede da Cooperativa, mediante protocolo, também até às 17:00 horas do dia 20/04/2023, observando os demais procedimentos previstos no Regulamento Eleitoral; 4. As informações para eleições da Diretoria e Conselho Fiscal, podem ser obtidas diretamente na sede da Cooperativa, ou no site, endereço eletrônico https://coopermel.com.br/wp-content/uploads/2021/12/3.4_Regimento-Eleitoral-da-Diretoria-Executiva-e-Conselho-Fiscal.pdf; 5. Todas as orientações para acesso ao aplicativo do sistema MICROSOFT TEAMS serão disponibilizadas previamente aos associados através de comunicações internas por e-mail e envio de informações por aplicativo de mensagem; 6. A COOPERMEL não poderá ser responsabilizada caso algum associado tenha problemas com hardware, software ou internet, que prejudique a sua participação e/ou votação nas Assembleias Gerais. K-1204

EDITAL DE LICITAÇÃO
Acho-se aberta na **Suprencentim do Espaço Físico da Universidade do São Paulo - SEF**, a **Tomada de Preços** n° 42/2023 – Execução da reforma para instalação de fechamento em vidro da passarela de acesso ao elevador externo do Instituto Oscar Freire, da Faculdade de Medicina da USP. Apresentação e Abertura dos Envelopes 01 e 02: dia 09/05/2023, às 14h30. O Edital completo será disponibilizado no site www.usp.br/licitacoes. A sessão será realizada também por meio digital, via Google Meet, pelo link: <https://meet.google.com/psn-nqa>. Para participação presencial na sessão, recomendo aos interessados a presença de 24 horas da data e horário da sessão, através do email coppola@usp.br, limitada a apenas um representante por empresa e à capacidade de lotação da sala.

“SUPRICORP SUPRIMENTOS LTDA”
NIRE 35902142126, CNPJ 54.651.716/0011-50
EDITAL DE TERMO DE RESPONSABILIDADE Nº 42/2023
A Junta Comercial do Estado de São Paulo torna público que o fiel depositário dos gêneros e mercadorias recebidos pela filial da sociedade empresária **SUPRICORP SUPRIMENTOS LTDA**, NIRE 35902142126, CNPJ 54.651.716/0011-50, localizada na Rua Avenida Prefeito João Vilaforte Queiroz, nº 110, Jardim Guapé, Jardim Belval, Barueri/SP, CEP: 06422-132, **Sr. Vagner Senhoriini**, portador da cédula de identidade RG nº 18.541.950-1 - SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 111.721.308-09, assinou em 05/04/2023 o Termo de Responsabilidade nº 42/2023, com fulcro nos arts. 1º, § 2º, do Decreto Federal nº 1.102/1903 e art. 3º, parágrafo único, da IN nº 52/2022, do Departamento de Registro Empresarial e Integração, devendo ser publicado e arquivado na JUCESP o presente Edital, nos termos do art. 8º da supracitada Instrução Normativa. **Paulo Henrique Schoueri, Presidente da Junta Comercial do Estado de São Paulo.**

SINDIFRANCO - SINDICATO DAS AGÊNCIAS DE CORREIO FRANQUEADAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ – 74.504.861/0001-43
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - 19 DE ABRIL DE 2023
O Presidente da **SINDIFRANCO - SINDICATO DAS AGÊNCIAS DE CORREIO FRANQUEADAS DO ESTADO DE SÃO PAULO**, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, convoca todos os associados e os membros da categoria econômica por ela representada, com base territorial no Estado de São Paulo, independente do porte da empresa, para participarem da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia **19 de abril de 2023, às 9h00m** em primeira chamada e às 9h30m em segunda chamada, com o objetivo de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **1) INTENÇÃO DE MUDANÇA DE ENDEREÇO DA SEDE DO SINDIFRANCO. 2) APROVAÇÃO DO NOVO ENDEREÇO DA SEDE DO SINDIFRANCO.** Para a realização da Assembleia Geral Ordinária deverá comparecer o quórum de 2/3 (dois terços) dos associados e dos membros da categoria econômica, nos termos do Estatuto Social e, na segunda convocação, de maioria simples dos associados presentes, caso não seja atingido o quórum na primeira convocação. **São Paulo, 12 de abril de 2023.**
Francisco Antonio Parisi – Presidente do Sindifranco

CENTRO DE IMAGEM DIAGNÓSTICOS S.A.
CNPJME nº 42.771.949/0018-83 - NIRE nº 3530051760-1
ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 20 DE JULHO DE 2022
Comunicação aberta
Data, Horário e Local: no dia 20 de julho de 2022, às 14:30 horas, por meio de vídeo conferência, de forma digital, sendo então considerada realizada na sede social da Centro de Imagem Diagnósticos S.A., localizada na Alameda Vicente Pinzon, nº 51, conjunto 301, Vila Olímpia, na Cidade e Estado de São Paulo, CEP 04547-130 (**“Companhia”**). **Convocação e Presença:** convocação realizada via e-mail, sendo verificada a presença da maioria dos membros do Conselho de Administração da Companhia, conforme assinaturas apostas na presente ata. **Mesa:** João Couto de Figueiredo – Presidente; Jose Luiz Mendes Ramos Junior – Secretário. **Ordem do Dia:** deliberar sobre (I) a ratificação de operação financeira consubstanciada em cessão onerosa de determinados direitos creditórios pela Companhia e por alguns de suas subsidiárias; (II) a ratificação da autorização para a diretoria da Companhia praticar todos e quaisquer atos convenientes à implementação e formalização do item (I) acima; (III) a renúncia de Diretores da Companhia e (IV) a eleição de Diretor Jurídico e de Compliance. **Deliberações:** os Conselheiros presentes: (I) decidiram, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, ratificar a cessão onerosa, nos termos do artigo 256 e seguintes da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada, de determinados direitos creditórios da Companhia para a implementação e formalização da cessão, incluindo, mas não se limitando, à negociação e celebração de todos os documentos necessários à Cessão, tendo autorizado todos os atos neste sentido até o momento; (II) tomaram conhecimento (a) da renúncia apresentada pela Sra. **Simone Aparecida da Silva Pinheiro e Loti Oliveira**, brasileira, casada, advogada, inscrita no CPFME sob nº 287.687.838-74 e na Ordem dos Advogados do Brasil/SP sob nº 252.380, residente e domiciliada em São Paulo/SP, com escritório na Alameda Vicente Pinzon, nº 51, conjunto 301, Vila Olímpia, na Cidade e Estado de São Paulo, CEP 04547-130, para o cargo de Diretora Jurídica e de Compliance da Companhia e Membro do Comitê de Transação com Partes Relacionadas e (b) da renúncia apresentada pelo Sr. **Miguel Martins Alcantara Junior**, brasileiro, casado, administrador, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.748.717-0 (SSP/SP), inscrito no CPFME sob nº 140.201.748-24, residente e domiciliado em São Paulo/SP, para o cargo de Diretor Jurídico e de Compliance, com prazo de mandato unificado com os demais diretores até a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2022, que tomara posse em seu cargo mediante assinatura do respectivo termo de posse. **Encerramento, Lavatura e Leitura da Ata:** encerrados os trabalhos, foi lavrada a presente ata, a qual foi lida e devidamente aprovada por todos os conselheiros presentes. **Assinaturas:** Mesa: João Pedro Martins do Couto de Figueiredo – Presidente e Membro do Conselho; Jose Luiz Mendes Ramos Junior – Secretário; Claudio Otávio Prata Ramos, Guilherme Luiz Presenti e Silva, José Carlos de Araújo Pedrosa, Hélio Ferreira Lopes, Fernando Machado Tieni e Sérgio Brasil Tufik. **Confere com a original lavrada em livro próprio.** São Paulo/SP, 20 de julho de 2022. **Mesa:** Jose Luiz Mendes Ramos Junior – Secretário. JUCESP Registro nº 402.518/22-2, em 08/08/2022. Protocolo: 2.000.614/22-2, Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.



AVISO DE VENDA
Leilão Público nº 0097/2023/14.0351-SP
A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CEPAT- CN Patrimônio e Bens de Terceiros, torna público aos interessados que licitará pela maior oferta e por meio de propostas, lotes dados em garantia de contratos de Penhor, podendo conter, em conjunto ou isoladamente, joias, relógios, canetas, moedas, barras de ouro e demais objetos, vinculados a contratos de Penhor emitidos na(s) agência(s) CRUZEIRO, SP, GUARATINGUETA, SP, JACAREÍ, SP, PINDAMONHANGABA, SP, SANTOS, SP, SÃO JOSE DOS CAMPOS, SP, SÃO VICENTE, SP, TAUBATÉ, SP, TUBAÍ, SP, SÃO CARLOS, SP, SÃO JOÃO DO RIO PRETO, SP, SÃO CARLOS, SP, GUARUJÁ, SP, GONZAGA, SP, LITORAL PLAZA SHOPPING, SP, vendidos há mais de 30 dias. O Edital de Leilão, contendo as condições para habilitação, valores, prazos e demais disposições regulamentares do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 12/04/2023 a 03/05/2023, em horário bancário, na(s) página da CAIXA na Internet <https://vitrinedejaes.caixa.gov.br>. A exibição das imagens dos lotes ocorrerá na(s) dia(s) 27/04/2023 e 03/05/2023, no site da CAIXA na internet, no endereço <https://vitrinedejaes.caixa.gov.br>. As propostas são efetuadas nos terminais de autotendimento localizados em qualquer agência da CAIXA, no(s) dia(s) 03/05/2023, horário de funcionamento da agência. A divulgação do resultado da Leilão será efetuada no dia 04/05/2023, em primeira chamada, e no(s) dia(s) 09/05/2023, para as demais convocações, nos mesmos locais onde foi divulgado o Edital de Leilão e na página da CAIXA na Internet, no endereço <https://vitrinedejaes.caixa.gov.br>, opção Resultados. São Paulo, 03 de abril de 2023. A COMISSÃO.



AVISO DE VENDA
Leilão Público nº 0116/2023/10.0263-SP
A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CEPAT- CN Patrimônio e Bens de Terceiros, torna público aos interessados que licitará pela maior oferta e por meio de propostas, lotes dados em garantia de contratos de Penhor, podendo conter, em conjunto ou isoladamente, joias, relógios, canetas, moedas, barras de ouro e demais objetos, vinculados a contratos de Penhor emitidos na(s) agência(s) PEDROSO DE MORAES, SP, SANTANA, SP, OSASCO, SP, HEITOR PENTEADO, SP, PALHAVILLE, SP, SERRA DA CANTAREIRA, SP, vendidos há mais de 30 dias. O Edital de Leilão, contendo as condições para habilitação, valores, prazos e demais disposições regulamentares do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 12/04/2023 a 03/05/2023, em horário bancário, na(s) página da CAIXA na Internet <https://vitrinedejaes.caixa.gov.br>. A exibição das imagens dos lotes ocorrerá na(s) dia(s) 25/05/2023 a 30/05/2023, no site da CAIXA na internet, no endereço <https://vitrinedejaes.caixa.gov.br>. As propostas são efetuadas nos terminais de autotendimento localizados em qualquer agência da CAIXA, no(s) dia(s) 30/05/2023, horário de funcionamento da agência. A divulgação do resultado da Leilão será efetuada no dia 01/06/2023, em primeira chamada, e no(s) dia(s) 05/06/2023, para as demais convocações, nos mesmos locais onde foi divulgado o Edital de Leilão e na página da CAIXA na Internet, no endereço <https://vitrinedejaes.caixa.gov.br>, opção Resultados. São Paulo, 03 de abril de 2023. A COMISSÃO.

CYRELA BRAZIL REALTY S.A.
EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES
Companhia Aberta - CNPJ 73.178.600/0001-18 - NIRE 35.300.137.728 | Código CVM nº 14.460
ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 27 DE MARÇO DE 2023
1. DATA, HORA E LOCAL: no dia 27 de março de 2023, às 10:00 horas, na sede da Companhia, localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua do Rio, nº 109, 2º andar, sala 01 - parte, Vila Olímpia, CEP 04552-000.2.
CONVOCAÇÃO E PRESENÇA: convocação realizada por e-mail, sendo verificada a presença da maioria dos membros do Conselho de Administração atualmente em exercício, nos termos do §1º do art. 26 do Estatuto Social da Companhia, com participação por meio de videoconferência ou conferência telefônica, nos termos do §2º do art. 26 do Estatuto Social da Companhia.
3. MESA: Presidente – Sr. Rogério Frota Melzi; **Secretário** – Sr. Miguel Maia Mickelberg **4. ORDEM DO DIA:** considerando que a **CASHME SOLUÇÕES FINANCEIRAS S.A.**, sociedade por ações, inscrita no CNPJ sob nº 34.175.529/0001-68, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua do Rio, nº 109, 3º andar, Sala 01 – Parte, Vila Olímpia, CEP 04552-000 (**“CashMe”**), pretende realizar uma operação estruturada de captação de recursos de terceiros no mercado de capitais brasileira (**“Operação”**), que envolverá, em suma: (a) a cessão, pela CashMe, da **TRUE SECURIZADORA S.A.**, sociedade por ações, com registro de companhia securitizadora perante a Comissão de Valores Mobiliários (**“CVM”**), sob o nº 663, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Santo Amaro, nº 48, 2º andar, conjunto 21, Vila Nova Conceição, CEP 04.506-000, inscrita no CNPJ (com o nome abaixo definido) sob o nº 12.130.744/0001-00 (**“Securitizadora”**), dos créditos imobiliários detidos pela CashMe (**“Créditos Imobiliários”**), em decorrência de: (i) contratos de financiamento imobiliário; (ii) contratos de financiamento com garantia imobiliária; (iii) contratos de cessão de créditos imobiliários, sempre acompanhados dos instrumentos formalizadores das respectivas alienações fiduciárias de imóveis, quando pactuadas apartadamente, sendo os créditos imobiliários em questão oriundos de cédulas de crédito bancário e/ou de contratos de financiamento imobiliário (sendo os contratos previstos nos arts. 1º (III) em conjunto, os **“Contratos Imobiliários”**), os quais incluem a totalidade dos respectivos acessórios, tais como atualização monetária, juros remuneratórios, encargos moratórios, multas, penalidades, seguros (caso estejam previstos nos Contratos Imobiliários), indenizações, despesas, custas, honorários, garantias e demais encargos previstos e legais previstos nos Contratos Imobiliários (**“Créditos Imobiliários”**), os quais os seus representantes por determinada quantidade de Cédulas de Crédito Imobiliário em Cédulas de titularidade dessa data da CashMe, sob a forma escritural, nos termos da Lei nº 10.931, de 2 de agosto de 2004, conforme alterada (**“Lei nº 10.931/04”**); cessão esta que se dará na forma do *Instrumento Particular de Cessão de Créditos Imobiliários e Outras Avenças*, a ser celebrado entre a CashMe, a Securitizadora e a Companhia (**“Contrato de Cessão de Créditos”**); (b) a vinculação dos Créditos Imobiliários, representados pelas cédulas de créditos imobiliários de titularidade da CashMe, pela Securitizadora, aos certificados de recebíveis imobiliários, em 3 (três), séries, de 155 (cento e cinquenta e cinco) emissão da Securitizadora (**“CRI”**), na forma do *Termo de Securitização dos Créditos Imobiliários da 155ª (cento e cinquenta e cinco) Emissão*, em 3 (três) séries, de *Certificados de Recebíveis Imobiliários da True Securitizadora S.A.*, a ser celebrado entre a Securitizadora e o agente fiduciário dos CRI (**“Termo de Securitização”**); (c) a emissão dos CRI das séries seniores (conforme serão definidos no Termo de Securitização) no âmbito da oferta pública de distribuição de valores mobiliários, a ser realizada sob o rito de registro autotômico, nos termos da Resolução da CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme alterada e da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022; e (d) a constituição da fiança pela Companhia em favor da Securitizadora, nos termos do Contrato de Cessão de Créditos Imobiliários, a fim de assegurar o integral cumprimento de todas as obrigações presentes e futuras, principais e acessórias, assumidas ou que venham a ser assumidas pela CashMe (**“Obrigações Garantidas”**), por força e nos termos do Contrato de Cessão de Créditos; (e) a Companhia resolve por deliberar sobre as seguintes matérias: (i) a anuência da Companhia à realização da Operação pela CashMe; (ii) a outorga da fiança, constituindo-se a Companhia, em caráter irrevogável e irretirável, na condição de solidariamente coobrigada e principal pagadora das Obrigações Garantidas, em favor da Securitizadora, até o cumprimento das Obrigações Garantidas, e nos termos previstos no referido instrumento (**“Fiança”**); (iii) a autorização à Diretoria da Companhia para implementar as medidas necessárias conforme as deliberações a serem tomadas com relação aos itens acima; e (iv) a ratificação de atos praticados pela Diretoria da Companhia referentes à Operação 5. **DELIBERAÇÕES:** após a análise, a discussão e a votação das matérias constantes da Ordem do Dia, a Assembleia Geral Ordinária deliberou, por unanimidade de votos e sem restrições: (i) aprovar a anuência da Companhia à realização da Operação pela CashMe, mediante a celebração dos documentos da Operação pertinentes, inclusive eventuais aditamentos que se fizerem necessários; (ii) aprovar a outorga da Fiança pela Companhia em favor da Securitizadora, nos termos estabelecidos no Contrato de Cessão de Créditos, para assegurar o cumprimento das Obrigações Garantidas. Nos termos do Contrato de Cessão de Créditos a Companhia (I) renunciara expressamente aos benefícios previstos nos artigos 333, parágrafo único, 364, 366, 368, 821, 824, 827, 829, 830, 834, 835, 837, 838 e 839 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme em vigor (**“Código Civil”**), assim como no artigo 130, II, e artigo 794 Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015, conforme alterada (**“Código de Processo Civil”**), bem como a todas as demais circunstâncias ou condições que normalmente o dispensariam de sua obrigação de honrar com a Fiança, incluindo eventuais direitos de preferência, questionamento, demanda, entre outros; e (ii) em razão da obrigação solidária, reconhecerá que não lhe assiste o benefício de ordem; (iii) autorizar os Diretores da Companhia a assinar os documentos da Operação pertinentes, inclusive eventuais aditamentos, bem como praticar todos e quaisquer atos para a realização da Operação, incluindo, sem limitação: negociar termos e condições dos documentos da Operação, inclusive eventuais aditamentos; contratar prestadores de serviços; requerer registros perante órgãos públicos e serventias extrajudiciais; cumprir quaisquer condições; e nomear procuradores ou designar procuradores já constituídos, desde que estes tenham sido atribuídos poderes específicos, para a prática de atos necessários à Operação, conforme a presente ata; e (iv) ratificar todos e quaisquer atos praticados pela Diretoria da Companhia até a presente data para fins de realização da Operação 6. **ENCERRAMENTO:** nada mais havendo a tratar e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata, a qual, lida e aceita, foi assinada por todos os presentes. **Confere com a original lavrada em livro próprio.** São Paulo/SP, 27 de março de 2023. **Mesa: ROGÉRIO FROTA MELZI** - Presidente, **MIGUEL MAIA MICKELBERG** - Secretário. JUCESP nº 132.872/23-2 em 03.04.2023. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

CENTRO DE IMAGEM DIAGNÓSTICOS S.A.
CNPJME nº 42.771.949/0018-83 - NIRE nº 3530051760-1
Comunicação aberta
ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 10 DE OUTUBRO DE 2022
Data, Horário e Local: no dia 10 de novembro de 2022, às 14:30 horas, por meio de vídeo conferência, de forma digital, sendo então considerada realizada na sede social da Centro de Imagem Diagnósticos S.A., localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1830 – Sala 111 – Bloco 1, Vila Nova Conceição, São Paulo, SP, CEP 04543-900 (**“Companhia”**). **Convocação:** convocação realizada por meio de e-mail de Convocação encaminhado aos Membros do Conselho de Administração em 07 de novembro de 2022, às 20:43 horas, nos termos do Estatuto Social da Companhia. **Instalação e Presença:** verificada a presença da maioria dos membros do Conselho de Administração da Companhia, ficando instalada a reunião. **Mesa:** Isabella Tanure Correa – Presidente; José Luiz Mendes Ramos Junior – Secretário. **Ordem do Dia:** deliberar sobre a (I) eleição de membro da Diretoria; e (II) os resultados do terceiro trimestre de 2022. **Deliberações:** os Conselheiros presentes decidiram, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições: (I) eleger o Sr. **Carlos Cerqueira Lima Bernardo da Cunha Filho**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador do documento de identificação RG nº 489.154.698 – SSP/SP, inscrito no CPFME sob nº 672.207.625-34, residente e domiciliado na cidade de Salvador, Estado da Bahia, com escritório na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1830 – Sala 111 – Bloco 1, Vila Nova Conceição, São Paulo, SP, CEP 04543-900, para o cargo de Diretor de Operações, com prazo de mandato unificado com os demais diretores até a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2022. O Sr. **Carlos Cerqueira Lima Bernardo da Cunha Filho**, ora eleito, tomara posse mediante assinatura do respectivo termo de posse, momento em que declarou, sob as penas da lei, que não está incursos em nenhum dos crimes previstos em lei que o impeça de exercer a atividade mercantil, bem como que cumpre integralmente todos os requisitos exigidos no artigo 147 da lei nº 6.404/78, conforme alterada (**“Lei das Sociedades por Ações”**); e (II) tendo sido informado pela Diretoria que os demais órgãos de governança da Companhia analisaram e fizeram as recomendações que entenderam cabíveis ao relatório das informações trimestrais (ITR) relativas aos resultados do terceiro trimestre de 2022, aprovar o relatório das informações trimestrais (ITR) da Companhia relativos aos resultados do terceiro trimestre de 2022, bem como autorizar a sua divulgação ao mercado nos termos da regulamentação vigente. **Encerramento, Lavatura e Leitura da Ata:** encerrados os trabalhos, foi lavrada a presente ata, a qual foi lida e devidamente aprovada por todos os conselheiros presentes. **Assinaturas:** Mesa: Isabella Tanure Correa – Presidente e Membro do Conselho; Jose Luiz Mendes Ramos Junior – Secretário. Conselheiros: João Pedro Martins do Couto de Figueiredo, José Carlos de Araújo Pedrosa, Guilherme Luiz Presenti e Silva, Hélio Ferreira Lopes, Pedro Grossi Junior e Marcos do Corina Marcos. **Confere com a original lavrada em livro próprio.** São Paulo/SP, 25 de outubro de 2022. **Mesa:** Jose Luiz Mendes Ramos Junior – Secretário. JUCESP Registro nº 674.971/22-1, em 30/11/2022. Protocolo: 2.589.768/22-9, Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

CENTRO DE IMAGEM DIAGNÓSTICOS S.A.
CNPJME nº 42.771.949/0018-83 - NIRE nº 3530051760-1
Comunicação aberta
ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 07 DE JULHO DE 2022
Data, Horário e Local: no dia 07 de julho de 2022, às 17:30 horas, por meio de vídeo conferência, de forma digital, sendo então considerada realizada na sede social da Centro de Imagem Diagnósticos S.A., localizada na Alameda Vicente Pinzon, nº 51, conjunto 301, Vila Olímpia, na Cidade e Estado de São Paulo, CEP 04547-130 (**“Companhia”**). **Convocação:** convocação realizada via e-mail, sendo verificada a presença da maioria dos membros do Conselho de Administração da Companhia, conforme assinaturas apostas na presente ata, nos termos do artigo 11, parágrafo 2º do Estatuto Social da Companhia, ficando instalada a reunião. **Mesa:** Nelson Sequeiros Rodrigues Tanure – Presidente; João Pedro Martins do Couto de Figueiredo – Secretário. **Ordem do Dia:** deliberar sobre a eleição do Diretor Presidente da Companhia. **Deliberações:** os Conselheiros presentes decidiram, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, eleger o Sr. **Pedro Thompson Landeira de Oliveira**, brasileiro, divorciado, empresário, portador do documento de identificação RG nº 012.733.740-0 DIC - RJ, inscrito no CPFME sob nº 099.159.457-60, residente e domiciliado em São Paulo/SP, com escritório na Alameda Vicente Pinzon, nº 51, conjunto 301, Vila Olímpia, São Paulo/SP, CEP 04547-130, para o cargo de Diretor Presidente da Companhia, com prazo de mandato unificado com os demais diretores até a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2022, em substituição a Sra. **Karla Maciel Delabre**, brasileira, divorciada, administradora, portadora da Cédula de Identidade RG nº 407697517 (SSP/RS), inscrita no CPFME sob nº 009.399.760-48, residente e domiciliada em São Paulo/SP, com escritório na Alameda Vicente Pinzon, nº 51, conjunto 301, Vila Olímpia, São Paulo/SP, CEP 04547-130, que renunciou, nesta data, ao cargo de Diretora-Presidente interna da Companhia. O Sr. **Pedro Thompson Landeira de Oliveira**, ora eleito, tomara posse mediante assinatura do respectivo termo de posse, momento em que declarou, sob as penas da lei, que não está incursos em nenhum dos crimes previstos em lei que o impeça de exercer a atividade mercantil, bem como que cumpre integralmente todos os requisitos exigidos no artigo 147 da lei nº 6.404/78, conforme alterada (**“Lei das Sociedades por Ações”**). **Encerramento, Lavatura e Leitura da Ata:** encerrados os trabalhos, foi lavrada a presente ata, a qual foi lida e devidamente aprovada por todos os conselheiros presentes. **Assinaturas:** Mesa: Nelson Sequeiros Rodrigues Tanure – Presidente; João Pedro Martins do Couto de Figueiredo – Secretário. Conselheiros: Nelson Sequeiros Rodrigues Tanure, Claudio Otávio Prata Ramos, Isabella Tanure Correa, João Pedro Martins do Couto de Figueiredo, Guilherme Luiz Presenti e Silva, José Carlos de Araújo Pedrosa, Hélio Ferreira Lopes, Daniel Rizardi Sorrentino, Paulo Henrique de Alencastro Junior, Fernando Tschape Tieni e Sérgio Brasil Tufik. **Confere com a original lavrada em livro próprio.** São Paulo/SP, 07 de julho de 2022. **Mesa: João Pedro Martins do Couto de Figueiredo** – Secretário. JUCESP Registro nº 405.277/22-2, em 10/08/2022. Protocolo: 2.023.802/22-4, Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

AVISO DE PRORROGAÇÃO LEILÃO REVERSO DE COMPRA DE ENERGIA ELÉTRICA SABESP 04.768/22
Comunicamos que a data anteriormente estabelecida para a realização, 13/04/23, da Sessão Pública da licitação em referência fica prorrogada para a data 26/04/23, às 10h00. Edital completo disponível para “download” a partir de 12/04/23, em www.sabesp.com.br/licitacoes - mediante obtenção de senha e Credenciamento (condicionante à participação) no acesso “Leilão Eletrônico”. Informações sobre obtenção de senha e “download” pelo fone (11) 9.9171-6207. Prazo final para entrega dos documentos de Credenciamento: às 17h00 de 24/04/23. A SABESP divulgará os credenciados a partir das 17h de 25/04/23 pelo site da SABESP: www.sabesp.com.br/licitacoes. Às 10h00 de 26/04/23 será dado início à sessão pública. Vídeo de apresentação do sistema disponível em www.sabesp.com.br/licitacoes, no acesso “Leilão/Alienação”. SP 12/04/23 (TO) A Diretoria.



SICOOB CREDICONSUMO - COOPERATIVA DE CRÉDITO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA - DIGITAL
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O Presidente do SICOOB CREDICONSUMO - Cooperativa de Crédito, inscrita no CNPJ nº 47.074.323/0001-93 e NIRE 35400001038, no uso das atribuições que lhe confere o estatuto social, convoca os seus delegados, que nesta data estão em número de 60 (sessenta) em condições de votar, para se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária - DIGITAL, no dia 26 de abril de 2023**, obedecendo aos seguintes horários e quórum para sua instalação, cumprindo o que determina o estatuto social: (01) em primeira convocação: às 14h00, com a presença de 2/3 (dois terços) dos delegados, (02) em segunda convocação: às 15h00, com a presença de metade mais um dos delegados, (03) em terceira convocação: às 16h00 com a presença de no mínimo 10 (dez) delegados, para deliberar sobre os seguintes assuntos: **ORDEM DO DIA: EXTRAORDINÁRIA:** 1. Ratificação do montante do valor das Cédulas de Presença dos membros do Conselho de Administração e do montante do Fomento FFI aprovado em AGO em 25 de abril de 2022, referente ao período de maio/2022 a abril/2023. 2. Exatidão ampla do Estatuto Social, com adequação à Lei Complementar nº 196/2022 e à Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 5.051/2022, e às regras sistêmicas **SICOB ORDINÁRIA:** 1. Prestação de Contas do 1º e 2º semestres do exercício de 2022, compreendendo o Relatório da Gestão, o Demonstrativo de Sobras, o Parecer do Conselho Fiscal e o Relatório da Auditoria Externa. 2. Destinação das sobras aprovadas e a sua fórmula de cálculo. 3. Aplicação do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES. 4. Fixação do valor da parte global para pagamento dos honorários e gratificações da Diretoria Executiva. 5. Fixação dos valores das cédulas de presença dos membros do Conselho de Administração. 6. Fixação dos valores das cédulas de presença dos membros do Conselho Fiscal. 7. Comunicados de assuntos gerais (sem deliberação).
Marcio Francisco Blanco do Valle
Presidente
NOTA 1: A Assembleia Geral ocorrerá de forma DIGITAL, por meio do aplicativo Sicoob Moob, disponível gratuitamente nas lojas virtuais Apple Store e Google Play, acessível a todos os cooperados/delegados, que poderão participar e votar. **NOTA 2:** Após o download do aplicativo Sicoob Moob, deverá ser inserido o número da conta corrente e senha utilizada para acesso ao SicoobNet (internet banking) para acesso ao sistema. **NOTA 3:** Os votos serão acolhidos e apurados na assembleia, sendo o resultado da votação divulgado automaticamente para todos os cooperados e delegados através do aplicativo Sicoob Moob/Zoom. **NOTA 4:** Essa e outras informações podem ser obtidas detalhadamente no site <http://www.sicoobcrediconsumo.com.br>. **NOTA 5:** Conforme determina a Resolução do CMN nº 5.051 de 25/11/2022 em seu artigo 40, as Demonstrações Contábeis de 2022, acompanhadas do respectivo parecer dos auditores independentes, estão à disposição dos cooperados/delegados na sede da Cooperativa.

CENTRO DE IMAGEM DIAGNÓSTICOS S.A.
CNPJME nº 42.771.949/0018-83 - NIRE nº 3530051760-1
Comunicação aberta
ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 25 DE OUTUBRO DE 2022
Data, Horário e Local: no dia 25 de outubro de 2022, às 15:00 horas, por meio de vídeo conferência, de forma digital, sendo então considerada realizada na sede social da Centro de Imagem Diagnósticos S.A., localizada na Avenida Vicente Pinzon, nº 51, conjunto 301, Vila Olímpia, na Cidade e Estado de São Paulo, CEP 04547-130 (**“Companhia”**). **Convocação:** convocação realizada por meio de e-mail de Convocação encaminhado aos Membros do Conselho de Administração em 20 de outubro de 2022, às 17:24 horas, nos termos do Estatuto Social da Companhia. **Instalação e Presença:** verificada a presença da maioria dos membros do Conselho de Administração da Companhia, conforme assinaturas apostas na presente ata, nos termos do artigo 2º do Estatuto Social da Companhia, ficando instalada a reunião. **Mesa:** Isabella Tanure Correa – Presidente; Jose Luiz Mendes Ramos Junior – Secretário. **Ordem do Dia:** deliberar sobre a (I) eleição de membro da Diretoria; (II) eleição dos membros do Comitê de Auditoria não estatutário da Companhia (**“Comitê de Auditoria”**) de modo a atender ao disposto no Regulamento de Listagem do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (**“Regulamento do Novo Mercado”**); e (III) a alteração da sede social e (IV) autorização para que a diretoria da Companhia e eventuais procuradores, constituídos nos termos do seu estatuto social, pratiquem todos os atos necessários à execução das deliberações desta reunião, bem como a ratificação de todos os atos praticados até o momento pelos membros da diretoria da Companhia e procuradores, constituídos nos termos do seu estatuto social, envolvendo a formalização das deliberações desta reunião. Os Conselheiros presentes decidiram, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições: (I) eleger o Sr. **Pedro Antonio Martins Aparicio**, brasileiro, casado, bacharel em Ciências Econômicas, portador do documento de identificação RG nº 123.242.134, inscrito no CPFME sob nº 190.228.857-12, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, com escritório na Alameda Vicente Pinzon, nº 51, conjunto 301, Vila Olímpia, na Cidade e Estado de São Paulo, CEP 04547-130, para o cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia, com prazo de mandato unificado com os demais diretores até a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2022, em substituição ao Sr. **Pedro Thompson Landeira de Oliveira**, brasileiro, divorciado, empresário, portador do documento de identificação RG nº 012.733.740-0 DIC - RJ, inscrito no CPFME sob nº 099.159.457-60, residente e domiciliado em São Paulo/SP, com escritório na Alameda Vicente Pinzon, nº 51, conjunto 301, Vila Olímpia, São Paulo/SP, CEP 04547-130, que renunciou ao cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia. O Sr. **Pedro Antonio Martins Aparicio**, ora eleito, tomara posse mediante assinatura do respectivo termo de posse, momento em que declarou, sob as penas da lei, que não está incursos em nenhum dos crimes previstos em lei que o impeça de exercer a atividade mercantil, bem como que cumpre integralmente todos os requisitos exigidos no artigo 147 da lei nº 6.404/78, conforme alterada (**“Lei das Sociedades por Ações”**); (II) eleger os seguintes membros para compor o Comitê de Auditoria da Companhia, cuja criação e instalação foi aprovada em reunião extraordinária do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 28 de março de 2022, (III) alteração da sede social; e (IV) autorização para que a diretoria da Companhia e eventuais procuradores, constituídos nos termos do seu estatuto social, pratiquem todos os atos necessários à execução das deliberações desta reunião, bem como a ratificação de todos os atos praticados até o momento pelos membros da diretoria da Companhia e procuradores, constituídos nos termos do seu estatuto social, envolvendo a formalização, aprovação e a concretização das deliberações desta reunião. Os Conselheiros presentes tomaram conhecimento da renúncia apresentada pelo Sr. Leandro Vaz Figueira do cargo de membro deste Conselho de Administração. **Encerramento, Lavatura e Leitura da Ata:** encerrados os trabalhos, foi lavrada a presente ata, a qual foi lida e devidamente aprovada por todos os conselheiros presentes. **Assinaturas:** Mesa: Isabella Tanure Correa – Presidente e Membro do Conselho; Jose Luiz Mendes Ramos Junior – Secretário. Conselheiros: João Pedro Martins do Couto de Figueiredo, José Carlos de Araújo Pedrosa, Pedro de Moraes Borba, Hélio Ferreira Lopes, Claudio Otávio Prata Ramos, Pedro Grossi Junior e Marcos do Corina Marcos. **Confere com a original lavrada em livro próprio.** São Paulo/SP, 25 de outubro de 2022. **Mesa:** Jose Luiz Mendes Ramos Junior – Secretário. JUCESP Registro nº 654.148/22-7, em 08/11/2022. Protocolo: 2.484.764/22-4, Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

UNIHOUS SAÚDE LTDA
CNPJ 01.445.199/0001-24
Notificação por Edital
Para fins de cumprimento do Artigo 13 parágrafo Único, Inciso II da Lei 9656/98, e da Súmula Normativa 28/2015 da ANS - Agência Nacional de Saúde Complementar a Unihosp Saúde Ltda notifica por Edital seu beneficiários não localizados através de correspondência emitida pelo sistema de Aviso de Recebimento (AR) dos Correios. **Conforme matricula e CPF abaixo:**
261944-0 - 160.231.998; 290277-0 - 059.648.446; 018807-7 - 991.994.408; 261944-0 - 160.231.998; 281229-0 - 227.000.278; 282601-1 - 056.366.158; 283915-6 - 337.272.848; 290277-0 - 059.648.446; 290298-2 - 050.145.448; 291360-7 - 326.168.268; 290277-0 - 059.648.446; 261944-0 - 160.231.998;

BANCO LULO BRASIL S.A.
CNPJ 59.118.133/0001-10 NIRE 35300119894
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam convidados os acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 26 de abril de 2023, às 10h, em sua sede social, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Pascoal Pais, 525, 14º andar, Vila Cordeiro, CEP 04581-060, com a finalidade de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **I. em Assembleia Geral Ordinária:** (a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; o Relatório da Administração, referentes ao exercício social findo em 31/12/2022; (b) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício findo em 31/12/2022 e a distribuição dos dividendos; (c) eleger os membros do Conselho de Administração da Companhia; e (d) fixar a remuneração global dos administradores para o exercício de 2023. **II. em Assembleia Geral Extraordinária:** (a) deliberar sobre o aumento do capital social, mediante a capitalização de Juros sobre Capital Próprio, conforme proposta do Conselho de Administração; (b) alterar a redação do artigo 5º do Estatuto Social, em caso de aprovação do aumento de capital; e (c) consolidar o estatuto social da Companhia. São Paulo (SP), 12 de abril de 2023. O Conselho de Administração.

Olog Operador Logístico Ltda.
CNPJ/MF nº 49.308.634/0001-03 - NIRE 35.260.603.961

Lampard é o interino da vez no Chelsea, o moedor de técnicos

Clube que teve 22 treinadores neste século encara o Real Madrid na quarta (12)

Real Madrid x Chelsea
16h, em Madrid, Espanha
Na TV: HBO MAX

Alex Sabino

SÃO PAULO Quando Graham Potter, 47, foi anunciado como técnico do Chelsea em setembro do ano passado, soou como uma contratação de um clube que pensava no futuro. Potter, 47, fazia trabalho brilhante no pequeno Brighton & Hove Albion no Campeonato Inglês, a Premier League. Parecia pronto para o passo seguinte na carreira. E o time londrino, depois de tantas mudanças de comando, parecia ser o lugar ideal.

Só parecia. Maior máquina de moer técnicos do futebol europeu, o Chelsea o demitiu depois de sete meses. Nas suas últimas partidas, Potter ouviu a sua própria torcida zombar, em coro: “Você não sabe o que está fazendo”.

Neste século, 22 técnicos passaram pela equipe principal, entre interinos e efetivos. Nos 95 anos anteriores, o clube teve também 22 treinadores.

O Chelsea enfrenta o Real Madrid nesta quarta (12), na Espanha, na partida de ida das quartas de final da Champions League. Terá no comando um interino que já foi efetivo e é o



Lampard durante treino do Chelsea antes de partida contra o Real Madrid Daniel Leal/ AFP

maior jogador da história da agremiação: Frank Lampard. “Isso é incrível. Tive a sorte de dirigir o time na Champions League no passado, e estar aqui como técnico, sendo que há uma semana eu não sabia onde estaria, é uma honra enorme. É um grande desafio para mim pessoalmente e para o clube”, disse o ex-atleta. Ele é um exemplo de como

o ambiente no Chelsea pode ser imperdoável e de que não vale o que o profissional conseguiu no passado, mas o que tem feito ultimamente. Tri-campeão inglês, quatro vezes vencedor da Copa da Inglaterra e líder do elenco campeão europeu de 2012, ele foi contratado em julho de 2019. Durou até janeiro de 2021.

Lampard volta como interi-

no até o final da temporada, enquanto o dono do clube, o norte-americano Todd Boehly, tenta definir um substituto. O treinador ocupa a vaga de Graham Potter, que não conseguiu levar sua filosofia de pressão na saída de bola e toques rápidos para um grupo recheado de atletas famosos e caros. “Se você não é um nome campeão, que causa respei-

to nos jogadores, precisa chegar ao Chelsea ganhando. Não tem tempo de tolerância”, constatou o comentarista Jamie Carragher, ex-zagueiro do Liverpool.

Não existe um método na loucura do Chelsea em mudar constantemente de técnico. Mas o clube vive, nas últimas duas décadas, seu período mais vencedor. Foi campeão com treinadores de curto prazo, como o italiano Antonio Conte, com quem venceu a Premier League de 2017 e a Copa da Inglaterra de 2018.

Boehly comprou o time em 2022, quando o magnata russo Roman Abramovich foi obrigado a vendê-lo. Abramovich estava impedido de entrar no Reino Unido por causa das sanções impostas à Rússia após a invasão à Ucrânia.

Quando José Mourinho, o treinador com mais títulos do clube, caiu pela primeira vez, em setembro de 2007, o israelense Avram Grant assumiu até o final da temporada. Chegou à final da Champions League. Contratado como solução temporária após a saída de André Villas-Boas em 2012, Roberto Di Matteo fez o Chelsea campeão europeu.

Os motivos das quedas foram diversos. Houve os que se desgastaram com o elenco (Mourinho e Conte), os que não conseguiram convencer os jogadores de que deveriam estar ali (Villas-Boas e Potter) e os que jamais tiveram confiança do dono. Por enquanto, o clube conversa com o alemão Julian Nagelsmann, o espanhol Luis Enrique e o argentino Mauricio Pochettino. O escolhido será anunciado como o nome da estabilidade. Mais uma vez.

Flamengo demite Vítor Pereira após goleada no Carioca

SÃO PAULO A goleada na final do Campeonato Carioca e a perda de mais um título foram demais para o Flamengo. O clube decidiu demitir o técnico Vítor Pereira. O anúncio foi feito nesta terça-feira (11).

No domingo (9), a equipe rubro-negra foi derrotada por 4 a 1 pelo Fluminense na decisão do Estadual. Os jogadores saíram de campo vaiados. O argentino Jorge Sampaoli e o português Jorge Jesus são os mais cotados para assumir o cargo.

O Estadual foi o quarto torneio de que o clube não foi campeão sob o comando de Vítor Pereira. A equipe perdeu a Supercopa do Brasil e a Recopa Sul-Americana e caiu nas semifinais do Mundial. Pereira comandou o Flamengo por 21 partidas. Venceu 12, empatou duas e perdeu sete vezes.



A 100 DIAS DA COPA DO MUNDO, SELEÇÃO BRASILEIRA VENCE A ALEMANHA POR 2 A 1 Tamires e Ary Borges fizeram os gols da vitória, nesta terça-feira (11); o amistoso é o último antes do Mundial Thais Magalhães/ CBF

Para nunca ser esquecida

Estaduais não têm mais a importância e o nível técnico de outras épocas

Tostão

Cronista esportivo, participou como jogador das Copas de 1966 e 1970. É formado em medicina.

Na coluna anterior, escrevi que, na vitória do Real Madrid sobre o Barcelona por 4 x 0, as conexões da mente com o corpo entre Vinicius Junior, Benzema e Modric foram celebrações da arte, da beleza e da eficiência ao se jogar futebol. A mente fala pelo corpo. O mesmo ocorreu com o Fluminense, na goleada por 4 x 1 sobre o Flamengo.

Enquanto a maioria dos times do mundo usa a estratégia posicional com dois jogadores próximos às laterais para ampliar a distância percor-

rida pelos defensores de um lado a outro, o Fluminense deslocou Arias da direita para o centro e Marcelo da esquerda para o meio, para ter superioridade numérica, trocar passes e envolver o adversário.

Como o Flamengo atua com três zagueiros e dois alas, deixa apenas dois jogadores na intermediária, na marcação pelo centro, o que facilitou para os muitos jogadores do Fluminense trocarem passes em direção ao gol.

O Fluminense foi brilhante pela maneira especial de jogar

e pelos muitos talentos individuais. Fernando Diniz, com o primeiro título conquistado na sua carreira, ganha mais prestígio. A partir de agora será menos criticado nas derrotas. Porém não se tornou um gênio, como já dizem. Menos, menos. Todos os profissionais devem ser avaliados pela média de suas atuações após médio ou longo prazo.

O Flamengo já está atrás de Jorge Jesus. A sua contratação poderia ser benéfica por aumentar o número de vitórias e até de derrotas, porque, defini-

tivamente, haveria uma exorcização do fantasma Jorge Jesus, que aflige o time há anos.

Se o Flamengo tivesse ganhado o campeonato, os comentários já estariam prontos: que Vitor Pereira acertou ao poupar jogadores mesmo na derrota pela Libertadores e que Fernando Diniz errou ao escalar um dia antes todos os titulares.

Já o Palmeiras agiu corretamente ao colocar todos os reservas na altíssima altitude da Bolívia, já que haveria uma grande chance de derrota mesmo com todos os titulares.

O Palmeiras continua ganhando títulos. O time, que já é coletivamente o mais forte do Brasil e o que tem individualmente a melhor equipe titular, caminha para possuir também o elenco mais talentoso, por ter uma gestão séria e eficiente, dentro e fora de campo. O Palmeiras não joga dinheiro fora em contratações, investe bastante nas categorias de base e cada vez mais forma ótimos jogadores. Abel sabe o momento certo de colocar os jovens em campo.

O Atlético-MG vive uma fusão paradoxal, maluca. Ao mesmo tempo em que comemora o título estadual e a classificação para a fase de grupos da Libertadores, passa por uma grande turbulência com as críticas de Coudet à diretoria. As reclamações do técnico deveriam ser feitas ao clube, não em entrevistas à imprensa. Por outro lado, as queixas do

Wallace e Cruzeiro vão ao STJD por liberação para Superliga

SÃO PAULO Nesta segunda-feira (10), as defesas do jogador de vôlei Wallace de Souza, 35, e do seu clube, o Cruzeiro, deram entrada com um mandado de garantia no STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva) visando a liberação do oposto campeão olímpico para as semifinais da Superliga.

Após postagem sobre tiro no presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Wallace foi suspenso por 90 dias pelo Conselho de Ética do COB (Comitê Olímpico do Brasil).

O gancho começou a contar em 3 de fevereiro, quando o atleta foi afastado provisoriamente, e termina em 3 de maio. Com isso, ele, em tese, não atua nesta temporada da Superliga. O jogador também está proibido de representar a seleção brasileira por um ano.

Em nota, o Cruzeiro diz que as defesas do atleta e do clube questionam a validade da decisão no âmbito das competições, especialmente as promovidas pela CBV (Confederação Brasileira de Voleibol), “impedindo o atleta de exercer sua profissão”.

“A suspensão de Wallace, após compartilhamento de uma postagem em uma rede social, foi uma decisão exclusiva do Conselho de Ética do Comitê Olímpico Brasileiro, que não pode expandir para competições como a Superliga, por um motivo alheio à profissão do atleta, que não tem contra si qualquer indiciamento, investigação ou condenação”, diz o clube mineiro.

A junta de defesa do ex-jogador da seleção também afirma que o Código de Conduta Ética do COB, de acordo com seu artigo 3º, não alcança atos privados de atletas, limitando a sua aplicação aos atos por eles praticados no âmbito da atividade esportiva.

Portanto, para eles, a suspensão de Wallace das competições nacionais de voleibol está sendo interpretada irregularmente por parte da confederação brasileira.

O Cruzeiro, por enquanto sem seu oposto titular, entra em quadra na noite do próximo sábado (15) para enfrentar o São José pela primeira partida das semifinais da Superliga. **Bruno Lucca**

técnico sobre contratações são corretas, já que o elenco atual é inferior ao de anos anteriores, quando o Galo conquistou grandes títulos.

Todos os campeões estaduais merecem aplausos. As festas das torcidas foram belíssimas e emocionantes. É salutar desfrutar desses momentos. Porém, não se pode perder o senso crítico. Os estaduais não têm mais a importância e o nível técnico de outras épocas. Há um exagero nas avaliações e elogios aos times, jogadores e à qualidade das partidas. O futebol que se joga no país, na média, está longe do nível técnico do visto nas principais equipes do mundo.

Por outro lado, a beleza e a atuação empolgante do Fluminense contra o Flamengo é histórica, para nunca ser esquecida. Parafraseando o ótimo narrador Paulo Andrade, da ESPN, “que time é esse?”

Caldo de legumes caseiro pode ser congelado e usado em sopas

Natalia Nora

SÃO PAULO Fazer caldo de legumes dá algum trabalho, mas o resultado compensa pela praticidade: você pode dividir o líquido em porções menores, que vão ajudar a dar sabor a outras receitas, e congelar. Mais tarde, pode usar o caldo em preparos como sopas e risotos, além de substituir a água em receitas que pedem a hidratação, como o cuscuz marroquino.

Formada pela Le Cordon Bleu de Paris, a chef Helô Bacellar ensina, em seu livro “Cozinhando Para Amigos”, uma receita de caldo de legumes que leva cerca de uma hora para ficar pronta. Ela comandou o restaurante Lá da Venda, que funcionou por 11 anos em São Paulo e fechou na pandemia.

O rendimento da receita de Helô é de um litro de caldo. O preparo versátil também pode ser uma alternativa para aproveitar os legumes talos, folhas e diferentes temperos que estão parados na geladeira.



Versátil, o caldo de legumes pode ser usado em diferentes preparos Madeleine Steinbach/Adobe Stock

+ Caldo de legumes

Ingredientes

- 1 kg de legumes variados em pedaços médios (a chef sugere alho-poró, cenoura, salsão, erva-doce, nabo, abóbora, brócolis, ervilha, abobrinha e pimentão)
- 4 cebolas
- 4 dentes de alho
- 1 tomate, sem pele e sem sementes, em cubinhos
- 1 amarrado de ervas (1 folha de louro, ramos de salsinha, folhas e talos de manjericão e tomilho)
- 1 pitada de sal
- 1/2 colher de chá de pimenta-do-reino em grão
- 2 litros de água fria

Preparo

- Coloque todos os ingredientes para cozinhar em uma panela grande
- Abaixo o fogo quando começar a ferver e cozinhe por uma hora, até ficar saboroso
- Passe por uma peneira sem apertar, deixe esfriar e congele em recipientes separados, para facilitar o uso



PARQUE DE DIVERSÕES NA ALEMANHA TEM CARROSSEL SUSPENSO EM ESTRUTURA DE REATOR NUCLEAR NUNCA ATIVADO

O dispositivo nuclear foi construído na cidade de Kalkar mas nunca usado; em 1995, foi transformado em parque por um investidor holandês Ina Fassbender/AFP

A matemática nas humanas

Tema é frequente na literatura, mas nem sempre o leitor se dá conta

Marcelo Viana

Diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, ganhador do Prêmio Louis D., do Institut de France

Se eu ganhasse um real a cada vez que alguém me diz “nunca me dei bem com a matemática, eu sou de humanas”, eu estaria muito bem de vida!

Na verdade, os avanços recentes das neurociências mostram que ninguém nasce “de exatas”, nem “de humanas”: o cérebro é surpreendentemente plástico, e são as vivências dos anos iniciais, antes mes-

mo da escola, que influenciam a sua receptividade à matemática na idade adulta. Informação crucial para pais e responsáveis...

Mas há outra coisa que me incomoda na dicotomia exatas/humanas: o fato de que ignora as inúmeras conexões entre essas duas facetas do conhecimento. Por isso, acho muito gratificante, entre ou-

tras coisas, constatar com que frequência a matemática é mencionada na literatura, mesmo que o leitor nem sempre se dê conta. Os exemplos abundam: já escrevi sobre alguns aqui, mas estou aprendendo sobre muitos outros.

O inglês Lewis Carrol (1832 – 1898) era professor de matemática. Assim, não surpreende que suas obras “Alice no

país das maravilhas” e “Alice do outro lado do espelho” estejam cheias de paradoxos matemáticos desconcertantes. “Vejamos: 4 vezes 5 é 12 e 4 vezes 6 é 13 e 4 vezes 7 é... Nossa! Desse jeito nunca chegarei a 20!”, lamenta-se Alice. Mas não é um mero jogo de contradições: Alice também é uma sá-tira à matemática que estava ficando mais abstrata, com

conceitos como números imaginários e geometrias não-euclidianas que o conservador Carrol repudiava.

Em “Cândido”, célebre obra satírica do pensador francês Voltaire (1664-1778), a menção à matemática é irônica, como seria de se esperar. A Academia de Ciências de Bordéus oferece um prêmio para quem explicar por que a lâ da ovelha de Cândido é vermelha. E o prêmio é dado “a um sábio do Norte que demonstrou por A mais B menos C dividido por Z que a ovelha tinha que ser vermelha e morrer de varíola”.

Mas no monumental “Os irmãos Karamazov”, do russo Fiódor Doistóievski (1821-1881), a matemática toca os próprios fundamentos da existência.

VOCÊ VIU?

Decisão inédita autoriza venda de flor de Cannabis.

Pela primeira vez no Brasil, uma associação de pacientes obteve na Justiça a permissão de comercializar flores de Cannabis. Trata-se da Salvar, de Sergipe, que foi montada há um ano e meio para atender pessoas com indicações médicas para tratamento com óleo de CBD (canabidiol, substância sem efeito psicoativo). Até o fim de março a ONG funcionava sem autorização da Justiça. A instituição plantava, produzia o óleo e vendia os produtos a revelia da lei, com o risco de ser punida criminalmente. Hoje, apenas nove associações estão autorizadas pela a fazer este trabalho no Brasil. A ONG sergipana fez um pedido mais amplo à Justiça, que autorizou o cultivo, a manipulação, o preparo, produção, transporte, dispensa e pesquisa de Cannabis para fins exclusivamente médicos. Os estudos serão conduzidos em parceria com a Universidade Federal de Sergipe. **Valéria França**

ACERVO FOLHA

Há 100 anos
12.abr.1923

Obras deixam paralelepípedos jogados nas ruas

Não são poucas as queixas que, quase diariamente, são feitas pelos moradores de São Paulo para a Folha da Noite sobre o mau estado em que várias ruas da cidade ficam após obras serem feitas no solo.

Os pavimentos são esburacados pela Light, pela Companhia de Gás ou pela Repartição de Águas para reparos ou ampliação das suas redes. Mas a forma como as vias são deixadas vira um problema.

Os moradores da rua Visconde de Parnaíba, no Brás, por exemplo, não sabem o que fazer com os paralelepípedos, os montes de terra e a areia espalhados diante das residências. A situação é semelhante, se não for pior, na rua Espírita, no Lapaés.



F LEIA MAIS EM
acervo.folha.com.br

A luta

Claudia Andujar, que fez de sua arte uma defesa dos yanomamis, diz que Bolsonaro desprezava os indígenas e doa obras ao IMS

João Perassolo

SÃO PAULO Quando já convivia com os yanomami, em meados da década de 1970, Claudia Andujar queria entender melhor o modo de ser e de pensar daquele povo. Numas de suas viagens a São Paulo, ela comprou vários pacotes de papel e canetinhas e, na volta à floresta, pediu aos indígenas que expressassem em desenhos os seus mitos e as suas crenças religiosas. No início, foi bem difícil, mas, com o tempo, eles começaram a se revelar, conta

Carlo Zacchini, missionário que trabalha com os yanomami desde a década de 1960 e que atuou como tradutor e mediador da aproximação entre a artista visual e a tribo. O gesto de Andujar, afirma Zacchini, foi uma tentativa da fotógrafa de se aproximar dos indígenas para além dos retratos que ela já fazia deles. As fotografias da luta yanomami, que definem a carreira e a vida de Andujar, vêm circulando por vários países nos últimos anos, numa grande exposição retrospectiva. Continua na pág. C6

Detalhe de retrato de indígena yanomami Claudia Andujar

ilustr

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

NO MESMO LUGAR

A nomeação da advogada Marilda Silveira para ser assessora especial do ministro da Justiça, Flávio Dino, estacionou na Casa Civil. A defensora atuou contra Lula (PT) em diversas causas na época da Operação Lava Jato.

FLUXO De acordo com integrantes do governo, a indicação dela seguiria o fluxo normal em outras circunstâncias. Seu nome passaria por uma checagem, mas em pouco tempo seria aprovado.

LUPA O fato de ter advogado contra Lula em um dos momentos mais críticos da vida do petista, no entanto, fez com que fosse colocada uma “lupa” sobre a indicação, até agora suspensa.

PLANOS A situação criou uma saída justa: Dino já tinha convidado Marilda para integrar a sua equipe. Além de entrevistar magistrados para futuras promoções, a advogada ajudaria a criar o Observatório de Violência de Gênero no ministério.

HISTÓRIA Marilda era advogada do partido Novo quando atuou contra Lula em três ações cruciais: a que contestava a nomeação dele para ser ministro da então presidente Dilma Rousseff (PT), em 2016, a que indeferiu o registro de sua candidatura a presidente, em 2018, e a que censurou entrevista que seria feita pela **Folha** e pelo El País com o ex-presidente quando ele estava no cárcere. Foi vitoriosa em todas.

DISCURSO Ao sustentar os argumentos do Novo contra a candidatura de Lula, Marilda afirmou: “Com todo respeito ao candidato, livre, no Brasil, tem que ser a escolha do eleitor. Mas essa liberdade só será real quando, de uma vez por todas, a gente eliminar a profissionalização da história mal contada”.

OFÍCIO Os defensores de Marilda afirmam que ela advoga para o Novo, e portanto tinha que seguir as diretrizes do partido naquela época.

OFÍCIO 2 Dizem ainda que o advogado não pode ser confundido com seus clientes. E pontuam que ela deixou de trabalhar para a legenda no racha que colocou, de um lado, o ex-presidencialável João Amoedo, que apoiou Lula em 2022, e de outro bolsonaristas que apoiaram a reeleição de Jair Bolsonaro (PL).

OBRIGADO O empresário brasileiro Jorge Paulo Lemann foi homenageado pelo presidente da Universidade Harvard, Lawrence Bacow, pelo apoio dado aos estudantes da instituição por meio dos programas Lemann Brazil Research Fund e Lemann Program on Creativity and Entrepreneurship. Bacow deixará o cargo de presidente da Harvard em junho.

OBRIGADO 2 Em carta de despedida, ele destacou o trabalho do empresário Lemann. “Gostaria de agradecer por tudo o que você tem feito por nossos alunos. Eles são a vida da universidade e a sua generosidade criou uma série de oportunidades para eles”, escreveu o presidente de Harvard. Os dois devem se encontrar no próximo mês.

PEQUENO COMITÊ



Fotos Bruno Poletti / Divulgação



A secretária estadual de Cultura e Economia Criativa de São Paulo, Marília Marton, e o presidente da Fundação Itaú, Eduardo Saron **1**, participaram do lançamento do “PIB da Economia da Cultura e das Indústrias Criativas”, estudo desenvolvido pelo Itaú Cultural. A cineasta Yael Steiner **2** e o deputado federal Marcelo Queiroz (PP - RJ) **3**, presidente da Comissão de Cultura da Câmara, compareceram ao evento, que ocorreu na noite de segunda-feira (10), na sede do Itaú Cultural, na capital paulista

ORIENTE A ministra da Cultura, Margareth Menezes, que integra a comitiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à China, deve assinar um tratado bilateral para fomentar obras audiovisuais para a televisão coproduzidas entre os dois países.

ORIENTE 2 É a primeira viagem oficial internacional de Margarteh como chefe da pasta da Cultura. As obras coproduzidas nos termos do acordo poderão se beneficiar de mecanismos de incentivo no Brasil e na China.

CRISE A apresentadora Patrícia Poeta decidiu se afastar das redes sociais por causa das críticas que vêm recebendo após ter interrompido uma fala de Manoel Soares durante o programa Encontro (Globo), na semana passada.

CRISE 2 Segundo um interlocutor ouvido pela coluna, Patrícia não está bem e preferiu evitar publicações no Instagram, rede em que soma 3,2 milhões de seguidores, para não gerar mais ataques.

CRISE 3 Pessoas próximas à apresentadora dizem que, além dos comentários que podem ser lidos em seu perfil no Instagram, Patrícia também tem recebido mensagens privadas com ameaças. Para eles, os ataques estão afetando a saúde mental dela. Apesar da situação, a jornalista, segundo esses interlocutores, não tem a intenção de deixar a apresentação do Encontro.

RISADA A roteirista, atriz e humorista Dadá Coelho apresenta o stand-up “Cuscuz na Mão”, na quinta (13), no Clube Barbixas de Comédia, em São Paulo. O show marca o início de uma turnê que Dadá fará pelo Brasil com o solo. Na performance, a atriz prepara a iguaria enquanto conta piadas.



Emilia Clarke e Kit Harington no episódio final de ‘Game of Thrones’ Divulgação

Chefe da série ‘Game of Thrones’ busca um hit nacional na Rio2C

Ex-HBO e diretor de criação da Anonymus Content, David Levine vai premiar projeto com R\$ 30 mil durante evento

Maurício Meireles

RIO DE JANEIRO O americano David Levine passou uma década na HBO, onde foi diretor de dramaturgia e supervisionou séries como “Westworld”, “Game of Thrones” e “True Detective”.

Com esse currículo, ele anda atrás de séries que possam ser hits globais —e, para ter esse sucesso, considera a cor local importante.

“O hiperlocal é o outro global”, diz ele, um dos convidados da nova edição do Rio2C, que vai até domingo, dia 16, no Rio de Janeiro.

“Acho que há três tipos de coisas que podem fazer de uma série um sucesso global. Uma é quando ela consegue criar um universo gigantesco para o qual podemos escapar, a segunda é quando vemos a nós mesmos na história —e a terceira é quando vemos outras pessoas e queremos saber como é ser uma delas.”

No terceiro grupo, lembra obras como a série da HBO “A Amiga Genial”, inspirada nos livros de Elena Ferrante, que é falada em dialeto napolitano.

Quem sabe um sucesso desses não pode sair do Brasil? Levine, hoje diretor-chefe de criação da produtora Anonymus Content, é um dos nomes que vai selecionar um projeto de série brasileira a ser contemplado com R\$ 30 mil —grana para ser usada no desenvolvimento da proposta.

A Anonymous hoje opera no país por meio de uma joint-venture com a brasileira RT Features, numa iniciativa que tem Bárbara Teixeira como CEO e produtora executiva. Ela, Levine e David Davoli, presidente da divisão internacional da produtora estrangeira, serão responsáveis por escolher o projeto brasileiro no Rio2C, entre quatro finalistas. “Passamos a pandemia investindo em desenvolvimento e saímos dela com as primeiras produções acontecendo”, diz Teixeira, sem dar detalhes do que vem por aí. “Fizemos parcerias entre nomes brasileiros e nomes estrangeiros.”

A RT Features, comandada por Rodrigo Teixeira, é a responsável por produções como o longa “Me Chame pelo seu Nome”, que venceu o Oscar de melhor roteiro adaptado em 2018 e recebeu quatro indicações ao todo. Mas, na Anonymus Content Brasil, o foco é a TV e o streaming —de olho em audiência global.

Sucessos como o da sul-coreana “Round 6”, da Netflix, seriam o sinal do público internacional estar aberto a produtos audiovisuais em línguas sem ser o inglês ou locais?

“Acho que hoje o público está disposto a ver experiências diferentes das próprias. A língua não é um obstáculo como antes. É por isso que a Netflix em especial tem tido experiências do tipo”, afirma Levine. Mesmo no mercado ameri-

cano, que tradicionalmente resiste a obras estrangeiras? “Para a maior parte, a língua ainda é um obstáculo, mas os jovens estão mais abertos.”

Ainda assim, resta a dificuldade de qualquer canal ou serviço de streaming em acertar o que vai fazer sucesso. Há quem aposte no uso dos algoritmos e nos dados produzidos por eles para prever o comportamento do público —mas Levine acha que essa abordagem tem limites.

“Nunca trabalhei num sistema em que algoritmo era determinante no processo de seleção criativa”, afirma. “É útil saber o que pode interessar ao público, mas não acho bom dizer ao artista o que tem que fazer para atingir esse objetivo.”

Questionado sobre quais tendências vê no mercado de séries para 2023, o executivo não é muito otimista. Ele espera histórias de crime ou muito novelescas, com ganchos fáceis, assassinatos e traições.

“São premissas básicas da televisão. Na pandemia, produtos únicos e originais tiveram sucesso global, o que fez pensar que agora as pessoas apostariam em coisas parecidas, mas está acontecendo o contrário, as pessoas querem agir numa zona de mais segurança. Todos nós que trabalhamos no sistema temos responsabilidade de desafiá-lo.”

O jornalista viajou a convite da organização do evento

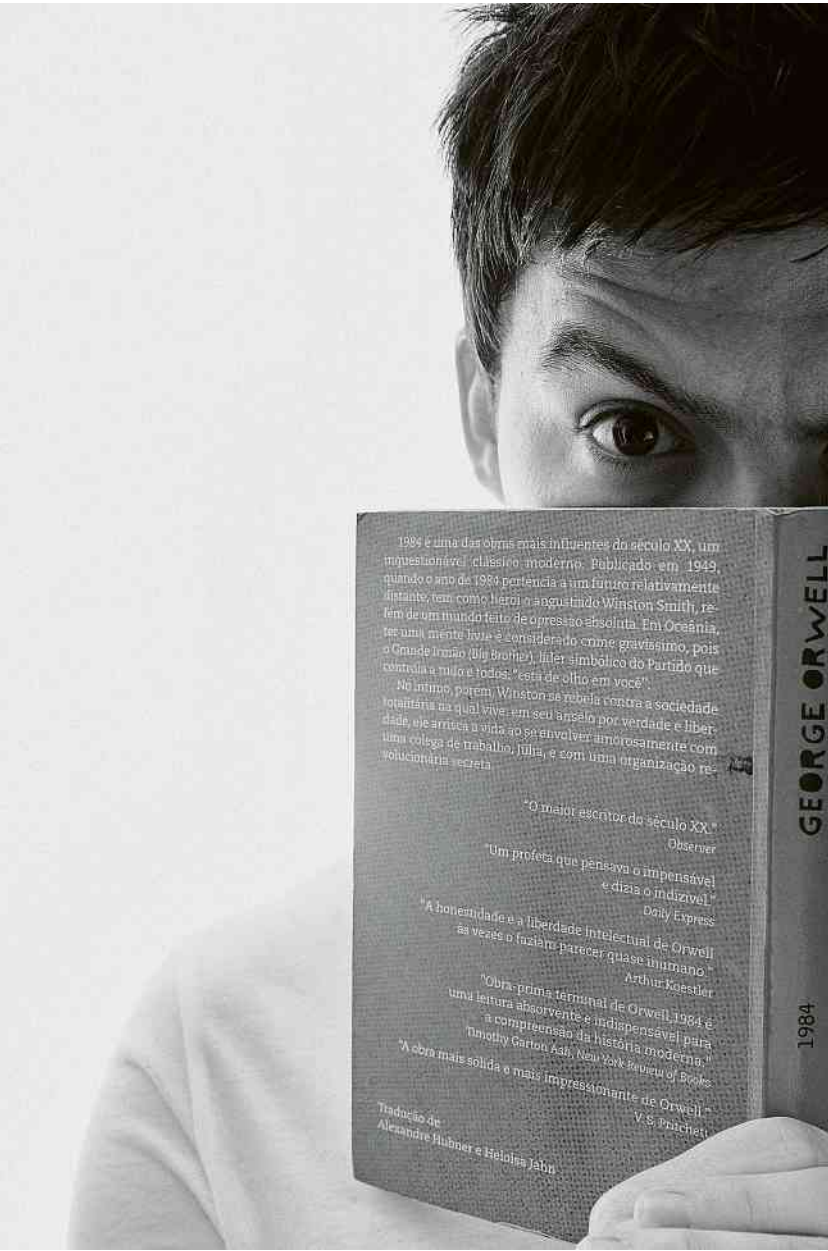
O YouTube virou a nova televisão, diz Felipe Neto, hoje empresário

Influenciador retomou em fevereiro a produção na plataforma e diz que o acesso democrático facilita processo

Maurício Meireles

RIO DE JANEIRO O YouTube está se posicionando no meio digital do mesmo jeito que a TV fazia no analógico. Quem defende a ideia é Felipe Neto, que participou de uma mesa realizada nesta terça-feira na Rio2C. O empresário e influenciador falou ao lado de João Pedro Paes Leme, ex-executivo da TV Globo que hoje é sócio de Neto na Play9, agência de influenciadores e produtora de conteúdo digital. “É na TV que você encontra conteúdo gratuito. Se você quiser conteúdo premium, tem os streamings para você pagar e assistir. O YouTube tem essa coisa de ser democrático demais”, disse Neto. “O YouTube também caminha para o ao vivo, vendo a importância disso para o conteúdo. Hoje quando alguém vai conectar algum aparelho em alguma coisa, vai se conectar ao YouTube. Essa janela de oportunidade que a plataforma está explorando é uma mudança muito drástica na

cultura brasileira.” No começo de fevereiro, depois de um período afastado, Neto voltou a produzir conteúdo em seu canal na plataforma, que foi onde ele despontou para o sucesso, há 13 anos. Ele acaba de alcançar 45 milhões de inscritos no canal. Paes Leme afirmou que o site alcança hoje 125 milhões de brasileiros e, com isso, deixou de ser algo de nicho. “Tem desde a minha sogra que pesquisa receitas até o menino que vai atrás do YouTube Kids. O maior concorrente da TV aberta vai ser o YouTube. A TV fechada compete com os streamings.” Os dois sócios comentaram a estreia de Galvão Bueno na plataforma em março, produzida pela Play9. O canal do locutor tinha 10 mil inscritos e atingiu 700 mil depois da transmissão do amistoso entre Brasil e Marrocos, que teve 10 milhões de visualizações. “Eu fico imaginando como estão as pessoas das emissoras vendo os direitos esportivos se pulverizando. Tem moleque transmitindo o campe-



Felipe Neto Pedro Loreto/Divulgação

onato carioca, falando palavrão, com direitos, fazendo baita trabalho”, disse Neto. Os dois falaram sobre o desejo que alguns têm de receber a chancela de meios tradicionais — e também a segurança de trabalhar nesses meios. Os dois apontam diminuição de receitas do AdSense, serviço de publicidade do Google. Segundo Paes Leme, o rendimento é baixo e é prejudicado pela pulverização. “Hoje são criadas alternativas. Antes era só AdSense, aí os ‘branded contents’, depois os serviços de assinatura, depois começaram a vender camiseta, boné”, disse Neto. Ele e Paes Leme reclamaram que marcas têm dificuldades em trabalhar com criadores de conteúdo online, ao tentarem seguir modelos muito tradicionais de propaganda. “Outro dia queriam que a Paola Carosella fizesse campanha absolutamente engessada. Ela leu [o texto] uma, duas vezes e disse: ‘Desculpa, eu não sei ler essa palavra, eu sou argentina, vai ficar ridículo se ler aqui’”, contou Paes Leme. “Até hoje temos que lidar com esse tipo de resistência.” Neto também falou das mudanças que a pandemia provocou no mercado de conteúdo digital. “Foram muito drásticas: compras dentro de casa, o TikTok, vídeos de minuta-gem alta. Isso fez o mercado prestar atenção.” Ele lembrou do alcance da “saga ‘Minecraft’”, história produzida por ele a partir do game e da repercussão com o público. “A internet começou a ser mainstream, as pessoas aprenderam a colocar na TV da sala. Até 2017 ninguém via YouTube na TV. A partir de 2020, o que já vinha explodin-do virou um negócio de louco.”

O jornalista viajou a convite da organização do evento

LEGENDS
IN CONCERT

30 DE
SETEMBRO

ROD & IVETE
STEWART SANGALO

ALLIANZ
PARQUE

PRÉ-VENDA CLIENTES PORTO BANK: 17 DE ABRIL. VENDA GERAL: 19 DE ABRIL

PATROCÍNIO

INGRESSOS EM

REALIZAÇÃO

PortoBank

LIVEPASS
www.livepass.com.br

MOVE

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: 16 ANOS DESACOMPANHADOS. MENORES DE 16 ANOS APENAS ACOMPANHADOS DOS PAIS/ RESPONSÁVEL LEGAL. SUJEITO A ALTERAÇÃO, CONFORME DECISÃO JUDICIAL.

ilustrada

Museu de Madri disseca a arte da carne na pintura de Lucian Freud

Retrospectiva do artista, a mais ampla desde a sua morte, se tornou a grande sensação da atual temporada europeia

Ivan Finotti

MADRI A sensação da temporada no quesito artes plásticas, em Madri, é a mostra do pintor britânico Lucian Freud no Museu Nacional Thyssen-Bornemisza. É a primeira grande retrospectiva, com 55 quadros, desde sua morte, há 12 anos, aos 88, e comemora o centenário de seu nascimento. Por ter sido cobiçado pelo mercado dos museus já em momento avançado da carreira, 90% dos quadros expostos vêm de coleções particulares, daí um dos grandes chamarizes da exibição “Lucian Freud: Nuevas Perspectivas”. Uma visita ao Thyssen-Bornemisza no final da tarde pô-

de comprovar o enorme interesse na mostra. O local estava cheio. “Mais cedo, na hora almoço fica bem lotado”, informou a chefe de conservação de pintura moderna do museu, Paloma Alarcó, também responsável pela exposição. A retrospectiva já havia sido um sucesso em Londres, onde esteve na National Gallery entre outubro do ano passado e janeiro deste ano. Em Madri, estreou em fevereiro e vai até junho. Freud está com tudo. A modelo Kate Moss, que posou para ele, prepara atualmente um filme sobre a relação dos dois. Uma breve olhada em qualquer das pinturas de Lucian Freud é suficiente para en-

[...]

Para pintar a carne, Freud era tão metódico que limpava seu pincel após cada pincelada dada, para que a tinta não se misturasse e se tornasse uma coisa só. Cada novo borrão trazia um diferente tom de bege, emulando a realidade da pele

tender que o artista tinha um interesse especial nos corpos dos modelos que usava. Ou “La Carne”, como se intitulava o último módulo da mostra, em que são exibidos uma série de nus, alguns deles em tamanhos gigantescos. Para pintar a carne, Freud era tão metódico que limpava seu pincel após cada pincelada dada, para que a tinta não se misturasse e se tornasse uma coisa só na tela. Cada novo borrão trazia um diferente tom de bege, emulando de uma forma muito própria a realidade da pele, às vezes vista sob a luz do sol, às vezes sob a iluminação das lâmpadas de seu estúdio.

[Continua na pág. C5](#)



‘Garota com um Cachorro Branco’, de 1950, de Lucian Freud The Lucian Freud Archive/Divulgação



Óleo de Leonora Carrington Divulgação

Exposição da pintora Leonora Carrington traz surrealismo fabuloso e feminino em telas

MADRI Primeira retrospectiva da pintora, escritora e escultora britânica Leonora Carrington na Espanha, “Revelación” traz 188 obras da artista na Fundação Mapfre, que fica no bairro dos museus da cidade, perto do parque do Retiro. A mostra parte de seus desenhos ainda criança, quando estudou em Florença, passa pela época em que foi casada com o artista alemão Max Ernst na Europa e chega até a maturidade, quando morou em Nova York e, principalmente, na Cidade do México. Com uma visão já voltada à ecologia e aos direitos das mulheres, Carrington se negou a ser a musa de pintores como Ernst — com quem se casou aos 20, quando ele tinha 46 anos e rompeu um

casamento por ela— e assumiu o surrealismo como principal meio de expressão. Em seus quadros, sempre muito coloridos, ela se representa com a figura de cavalos, enquanto seres de fábulas, feiticeiras, druidas, frutos da alquimia, elfos, gigantes e outros entes fantásticos povoam sua imaginação artística. A maior parte da exibição é formada por quadros e desenhos, mas há livros, esculturas e tapeçarias. Ao final dos dois andares da fundação, está lá o enorme painel “O Mundo Mágico dos Maia”, ao lado de uma série de desenhos preparatórios, realizados entre 1963 e 1964 para o Museu Nacional de Antropologia da Cidade do México.

[Continua na pág. C5](#)

Continuação da pág. C4

Sua tradução do corpo humano se aproxima dos limites do bizarro, com carrancas que oscilam entre a brutalidade e a ternura, como no caso das pinturas que fez de suas filhas, mulheres e amantes. “Nossa exposição procura não entrar em aspectos biográficos do artista”, diz Alarcó. “Freud teve inúmeras amantes e foi sempre infiel às mulheres. Daí ter sido recentemente rotulado como misógino ou agressor de mulheres por setores da sociedade.” Lucian Freud foi casado com Kitty Godley e com Lady Caroline Blackwood, ambas bastante presentes na mostra, e teve duas filhas com a pri-

meira, igualmente bastante retratadas. Mas ele reconheceu outros 12 filhos que teve com amantes e há quem estime que o número total de rebentos possa chegar a 40. A mostra também busca fugir do erotismo muitas vezes associado ao trabalho de Freud. “Preferimos evidenciar um olhar voltado à ternura”, diz Alarcó, que conta que o trabalho do artista está sustentado por três pés —os retratos, os autorretratos e os nus. A relação de Freud com seus modelos é bastante importante para entender sua obra. Um quadro qualquer de sua lavra demorava meses, alguns chegaram a 18 meses de trabalho, e o pintor exigia que o mode-

lo estivesse presente durante todo esse tempo, com sessões de cinco horas a cada dia. Esse aspecto denota um aspecto psicanalítico curioso. Como se sabe, Lucian Freud é neto de Sigmund Freud, o pai da psicanálise e responsável por uma das maiores revoluções intelectuais do século passado. O neto, no entanto, nunca quis associar o trabalho do avô ao seu e chegou a dizer que jamais leu uma única linha escrita pelo psicanalista. “No entanto, ele dizia que os modelos, ao iniciarem o trabalho, sentam e atuam. Só com a convivência passam a ser eles mesmos”, afirma Alarcó. “Essa obsessão de ter um modelo por cinco horas durante me-

ses era como realizar sessões de terapia, no qual o psicanalista vai conhecendo o paciente de forma cada vez mais profunda a cada encontro.” E, dessa forma, Freud captava a realidade das pessoas que retratava. Tinha ainda minúcia com detalhes minúsculos, cada pelo, fio de cabelo ou composição de tecido, tudo cuidadosamente representado. Não se envolveu com movimentos artísticos que aconteciam ao seu redor. Se concentrou mais na carne. Com uma apresentação mais ou menos cronológica, a mostra permite ver essa busca. Ao fim da vida, seus quadros se tornaram maiores, retratando pessoas em escala maior do que a real.

[...]

A relação de Freud com seus modelos é importante para entender sua obra. Um quadro demorava meses, chegando a 18 meses de trabalho, e o pintor exigia que o modelo estivesse presente durante o tempo, com sessões de cinco horas por dia

Dois quadros inacabados, um autorretrato e um do amigo e também pintor Francis Bacon, permitem entender parte de seu método. Freud sempre começava pelo rosto do modelo e ia, então, expandindo a pintura até os limites da tela. Já seus fundos são sempre simples, de uma cor única, que jamais chamam a atenção. A frente deles, sobressai o que importa —o corpo humano e os seus inúmeros detalhes.

Lucien Freud - Nuevas Perspectivas
Museu Nacional Thyssen-Bornemisza - paseo del Prado, 8, Madri. De ter. a dom., das 10h às 19h; sáb. até as 21h. Até 18 de junho. € 13. Grátis para menores de 18 anos



'Dois Homens', de 1987, e 'Cabeça de Mulher', de 1962, de Lucian Freud The Lucian Freud Archive/Divulgação



Continuação da pág. C4

“É uma oportunidade rara, porque quase todas as obras foram emprestadas por 60 colecionadores. De museus, vieram só umas dez”, afirma a diretora de cultura da fundação, Nadia Arroyo Arce. A mostra foi realizada em colaboração com o Museu Arken de Arte Moderna da Dinamarca. Nascida na Inglaterra, a artista teve como cerne de sua criação o apoio da mãe irlandesa, grande entusiasta de sua vocação, e da cultura celta. Com relação complicada com o pai, ela foi expulsa de duas escolas, sendo tachada de ineducável, conforme conta Arce. Já aos dez anos, a menina se identificou com o movimento surrealista, ao ver uma exposição em Paris com a mãe. A guerra separou Carrington do alemão Ernst e, após uma sombria passagem por um sanatório na Espanha, seu pai decidiu internar a filha em uma outra casa de saúde, desta vez na na África do Sul. Prestes a embarcar, ela fugiu,

buscou abrigo na embaixada do México em Lisboa e convenceu o embaixador e poeta mexicano Renato Leduc a um casamento de conveniência para se ver livre do pai. Foi dessa forma que chegou a Nova York em 1941 e, no ano seguinte, ao México. Ela tinha 25 anos e viveria ali, com a exceção de pequenas temporadas distante, até os 94 anos. “No México, ela se conecta ainda mais com a cultura de magia e alquimia, pois esses temas eram muito mais comuns lá do que nos Estados Unidos e na Europa”, diz Arce. Seu círculo, no entanto, era mais restrito aos expatriados do que próximo de artistas locais. Não se conhece uma colaboração mais profunda, por exemplo, entre Carrington e Frida Kahlo, apesar de ambas transitarem no surrealismo. IF

Leonora Carrington
Fundación Mapfre - paseo de Recoletos, 23, Madri. De ter. a sáb., das 11h às 20h; seg., a partir das 14h; dom. e fer., das 11h às 19h. Até 7 de maio. € 5. Grátis às segundas



Obra 'Are You Really Sirius?', da artista Leonora Carrington Divulgação

ilustrada



Autorretrato de Claudia Andujar com jovem yanomami, realizado na década de 1970

Claudia Andujar/Instituto Moreira Salles

A luta

Continuação da pág. C1

Enquanto isso, os negativos fotográficos desse material estão agora em estantes no apartamento dela, no centro de São Paulo, mas talvez não por muito mais tempo.

Nos últimos anos, Andujar negociou a transferência de seu acervo para o Instituto Moreira Salles. Vão passar para a guarda da instituição 45 mil fotogramas, além de livros e documentos de todas as fases da carreira da artista, incluindo material do período entre 1950 e 1970, anterior ao seu engajamento indígena. Naqueles anos, logo depois de chegar ao Brasil fugindo da perseguição nazista, Andujar viajou o país como fotojornalista da revista Realidade, registrando temas como o trabalho de uma parteira no Rio Grande do Sul e a situação dos pacientes do hospital psiquiátrico do Juquery, em São Paulo. Seu acervo conta ainda com

trabalhos de estética mais experimental, a exemplo de um ensaio sobre as ruas da capital paulista e de outro sobre a vida dos homossexuais. A fotógrafa, hoje com 92 anos, diz que a preservação de seu acervo é importante porque ele representa a sua vida. Especificamente sobre a guarda das imagens dos yanomami, que compõem a maior parte do arquivo, ela afirma ter a esperança de que os indígenas entendam que ela os tinha como familiares. “Eu me sentia parte deles”, afirma. Esse sentimento, conta a fotógrafa, se deve ao fato de ela não ter conseguido salvar a família de seu pai da morte nos campos de concentração de Auschwitz e Dachau. “Eu fui a única que sobrevivi. Se eu não consegui ajudar a minha família, eu quis continuar a lutar para ver o que a gente conseguia fazer para ajudar os yanomami.”

Entre rusgas com os militares, Andujar teve papel ativo no processo que levou à demarcação da terra yanomami, no início dos anos 1990. Durante sua convivência de décadas com os indígenas, compôs o que talvez seja o maior arquivo de imagens desse povo, a partir do momento em que decidiu largar a carreira no jornalismo, em 1971, e virar um misto de artista e ativista. Ela registrou a vida nas aldeias, rituais fúnebres e a ingestão de alucinógenos, além de ter feito centenas de retratos. Também acompanhou a corrida do ouro iniciada na década de 1980, quando garimpeiros passaram a entrar irregularmente na terra yanomami, uma área dividida entre Amazonas e Roraima — a partir disso, criou uma série de fotos de placas de lojas que vendiam o valioso metal. A invasão garimpeira na área yanomami prosseguiu

nas próximas décadas e acabou chegando até os dias de hoje — a convivência com o garimpo foi uma marca do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. “Ele não teve interesse nenhum na questão dos índios”, afirma Andujar. Carlo Zacquini, o missionário, conta que na época das primeiras investidas dos garimpeiros os índios yanomami ficaram com bastante medo. “Eles perceberam que não tinham chance nenhuma com as flechas deles de guerrear contra as centenas de homens que andavam no mato, quase como eles, todos armados, com armas de fogo. Eles desistiram de fazer represálias.” A questão do garimpo não é só a busca pelo ouro. Ao remover o solo, a atividade gera poças onde vivem os mosquitos causadores de malária. Também contamina a terra, dificultando a agricultura indígena, e os rios, impedin-

do a pesca de subsistência. Juntos, todos esses fatores geraram crises periódicas de desnutrição e malária entre os yanomami. A mais recente, no início deste ano, foi sintetizada com a circulação de fotografias de indígenas esqueléticos, numa situação que parece repetir outros tempos. Zacquini conta que já havia presenciado cenas muito parecidas com as de agora, de indígenas literalmente morrendo de fome e doenças, em décadas passadas. Ele lembra ter visto uma criança desnutrida em estado terminal na região de Ajarani, um dos primeiros lugares afetados pela construção da BR-210, e sua mãe mal por causa da tuberculose. Conhecida como Perimetral Norte, a rodovia foi um projeto de integração nacional da ditadura que cruzava áreas indígenas no Amazonas, forçando o contato de povos isolados com os trabalhadores da

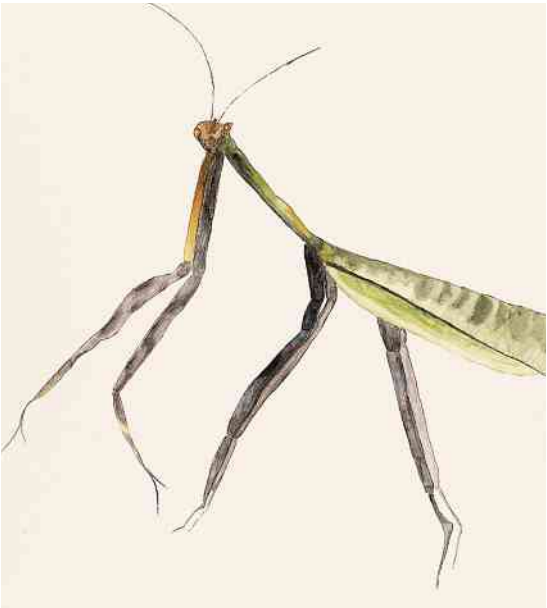
obra, o que terminou expondo os indígenas a várias doenças levadas pelos brancos. Ainda não há uma data definida para a transferência do acervo de Claudia Andujar para o IMS. Quando ocorrer, o material deverá ficar armazenado nas instalações da instituição no Rio de Janeiro. As imagens serão digitalizadas e devem ser fonte para novas exposições. Em relação aos fotogramas dos yanomami, há a intenção de envolver os próprios indígenas no pensamento sobre o arquivo, de acordo com Thyago Nogueira, coordenador de fotografia contemporânea do museu. “A história tão única da Claudia representa um objeto não só no circuito da arte, mas também um instrumento político de atuação sobre o mundo”, afirma. “A ideia é pensar como o arquivo segue sendo uma força, um instrumento que serve ao povo yanomami.”



'Perereca', aquarela sobre papel de Maria Thereza Alves



'Borboleta', obra da artista na mesma técnica



'Louva-deus', outro trabalho de Alves

Fotos Nick Ash

Artista imagina um ecossistema da mata atlântica em galeria

João Perassolo

SÃO PAULO Um ecossistema dentro de uma galeria de arte, com plantas para atrair borboletas e uma estrutura para os insetos beberem água. A proposta inusual é agora realizada por Maria Thereza Alves no andar térreo da galeria Jaqueline Martins, em São Paulo, um espaço expositivo com um jardim de inverno, propício para o conceito desenvolvido pela artista, uma das fundadoras do Partido Verde e reconhecida internacionalmente por seu trabalho

em prol de causas ecológicas. Alves consultou um biólogo antes de montar a exposição — toda com trabalhos inéditos —, que une aquarelas em grande formato com instalações pensadas para o espaço da galeria. Ela conta que queria reproduzir um ambiente de mata atlântica, hoje destruída pela ação do homem. Logo na entrada, manchas em cinza, marrom e verde sobre o papel se referem ao processo de destruição dos morros da mata atlântica na região de São Luiz do Paraitinga, no interior paulista. A vegetação

nas representações das montanhas é quase inexistente e o aspecto das aquarelas, lúgubre. O tom sombrio muda quando a artista desenha os insetos que viveriam na mata se ela estivesse intacta. A abelha aparece em rosa e laranja. A borboleta, em azul galante. Junto a uma pilastra, há um amontado de “pedras” feitas de bronze, simulando uma casa de diplópode, inseto que lembra uma centopeia. Preso numa parede, “folhas enroladas” de porcelana são um convite para as moscas pousarem. Segundo a artista, a expo-

sição serve como um alerta. “Tem mineração na mata atlântica completamente ilegal, perto da aldeia indígena Renascer, em Ubatuba. São atos de destruição que comprovam que não estamos levando a sério nossa administração [do ambiente]”, afirma. Não tão conhecida no Brasil, Alves, de 62 anos, tem longa carreira internacional, já tendo exposto em diversas bienais e também no New Museum, em Nova York, e no Palais de Tokyo, em Paris. Para além das questões do meio ambiente, seu trabalho, um

misto de arte e ativismo, denuncia há tempos a marginalização dos indígenas no país. Na Bienal de São Paulo de 2010, por exemplo, ela mostrou um dicionário do dialeto krenak em português — até então, só havia uma versão em alemão. Na galeria, o volume está exposto dentro de uma caixa de vidro fechada com um cadeado, uma provocação que marca a cisão entre os indígenas e os brancos. Para a artista, o tratamento que o governo de Jair Bolsonaro deu aos povos originários foi de um ódio com-

pleto. “Um olhar muito colonial, o seguimento da colonização dos portugueses”, diz. Afora a exposição, o trabalho de Maria Thereza Alves é tema do recém-lançado livro “Eco-Lógicas Latinas”. A publicação, que inclui outros nomes de destaque, como Giselle Beiguelman e Uýra Sodoma, mapeia artistas latinos cujas poéticas lidam com o intercâmbio entre arte e ecologia.

Maria Thereza Alves
Jaqueline Martins - r. Dr. Cesário Mota Junior, 443, São Paulo. De ter. a sex., das 10h às 19h; sáb. das 12h às 17h. Até 29 de abril. Grátis

Hmmfalemais

dra., eu sei que o pessoal fala mal

hm

mas eu queria ser influencer, sabia?

frequentar lugares legais, fazer publis

eu acho uma baita ideia

um trabalho excelente pra saúde mental

aff, lá vem

imagina, pensar em like e algoritmo o tempo todo

ler os comentários sempre tão educados e sensatos

não tem como dar errado

ah, eu acho isso um exagero

essa demonização de rede social

é só um jeito de passar o tempo, trocar ideia

sim, super inofensivo

você aqui outro dia falando do divórcio dos seus pais

chorando de soluçar e fazendo vídeo

coisa normal

e pior que nem teve muitas curtidas

é que faltou dancinha

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Hmmfalemais | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Série nacional de humor na Netflix estreia uma nova leva de episódios

A Sogra que te Pariu
Netflix, 14 anos
Dona Isadir está de volta. A personagem criada e interpretada por Rodrigo Sant'Anna, que foi para a cadeia no final da primeira temporada, ganhou a liberdade e ainda mais vontade de importunar a vida do filho, sob o pretexto de cuidar do netinho que está chegando. A primeira sitcom multicâmera produzida pela Netflix no Brasil se tornou um sucesso internacional, e tem Rafael Zulu, Lidi Lisboa e Solange Teixeira no elenco.

Gangues de Lagos
Amazon Prime Video, 18 anos
Três garotos crescem num bairro barra pesada da antiga capital da Nigéria, dominado por bandos de criminosos. Thriller produzido em Nollywood, o apelido da indústria cinematográfica nigeriana.

7 Cortes de Cabelo no Congo
Canal Brasil, 20h, 12 anos
Atração da faixa "É Tudo Verdade", o documentário de Luciana Bezerra, Gustavo Melo e Pedro Rossi traz sete depoimentos de exilados da República Democrática do Congo no Brasil, que se reúnem numa barbearia em um subúrbio do Rio de Janeiro.

Morgana: A Detetive Genial
Lifetime, 21h15, 14 anos
A série policial francesa chega à segunda temporada. A protagonista é uma investigadora excêntrica e de inteligência extraordinária.

Hiroshima, meu Amor
Telecine Cult, 22h, 12 anos
Uma atriz francesa vive um caso de amor com um arquiteto japonês enquanto visita Hiroshima, bombardeada pelos americanos em 1945. O clássico de Alain Resnais, lançado em 1959 e estrelado por Emmanuelle Riva, é um libelo contra a guerra.

Bosch
A&E, 22h05, 16 anos
Estreia da quarta temporada da série, protagonizada por um policial durão, que desafia a autoridade para não abrir mão da ética. Exibição de segunda a quinta, sempre no mesmo horário.

John Wick 3: Parabellum
Globo, 23h20, 16 anos
No terceiro longa da franquia, o assassino vivido por Keanu Reeves precisa se aliar a antigos conhecidos para escapar de seus perseguidores.

QUADRINHOS

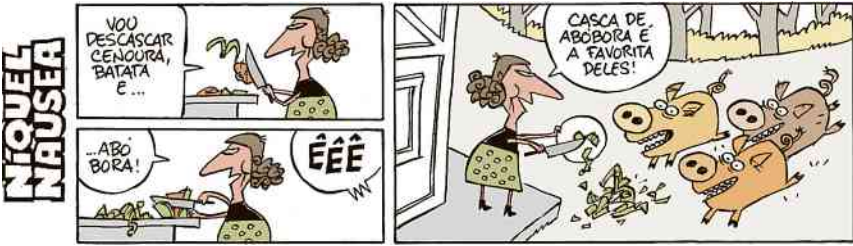
Piratas do Tietê **Laerte**



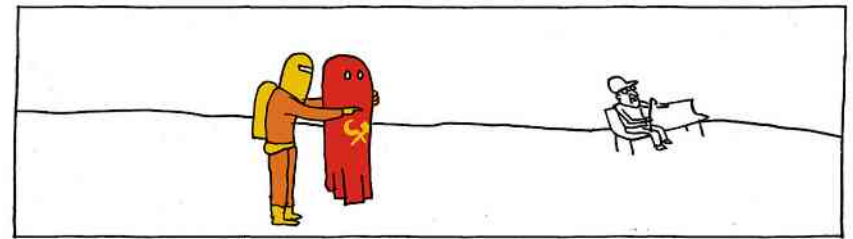
Daiquiri **Caco Galhardo**



Níquel Náusea **Fernando Gonsales**



Não Há Nada Acontecendo **André Dahmer**



Viver Dói **Fabiane Langona**



Péssimas Influências **Estela May**



Vida Besta **Galvão Bertazzi**



SUDOKU

texto.art.br/fsp

DIFÍCIL

8			6	9		5		
4					7	3		
	3				1			7
		5	1				4	8
2				6				5
1	4				5	2		
6			5				7	
		4	2					6
		9		1	6			2

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algoritmos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

7	8	9	6	5	1	4	3	2
9	5	8	6	7	3	2	1	4
6	4	1	8	9	5	7	2	3
5	9	2	5	8	6	4	7	1
5	1	4	9	9	8	6	7	3
8	9	6	7	4	1	5	9	3
4	8	9	1	5	9	7	2	6
1	6	5	4	2	8	9	5	7
9	7	5	6	9	1	4	8	3

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. (Gir.) Dar a bronca / Término 2. Abreviatura de estibordo / Extensão da gola do paletó 3. Cilíndrico / As iniciais da Rubinstein, da multinacional de cosméticos 4. Pacificar 5. Papel coberto com uma camada de areia, para polir ou raspar paredes, madeiras etc. / Recipiente usado para plantar flores e ervas 6. A atriz baiana Priscila 7. Figura formada por duas linhas curvas em feito de aspas, usada em heráldica 8. Ilha turística baiana 9. Tornar ou declarar excepcionalmente livre de uma obrigação 10. Oceano Ártico / Educação a Distância / Tom Petty, músico norte-americano de "Free Fallin" 11. Lugar onde desaparecem muitas coisas 12. Parente que se opõe à sogra / As partes terminais dos membros de um vertebrado terrestre, especialmente as posteriores 13. Inchaço que aparece como consequência de uma pancada na cabeça / Pequena abertura na roupa, destinada à entrada do botão.

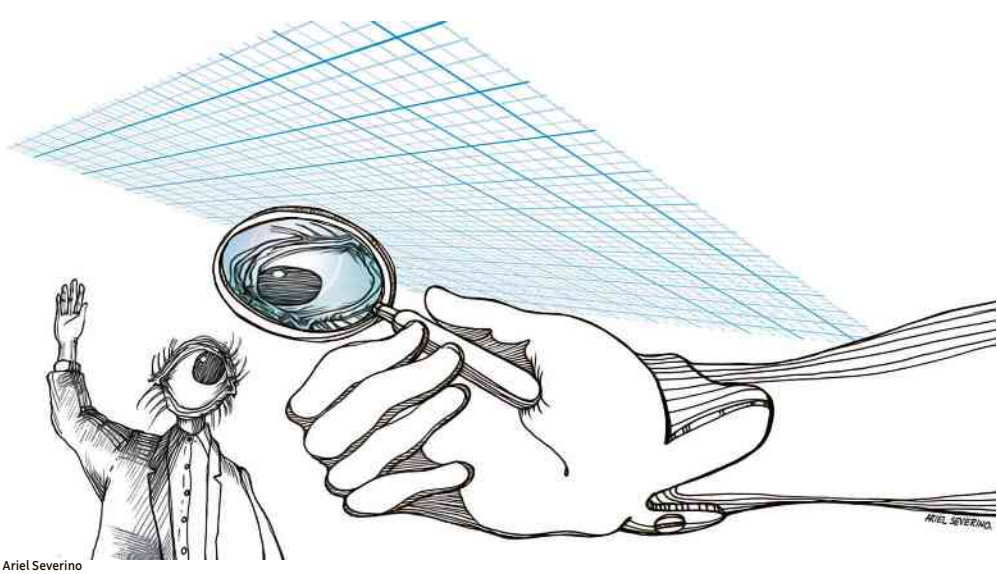
VERTICAIS

1. Preparado para cortar linhas de pipas / Dois fazem um 2. Rede de canais de filmes da TV paga / Insumo Farmacêutico Ativo / (Fig.) Recinto muito quente, abafado 3. Diz-se de medicamento que trata da constipação intestinal / Molécula-grama 4. Astucioso, trapaceiro 5. (Fig.) Espírito de luta / Seduzida, atraída 6. Salpicado 7. (Quím.) O ferro / Prender um animal com uma corda ou laço / Interjeição para incentivar o animal em algum esforço físico 8. As terras que formam um arquipélago / Sigla da UF com capital Boa Vista / Quantidade que é uma unidade menor que quatro 9. A cor característica da casca da castanha / Um dos cônjuges.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

UPA, 8. Ilhas, RR, Três, 9. Marrom, Esposa. 4. Alicantim, 5. Raça, Tentada, 6. Polvilhado, 7. Fe, Manear, 8. Corol, Meios, 2. HBB, IFA, Senna, 3. Laxante, Mol, 10. OA, EAD, TP, 11. Sumidouro, 12. Nora, Pés, 13. Galo, Casa. 1. Chai, Fim, 2. EB, Lapela, 3. Rolço, HR, 4. Acnalha, 5. Lixa, 6. Vaso, 7. Fante, 8. Timbal, 9. Ise-

ilustrada



Sobre a direita republicana

É preciso encontrar o caminho de volta às reais convicções

Wilson Gomes

Professor titular da Universidade Federal da Bahia e autor de 'Crônica de uma Tragédia Anunciada'

O bolsonarismo não deveria ter um papel importante no futuro político do Brasil, para o bem da nossa democracia. A direita, sim.

O bolsonarismo, dizia eu na coluna anterior, revelou-se caminho para o fascismo, trabalhando arduamente para remover obstáculos que a democracia liberal projetou para evitar a autocracia. A direita, entretanto, para surpresa apenas dos militantes mais dog-

máticos da esquerda, não apenas tem direito de existir na democracia como é parte essencial do desenho institucional e da cultura política do regime.

Não se trata apenas de uma questão de legitimidade, mas de uma decisiva conveniência democrática na atual circunstância. Civilizar o bolsonarismo implicará, creio, numa “desbolsonarização” da direita brasileira —que é eleitoralmente forte, mas ideologi-

camente confusa, facilmente manipulável e dificilmente resiste a um apelo autoritário.

Ao contrário de outras direitas mundo afora, a típica direita nacional não passou pelo movimento liberal para criar os anticorpos essenciais contra o absolutismo e qualquer forma de autocracia, nem pelo Iluminismo, para criar resistência ao dogmatismo e à intolerância. Por isso mesmo, entrega-se com inquietan-

te frequência ao canto da se-reia de golpistas e populistas-autoritários, como vimos em 1964 e 2018. Foi assim que par-te expressiva da direita brasileira fez jus à própria má fama de se deitar com déspotas e tiranetes quando na ocasião.

Essa é uma das razões pelas quais boa parte da sociedade passou anos usando “direita” como insulto. Com isso, perdeu-se de vista duas dimensões que são essenciais.

Primeiro, desapareceu a distinção entre esquerda e direita como posições legítimas no arco do republicanismo, de um lado, e o jogo da direita que abandona as regras democráticas por ditaduras e a esquerda que despreza as liberdades para se entregar ao totalitarismo, do outro.

A direita é uma posição republicana, mas nem sempre se contém nos limites da democracia, como nas desventuras fascistas na Europa ou nos golpes militares latino-americanos do século 20.

A esquerda é uma criatura da Revolução Francesa, mas parte dela fomentou e sustentou projetos políticos cuja execução, como se provou, eram incompatíveis com um regime de liberdades e direitos.

Não importa a direita ou a esquerda em si; a legitimidade democrática delas não decorre de serem uma coisa ou outra, pois quando abandonam as regras do jogo democrático são republicaneamente imprestáveis. A direita e a esquerda republicanas é o que interessa.

A segunda coisa importante é a reabilitação do espaço democrático como apropriado para uma direita republicana. Lá pelo início de 2017, sob o impacto da vitória de Trump e provavelmente temerosa do que poderia acontecer no nosso país em 2018, a deputada Maria do Rosário publicou em uma rede social: “A posse de Trump nos leva a pensar sobre o Brasil: temos que construir unidade contra a direita. Não existe democracia com a direita no poder”.

Ora, o verdadeiro é o contrá-

rio. Não apenas porque não existe poder democrático se a direita —ou a esquerda— não puder chegar ao poder, como tampouco há de se aceitar como uma fatalidade que a direita —ou a esquerda— ao poder comporte-se como se a democracia não existisse. Ou a democracia resiste e continua um regime igualitário de liberdades e direitos com a direita no poder, ou é uma ficção.

A democracia, por óbvio, não é de esquerda, mas o espaço por excelência em que direita e esquerda, conservadores e liberais, e quem mais chegar, negociam os desacordos e o conflito entre suas reivindicações.

Nem a esquerda é, historicamente, sinônimo de democracia, considerando o tanto de esquerdas rodando regimes autocráticos, nem podemos abrir mão da exigência de que nossas direitas se comportem de forma estritamente republicana, no poder ou na oposição.

Reclama-se tanto da polarização brasileira que, recentemente, inventou-se que a cura para essa degeneração seria a reconstrução do centro político. Na verdade, o problema é que a maior parte do que era a direita republicana, ao menos de um ponto de vista eleitoral, rendeu-se de vez ao projeto bolsonarista.

A esquerda, curiosamente, continua onde costumava estar, apesar de todos os maremotos, a direita é que abandonou o combinado republicano e estava lá, aconchegada no bolsonarismo. É fundamental que se encontre o caminho de volta às reais convicções republicanas.

seg. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Wilson Gomes | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamilá Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti



A cantora francesa Zaz Yann Orhan/Divulgação

Cantora francesa Zaz festeja a vida em seu retorno ao Brasil

De performances elétricas, a artista pop se apresenta em São Paulo na sexta

Caio Delcolli

SÃO PAULO A cantora francesa Isabelle Geffroy, conhecida como Zaz, retorna ao Brasil pela primeira vez em seis anos. Mas não se trata de apenas mais um show —a cantora de 42 anos, conhecida por performances elétricas e de visuais fascinantes, diz sentir falta do público brasileiro.

Afinal, o disco de inéditas mais recente dela, “Isa”, de 2021, representa uma travessia por um período tumultuado depois da exaustão provocada por anos de trabalho intenso —além do isolamento social exigido pela pandemia.

“Eu perdi a minha identidade, precisei reencontrar o meu lugar na minha vida pessoal”, afirma, em entrevista por videoconferência. “Passei por muita coisa que eu havia jogado debaixo do tapete.”

Zaz, que já vendeu globalmente mais de 5 milhões de álbuns, precisou ceder o lugar ao microfone a Isa, que também estava precisando cantar —mas agora está tudo em equilíbrio entre as duas. O público poderá testemunhar isso na sexta-feira, dia 14, no Espaço Unimed, casa na zona oeste de São Paulo. Será o único show da atual turnê, “Organique”, no Brasil.

“Quem já passou por isso vai se identificar e quem não passou talvez aprenda algo com o que eu transmito. Quero cuidar mais dos outros e não só de mim, quero pôr minhas ideias em prática”, ela afirma.

Ela é geralmente vista como uma das vozes da tradição do cancionero francês que, a grosso modo, mistura jazz e acústico —no caso de Zaz, com uma sonoridade leve, lúdica e charmosa.

Em “Je Veux”, por exemplo, um dos maiores hits da artista, ela dispensa bens materiais e se afirma como uma romântica. “Eu quero o amor, a alegria, o bom humor/ não é

seu dinheiro que fará minha felicidade”, ela canta, com a voz rouca que se tornou uma marca registrada de sua obra.

Os fãs podem esperar outras músicas de períodos anteriores, como “On Ira”, “Éblouie par la Nuit” e “Que Vendre”, além do repertório de “Isa”, o quinto álbum da cantora.

Mas o conceito da turnê “Organique” é a atenção ao essencial, então o público talvez sinta falta de alguma faixa ou outra, ela avisa. A ideia partiu após o distanciamento social começar a se abrandar na França. Zaz voltou a fazer shows no país dando preferência a salas de teatro,

sem firulas no palco, apenas o necessário para a música.

“Tenho um engenheiro [na equipe técnica] que é mágico e poeta, pois ele faz quadros de luzes que têm toda uma mágica, não precisamos de mais recursos”, diz a artista.

A expectativa dela em relação ao show em São Paulo é a alegria da festa. “Depois de tanto tempo, meu público ainda está aqui”, diz. A julgar pelas interações dos fãs brasileiros na página da cantora no Instagram, estão em sintonia com Zaz, enviando a ela emojis de fogos de artifício e corações com frequência.

Feliz por retornar, ela se diz triste por fazer apenas um show no país, mas planeja um retorno em setembro deste ano para se apresentar em outra cidade. A turnê “Organique” passa, ainda, por Montevideu, Buenos Aires, Lima e Cidade do México. As festas de Zaz não devem parar tão já.

Zaz
Espaço Unimed - r. Tagipuru, 795, São Paulo. Dia 14 de abril, às 22h. R\$ 160. 16 anos

Morre a cantora Cynara, parte do Quarteto em Cy

SÃO PAULO Morreu nesta terça-feira a cantora Cynara, do Quarteto em Cy, grupo formado com as irmãs Cyva, Cylene e Cybele em 1964. A artista foi vítima de insuficiência respiratória no Rio de Janeiro.

Cynara passou por uma cirurgia depois de quebrar o fêmur em uma queda na semana passada e estava internada no Prontocor da Tijuca, com pneumonia, lidando com complicações durante a recuperação do procedimento realizado.

A artista nasceu na cidade de Ibirataia, na Bahia, e se mudou ainda jovem com suas irmãs para o Rio de Janeiro buscando fazer uma carreira na música.

Conheceram Vinicius de Moraes, que sugeriu o nome do grupo e com quem chegaram a se apresentar já no começo da carreira. O quarteto gravou músicas de Vinicius, Dorival Caymmi, Chico Buarque, Baden Powell e outros grandes compositores do país.

A partir de 1967, Cynara passou a se apresentar junto a Cybele como dupla, além do trabalho dentro do Quarteto. Naquele mesmo ano, as duas apresentaram “Carolina”, de Chico Buarque, durante a segunda edição do Festival Internacional da Canção, o FIC, da TV Globo, e conquistaram o terceiro lugar. A dupla venceu a edição seguinte, ao apresentar “Sabiá”, de Tom Jobim e Chico.

Com Chico Buarque e Tom Jobim, as irmãs encaram as maiores vaías da história do evento. “Sabiá” concorria com “Para Não Dizer que Não Falei das Flores”, de Geraldo Vandré, a favorita dos universitários.

O velório da artista vai acontecer no cemitério São João Batista, no Rio de Janeiro, na tarde desta quarta.